

Plano de Ação 2014

Sistema Estadual de Agricultura



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento Agrário



Secretaria do Desenvolvimento Agrário

Governador do Estado do Ceará

Cid Ferreira Gomes

Secretário do Desenvolvimento Agrário

José Nelson Martins de Sousa

Secretário Adjunto do Desenvolvimento Agrário

Antônio Rodrigues de Amorim

Secretário Executivo do Desenvolvimento Agrário

Wilson Vasconcelos Brandão Junior

ASSESSORIAS

Assessoria de Comunicação e Marketing - ASCOM

Beatriz Linhares

Escritório de Monitoramento de Projetos - EMP

Esaú Matos Ribeiro

Assessoria Jurídica - ASJUR

Felipe Augusto A. Muniz

Ouvidoria de Mediação de Conflitos - OUMEC

Francisco das Chagas de Vasconcelos Araújo

COORDENADORIAS

Coordenadoria de Desenvolvimento Agrário - CODEA

José Lima de Castro Júnior

Coordenadoria de Crédito Rural e Política Afins - COCRED

José Arimatea Gonçalves

Coordenadoria de Apoio às Cadeias Produtivas da Pecuária - COAPE

Márcio José Alves Peixoto

Coordenadoria de Desenvolvimento da Agricultura Familiar - CODAF

Emanuel Itamar Lemos Marques

Coordenadoria de Desenvolvimento Territorial e Combate à Pobreza - CODET

Antônia Duarte de Almeida (Graça)

Coordenadoria de Programas e Projetos Especiais - COPPE

José Wanderley Augusto Guimarães

UNIDADES DE GERENCIAMENTO

Unidade de Gerenciamento do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – UGP Projeto São José III

Josias Farias Neto

Unidade de Gerenciamento do Projeto de Desenvolvimento

Produtivo e de Capacidades – UGP Paulo Freire

Rômulo Cordeiro Cabral

VINCULADAS

Presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará - ADAGRI

Francisco Augusto de Sousa Junior

Presidente das Centrais de Abastecimento do Ceará S.A. - CEASA

Antônio Reginaldo Costa Moreira

Presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE

José Maria Pimenta Lima

Superintendente do Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará - IDACE

Ricardo Durval Eduardo de Lima

COORDENAÇÃO GERAL

Coordenadoria de Planejamento e Gestão - COPLAG

Francisco Cristiano Maciel de Góes

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Christiana Sarmento Melo

Mardonio Botelho Filho



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Desenvolvimento Agrário



Agência de Defesa
Agropecuária
do Estado do Ceará



Ceasa
Centrais de Abastecimento
do Ceará - S/A



Ematerce
SEMEANDO TECNOLOGIA NO CAMPO



IDACE
Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará

APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação – 2014 do Sistema Estadual de Agricultura - SEA, constituído pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA e as suas vinculadas: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE, Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará - IDACE, Centrais de Abastecimento do Ceará S.A - Ceasa/CE e a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará – ADAGRI, foi elaborado de forma participativa e, trata-se de um importante e indispensável instrumento de gestão.


Deve-se destacar o efetivo envolvimento e compromisso dos colaboradores das diversas áreas das instituições da SDA e suas Vinculadas, com sua elaboração. A etapa de validação do mesmo foi realizada em um evento participativo, quando foram discutidos de forma objetiva os diversos programas, projetos e ações desenvolvidos no âmbito do Sistema Estadual de Agricultura – SEA.

Considerando a missão da SDA que é promover o desenvolvimento sustentável da agricultura e pecuária do Estado, com ênfase na agricultura familiar, contribuindo para a melhoria da vida da população cearense, salientamos que dentre os resultados alcançados em 2013, um dos desafios vencidos foi o de tornar o Estado do Ceará uma zona livre da febre aftosa com vacinação e, esperamos este ano de 2014 superarmos outros desafios, através da execução de ações do Plano de Combate à Extrema Pobreza, com foco maior na agricultura familiar.

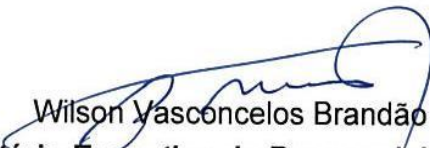
O Plano de Ação considerou as diversas demandas do seu público alvo, em especial, os agricultores e agricultoras familiares e suas entidades representativas e o cenário em que estão envolvidos. Esse instrumento ora elaborado permitirá que todas as ações desenvolvidas no âmbito do SEA sejam monitoradas e acompanhadas e, em consequência, contribuirá de forma eficaz e eficiente para a coordenação de suas ações, melhorando a qualidade do serviço prestado.



José Nelson Martins de Sousa
Secretário do Desenvolvimento Agrário



Antônio Rodrigues de Amorim
Secretário Adjunto do Desenvolvimento Agrário



Wilson Vasconcelos Brandão Junior
Secretário Executivo do Desenvolvimento Agrário

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	<u>01</u>
ANTECEDENTES	<u>02</u>
DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS	<u>02</u>
▪ 1ª ETAPA - AVALIAÇÃO / PLANEJAMENTO INTERNO DA SDA E VINCULADAS	<u>03</u>
▪ 2ª ETAPA – EVENTO CONSOLIDADO DO PLANO DE AÇÃO 2014	<u>05</u>
○ OBJETIVOS	<u>06</u>
○ PROGRAMAÇÃO	<u>07</u>
○ METODOLOGIA	<u>07</u>
○ DETALHAMENTO	<u>08</u>
PLANO DE AÇÃO	<u>11</u>
○ SDA - COAPE	<u>14</u>
○ SDA – COCRED	<u>30</u>
○ SDA – CODAF	<u>43</u>
○ SDA – CODEA	<u>71</u>
○ SDA – CODET	<u>79</u>
○ SDA – COPPE	<u>88</u>
○ SDA - COPLAG - CEDIT - INFORMÁTICA	<u>94</u>
○ SDA - COPLAG - CEDIT - ORÇAMENTO	<u>101</u>
○ SDA - COPLAG - CEDIT - PLANEJAMENTO	<u>106</u>
○ SDA - COPLAG – NUADM	<u>115</u>
○ SDA - COPLAG – NUCON	<u>128</u>
○ SDA - COPLAG - NUFIN	<u>137</u>
○ SDA - COPLAG - NUREH	<u>144</u>
○ SDA - ASJUR	<u>158</u>
○ SDA - EMP	<u>166</u>
○ SDA - OUVIDORIA DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	<u>173</u>
○ SDA – UGP PROJETO PAULO FREIRE	<u>177</u>
○ SDA – UGP PROJETO SÃO JOSÉ III	<u>185</u>
○ SDA - ADAGRI	<u>201</u>
○ SDA - CEASA	<u>217</u>
○ SDA - EMATERCE	<u>228</u>
○ SDA - IDACE	<u>240</u>
LISTA DE PARTICIPANTES	<u>246</u>
FOTOS DO EVENTO	<u>256</u>

INTRODUÇÃO

Este documento retrata o Plano de Ação 2014 do Sistema Estadual de Agricultura - SEA, constituído pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA e as suas vinculadas, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE, Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará - IDACE, Centrais de Abastecimento do Ceará S.A - Ceasa/CE e a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará – ADAGRI.

Foi elaborado de forma participativa através de diversas reuniões individuais de trabalho, culminando com o **Evento de Validação e Consolidação do Plano de Ação – 2014**, onde ocorreram apresentações e debates para extrair dos participantes o consenso sobre as diversas ações a serem executadas pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA e suas vinculadas. A prioridade deverá ser centralizada em ações que garantam a melhoria da qualidade de vida dos agricultores e agricultoras familiares.

De forma detalhada, inicialmente, o documento relata como se desenvolveu o processo de construção do Plano de Ação 2014, onde foram descritos os aspectos relacionados aos objetivos, programação e metodologia referentes as etapas de trabalho. Sequenciando, estão consolidados em matrizes os programas/projetos/ações a serem executados por cada coordenadoria da SDA e suas vinculadas.

É importante registrar que o Plano de Ação de 2014, está dando continuidade o planejamento anual do SEA, e representa um valioso instrumento gerencial que favorece de forma eficiente e eficaz o monitoramento das ações desenvolvidas no âmbito do Sistema Estadual de Agricultura - SEA. Durante a sua construção, a missão da SDA foi considerada de forma primordial, e identificadas e relacionadas as ações prioritárias para o ano em exercício, considerando os resultados esperados. Sabemos que quanto maior o envolvimento dos responsáveis por sua execução, maior a garantia de se atingir os mesmos.

Deve ser destacado o comprometimento da direção da Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, que participou efetivamente na elaboração do Plano de Ação e disponibilizou as condições necessárias para viabilizar a sua construção.

ANTECEDENTES

Em janeiro de 2011, início da atual gestão da Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, a sua nova direção em função da quantidade e diversidade de programas, projetos e ações e do grande número de instituições parceiras, identificou a necessidade de elaborar um instrumento que facilitasse a coordenação e o monitoramento dos trabalhos desenvolvidos.

Diante desta constatação, foi elaborado no mês de julho de 2011 o Plano de Ação que sintetizou de forma organizada e detalhada os projetos/ações desenvolvidos pelas coordenadorias da SDA e de suas vinculadas no ano de 2011.

Considerando a relevância de tal instrumento, no monitoramento e coordenação na execução dos projetos/ações inseridas no Plano de Ação de 2011, a direção da Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, logo em dezembro de 2011, tomou a decisão de elaborar o Plano de Ação de 2012 e para tanto disponibilizou os meios necessários.

Em 2013, o Plano de Ação não foi elaborado. Este ano, para a construção do Plano de Ação de 2014, foi feita uma avaliação das principais ações desenvolvidas em 2013 (Resultados Alcançados e Dificuldades Enfrentadas) e, posteriormente, o planejamento das principais ações a serem executadas em 2014.

DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Os trabalhos foram desenvolvidos em **duas etapas**. Na **primeira etapa**, no período de 06 a 10 de janeiro de 2014, foram realizadas reuniões individuais, com cada Coordenadoria da Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA e suas vinculadas, quanto as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados em 2013 e o planejamento das ações para 2014, através do preenchimento e revisão das matrizes disponibilizadas, e os mesmos, elaboraram internamente o planejamento preliminar seguindo as orientações da equipe responsável pela coordenação do processo de elaboração do Plano de Ação de 2014. Destacamos que a revisão teve como marcos orientadores o Plano de Ação 2012, o Plano Operativo Anual 2013 e o PPA 2012-2015.

A **segunda etapa** realizada no dia **21 de fevereiro de 2014** no Auditório do Parque de Exposição Governador César Cals/Fortaleza-CE, se concretizou com os trabalhos desenvolvidos de **AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE 2013 E ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO – 2014**, com a participação dos representantes de cada coordenadoria e vinculadas da Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA e da sua direção superior (Secretário e Secretário Adjunto).

◆ **1ª ETAPA - AVALIAÇÃO/PLANEJAMENTO INTERNO DA SDA E VINCULADAS**

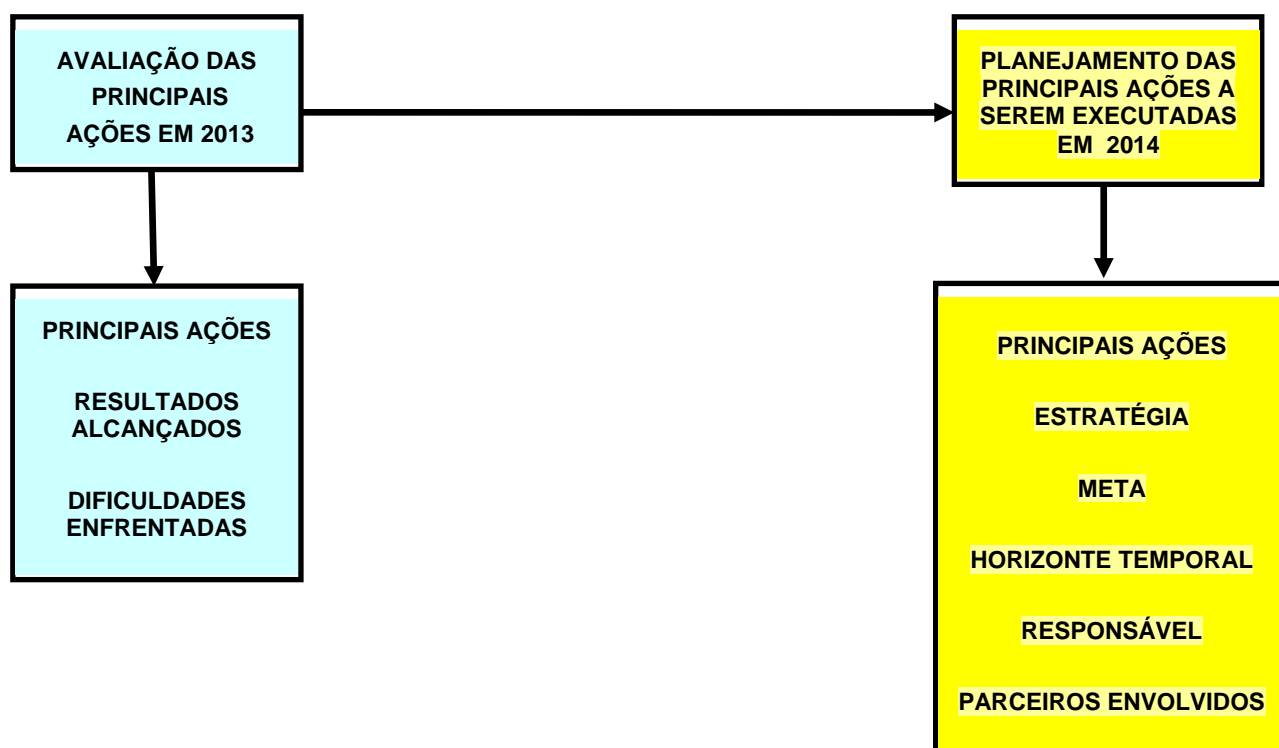
Realizadas reuniões internas nas diversas áreas institucionais da Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA: Assessoria Jurídica - ASJUR, Escritório de Monitoramento de Projetos – EMP, Assessoria de Comunicação – ASCOM, Ouvidoria de Mediação de Conflitos, 07 coordenadorias (Coordenadoria de Apoio às Cadeias Produtivas da Pecuária - COAPE, Coordenadoria de Crédito Rural e Políticas Afins - COCRED, Coordenadoria de Desenvolvimento da Agricultura Familiar - CODAF, Coordenadoria do Desenvolvimento Agrário - CODEA, Coordenadoria do Desenvolvimento Territorial e Combate à Pobreza Rural - CODET, Coordenadoria de Programas e Projetos Especiais - COPPE e Coordenadoria de Planejamento e Gestão – COPLAG) e 02 UGP's (Unidade de Gestão do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – UGP Projeto São José III e Unidade de Gerenciamento do Projeto de Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades – UGP Projeto Paulo Freire) e, ainda, nas suas Vinculadas: Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará - ADAGRI, Centrais de Abastecimento do Ceará - CEASA, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE e Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará – IDACE.

As reuniões tiveram como objetivo a elaboração preliminar do planejamento das ações a serem desenvolvidas no ano 2014 pelas diversas áreas institucionais da Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA e de suas vinculadas. O planejamento preliminar seguiu as orientações da equipe responsável pela coordenação do processo de elaboração do Plano de Ação. Foram repassadas as seguintes orientações (**vide figura a seguir**):

- Avaliação das principais ações desenvolvidas em 2013: principais ações, resultados alcançados e dificuldades enfrentadas no desenvolvimento das ações;

- o Elaboração da nova Matriz de Planejamento com as ações definidas para o Plano de Ação de 2014, tomando como base revisão na Matriz de Planejamento inserida no Plano de Ação de 2012, e seguindo as recomendações em relação a supressão, acréscimo e/ou modificação das ações.

PASEA 2014



A metodologia adotada quando das reuniões internas nas diversas áreas institucionais da Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA e de suas vinculadas (ADAGRI, CEASA, EMATERCE e IDACE) foi fundamentalmente participativa, e o processo foi conduzido internamente em cada área institucional.

Prevaleceu quando da realização das reuniões internas a construção coletiva das propostas/ações, onde cada membro das Coordenadorias da SDA e de suas vinculadas, tiveram a oportunidade de avaliar as ações desenvolvidas no âmbito de sua área institucional específica, no ano de 2013. Quando da avaliação foram considerados os pontos

relevantes/resultados expressivos e as dificuldades persistentes relativos a cada ação executada.

Após a conclusão das reuniões e elaboração das propostas/ações, as mesmas foram repassadas a equipe responsável pela coordenação do processo de elaboração do Plano de Ação 2014 que procedeu uma revisão preliminar de todo o material recebido objetivando organizar as apresentações de cada área institucional da Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA e de suas vinculadas quando a realização do **EVENTO DE VALIDAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO - 2014**.

♦ **2ª ETAPA – ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE AGRICULTURA - PASEA 2014**

Foi realizado o evento de **ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE AGRICULTURA - PASEA 2014**, no Auditório do Parque de Exposição Governador César Cals / Fortaleza-CE, no dia **21 de fevereiro de 2014**, onde foram apresentadas as ações elaboradas pela SDA e suas vinculadas quando da 1ª etapa e após ampla discussão as mesmas validadas e consolidadas .

O **Coordenador de Planejamento e Gestão – Cristiano Góes**, fez abertura do evento, informando o objetivo do mesmo e enfatizando que o ano de 2014 constitui o final do ciclo da gestão do Governo do Estado, razão porque os problemas da Secretaria e de suas vinculadas deverão ser enfrentados com união, para serem solucionados. Informou que em 2013 todo o orçamento programado foi executado. Em seguida, passou a palavra para o **Secretário do Desenvolvimento Agrário - Nelson Martins** abrir oficialmente o Evento.

O **Secretário do Desenvolvimento Agrário - Nelson Martins** iniciou agradecendo a presença de todos e destacando a participação dos representantes das vinculadas. Falou da importância do Planejamento e que a Secretaria é considerada modelo de competência a nível de Brasil em diversos Programas desenvolvidos e referência nacional em muitas ações. Agradeceu ao Coordenador da COPLAG, **Cristiano Goes**, juntamente com sua equipe, que é considerada muito eficiente. Ressaltou a importância da elaboração do Plano de Ação 2014, salientando que a elaboração do referido plano representa a continuidade do processo de planejamento iniciado com a elaboração do Plano de Ação 2011, mesmo tendo tido uma quebra em 2013 e que isso tudo reflete o compromisso com a melhoria da Gestão Pública. Na ocasião,

aproveitou para recomendar que os presentes, representantes da SDA e vinculadas, participassem integralmente durante as discussões neste dia de trabalho.

Em seguida, a equipe responsável pela elaboração do documento assumiu os trabalhos de coordenação do evento. Na oportunidade, **Christiana Sarmiento Melo** agradeceu a presença de todos e frisou também a importância da realização desse Evento e da elaboração do Plano de Ação 2014 para todos. Pediu que o mesmo fosse lido, acompanhado e monitorado por todos, pois é importante saber o que cada um desenvolve, pois tem ações que são realizadas em parceria. Destacou que este Plano de Ação muito contribui para a Gestão Pública e que espera contar com a presença de todos até o final do dia. Sequenciando os trabalhos, passou a palavra para o **Mardonio Botelho Filho**, que se reportou a apresentação do Plano de Ação para o ano de 2014, solicitando o comprometimento de todos os participantes. Informou que a **Christiana** está responsável pela coordenação dos trabalhos desenvolvidos no **EVENTO DE VALIDAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO - 2014**, e que a está apenas assessorando. Destacou que algumas áreas falharam na elaboração deste Plano de Ação que é o orientador para o êxito dos trabalhos da SDA, destacando que os vários prêmios conquistados pela Secretaria foram obtidos através da contribuição desse planejamento e da execução do Plano, e que o mesmo está ligado a um plano maior, que é o Plano de Governo. Expôs rapidamente aos participantes os objetivos, programação e metodologia utilizada nas etapas anteriores, com a participação de vários técnicos, onde foram elucidadas as dúvidas e esclarecidas as informações contidas no material orientador. Finalizou frisando também a importância dos parceiros que estão designados para a execução das ações, que deverão ser cumpridas com o envolvimento de todos.

Merece destaque também, a participação ativa no Evento do **Secretario Adjunto da SDA - Antônio Rodrigues de Amorim**, dos **coordenadores da SDA** e dos **Representantes das Vinculadas**, que contribuíram positivamente para o desenvolvimento dos trabalhos no mesmo.

○ **OBJETIVOS**

- ✓ Avaliar as ações desenvolvidas e os resultados alcançados pelo Sistema Estadual de Agricultura - SEA em 2013, destacando os pontos relevantes e dificuldades persistentes;
- ✓ Elaborar o Plano de Ação 2014;
- ✓ Socializar os resultados alcançados e o planejamento para 2014 para todos os atores envolvidos.

○ PROGRAMAÇÃO

DIA - 21.02.14

MANHÃ

- 9:30 - ABERTURA
- 9:30 às 12:00 – Apresentação por Coordenadoria / Vinculada e Debates
- 12:00 às 13:00 - ALMOÇO

TARDE

- 13:00 às 16:30 - Apresentação por Coordenadoria / Vinculada e Debates
- 16:30 às 17:00 – ENCERRAMENTO

○ METODOLOGIA

Durante o **EVENTO DE VALIDAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE AGRICULTURA - PASEA 2014**, foi adotada uma metodologia onde prevaleceu o enfoque participativo em todos os trabalhos desenvolvidos.

Foram citadas pelo moderador as orientações metodológicas, destacando os instrumentos a serem utilizados: trabalho participativo, moderação e visualização.

Na ocasião foi esclarecida que a atribuição do moderador durante o Evento é a de assegurar o apoio metodológico e instrumental aos participantes, sendo o responsável em criar um ambiente propício de modo a estimular o debate e o intercâmbio de experiências entre os diversos participantes, evitando a dominação de alguns sobre os demais.

Os trabalhos do Evento foram desenvolvidos em sessões plenárias, com a utilização de recursos computacionais, computadores e “data show”, objetivando facilitar as discussões e visualização dos resultados.

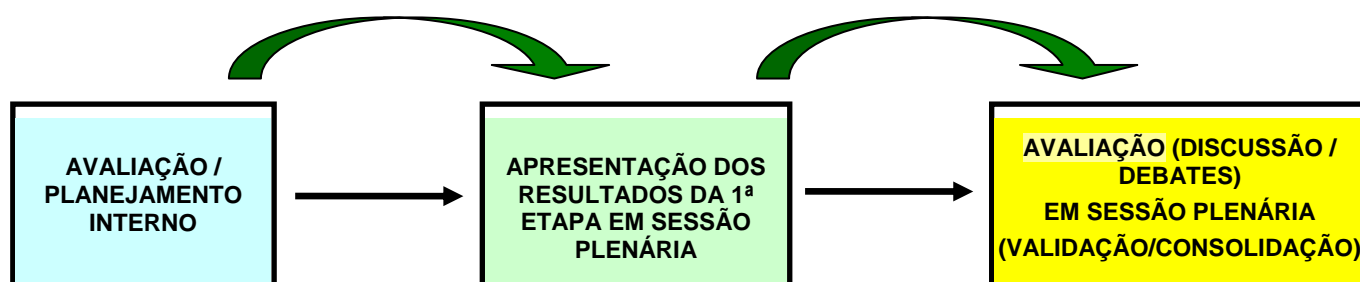
Foram repassadas aos participantes do Evento as condições básicas para o desenvolvimento dos trabalhos, que estão a seguir sintetizadas:

- ✓ Igualdade para se ter um diálogo equitativo;
- ✓ O que deve prevalecer são ideias e não o cargo / posição que as pessoas ocupam;
- ✓ Trabalho realizado com cooperação e ajuda mútua;
- ✓ Ouvir o que o colega fala, aguardando a sua vez para falar;

- ✓ Todos são responsáveis pelo êxito da oficina;
- ✓ A participação de todos é fundamental.

○ DETALHAMENTO

O moderador dos trabalhos expôs detalhadamente a dinâmica do Evento explicitando a interligação lógica e sequenciada dos passos executados. A dinâmica do mesmo envolveu a participação efetiva de todos e está a seguir explicitada:

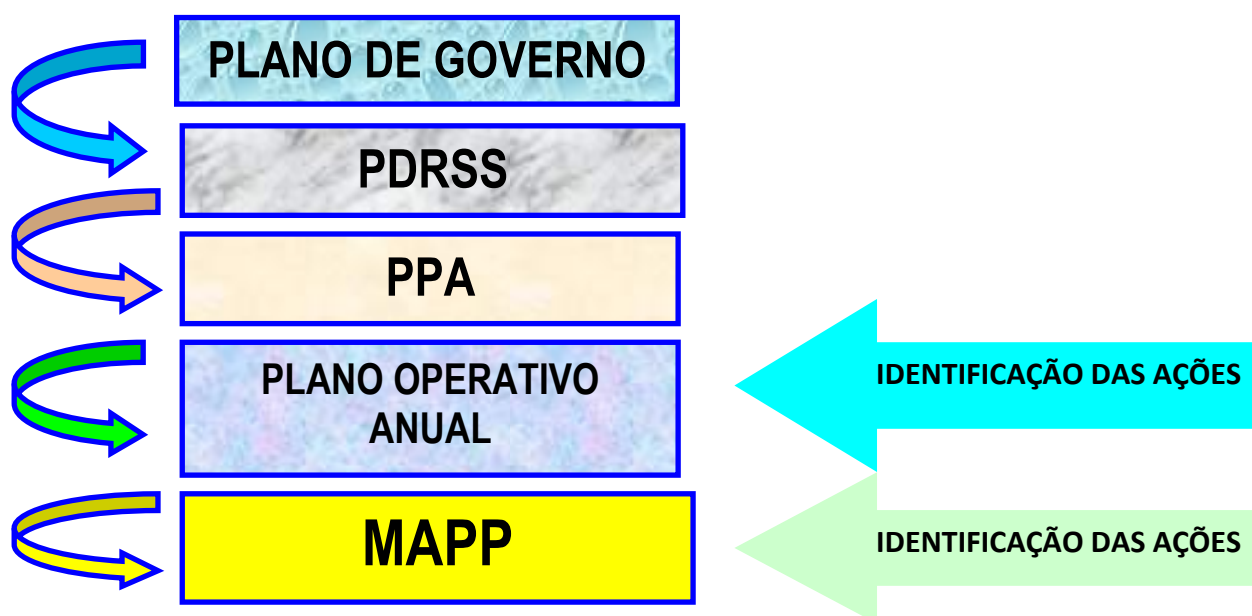


- ✓ Avaliação/Planejamento Interno - realizada preliminarmente por cada Coordenadoria e Vinculada da SDA seguindo as orientações repassadas pela equipe responsável pela coordenação do processo de elaboração do Plano de Ação;
- ✓ Apresentação dos resultados da 1ª etapa em sessão plenária por cada Coordenadoria e Vinculada da SDA;
- ✓ Avaliação (discussão / debates) dos planejamentos internos realizados na 1ª Etapa e apresentados em sessão plenária e consolidados no EVENTO DE VALIDAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE AGRICULTURA - PASEA 2014.

Na oportunidade a semelhança do que ocorreu quando da elaboração do Plano de Ação 2012, o moderador fez uma breve contextualização do Plano de Ação 2012, considerando a hierarquia dos instrumentos de planejamento, tais como:

- ✓ Plano de Governo;
- ✓ Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PDRSS);
- ✓ Plano Plurianual (PPA);
- ✓ Lei Orçamentária Anual (LOA);
- ✓ Monitoramento de Ações e Projetos (MAPP).

A contextualização pode ser visualizada como especificado abaixo:



Foram realizadas **16 (dezesesseis)** apresentações das propostas/ações, resultantes do processo de planejamento desenvolvido na 1ª Etapa pelas diversas áreas institucionais da Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA: 07 Coordenadorias, 02 UGP's, ASJUR, EMP, Ouvidoria e suas vinculadas. Infelizmente, a ASCOM não elaborou o seu Plano de Ação. Na ordem sequenciada, foram realizadas as seguintes apresentações:

- ✓ Centrais de Abastecimento do Ceará S.A - Ceasa/CE;
- ✓ Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará - IDACE;
- ✓ Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará - ADAGRI;

- ✓ Coordenadoria de Planejamento e Gestão - COPLAG/SDA;
- ✓ Coordenadoria de Desenvolvimento da Agricultura Familiar - CODAF/SDA;
- ✓ Coordenadoria de Crédito Rural e Políticas Afins - COCRED/SDA;
- ✓ Coordenadoria de Apoio as Cadeias Produtivas da Pecuária - COAPE/SDA;
- ✓ Coordenadoria de Desenvolvimento Agrário - CODEA/SDA;
- ✓ Coordenadoria de Desenvolvimento Territorial e Combate a Pobreza - CODET/SDA;
- ✓ Coordenadoria de Programas e Projetos Especiais - COPPE/SDA;
- ✓ Assessoria Jurídica - ASJUR/SDA;
- ✓ Escritório de Monitoramento de Projetos - EMP/SDA;
- ✓ Ouvidoria de Mediação de Conflitos;
- ✓ Unidade de Gerenciamento do Projeto de Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades - UGP Projeto Paulo Freire;
- ✓ Unidade de Gerenciamento do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável - UGP Projeto São José III; e,
- ✓ Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE.

Durante os debates foram destacados diversos aspectos julgados relevantes e que foram considerados quando da finalização das matrizes de planejamento definidas para as diversas áreas institucionais da Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA: Coordenadorias, ASJUR, Ouvidoria e EMP, e suas vinculadas.

Finalizando a 2ª etapa , os técnicos **Mardônio Botelho Filho** e **Christiana Sarmiento Melo**, agradeceram em nome da equipe a participação e comprometimento de todos. **Mardônio** ressaltou que todo planejamento não é uma obra definitiva, que deverá ser revisto periodicamente, sendo essencial a sua renovação para que os rumos trilhados sejam os corretos, de forma a que sejam alcançados os objetivos pretendidos. **Christiana** frisou a importância da construção do PASEA 2014 para a melhoria de gestão da Secretaria e que possa ter continuidade, independente das mudanças políticas. Também que é importante o acompanhamento da execução do Plano de Ação por todos os envolvidos, após a sua elaboração.

PLANO DE AÇÃO

A seguir, podemos visualizar os organogramas gerais do Sistema Estadual de Agricultura – SEA, formado pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário (Coordenadorias, Assessorias (ASJUR, EMP e Ouvidoria) e Unidades de Gerenciamento) e suas Vinculadas e o da Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA.

Na sequência, estão os organogramas e a transcrição das matrizes relativas a SDA (COAPE, COCRED, CODAF, CODEA, CODET, COPPE, COPLAG (INFORMÁTICA, ORÇAMENTO, PLANEJAMENTO, NUADM, NUCON,NUFIN e NUREH), ASJUR, EMP, Ouvidoria de Mediação de Conflitos, UGP Projeto Paulo Freire e UGP Projeto São José III) e vinculadas (ADAGRI, CEASA, EMATERCE e IDACE), que expressam os Planos de Ação elaborados participativamente, validados e consolidados. Referidas matrizes sintetizam o **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO** (Principais Ações, Estratégia, Meta, Horizonte Temporal, Responsável e Parceiros Envolvidos).

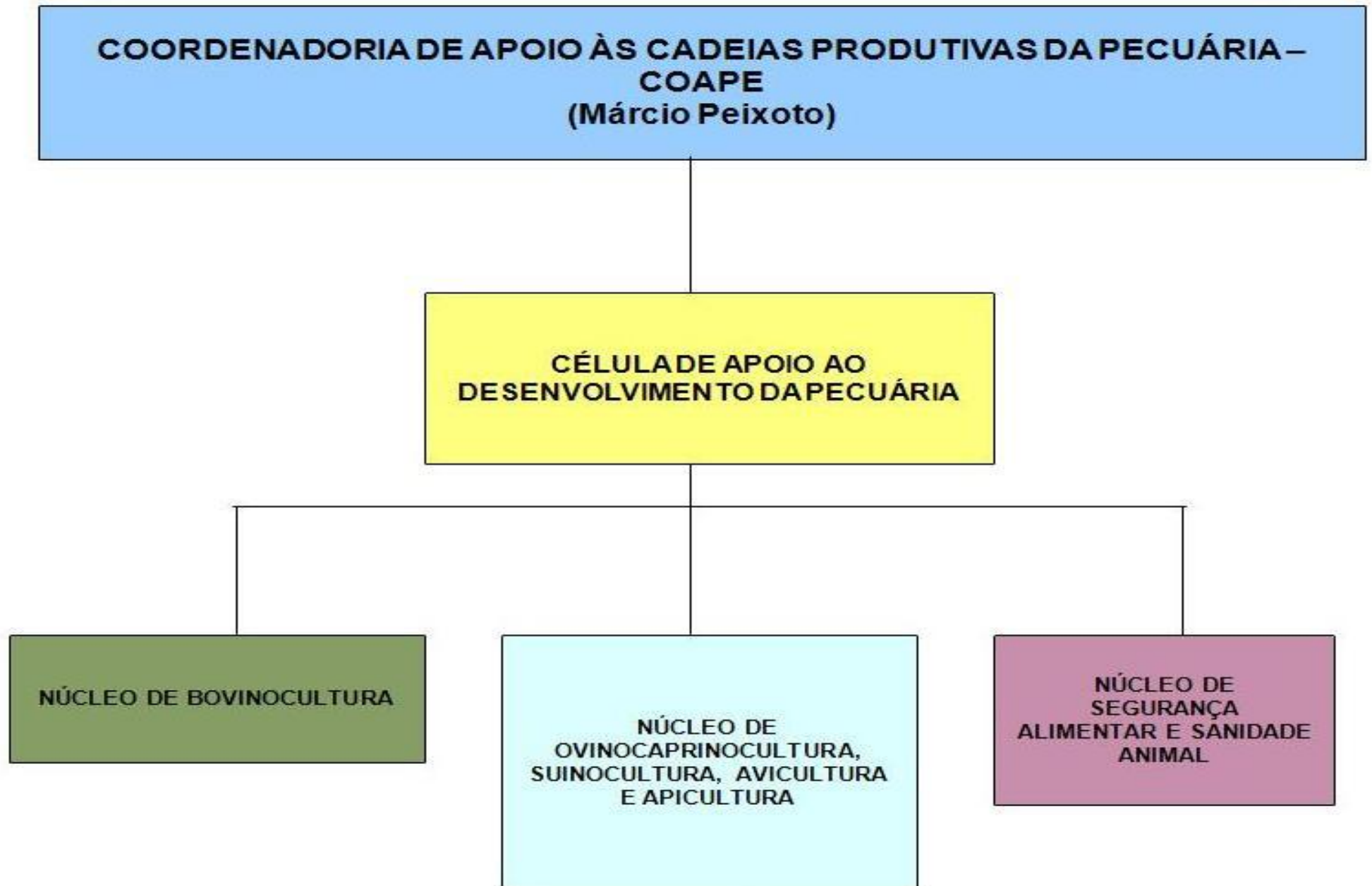
ORGANOGRAMA DO SISTEMA ESTADUAL DE AGRICULTURA - SEA



ORGANOGRAMA DA SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA



COORDENADORIA DE APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS DA PECUÁRIA - COAPE



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS DA PECUÁRIA - COAPE

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES - 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
BOVINOCULTURA		
1. FOMENTAR A PRODUÇÃO DE LEITE BOVINO (DISTRIBUIÇÃO DE TAN-QUES DE RESFRIAMENTO DE LEITE, KITS DE ANÁLISE DE LEITE, HIGIENIZAÇÃO DE ORDENHA, INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL, MOTO ENSILADEIRAS E CAPACITAÇÃO DOS PRODUTORES)	<ul style="list-style-type: none">• 08 cursos de manejo produtivo realizados;• 01 missão técnica realizada;• 02 dias de campo realizados;• 03 cursos em Inseminação artificial realizados;• 209 unidades de resfriamento de leite acompanhadas e monitoradas;• Produção de leite oriundo da agricultura familiar incrementada em 13 %;• Implantados 63 unidades de resfriamento de leite;• 20 moto ensiladeiras, 27 kits de inseminação artificial e 1700 kits de higienização de ordenha adquiridos.	<ul style="list-style-type: none">• Insuficiência de apoio técnico no campo;• Estiagem de chuvas;• Concorrência do comércio informal;• Pouco apoio das empresas laticínios;• Deficiência na interação com os serviços de inspeção sanitária municipal e / ou estadual;• Equipe técnica reduzida para a execução das ações;• Estrutura de logística aquém (carro, abastecimento e diárias) comprometendo os resultados;• Pouco investimento em capacitação para equipe técnica.
2. IMPLANTAR PASTAGEM PARA RESERVA ALIMENTAR E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO	<ul style="list-style-type: none">• Implantados 110 hectares de sistema de irrigação para produção de forragem para o rebanho bovino, ovino e caprino, beneficiando a 50 associações e a aproximadamente a 800 famílias;• Adquiridas 08 enfardadeiras hidráulicas, 08 ensiladeiras acopláveis em trator, 09 fariadeiras de palma forrageira e 08 segadeiras.	<ul style="list-style-type: none">• Identificação na escolha das áreas com potencial hídrico para implantação do projeto;• Equipe técnica reduzida para a execução das ações;• Estrutura de logística aquém (carro, abastecimento e diárias) comprometendo os resultados;
APICULTURA		
3. ACOMPANHAR 40 UNIDADES DE EXTRAÇÃO DE MEL	<ul style="list-style-type: none">• 38 Casas do mel acompanhados.	<ul style="list-style-type: none">• Equipe Técnica insuficiente.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
4. REALIZAR FÓRUM DA CADEIA PRODUTIVA APÍCOLA	<ul style="list-style-type: none"> • 02 fóruns da cadeia produtiva apícola realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Técnica insuficiente; • Recursos financeiros limitados.
5. REALIZAR CURSO DE MANEJO APÍCOLA	<ul style="list-style-type: none"> • 04 Cursos de manejo apícola realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Técnica insuficiente; • Carga horária reduzida.
6. REALIZAR DIA DE CAMPO	<ul style="list-style-type: none"> • 02 dias de campo realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Técnica insuficiente; • Falta de indumentárias e equipamentos apícolas apropriados.
7. REALIZAR MISSÃO TÉCNICA	<ul style="list-style-type: none"> • 01 missão técnica realizada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe técnica reduzida para a execução da ação; • Comunicação precária com os produtores (telefones / ramais); • Deslocamento dos técnicos comprometido em função da pouca disponibilidade de veículos.
OVINOCAPRINOCULTURA		
8. FOMENTAR A PRODUÇÃO DE LEITE CAPRINO (DISTRIBUIÇÃO DE TAN-QUES E DE KITS DE ANÁLISE DE LEITE E HIGIENIZAÇÃO DE ORDENHA, ALIMENTAÇÃO ANIMAL E CAPACITAÇÃO DOS PRODUTORES)	<ul style="list-style-type: none"> • Realizados 06 cursos sobre manejo produtivo de ovinos e caprinos, 01 missão técnica, 02 dias de campo, monitoramento de 11 tanques de resfriamento; • Entregues 133 kits de higienização da ordenha e 04 kits de análise do leite caprino; • Produção de leite caprino oriundo da agricultura familiar incrementada em 50 %; • Implantados 04 tanques de resfriamento de leite caprino; • Entregues 02 moto-ensiladeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de uma ATER contínua; • Concorrência do comércio informal; • Desorganização dos grupos de produtores; • Ineficiência dos serviços de inspeção sanitária municipal e / ou estadual; • Equipe técnica reduzida para a execução da ação; • Ausência de capacitação para equipe técnica.
PROGRAMA LEITE FOME ZERO		
9. ADQUIRIR LEITE (PROGRAMA LEITE FOME ZERO) GARANTINDO RENDA AOS AGRICULTORES FAMILIARES	<ul style="list-style-type: none"> • Adquiridos 12.427.431 litros de leite bovino e 328.743 litros de leite caprino totalizando um volume de 12.756.174 litros de leite. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escassez de chuva no estado que resultou na valorização do produto e o preço pago pelo Programa ficou abaixo de mercado.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
10. DISTRIBUIR LEITE (PROGRAMA LEITE FOME ZERO) PARA FAMÍLIAS EM ESTADO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuído um volume de 12.756.174 litros de leite; • Criado no Sistema do Programa do Leite o Termo de Cooperação celebrado entre os municípios e a prefeitura; • Atendidos 142 municípios com a entrega do leite. 	
11. CAPACITAR ATORES ENVOLVIDOS NO PROGRAMA DO LEITE	<ul style="list-style-type: none"> • Realizados 04 capacitações para gestores municipais com carga horária de 16h. • Realizados 06 fóruns com participação de beneficiários consumidores, agentes comunitários de saúde e coordenação municipal; • Realizado 01 Encontro Estadual com a participação dos coordenadores municipais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe técnica reduzida para a execução da ação; • Deslocamento dos técnicos comprometido em função da pouca disponibilidade de veículos.
12. ACOMPANHAR AS ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE LEITE NOS PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas 180 visitas de monitoramento em diversos municípios participantes do Programa; • Confeccionados 100.000 cartões de identificação dos beneficiários consumidores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe reduzida, para realizar as atividades internas (Sistema de controle, pagamento, orçamento, editais, contratos, relatórios, prestação de contas e atendimento ao público pelo 0800 e presencial), além das atividades de campo.
13. REALIZAR 06 EDITAIS DE CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS LATICINISTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizados todos os certames previsto no Edital, tendo como resultado a contratação de 09 empresas para prestar serviço ao Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lento andamento do processo na ASJUR, sendo necessário acompanhamento de todas as ações jurídicas pela Coordenação Estadual; • Desinteresse de participação de empresas do Estado do Ceará, por conta do preço pago pelos serviços proposto.
14. CELEBRAR NOVO CONVÊNIO COM O MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME PARA AÇÕES DE CONTINUIDADE DO PROGRAMA DO LEITE	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Trabalho aprovado, convênio assinado, publicado e parcelas depositadas na conta do convênio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Morosidade na publicação do Edital de Justificativa por parte do MDS e na definição do preço a ser pago ao produtor.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
FEIRAS E EXPOSIÇÕES		
<p>15. APOIAR A REALIZAÇÃO DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES VISANDO CONTRIBUIR PARA O CRESCIMENTO DO SETOR PRIMÁRIO, PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO DA AGROPE-CUÁRIA E FORTALECENDO A AGRI-CULTURA FAMILIAR, ESPECIALMEN-TE OBS: A realização dos citados certames, contribuiu para o crescimento do setor primário, nas diversas regiões do Estado, promovendo o desenvolvimento da agropecuária e fortalecendo a <u>Agricultura Familiar</u> – promovendo a exibição pública, a divulgação e a comercialização de produtos da Agricultura Familiar, estimulando as relações entre agricultores e consumidores e destacando a importância da Agricultura Familiar, para o desenvolvimento econômico sustentável do Estado do Ceará, e ainda, motivando os produtores para adotarem sistemas de produção mais eficazes, para organização das cadeias produtivas e para utilização de formas estratégicas de ampliação das atividades produtivas do setor primário, proporcionando o crescimento econômico da agropecuária com consequente aumento de suas rendas e de emprego no meio rural. Deve ser enaltecida a contribuição dos certames para a adoção pelos agropecuaristas de inovações tecnológicas, especialmente às relacionadas aos manejos: alimentar, sanitário e reprodutivo dos rebanhos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas 13 Exposições Agropecuárias no Estado do Ceará : <ul style="list-style-type: none"> ✓ X EXPOINVERNO, de 01 a 05.05.13 em Fortaleza; ✓ XXII Exposição Agropecuária, de 19 a 23.06.13 em Santa Quitéria; ✓ LI Exposição Agroindustrial da Zona Norte - EXPONORTE 2013, de 03 a 07.07.13 em Sobral; ✓ LII Exposição Agropecuária, de 09 a 13.07.13 em Jaguaribe; ✓ LXI Exposição Centro Nordestina de Animais - EXPOCRATO 2013, de 14 a 21.07.13 em Crato; ✓ XXX Exposição Agropecuária – EXPOVALE 2013, de 07 a 11.08.13 em Limoeiro do Norte; ✓ XXXVI Exposição de Ovinos e Caprinos - EXPOCECE 2013, de 13 a 18.08.13 em Quixadá; ✓ XIX Exposição Agroindustrial, de 27.08 a 01.09.13 em Itapipoca; ✓ L Exposição Agropecuária, de 03 a 08.09.13 em Iguatu; ✓ II Exposição Agropecuária, de 12 a 15.09.13 em Cariré; ✓ XIX Exposição Agroindustrial, de 27.08 a 01.09.13 em Itapipoca; ✓ L Exposição Agropecuária, de 03 a 08.09.13 em Iguatu; ✓ II Exposição Agropecuária, de 12 a 15.09.13 em Cariré; 	

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ LVIII Exposição Agroindustrial do Ceará – EXPOECE 2013, de 29.09 a 06.10.13 em Fortaleza; ✓ XVI Exposição Agropecuária e IX FEST BERRO, de 27.11 a 01.12.13 em Tauá; ✓ X BERRO CARIRI, de 12 a 15.12.13 em e Crato. • Nas 13 referidas Exposições, participaram 563 expositores, com 9.950 animais expostos, tendo sido julgados 3.629 animais de bom padrão genético. • Realizados 07 (sete) Eventos da Agricultura Familiar: <ul style="list-style-type: none"> ✓ XIII Exposição de Produtos da Agricultura Familiar, de 06 a 09.06.13 em Crato; ✓ VI Feira Cearense da Agricultura Familiar – FECEAF 2013; 04 a 07.07.13 em Fortaleza; ✓ XXI Feira da Agricultura Familiar, de 04 a 07.07.13 Quixadá; ✓ I Feira da Agricultura Familiar, de 09 a 12.10.13 em Quixelô; ✓ XI Exposição da Agricultura Familiar - XI AGRINORTE, de 24 a 26.10.13 em Sobral; ✓ VI Feira da Agricultura Familiar, de 24 a 26.10.13 em Parambu; ✓ II Feira da Agricultura Familiar, de 18 a 21.11.13 em Arneiroz . 	

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
REGISTROS DE MARCAS		
16. REGISTRAR MARCAS DE FERRAR GADO DOS PRODUTORES RURAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Analisadas 80 solicitações de registro de mar-cas; • Realizados 40 registro de ferrar gado; • Emitidos 10 segundas vias de registro de marcas; • Transferidos 15 registros de marca. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de telefone dificultando em muito, o contato com as Prefeituras, EMATERCE e criadores; • Registros de marcas não informatizado.
17. CRIAR FREGUESIAS MUNICIPAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Criadas 08 freguesias municipais. 	-
18. REALIZAR TREINAMENTOS SOBRE REGISTROS DE MARCAS DE FERRAR GADO E OUTOS ASSUNTOS CORRELATOS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizados 20 treinamentos com a participação de 140 pessoas: Secretários de Agricultura Municipais, Técnicos Agrícolas, Coordenadores da EMATERCE, Sindicatos Rurais, Associações, Criadores e Agentes Rurais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de transporte e motorista, para a realização dos treinamentos.

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
BOVINOCULTURA					
1. FOMENTAR A PRODUÇÃO DE LEITE BOVINO (DISTRIBUIÇÃO DE TANQUES DE RESFRIAMENTO DE LEITE, KITS DE ANÁLISE DE LEITE, HIGIENIZAÇÃO DE ORDENHA, INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL, MOTO ENSILADEIRAS E CAPACITAÇÃO DOS PRODUTORES)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentando exposição de motivos para o Secretário da SDA justificando a relevância das contratações. • Apresentando ao Secretário propostas de projetos produtivos com convivência ao semiárido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratados técnicos especializados de nível médio ou superior. • Elaborados projetos de convivência com o semiárido. 	<p>A partir de Fevereiro de 2014.</p> <p>A partir de Janeiro de 2014.</p>	<p>Márcio Peixoto</p> <p>Eduardo Barroso</p>	<p>Gabinete do Secretário da SDA</p> <p>Gabinete do Secretário da SDA</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando campanha de conscientização dos produtores e consumidores. • Explanando motivos da importância para o Sindicato dos Laticínios. • Fortalecendo uma maior parceria do Serviço de Vigilância Sanitária. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizados seminários de conscientização. • Convidando os Parceiros a participarem das atividades de combate ao comércio informal. 	<p>Até 31 de Dezembro de 2014.</p>		<p>Prefeituras Municipais, ADECE, Sindicatos Rurais, EMATERCE, ADAGRI, Instituto Agropolos e Governo Federal</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentando exposição de motivos para o Secretário da SDA justificando a relevância das contratações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar técnicos de nível médio e superior. • Elaborar uma explanação de motivos com justificas. 			

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentando aos gestores do Contrato de Gestão / Agropolos as limitações. • Apresentando a Coordenadoria de Planejamento e Gestão da SDA a necessidade dos cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar técnicos de nível médio e superior. 			
2. IMPLANTAR PAS-TAGEM PARA RESERVA ALIMENTAR E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecendo a parceria com a EMATERCE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborado um Termo de Cooperação Técnica. 	A partir de Janeiro de 2014	Renato Lopes	EMATERCE e Governo Federal.
	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentando exposição de motivos para o Secretário da SDA justificando a relevância das contratações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contratados técnicos especializados de nível médio ou superior. 	A partir de Janeiro de 2014	Márcio Peixoto e Itamar Lemos	EMATERCE
	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentando a Coordenadoria de Planejamento e Gestão da SDA as limitações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborada exposição de motivos com justificativas. 	A partir de Janeiro de 2014	Márcio Peixoto	Gabinete do Secretário da SDA
APICULTURA					
3. ACOMPANHAR 40 UNIDADES DE EXTRAÇÃO DE MEL	<ul style="list-style-type: none"> • Formalizando parceria com EMATERCE e Instituto Agropolos; • Contratando equipe técnica; 	<ul style="list-style-type: none"> • 40 Casas de mel acompanhadas. 	Até Dezembro de 2014	Marcelo Viana	EMATERCE, Instituto Agropolos e Associação de Apicultores
4. REALIZAR FÓRUM DA CADEIA PRODUTIVA APÍCOLA	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorando a logística necessária para desenvolvimento das ações. 	<ul style="list-style-type: none"> • 02 Fórum da Cadeia Produtiva Apícola realizados. 	Até Dezembro de 2014	Marcelo Viana	EMATERCE, Instituto Agropolos e Associação de Apicultores

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
5. REALIZAR CURSO DE MANEJO APÍCOLA	<ul style="list-style-type: none"> • Formalizando parceria com Fundação Banco do Brasil, Ematerce e Agropolos, Prefeituras Municipais e Associações; • Contratando equipe técnica; • Aprimorando a logística necessária para desenvolvimento das ações. 	• 04 Cursos de Manejo Apícola realizados.	Até Dezembro de 2014	Marcelo Viana	EMATERCE, Instituto Agropolos e Associação de Apicultores
6. REALIZAR DIA DE CAMPO		• 02 Dias de Campo realizados.	Até Dezembro de 2014	Marcelo Viana	EMATERCE, Instituto Agropolos e Associação de Apicultores
7. REALIZAR MISSÃO TÉCNICA		• 01 Missão Técnica realizada.	Até Dezembro de 2014	Marcelo Viana	EMATERCE, Instituto Agropolos e Associação de Apicultores
8. REFORMAR E AMPLIAR 04 CASAS DE MEL		• 04 casas de mel reformadas.	Até Dezembro de 2014	Marcelo Viana	Fundação Banco do Brasil, EMATERCE, Instituto Agropolos e Associação de Apicultores
9. IMPLANTAR 08 NÚCLEOS DE PRODUÇÃO DE MEL	<ul style="list-style-type: none"> • Formalizando parceria com Ministério da Integração Nacional, Ematerce e Agropolos, Prefeituras Municipais e Associações; • Contratando equipe técnica; • Aprimorando a logística necessária para desenvolvimento das ações. 	• 08 núcleos de produção de mel implantados.	Até Dezembro de 2014	Marcelo Viana	Ministério da Integração Nacional, EMATERCE, Instituto Agropolos e Associação de Apicultores

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
OVINOCAPRINOCULTURA					
10. IMPLANTAR O PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DA OVINOCAPRINO CULTURA NO ESTADO DO CEARÁ NOS MUNICÍPIOS DE SANTA QUITÉRIA, CATUNDA, MONSENHOR TABOSA, TAMBORIL, NOVA RUSSAS, PORANGA, CAMPOS SALES, AIUABA, INDEPENDÊNCIA, CRATEÚS E TAUÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciando termos de referencia para aquisição de equipamentos e acompanhamento técnico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizados 12 seminários de sensibilização; • Realizadas 03 capacitações em manejo produtivo de ovinos e caprinos. • Realizada 01 missão técnica; • Beneficiados 640 famílias da agricultura familiar contribuindo para a melhoria de emprego e renda na zona rural. 	<p>A partir janeiro de 2014</p>	<p>Nunes</p>	<p>EMBRAPA, SDA, Ministério Integração Nacional e Prefeituras Municipais</p>
11. FOMENTAR A PRODUÇÃO DE LEITE CAPRINO NO ESTADO DO CEARÁ ATRAVÉS DA DISTRIBUIÇÃO DE TANQUES RESFRIAMENTO DE LEITE, KITS DE ANÁLISE DE LEITE E	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando proposta e encaminhamento para as Associações de Criadores de Ovinos e Caprinos. • Realizando intercâmbio e mantendo contato com outros estados. • Envolvendo o corpo técnico dos parceiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de leite de cabra aumentada para melhor atender aos programas governamentais em 11 municípios. • Repassadas 200 matrizes para inclusão de outros produtores familiares no projeto; • 	<p>A partir de fevereiro de 2014</p> <p>Até 31 de dezembro de 2014</p> <p>A partir de fevereiro de 2014</p>	<p>Nunes</p>	<p>Prefeituras Municipais, Sindicatos de Produtores Rurais, Instituto Agropolos, EMATERCE e STDS</p> <p>Instituto Agropolos e EMATERCE</p> <p>EMATERCE, Prefeituras Municipais e Secretarias Municipais de Agricultura</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
HIGIENIZAÇÃO DE ORDENHA E ALIMENTAÇÃO ANIMAL E CAPACITAÇÃO DOS PRODUTORES		<ul style="list-style-type: none"> • Vida do produtor rural melhorada através de emprego e renda gerados. • Produção, produtividade e qualidade do leite melhorados; • Produtores de leite de cabra estruturados. 			
12. ADQUIRIR LEITE BOVINO E CAPRINO PARA O PROGRAMA LEITE FOME ZERO	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reuniões com os produtores e esclarecer as diretrizes do Programa; • Realizando seminário, cursos e oficinas com produtores; • Definindo técnicos por região para acompanhar os produtores fornecedores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adquiridos 20.000.000 litros de leite. 	Janeiro a Dezembro de 2012	Márcio Peixoto, Gizeli Moraes, Eduardo Barroso e Antônio Nunes	Secretarias Municipais de Agricultura, EMATERCE, Sindicato de Trabalhadores Rurais e Instituto Agropolos
PROGRAMA LEITE FOME ZERO					
13. DISTRIBUIR LEITE BOVINO E CAPRINO	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando capacitações junto com os coordenadores municipais; • Realizando fóruns para divulgação da nova resolução do Programa; • Capacitando coordenadores e digitadores na utilização do Sistema de Monitoramento do Programa; 	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuído leite em 180 municípios do Estado do Ceará; • Realizado o acompanhamento de 280 pontos de distribuição de leite. 	Janeiro a Dezembro de 2012	Gizeli Moraes, Maria Lucimeire e Luana Cortez	ASJUR, Instituto Agropolos, EMATERCE, CONSEA, Secretarias Municipais de Assistência Social e Secretarias Municipais de Saúde

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhando para publicação Termos de Cooperação Técnica; • Monitorando pontos de distribuição de leite. 				
14. MONITORAR O SISTEMA DO PROGRAMA LEITE FOME ZERO	<ul style="list-style-type: none"> • Inativando todo dia 26 de cada mês os beneficiários que não mais se enquadram nos critérios do Programa; • Pontuando mensalmente os municípios participantes; • Acompanhando relatórios e desenvolvimento do Sistema de Monitoramento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendidos 180 municípios utilizando o Sistema de Monitoramento. 	Janeiro a Dezembro de 2012	Luana Cortez e Gizeli Morais	COPLAG / CEDIT / TI, Secretarias Municipais de Assistência Social e Secretarias Municipais de Saúde
15. REALIZAR PAGAMENTO DIRETO AOS PRODUTORES	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhando os cadastro do produtores fornecedores; • Acompanhando abertura de contas junto ao Banco do Brasil; • Validando os lançamentos realizados pelas Empresas; • Executando o pagamento pelo BB pague. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendidos 4.534 produtores de leite da agricultura familiar. 	Janeiro a Dezembro de 2012	Yara Araujo Lage, Maria Lucimeire Nobre, Luana Coelho Cortez, Gizeli Morais e Marcio Peixoto	COPLAG / CEDIT / TI, COPLAG / NUFIN e Banco do Brasil
16. REALIZAR PAGAMENTO ÀS EMPRESAS FORNECEDORAS CREDENCIADAS	<ul style="list-style-type: none"> • Conferindo os processos de pagamento e quantitativos entregues nos municípios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pagamentos quinzenais a 10 empresas credenciadas realizados. 	Janeiro a Dezembro de 2012	Maria Lucimeire Yara Araujo Lage Luana Coelho Cortez Gizeli Morais Marcio Peixoto	COPLAG

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
17. EXECUTAR O CONVÊNIO DENTRO DO SICONV	<ul style="list-style-type: none"> • Lançando informações de execução do convênio do Programa do Leite SICONV 	<ul style="list-style-type: none"> • Alimentado o SICONV (inseridos contratos relatório etc.) 	Janeiro a Dezembro de 2012	Gizeli Morais e Maria Lucimeire Nobre	COPLAG
18. REALIZAR CREDENCIAMENTO DO PROGRAMA DO LEITE	<ul style="list-style-type: none"> • Lançando Edital de Credenciamento para suprir 15 lotes que restaram desertos no edital anterior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os municípios com empresas contratadas para distribuir leite. 	Janeiro a Dezembro de 2012	Gizeli Morais e Marcio Peixoto	ASJUR e SECEX
19. MONITORAR A QUALIDADE DO LEITE DISTRIBUÍDO	<ul style="list-style-type: none"> • Celebrando convênio com o CENTEC para realização de análises físico-químicas e microbiológicas do leite distribuído. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisado por amostra todo o leite distribuído pelas empresa contratadas. 	Março a Dezembro de 2014	Luana Cortez	ASJUR e COPLAG
20. PRESTAR CONTAS DAS ATIVIDADES DO CONVÊNIO AO MDS	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhando relatórios trimestrais das atividades desenvolvidas do Programa • Apurando denúncias; • Encaminhando relatórios de produtores mensalmente; • Encaminhando relatórios de consumidores mensalmente; • Encaminhando relatórios de entidades atendidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atendido nos prazos determinados todo o envio de documentação ao MDS. 	Janeiro a Dezembro de 2012	Gizeli Morais, Lucimeire Nobre e Luana Cortez	-

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
FEIRAS E EXPOSIÇÕES					
21. REALIZAR 62 EVENTOS AGROPECUÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reuniões com representantes das Prefeituras Municipais, Entidades de Classe das Comunidades envolvidas, Agropecuaristas e Técnicos das Regiões. • Realizando reuniões para a participação de órgãos públicos e privados - Superintendência Federal da Agricultura no Ceará - SFA, Instituto Agropolos, EMATERCE, ADAGRI, SENAR, FAEC, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Assembléia Legislativa, Universidades, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • 62 Eventos Agropecuários realizados conforme Calendário Oficial das Exposições e Feiras Agropecuárias do Estado do Ceará de 2014. 	A partir de 30 de Abril de 2014 até 07 de Dezembro de 2014	Nelson Martins Antônio Amorim -Wilson Brandão Francisco Osman Pontes Filho José Cid Gomes Carneiro Antônio Nogueira Magalhães Márcio Peixoto	Promotores dos Eventos, especialmente as Prefeituras Municipais, Associações de Classe e os Órgãos Públicos e Privados: Superintendência Federal da Agricultura - SFA, Instituto Agropolos, EMATERCE, FAEC, SENAR, ADAGRI, Banco do Brasil, Banco do Nordeste,
REGISTROS DE MARCAS					
22. ANALISAR SOLICITAÇÕES DE REGISTRO DE MARCAS DE FERRAR GADO	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisando nos arquivos do registro de marcas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas 80 pesquisas de registro de marca de ferrar gado. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Geralda Barroso dos Santos	Prefeituras Municipais
23. REALIZAR O REGISTRO DE MARCAS DE FERRAR GADO	<ul style="list-style-type: none"> • Registrando as marcas, após concluída as análises das solicitações dos produtores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Registradas 100 marcas de ferrar gado. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Geralda Barroso dos Santos	Secretários de Agricultura Municipais e Produtores Rurais

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
24. EMITIR SEGUN- DAS VIAS DE REGISTRO DE MARCAS DE FERRAR GADO	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisando nas relações municipais com vistas a confirmação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Emitir 20 segundas emissões de registro de marcas 	Janeiro a Dezembro de 2014	Geralda Barroso dos Santos	Prefeituras Municipais e Coordenadores da EMATERCE
25. TRANSFERIR REGISTRO DE MARCAS DE FERRAR GADO	<ul style="list-style-type: none"> • Verificando as relações municipais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas 20 transferências de registro de marcas. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Geralda Barroso dos Santos	Prefeituras Municipais, Presidente de Associações e Criadores
26. ORIENTAR E INCENTIVAR OS PREFEITOS SOBRE A CRIA- ÇÃO DA FRE- GUESIA EM SEUS MUNICÍPIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgando a importância do registro de marcas de ferrar gado para as Prefeituras Municipais. • Participando de Seminários, Pec-Nordeste e outros para divulgar também para outros Estados. • Realizando capacitações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizados 70 Treinamentos em Prefeituras e Municípios com a participação de 200 pessoas. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Geralda Barroso dos Santos	Prefeituras Municipais, Presidente de Sindicatos Rurais, Agentes Rurais, Técnicos Agrícolas e Criadores.
27. REALIZAR TREINAMENTOS SOBRE REGISTROS DE MARCAS DE FERRAR GADO E OUTOS ASSUNTOS CORRELATOS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando treinamento nos municípios de acordo com necessidades diagnosticadas; • Levando os esclarecimentos necessários para capacitar os atores envolvidos (Criadores / Prefeituras Municipais / Sindicatos Rurais / Associações de Produtores). 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizados 40 treinamentos com a participação de 400 pessoas. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Geralda Barroso dos Santos	Prefeituras Municipais, Presidente de Sindicatos Rurais, Agentes Rurais, Técnicos Agrícolas e Criadores.

COORDENADORIA DE CRÉDITO E POLÍTICA AFINS - COCRED

COORDENADORIA DE CRÉDITO E POLÍTICA AFINS – COCRED
(José Arimatea Gonçalves)

NÚCLEO DE CRÉDITO RURAL

NÚCLEO DE APOIO À
ORGANIZAÇÃO,
COOPERATIVISMO E ECONOMIA
SOLIDÁRIA

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE CRÉDITO RURAL E POLÍTICAS AFINS - COCRED

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES - 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
GARANTIA SAFRA		
1. CAPACITAR ATORES ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none">• 08 eventos (Encontros Regionais) realizados e 460 atores capacitados.	<ul style="list-style-type: none">• Frequentes mudanças nos atores municipais;• Participantes, algumas vezes, sem perfil para participar do evento.
2. GERENCIAR OS PROCESSOS DE INSCRIÇÃO, SELEÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E MONITORAR A ADESÃO DOS AGRICULTORES	<ul style="list-style-type: none">• 311.600 agricultores inscritos em 178 municípios com efetivação de 303.891 agricultores aderidos adesões.	<ul style="list-style-type: none">• Perfil do agricultor, às vezes ignorado por ocasião da inscrição;• Deficiências no preenchimento das fichas de inscrição;• Entrega de boletos de pagamento com prazo curto para adesão;• Não pagamento dos boletos por parte de alguns agricultores.
3. MONITORAR A ADESÃO DAS PREFEITURAS	<ul style="list-style-type: none">• 178 Termos Municipais de Adesão assinados e monitorados.	<ul style="list-style-type: none">• Articulação com Prefeitos por dificuldade de contatos pelos meios disponibilizados.
4. DIVULGAR O PROGRAMA	<ul style="list-style-type: none">• Conteúdo do Programa veiculado em 08 Encontros Regionais, através da mídia escrita e falada e da elaboração e distribuição de 3.000 folders.	<ul style="list-style-type: none">• Material de divulgação disponibilizado com atraso.
FEDAF		
5. DIVULGAR O FEDAF	<ul style="list-style-type: none">• 100% do FEDAF divulgado em eventos realizados nos 13 territórios com a participação de técnicos da EMATERCE, Sindicatos do Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, Secretários de Agricultura, BNB e representantes das Associações de Agricultores Familiares	-

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
6. LEVANTAR DEMANDAS DOS AGRICULTORES PARA AS LINHAS DE CRÉDITO DO FEDAF	<ul style="list-style-type: none"> 100% das demandas levantadas, da ordem de R\$ 5 milhões de reais para propostas de financiamentos produtivos e R\$ 5,250 milhões para convênios de instalação de 2.311 quintais produtivos nos Assentamentos Federais 	<ul style="list-style-type: none"> Demanda excessiva, tendo que se realizar uma triagem.
7. SELECIONAR AGRICULTORES	<ul style="list-style-type: none"> 1.200 agricultores selecionados em 62 municípios. 	<ul style="list-style-type: none"> Frequentemente as propostas são apresentadas de forma inadequada.
8. ELABORAR E CONTRATAR OS PROJETOS	<ul style="list-style-type: none"> 499 projetos elaborados e contratados. 	<ul style="list-style-type: none"> Frequentes ajustes com o agente operacional de crédito (BNB) e pendências cadastrais dos agricultores.
9. ACOMPANHAR OS PROJETOS	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos projetos acompanhados pela EMATERCE e FETRAECE através das Empresas Contratadas acompanhados. 	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação entre o Agente Operacional na contratação e elaboradores de projetos deficiente. Normativo do Agente Operacional para o FEDAF com distorções em relação ao Manual de Normas do FEDAF.
PRONAF A		
10. IDENTIFICAR A DEMANDA DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO – PNCF	<ul style="list-style-type: none"> 32 demandas de Unidades Produtivas identificadas, beneficiando 370 famílias, no valor de R\$ 7.955.000,00. 	<ul style="list-style-type: none"> Demora na conclusão dos projetos de investimento comunitário por parte das credenciadas
11. ACOMPANHAR OS PROJETOS PRONAF A DO PNCF	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos projetos PRONAF A acompanhados. 	<ul style="list-style-type: none"> Atraso na análise e aprovação dos projetos e liberação de recursos.
12. ACOMPANHAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA REALIZADA PELAS EMPRESAS CONTRATADAS	-	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de relatórios de Assistência Técnica pelas Empresas credenciadas.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
13. IDENTIFICAR O PASSIVO DE BENEFICIÁRIOS DO PNCF - PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO, POR IMÓVEL, SEM PRONAF A IDENTIFICADOS.	-	<ul style="list-style-type: none"> • Impossibilidade de identificar o passivo de beneficiários do PNCF sem PRONAF A, por imóvel, em virtude do modo de registro do Agente Financeiro.
14. ESTIMULAR E ORIENTAR A ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DO PASSIVO DE BENEFICIÁRIOS DO PNCF, POR IMÓVEL, SEM PRONAF - A IDENTIFICADOS.	-	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos do Passivo de beneficiários do PNCF não elaborados por não serem identificados os passivos por parte do Agente Financeiro.
CRÉDITO FUNDIÁRIO		
15. DIVULGAR E MOBILIZAR OS TRABALHADORES E PARCEIROS PARA O PROGRAMA NACIONAL DO CRÉDITO FUNDIÁRIO - PNCF	<ul style="list-style-type: none"> • 08 encontros regionais realizados com os parceiros: Movimentos Sociais, FETRAECE, BNB, EMATERCE e empresas credenciadas para a atualização de procedimentos, visando a qualificação das demandas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco envolvimento dos parceiros locais.
16. QUALIFICAR AS DEMANDAS DAS FASE I - CAPACITAÇÃO INICIAL E FASE II - ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS FEITAS PELA ATER PARA A IMPLANTAÇÃO DOS SICs	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das demandas qualificadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Demandas com qualificação deficiente.
17. APOIAR, ORIENTAR E ACOM-PANHAR A NEGOCIAÇÃO DE IMÓVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos imóveis negociados nos municípios com a participação de todos atores envolvidos (Proprietários, beneficiários, STTR, EMATERCE, ONGS e Empresas Credenciadas, CMDs). 	<ul style="list-style-type: none"> • Limitação de recursos humanos até setembro, tendo sido superada com a contratação de técnicos através do convênio com o MDA.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
18. ANALISAR A DOCUMENTAÇÃO DAS PROPOSTAS E FORMALIZAR O PROCESSO PARA ENVIO AO BANCO	<ul style="list-style-type: none"> • 34 Propostas analisadas, sendo 18 sido aptas para contratação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Limitação de recursos humanos até setembro, tendo sido superada com a contratação de técnicos através do convênio com o MDA; • Demora na apresentação da documentação exigida, ficando algumas com prazo vencido.
19. ANALISAR OS PLANOS DE INVESTIMENTOS COMUNITÁRIOS - PICs	<ul style="list-style-type: none"> • 16 planos de investimentos analisados. 	<ul style="list-style-type: none"> • PICs com muitas inconsistências.
20. REALIZAR VISTORIAS SOCIAIS NOS PROJETOS NEGOCIADOS	<ul style="list-style-type: none"> • 18 vistorias sociais realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Limitação de recursos humanos até setembro, tendo sido superada com a contratação de técnicos através do convênio com o MDA.
21. ENVIAR E MONITORAR A CONTRATAÇÃO DO FINANCIAMENTO DA TERRA PELO AGENTE FINANCEIRO	<ul style="list-style-type: none"> • 16 contratos monitorados e enviados ao Banco beneficiando 163 famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Demora no retorno das informações por parte do agente financeiro; • Ausência de sistemática no fluxo de informações
22. IMPLANTAR OS SUBPROJETOS DE INVESTIMENTOS COMUNITÁRIOS - SICs	<ul style="list-style-type: none"> • 08 contratos de Repasse de SIC firmados, com 32 Subprojetos de Investimentos Comunitários- SICs vinculados a esses Contratos implantados e mais 194 Subprojetos implantados, considerando o prazo de implementação dos SICs em 2 a 3 anos (Subprojetos de Investimentos Comunitários- SICs dos Contratos referentes aos anos de 2010, 2011, e 2012). 	<ul style="list-style-type: none"> • Recorrentes erros na fase de elaboração dos projetos, acarretando demora no processo de análise; • Limitação de recursos humanos até setembro, tendo sido superada com a contratação de técnicos através do convênio com o MDA; • Demora na execução, com atraso nas prestações de contas por parte das associações.
23. MONITORAR E SUPERVISIONAR SUBPROJETOS DE INVESTIMENTOS COMUNITÁRIOS - SICs	<ul style="list-style-type: none"> • 89 subprojetos monitorados e supervisionados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Limitação de recursos humanos até setembro, tendo sido superada com a contratação de técnicos através do convênio com o MDA; • Demora na apresentação da prestação de contas.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
24. RENEGOCIAR AS DÍVIDAS DA TERRA DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO 4178 / 2013 E REGULARIZAR O QUADRO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • 117 Associações inadimplentes com o financiamento da terra identificadas e com 95% de adesão. • 40% dos projetos com quadro social regularizado e formalizado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na definição das substituições do beneficiários; • Documentação incompleta; • Falta de Assistência Técnica para apoiar os grupos na formalização do quadro social; • Limitação de recursos humanos até setembro, tendo sido superada com a contratação de técnicos através do convênio com o MDA.
25. EMITIR DAPs - DECLARAÇÃO DE APTIDÃO AO PRONAF A	<ul style="list-style-type: none"> • 300 DAPs emitidas 	<ul style="list-style-type: none"> • Lentidão no Sistema do MDA.

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
GARANTIA SAFRA					
1. CAPACITAR ATORES ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none"> Realizando encontros regionais promovidos pela Coordenação Estadual do Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> 08 encontros para 480 participantes realizados. 	Julho e Agosto de 2014	Francisco Sidney Lopes Ramos	EMATERCE, Secretarias Municipais de Agricultura, CMDS e Movimentos Sociais
2. GERENCIAR OS PROCESSOS DE INSCRIÇÃO, SELEÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E MONITORAR A ADESÃO DOS AGRICULTORES	<ul style="list-style-type: none"> Gerenciando o programa nas suas diversas etapas dentro das normas estabelecidas pelo Comitê Gestor do Garantia Safra através de relatórios gerenciais próprios. 	<ul style="list-style-type: none"> 350.000 Agricultores aderidos ao Programa. 	Julho a Outubro de 2014	Virgínio Enéas Barbosa do Carmo	EMATERCE, Secretarias Municipais de Agricultura, CMDS e Movimentos Sociais
3. MONITORAR A ADESÃO DAS PREFEITURAS	<ul style="list-style-type: none"> Monitorando através de controle diário da relação dos municípios participantes do Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> 181 termos de adesão monitorados. 	Dezembro de 2014 e Janeiro de 2015	Virgínio Enéas Barbosa do Carmo	APRECE
4. MONITORAR A ADIMPLÊNCIA DOS MUNICÍPIOS COM O FUNDO GARANTIA SAFRA	<ul style="list-style-type: none"> Monitorando a adimplência através de relatórios de arrecadação diários. 	<ul style="list-style-type: none"> 181 municípios monitorados. 	Até Outubro de 2014	Virgínio Enéas Barbosa do Carmo	MDA, CEF, APRECE, Prefeituras Municipais e FETRAECE
5. MONITORAR AVALIAÇÃO DE PERDAS E LIBERAÇÃO DE BENEFÍCIOS	<ul style="list-style-type: none"> Habilitando técnicos vistoriadores para aplicação de laudos com vistas à preparação das folhas de pagamento. 	<ul style="list-style-type: none"> 181 municípios monitorados. 	A partir de Abril de 2014 até a finalização dos processos	Virgínio Enéas Barbosa do Carmo	MDA, CEF, APRECE, Prefeituras Municipais, EMATERCE e Movimentos Sociais

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
6. CORRIGIR IMPROPRIEDADES NAS FOLHAS DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS	<ul style="list-style-type: none"> Informando os dados necessários. 	<ul style="list-style-type: none"> Folhas de pagamento de benefícios corrigidas em diversos municípios. 	Contínua	Francisco Sidney Lopes Ramos	MDA, EMATERCE, Secretarias Municipais de Agricultura e Movimentos Sociais
7. TRANSFERIR TITULARIDADE DE BENEFICIÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> Recebendo a documentação do interessado e enviando ao MDA. 	<ul style="list-style-type: none"> Titularidade de beneficiários transferidas em diversas municípios. 	Contínua	Francisco Sidney Lopes Ramos	MDA, EMATERCE, Secretarias Municipais de Agricultura e Movimentos Sociais
FEDAF					
8. DIVULGAR O FEDAF	<ul style="list-style-type: none"> Noticiando no Site / Portal da Transparência da SDA e nos eventos realizados pelo Programa Garantia Safra. 	<ul style="list-style-type: none"> FEDAF divulgado. 	Contínua (no site) Julho a Agosto de 2014 (nos eventos)	Marco Aurélio C. Vasconcelos	EMATERCE, BNB e Movimentos Sociais
9. LEVANTAR DEMANDAS DOS AGRICULTORES PARA AS LINHAS DE CRÉDITO DO FEDAF	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhando o levantamento das demandas através da participação efetiva dos parceiros nos municípios. 	<ul style="list-style-type: none"> 900 propostas de demanda levantadas. 	Contínua	Marco Aurélio C. Vasconcelos	Instituto Agropolos, EMATERCE e Movimentos Sociais
10. SELECIONAR AGRICULTORES	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhando o levantamento das demandas através da participação efetiva dos parceiros nos municípios. 	<ul style="list-style-type: none"> 865 agricultores familiares selecionados e beneficiados com crédito. 	Contínua	Marco Aurélio C. Vasconcelos	Instituto Agropolos, EMATERCE e Movimentos Sociais
11. ELABORAR E CONTRATAR OS PROJETOS	<ul style="list-style-type: none"> Projetos elaborados e contratados através dos parceiros de ATER, aprovados pelo CEDR e contratados junto ao BNB. 	<ul style="list-style-type: none"> 865 Projetos elaborados e contratados no valor de R\$ 3.600.000,00. 	Contínua	Marco Aurélio C. Vasconcelos	Instituto Agropolos, EMATERCE e Empresas Credenciadas

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
12. ACOMPANHAR OS PROJETOS	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhando através da EMATERCE e FETRAECE, com monitoramento da Secretaria Executiva do FEDAF. 	<ul style="list-style-type: none"> 865 Projetos acompanhados e monitorados. 	Contínua	Marco Aurélio C. Vasconcelos	Instituto Agropolos, EMATERCE e FETRAECE
13. SUPERVISIONAR CONVÊNIOS COM ASSOCIAÇÕES DE AGRICULTORES	<ul style="list-style-type: none"> Realizando visitas aos Assentamentos (nas suas Associações); Acompanhando a execução dos Convênios. 	<ul style="list-style-type: none"> 100 convênios supervisionados no valor de R\$ 2 milhões de reais. 	Contínua	Marco Aurélio C. Vasconcelos	MST e Associações de Agricultores
PRONAF A					
14. IDENTIFICAR A DEMANDA DOS BENEFICIÁRIOS DO PNCF	<ul style="list-style-type: none"> Realizando levantamento dos subprojetos de investimentos comunitários - SICs 	<ul style="list-style-type: none"> 62 Associações com SICs envolvendo 595 beneficiários identificados. 	Até março de 2014	Eaildo Macêdo Luna e Célio Moura Ferreira	UTE/CE
15. ACOMPANHAR OS PROJETOS PRONAF - A DOS BENEFICIÁRIOS DO PNCF	<ul style="list-style-type: none"> Mantendo contatos sistemáticos com os agentes financeiros para obtenção dos projetos contratados, mediante reuniões e troca de e-mails com planilhas de situação. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos projetos contratados acompanhados. 	Março a Novembro de 2014	Eaildo Macedo Luna e Célio Moura Ferreira	Agentes Financeiros e Empresas Credenciadas
16. ACOMPANHAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA REALIZADA PELAS EMPRESAS CONTRATADAS	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhando através de recebimento de relatórios mensais elaborados pelas Empresas; Realizando visitas de campo, por amostragem, aos beneficiários. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% da assistência técnica das empresas contratadas acompanhada. 	Fevereiro a Novembro de 2014	Eaildo Macedo Luna e Célio Moura Ferreira	Empresas Credenciadas, Beneficiários e Agentes Financeiros

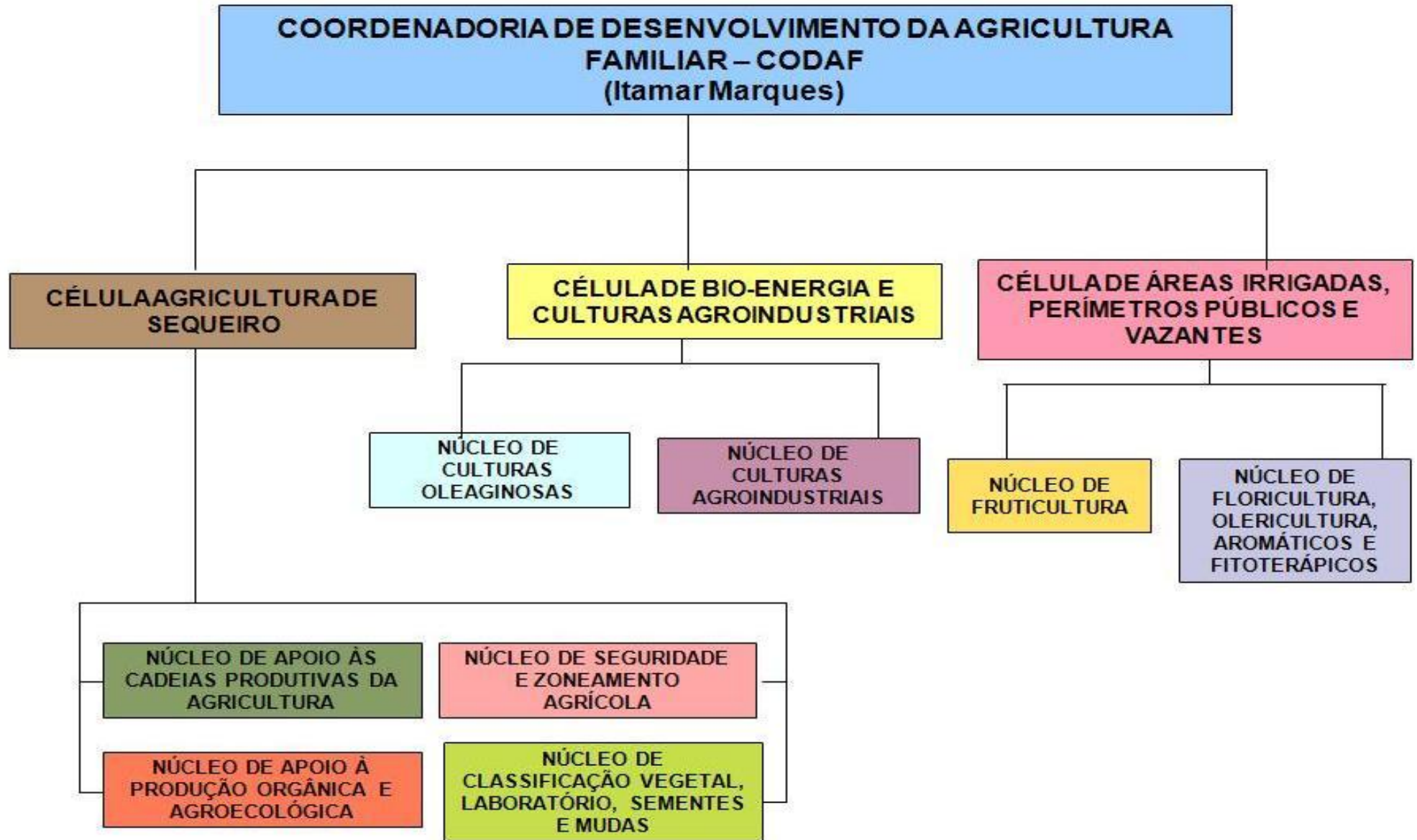
PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
17. ANALISAR OS PROJETOS DO PRONAF A	<ul style="list-style-type: none"> Verificando e pondo para apreciação da equipe a qualidade do Projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> 60 Projetos do PRONAF A analisados. 	Contínua	Eaildo Macêdo Luna	Empresas Credenciadas
18. MONITORAR E SUPERVISIONAR OS PROJETOS DO PRONAF A	<ul style="list-style-type: none"> Monitorando e supervisionando através de visitas às unidades de construção (preferencialmente). 	<ul style="list-style-type: none"> 60 Projetos do PRONAF A monitorados e supervisionados. 	Contínua	Eaildo Macêdo Luna	Empresas credenciadas e Associações beneficiadas
CRÉDITO FUNDIÁRIO					
19. DIVULGAR E MOBILIZAR OS TRABALHADORES E PARCEIROS PARA O PROGRAMA NACIONAL DO CRÉDITO FUNDIÁRIO - PNCF	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reuniões e/ou encontros regionais com os parceiros para atualização de procedimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Programa Nacional de Crédito Fundiário divulgado e trabalhadores e parceiros mobilizados. 	Março a Dezembro de 2014	Leuda, Assunção, Ângela, Lourenço, Luzia, Rosângela, Gardênia e Isabel	Movimentos Sociais, CEDR FETRAECE / STTR, CMDS, Agentes Financeiros, DFDA-CE, Secretarias Municipais de Agricultura, Empresas Credenciadas no SRDE do MDA, Federação de Associações, Cooperativas e outros (Consultora do MDA)
20. QUALIFICAR AS DEMANDAS DAS FASE I –CAPACITAÇÃO INICIAL E FASE II – ELABORAÇÃO DAS PROPOSTAS FEITAS PELA ATER PARA A IMPLANTAÇÃO DOS SICs	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reuniões e oficinas de capacitação com os parceiros envolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% da demanda qualificada nas duas fases. 	Março a Dezembro de 2014	Leuda, Assunção, Ângela, Wanderley, Rinaldo, Lourenço, Gardênia e Isabel	Movimentos Sociais / STTR, Federação da Agricultura, CMDS, Empresas Credenciadas no SREDE do MDA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
21. APOIAR, ORIENTAR E ACOMPANHAR A NEGOCIAÇÃO DE IMÓVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiando, orientando e acompanhando a negociação de imóveis com os trabalhadores, através de participação nas reuniões realizadas nas sedes do STTR dos Municípios de localização do imóvel; • Acompanhando as Negociações Finais entre os proprietários e pretensos beneficiários, através de participação nas reuniões, que contam com a presença de representantes do STTR e das Empresas Credenciadas no SREDE, responsável pelo acompanhamento das propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> • 60 imóveis com negociação apoiada, orientada e acompanhada. 	Contínua	Lourenço, Assunção, Rinaldo e Wanderley	Proprietários pretensos beneficiários, STTR, Empresas Credenciadas no SREDE do MDA, CMDS e Consultora do MDA
22. CONTROLAR OS PROCESSOS DOS SUBPROJETOS DE AQUISIÇÃO DE TERRAS - SATs e REALIZAR ANÁLISE DOCUMENTAL DAS PROPOSTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Através da elaboração de planilhas de acompanhamento da tramitação dos processos; • Analisando a documentação exigidas pelo PNCF seguindo o CHECK LIST padronizado pelo MDA. 	<ul style="list-style-type: none"> • 180 Processos dos Subprojetos de aquisição de Terra - SATs controlados e 180 propostas analisadas 	Contínua	Antonio Filho, Luana, Rafael Lima, Rosimeire e Gardênia	Empresas Credenciadas no SREDE do MDA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
23. ANALISAR OS PLANOS DE INVESTIMENTOS COMUNITÁRIOS- PICs E PREPARAR PARECER PARA APRECIACÃO DO CEDR	<ul style="list-style-type: none"> • Analisando a viabilidade socioeconômica e ambiental dos Planos e emitindo o parecer técnico; • Elaborando outro parecer para apreciação do CEDR 	<ul style="list-style-type: none"> • 60 planos analisados e 60 pareceres preparados para apreciação do CEDR 	Continua	Assunção, Leuda, Lúcia Silveira e Gardênia	Empresas Credenciadas no SREDE do MDA
24. REALIZAR VISTORIAS SOCIAIS NOS PROJETOS NEGOCIADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando visitas “in loco” aos imóveis negociados para vistoriar e reforçar as normas do Programa e verificar a qualidade da capacitação inicial junto aos pretensos beneficiários. 	<ul style="list-style-type: none"> • 60 projetos negociados vistoriados atendendo a 600 famílias. 	Continua	Wanderley, Rinaldo, Assunção e Leuda	Movimentos Sociais, Pretensos Beneficiários, Empresas Credenciadas no SREDE do MDA e Consultora do MDA
25. ENVIAR E MONITORAR A CONTRATAÇÃO DO FINANCIAMENTO DA TERRA PELO AGENTE FINANCEIRO	<ul style="list-style-type: none"> • Articulando, via email e telefone os agentes financeiros e técnicos de ATER. 	<ul style="list-style-type: none"> • 60 Propostas contratadas de financiamento da terra enviadas e monitoradas. 	Contínua	Antonio Filho, Rafael Lima e Gardênia	Agentes Financeiros, Pretensos Beneficiários e Empresas Credenciadas no SREDE do MDA
26. ANALISAR OS SUBPROJETOS DE INVESTIMENTOS COMUNITÁRIOS - SIC'S	<ul style="list-style-type: none"> • Analisando os SICs, seguindo as normas e procedimentos de execução do MDA. 	<ul style="list-style-type: none"> • 300 Subprojetos de Investimentos Comunitários - SIC's analisados. (*) 	Contínua	Ângela, Abraão e Lúcia Silveira	Pretensos Beneficiários, Empresas Credenciadas no SREDE do MDA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
27. MONITORAR E SUPERVISIONAR OS SUBPROJETOS DE INVESTIMENTO COMUNITÁRIOS SICS	<ul style="list-style-type: none"> Realizando visitas e promovendo discussão nas unidades produtivas, focando nas Normas e diretrizes do Programa. 	<ul style="list-style-type: none"> 60 Subprojetos Investimentos Comunitários - SIC's monitorados e supervisionados. 	Contínua	Ângela ,Abraão, Lúcia Silveira, Rosângela, Amanda, Eduardo, Fátima e Rute	Empresas Credenciadas no SREDE do MDA, Associações Beneficiadas, Consultora do MDA, STTR e DFDA-CE
28. PRESTAR CONTA FINAL DOS CONTRATOS DE REPASSE DOS SICS, JUNTO AO MDA	<ul style="list-style-type: none"> Realizando visita “in loco” e reunião para confirmação da execução dos SICS; Emitindo Ata de aprovação das prestações de contas, termo de recebimentos das obras ou serviços realizados; Elaborando os relatórios de pagamento e de conclusão do contrato. 	<ul style="list-style-type: none"> 60 prestações de contas finais dos contratos firmados efetuadas. 	Contínua	Ângela Amanda, Fátima , Rosângela e Eduardo	Empresas Credenciadas no SREDE do MDA, Associações Beneficiadas, Consultora do MDA e STTR

COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – SDA

COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES - 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS		
1. CLASSIFICAR OS PRODUTOS VEGETAIS NACIONAIS E IMPORTADOS (CLASSIFICAÇÃO VEGETAL DO CEARÁ - CLAVECE)		
a) Classificar 1.600.531 toneladas de produtos de origem vegetal, nacional e importado;	<ul style="list-style-type: none">• Classificados 1.259.313 toneladas de produtos de origem vegetal, nacional e importados.	<ul style="list-style-type: none">• Deficiência no quantitativo de fiscais agropecuários.
b) Arrecadar R\$ 1.000.000,00 na cobrança de taxas de classificação de produtos de origem vegetal;	<ul style="list-style-type: none">• R\$ 1.029.330,46 arrecadados com as taxas de classificação.	-
c) Realizar cursos de qualificação e capacitação para classificadores de produtos de origem vegetal.	<ul style="list-style-type: none">• Capacitados 12 Classificadores de Farinha de Mandioca e derivados e óleos vegetais.• Qualificados 30 Classificadores de Milho, Trigo, Malte de cevada, Arroz, Feijão e Milho de Pipoca.	-
d) Adquirir equipamentos para laboratório de análises química.	<ul style="list-style-type: none">• Adquiridos conjunto de peneiras para farinha de mandioca, balança analítica e agitador.	<ul style="list-style-type: none">• Burocracia no processo licitatório.
e) Contratar de técnicos de nível superior na área de análise química.	<ul style="list-style-type: none">• Contratados 06 estagiários de nível superior na área de análise química.	<ul style="list-style-type: none">• Falta de técnicos especializados concursados.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
f) Realizar consultoria para implantação do Sistema de Gestão de Qualidade - SGQ.	<ul style="list-style-type: none"> Realizada 06 meses de consultoria para implantação do Sistema de Gestão de Qualidade - SGQ. 	<ul style="list-style-type: none"> Burocracia no processo licitatório.
g) Adquirir 02 veículos para atender os postos de classificação.	<ul style="list-style-type: none"> Adquirida 01 Caminhonete HYLUX. 	<ul style="list-style-type: none"> Demora no processo decisório para aquisição dos veículos
h) Reformar 07 postos de classificação.	<ul style="list-style-type: none"> Reformados 02 Postos de Classificação: Juazeiro e Limoeiro do Norte. 	<ul style="list-style-type: none"> Demora no processo decisório para reforma.
2. ANALISAR OS PRODUTOS VEGETAIS NOS ASPECTOS FÍSICO - QUÍMICOS (LABORATÓRIO DE ANÁLISES QUÍMICAS - LAQ)	<ul style="list-style-type: none"> Realizadas 221 análises químicas de um total programado de 570. 	<ul style="list-style-type: none"> Suspensão na solicitação de análise química pelo Estado de Pernambuco.
3. PRODUZIR BIO - INSETICIDAS (BIOFÁBRICA)	<ul style="list-style-type: none"> Adquiridos equipamentos e materiais para compor o laboratório de produção de bioinseticidas: agitadores magnéticos, erlenmeyers, beakers, pipetas, placas de Petri e termômetros. 	<ul style="list-style-type: none"> Demora nos processos licitatórios, como também demora na entrega do material pelos fornecedores.
	<ul style="list-style-type: none"> Reforma realizada nas dependências do laboratório, a fim de garantir condições de saúde e de segurança à equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação da equipe, pois não há muitos técnicos disponíveis para trabalhar no laboratório.
	<ul style="list-style-type: none"> Treinados 3 (três) técnicos para realizar os trabalhos de produção de bioinseticidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Burocracia e demora no atendimento das solicitações efetuadas ao setor administrativo da SDA.
	<ul style="list-style-type: none"> Preparada e enviada toda a documentação aos órgãos municipais competentes (alvará de funcionamento, licença ambiental certificado de conformidade do corpo de bombeiros). 	<ul style="list-style-type: none"> Demora excessiva em conseguir a liberação da documentação exigida, pois cada uma delas exige a liberação de outra para ser concedida.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
PROJETO HORA DE PLANTAR		
4. GERENCIAR O PROJETO HORA DE PLANTAR		
a) Adquirir de 3.765,65 toneladas de sementes de feijão caupi, feijão phaseolus, milho híbrido, milho variedade, mamona, sorgo forrageiro e feijão guandu.	<ul style="list-style-type: none"> • Adquiridas 3.271,01 toneladas de sementes de feijão caupi, feijão phaseolus, milho híbrido, milho variedade, mamona, sorgo forrageiro e feijão guandu. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vários fornecedores credenciados tiveram decréscimo de produção não atendendo o programado para o Estado.
b) Adquirir 7.000 m ³ de manivas sementes.	<ul style="list-style-type: none"> • Adquiridas 3.419 m³ de manivas sementes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência na oferta de material de propagação vegetativa devido à seca.
c) Adquirir 423.076 mudas de cajueiro anão precoce.	<ul style="list-style-type: none"> • Adquiridas 373.255 mudas de cajueiro anão precoce adquiridas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inconsistência na qualificação da demanda.
d) Adquirir 3.000.000 raquetes de palma forrageira.	<ul style="list-style-type: none"> • Adquiridas 3.283.690 raquetes de palma forrageira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Custo elevado do frete e muitas vezes nem o município nem os produtores tem condições de transportar.
PROJETO BIODIESEL		
5. INCENTIVAR O PLANTIO DE 8.190 ha DE OLEAGINOSAS	<ul style="list-style-type: none"> • Implantados 7.748 hectares de mamona, aptos ao pagamento de incentivos beneficiando 3.548 agricultores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa produtividade alcançada pelos produtores de mamona (seca e nível tecnológico); • Pouca utilização dos recursos do PRONAF disponibilizados pelos agentes financeiros (investimento e custeio); • Deficiência de assistência técnica prestada pelas ASTECs junto aos agricultores; • Maioria dos beneficiários sem posse e uso da terra; • Demora na aprovação de lei específica pela Assembléia Legislativa que possibilita o pagamento do incentivo ao agricultores.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
6. INSTALAR 03 MINI-FÁBRICAS E CONCLUIR A USINA EXTRATORA DE OLEO	<ul style="list-style-type: none"> • Instaladas 03 (três) mini-fábricas de biocomposto. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência na organização dos agricultores e na gestão das mini-fábricas e na prestação de contas; • Associações com inadimplências para a celebração de convênios, por irregularidades em suas documentações; • Formalização de convênios com as empresas que detêm a tecnologia do biocatalizador; • Formalização de convênios com as empresas que detêm a tecnologia da unidade da extração de óleo.
7. CAPACITAR OS 1.000 AGRICULTORES E 30 TÉCNICOS (ASPECTOS GERENCIAIS)	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitados 804 agricultores no processo de produção e 09 dirigentes de associações em gestão e prestação de contas. 	<ul style="list-style-type: none"> • ASTEC pouco qualificada; • Grande rotatividade de técnicos nas ASTECs.
MODERNIZAR E FORTALECER O SETOR DA MANDIOCULTURA		
8. MODERNIZAR E FORTALECER O SETOR DA MANDIOCULTURA		
a) Implantar 16 projetos de construção de agroindústrias de mandioca (Casa de Farinha) beneficiando 400 famílias.	<ul style="list-style-type: none"> • 16 agroindústrias parcialmente construídas (em fase final de construção), destinadas a beneficiar a 560 famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na análise das Prestações de Contas pelo NUCON, atrasando a liberação das parcelas.
b) Realizar 04 cursos para capacitação de 80 produtores familiares.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizado 04 cursos para 80 produtores familiares. 	-
c) Realizar 01 curso para capacitação de 20 técnicos na cadeia produtiva da mandioca.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizado 01 curso para 27 técnicos, carga horária de 40 h. 	-
d) Realizar 01 Dia de Campo para 50 participantes.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizado 01 Dia de Campo para 165 participantes vinculados ao Setor Primário. 	-
e) Acompanhar e orientar técnica e gerencial 30 associações beneficiadas com casas de farinhas.	<ul style="list-style-type: none"> • 30 associações beneficiadas com casa de farinha orientadas e acompanhadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assistência técnica insuficiente.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
EXPANSÃO E RECUPERAÇÃO DA CAJUCULTURA		
9. EXPANDIR E RECUPERAR A CAJUCULTURA COM SUBSTITUIÇÃO DE COPAS DE 5.000 HA DE CAJUEIROS IMPRODUTIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Área de cajueiro anão precoce incrementada em 5.853 ha sendo 1.876 ha expansão com distribuição de mudas e 3.977 ha recuperação com substituição de copas em plantas improdutivas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de técnicos; • Técnicos existentes pouco qualificados; • Baixa capacitação de produtores; • Aproveitamento insignificante do pedúnculo; • Pouca inserção do Caju no PAA e PNAE; • Deficiência de veículos.
PROJETOS PRODUTIVOS COM RECURSOS DO FEDAF		
10. IMPLANTAR 10 PROJETOS PRODUTIVOS COM RECURSOS DO FEDAF	<ul style="list-style-type: none"> • Implantados 04 projetos de cultivo protegido de hortaliças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Demora no para liberação de recursos pelo agente financeiro.
REVITALIZAÇÃO DE PERÍMETROS PÚBLICOS IRRIGADOS ESTADUAIS		
11. APOIAR E REVITALIZAR 10 PERÍMETROS PÚBLICOS IRRIGADOS ESTADUAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Implantados 02 projetos; • 10 perímetros acompanhados com área irrigada de 476,5 ha beneficiando 239 agricultores; • Melhor qualidade de vida dos agricultores familiares em função da produção e comercialização de milho, feijão, leite, banana e goiaba. • 02 novos projetos elaborados, licitados, homologados e contratos assinados, para ampliação dos perímetros Inharé em Senador Pompeu e Jaburu II em Crateús. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização dos agricultores deficiente; • Qualificação deficiente dos agricultores para agricultura irrigada; • Deficiência dos produtores na organização e gestão de negócio; • ATER insuficiente; • Demora na análise das prestações de contas parciais dos convênios, atrasando a liberação de parcelas, prejudicando a implantação dos projetos; • Atraso na instalação de energias por parte da COELCE nos projetos de irrigação.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
MEDIDORES HORO-SAZONAL		
12. INSTALAR 350 MEDIDORES HORO-SAZONAL E ACOMPANHAR 650 MEDIDORES INSTALADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Instalados 320 (trezentos e vinte) Medidores Dupla Tarifa em 59 (cinquenta e nove) municípios; • Acompanhados 720 medidores já instalados em anos anteriores; • Propiciada uma economia de até 73% na conta de energia referente a irrigação na maioria destas propriedades rurais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Clientes inadimplentes com a COELCE; • Demora na liberação dos recursos; • Morosidade na instalação dos medidores pela COELCE; • Falha no cadastramento dos agricultores / irrigantes familiares.
PROJETO MANDALLA		
13. IMPLANTAR 76 PROJETOS MANDALLA BENEFICIANDO 228 FAMÍLIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Implantados 53 projetos Mandalla no MAPP nº 17 e 23 projetos Mandalla no MAPP nº 255 para o MST; • Beneficiados 228 famílias nos 76 projetos Mandalla. 	<ul style="list-style-type: none"> • A burocracia exigida para dar condição às associações; • Os agentes financeiros dificultando a abertura de contas do convênio.
PRÁTICAS AGRÍCOLAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO CEARENSE		
14. PUBLICAR 60 CONVÊNIOS DO PROJETOS DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO CEARENSE EM 60 MUNICÍPIOS BENEFICIANDO 3.000 PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> • 34 convênios publicados em 34 municípios beneficiando 1.585 pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inadimplência dos parceiros.
PACTO FEDERATIVO		
15. AMPLIAR A ATER AOS AGRICULTORES FAMILIARES ATRAVÉS DO PACTO FEDERATIVO		
a. Adquirir 113 veículos e 206 estações de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Adquiridos 113 veículos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na elaboração e aprovação do aditivo para aquisição das estações de trabalho e capacitação.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
b. Contratar 681 técnicos nível médio e superior.	<ul style="list-style-type: none"> • Contratados 125 técnicos de nível superior e 429 técnicos de nível médio, totalizando 554. 	<ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento das vagas ofertadas para contratação dos técnicos que desenvolvem atividades de prestação de ATER junto aos agricultores familiares tendo em vista a modalidade de contratação via bolsa.
c. Capacitar 372 técnicos nível médio e superior.	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitados 309 técnicos de nível médio e superior.. 	
d. Implantar 16 postos da EMATERCE nos municípios dos Territórios da Cidadania.	<ul style="list-style-type: none"> • Implantados 09 postos da EMATERCE nos municípios dos Territórios da Cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os equipamentos mobiliários necessários para a instalação dos postos não constava em quantidade suficiente nas atas de registro de preços, gerando como consequência o atraso na instalação dos mesmos; • Algumas parcerias entre EMATERCE e Prefeituras Municipais não foram concretizadas.
e. Realizar 10 capacitações para inclusão dos agricultores familiares nas cadeias produtivas agrícolas.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas 10 capacitações para inclusão dos agricultores familiares nas cadeias produtivas agrícolas. 	-
PROJETO CASTANHÃO		
16. GERENCIAR O PROJETO CASATANHÃO - MANDACARU		
a) Entregar 24.960 aspersores aos produtores do Mandacaru.	<ul style="list-style-type: none"> • Entregues 24.960 aspersores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prestações de contas mal elaboradas e demora na sua análise por parte do NUCON o que ocasionou demora na liberação dos recursos para pagamento da empresa contratada.
b) Viabilizar a participação de produtores do Mandacaru no evento da DANONE em Maracanaú - CE.	<ul style="list-style-type: none"> • Produtores do Mandacaru participaram de visita a DANONE em Maracanaú. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de recursos no contrato de gestão para participação nos eventos.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
c) Assessorar a comissão eleitoral da AGEMA em relação ao processo eleitoral.	<ul style="list-style-type: none"> Assentados orientados em relação ao processo eleitoral da coordenação da AGEMA. 	<ul style="list-style-type: none"> Processo organizacional da associação deficiente.
d) Acompanhar a elaboração da Proposta de Financiamento do Crédito Fundiário dos Produtores do Mandacaru.	<ul style="list-style-type: none"> Projeto do Crédito Fundiário elaborado. 	<ul style="list-style-type: none"> Demora nos passos burocráticos que dependem do IDACE.
e) Adquirir área de 458,64 ha do DNOCS a ser repassado para os produtores do Mandacaru.	<ul style="list-style-type: none"> Área de 458,64 ha adquirida. 	<ul style="list-style-type: none"> Entraves burocráticos na liberação da área para compra pela procuradoria do DNOCS.
f) Assessorar tecnicamente a 130 produtores para produção do feno.	<ul style="list-style-type: none"> 130 produtores assistidos produzindo feno com movimentação financeira no perímetro no valor de R\$ 650.000,00. 	<ul style="list-style-type: none"> Insuficiência de equipamentos por parte dos produtores para fazer o feno.
g) Realizar visita técnica com produtores do Mandacaru a Fazenda da CIALNE para ver o sistema de produção de leite em pastagem rotacionada.	<ul style="list-style-type: none"> Produtores orientados em ao sistema de produção de leite em pastagem rotacionada. 	<ul style="list-style-type: none"> Escassez de recursos financeiros para realização do evento.
h) Elaborar o processo licitatório para aquisição de 130 ordenhadeiras.	<ul style="list-style-type: none"> Processo licitatório homologado. 	<ul style="list-style-type: none"> Demora na homologação e publicação do contrato.
i) Elaborar o processo licitatório para aquisição de 396.000 metros de cerca elétrica.	<ul style="list-style-type: none"> Processo licitatório homologado. 	-
j) Elaborar o processo licitatório para aquisição construção das estradas internas de acesso aos lotes produtivos.	<ul style="list-style-type: none"> Processo licitatório homologado e obras iniciadas. 	-
k) Implantar rede elétrica para energização do perímetro.	<ul style="list-style-type: none"> Obra iniciada. 	<ul style="list-style-type: none"> Demora no início da obra em função do atraso na aprovação do projeto executivo.
l) Elaborar o processo licitatório para execução das obras: construção de dois estábulos, currais de contenção, bebedouros e lavatório de utensílios.	<ul style="list-style-type: none"> Processo licitatório elaborado com as especificações técnicas e encaminhamento do processo ao DAE. 	<ul style="list-style-type: none"> Demora na análise e aprovação do edital de licitação.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
17. GERENCIAR O PRJETO CASATANHÃO - ALAGAMAR		
a) Formalizar o financiamento do Crédito Fundiário no valor de R\$ 2.213.760,00 para Associação dos Irrigantes do Novo Alagamar	<ul style="list-style-type: none"> Formalizado o Financiamento do Crédito Fundiário para Associação dos Irrigantes do Novo Alagamar com contratação dos recursos para implantação das culturas de mamão, goiaba e banana no valor de R\$ 1.450.000,00. 	<ul style="list-style-type: none"> Rejeição por parte das famílias para participação do crédito fundiário e pendências financeiras de alguns membros.
b) Elaborar os subprojetos para liberação dos recursos dos SIC's.	<ul style="list-style-type: none"> Subprojetos elaborados e apresentados a CODRED. 	<ul style="list-style-type: none"> Demora no recebimento das cartas proposta das empresas para fornecimento de produtos orgânicos.
c) Executar o serviço de dragagem na EBP para regularizar o fornecimento de água.	<ul style="list-style-type: none"> Dragagem efetuada com fornecimento de água para o projeto, regularizado de forma emergencial. 	<ul style="list-style-type: none"> Nível de água baixando em função da estiagem.
d) Prestar assistência técnica a 104 produtores.	<ul style="list-style-type: none"> Realizado o acompanhamento técnico de 104 produtores do Projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> Mudanças de técnicos com frequência.
18. GERENCIAR O PRJETO CASATANHÃO - CURAPATI		
a) Construir Câmara Fria.	<ul style="list-style-type: none"> Câmara Fria implantada. 	<ul style="list-style-type: none"> Atraso no repasse dos recursos financeiros para pagamento da obra, em função da demora da contrapartida dos associados do DIMAC.
b) Adquirir novo flutuante para substituir o flutuante existente visando eficiência na captação e redução de custos.	<ul style="list-style-type: none"> Adquirido o novo flutuante com 4 bombas de recalque de 200 cv cada. 	<ul style="list-style-type: none"> Prestações de contas mal elaboradas e demora na sua análise por parte do NUCON o que ocasionou demora na liberação dos recursos para conclusão da contratada.
c) Realocar as tubulações secundárias do sistema de irrigação na 2ª etapa.	<ul style="list-style-type: none"> Realocadas as tubulações secundárias de 40 lotes melhorando a eficiência do sistema de irrigação. 	-
d) Substituir a adutora principal de tubulação PRFV para tubulação ferro fundido.	<ul style="list-style-type: none"> Substituídos 320 m de tubulação PRFV por tubulação de ferro fundido. 	-

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
e) Definir os beneficiários para 2ª etapa.	<ul style="list-style-type: none"> • IDACE e DNOCS comprometidos com a ação visando a definição dos beneficiários; • Produtores mobilizados para atualização do cadastro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Demora do IDACE E DNOCS para definir a lista com os beneficiários originais.
f) Realizar Cursos “Negócio Certo Rural” e “Produção de Mudanças Nativas para Reflorestamento”.	<ul style="list-style-type: none"> • 35 produtores capacitados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização dos produtores para participação nos cursos..
g) Formar o Comitê da Cadeia Produtiva da Goiaba.	<ul style="list-style-type: none"> • Levantados os principais problemas que dificultam o desenvolvimento da cultura na região Jaguaribana. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desinteresse dos produtores de participar do processo de levantamento de dados.
h) Orientar os produtores sobre o uso correto de EPI's, aplicação de agrotóxicos e como fazer de forma correta o descarte das embalagens vazias.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas 02 reuniões com os produtores com palestra ministrada pelo do Fiscal da ADAGRI. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desinteresse dos produtores na realização das ações preconizadas.
i) Realizar levantamento e adquirir materiais para manutenção das EBS's da 1ª etapa.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizado o levantamento das necessidades de cada EBS e adquirido parte do material. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recurso financeiro insuficiente.
j) Prestar assistência técnica a 69 produtores.	<ul style="list-style-type: none"> • 69 produtores assistidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cota de combustível insuficiente para suprir as necessidades dos técnicos.
19. ASSESSORAR AO DIMAC		
a) Prestar assessoria ao DIMAC para execução dos convênios 464 / 2010 e 291 / 2011.	<ul style="list-style-type: none"> • Assessoria prestada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prestações de contas mal elaboradas e demora na sua análise por parte do NUCON o que ocasionou demora na liberação dos recursos.
b) Organizar os produtores nos aspectos de gerenciamento do projeto.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas oficinas de planejamento para elaboração dos planos de ação dos perímetros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Profissionais da área social não contratados e desmobilização dos produtores.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
QUINTAIS PRODUTIVOS / MST		
20. IMPLANTAR 2.311 QUINTAIS PRODUTIVOS / MST	<ul style="list-style-type: none"> • Implantados 705 Quintais Produtivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicos existentes pouco qualificados; • Deficiência de veículos; • Demora na entrega de documentos; • Demora na elaboração dos convênios; • Deficiência de recursos hídricos (seca).

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS					
1. CLASSIFICAR PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	<ul style="list-style-type: none"> Realizando análise físico-química de produtos vegetais utilizando a legislação do MAPA. 	<ul style="list-style-type: none"> 1.322.313,80 t de produtos de origem vegetal analisados. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Graça e Classificadores do NUCLA	Comércio, produtores e importadores e MAPA/CONAB
a) Implantar laboratório de análise de fibra de algodão em pluma.	<ul style="list-style-type: none"> Adquirindo o aparelho HVI por edital; Construindo o prédio para o laboratório. 	<ul style="list-style-type: none"> Adquiridos 02 aparelhos HVI; Construído o prédio para o laboratório. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Graça e Rômulo	MAPA / INDÚSTRIA TÊXTIL
b) Qualificar classificadores de amêndoa de castanha de caju.	<ul style="list-style-type: none"> Realizando o curso. 	<ul style="list-style-type: none"> 30 classificadores qualificados. 	Até setembro de 2014	Graça	MAPA
c) Reformar e equipar postos de classificação.	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando Edital e realizando processo licitatório para reforma e aquisição dos equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Reformados 05 e equipados 07 postos de classificação. 	Abril a Junho de 2014	Graça	COPLAG
d) Contratar consultoria para acreditação junto ao INMETRO.	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando Edital. 	<ul style="list-style-type: none"> Contratada consultoria. 	Até Abril de 2014	Graça	COPLAG / INMETRO
e) Qualificar classificadores de algodão em pluma.	<ul style="list-style-type: none"> Realizando curso de Classificador de Algodão em Pluma observando a Legislação do MAPA). 	<ul style="list-style-type: none"> 15 classificadores qualificados. 	Até Setembro de 2014	Graça	MAPA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
<p>2. ANALISAR OS PRODUTOS VEGETAIS NOS ASPECTOS FÍSICO-QUÍMICOS (LABORATÓRIO DE ANÁLISES QUÍMICAS - LAQ)</p> <p>3. PRODUZIR BIO-INSETICIDAS (BIOFÁBRICA)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contratando de técnicos de nível superior em serviços especializados de análises químicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • 02 técnicos contratados 	Janeiro a Março de 2014	Graça	COPLAG e CODAF
<p>a) Adquirir arroz para o substrato do meio de cultura do microrganismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirindo o substrato de acordo com a demanda ou para estoque. 	<ul style="list-style-type: none"> • Duas sacas arroz de 60 kg adquiridas. 	Janeiro a Março de 2014	Irlanda	COPLAG
<p>b) Adquirir sacos plásticos para acondicionar e desenvolver os microrganismos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirindo sacos plásticos de acordo com a necessidade requerida. 	<ul style="list-style-type: none"> • 20.000 unidades adquiridas. 	Janeiro a Março de 2014	Irlanda	COPLAG
<p>c) Produzir amostras de bioinseticida para controlar a lagarta do milho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando todo o processo de produção de bioinseticida, que compreende as fases de repicagem, crescimento em meio de cultura e acondicionamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • 11.000 doses produzidas. 	Janeiro a Novembro de 2014	Irlanda	EMBRAPA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
d) Realizar treinamentos para apresentar o bioinseticida aos técnicos e agricultores familiares.	<ul style="list-style-type: none"> Realizando treinamentos nas regiões produtoras de milho. 	<ul style="list-style-type: none"> 06 treinamentos realizados. 	Março a Dezembro de 2014	Irlanda	EMATERCE e EMBRAPA
PROJETO HORA DE PLANTAR					
4. GERENCIAR O PROJETO HORA DE PLANTAR					
a) Adquirir sementes das culturas de feijão, milho, sorgo e mamona.	<ul style="list-style-type: none"> Levantando as demandas pela EMATERCE Preparando Edital para credenciamento de empresas fornecedoras de sementes 	<ul style="list-style-type: none"> 3.600 toneladas de sementes adquiridas. 	Edital - Maio / Junho Aquisição - Outubro a Dezembro de 2014	Marcos Vinícius, Conceição Moreira, Carlos Alberto Moreira Neto, Vicente Colares, Itamar Fonseca e Marcos Teófilo	EMATERCE, LASP, CEDIT / TI, ASJUR, NUFIN, Secretarias Mu- nicipais de Agricultura, Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, Empresas Fornecedoras de Sementes, Instituto Agropolos, SFA-CE, EMBRAPA e APROSEMCE
b) Adquirir manivas semente.	<ul style="list-style-type: none"> Preparando Edital para credenciamento de empresas fornecedoras de manivas semente. 	<ul style="list-style-type: none"> 3.100 m³ de manivas adquiridas. 	Edital - Maio / Junho Aquisição - Outubro de 2014 a Abril de 2015	Marcos Vinícius, Conceição Moreira, Carlos Alberto Moreira Neto e Marcos Teófilo	EMATERCE, CEDIT / TI, SFA-CE, ASJUR, NUFIN, Secretarias Municipais de Agricultura e Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, Empresas Fornecedoras de Manivas, Instituto Agropolos e EMBRAPA
c) Adquirir mudas de cajueiro anão precoce.	<ul style="list-style-type: none"> Preparando Edital para credenciamento de empresas fornecedoras de mudas de cajueiro anão precoce. 	<ul style="list-style-type: none"> 295.000 mudas de cajueiro anão adquiridas. 	Edital - Maio / Junho Aquisição - Outubro de 2014 a Abril de 2015	Marcos Vinícius, Conceição Moreira, Carlos Alberto Moreira Neto e Marcos Teófilo	EMATERCE, CEDIT / TI, Secretarias Municipais de Agricultura e Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, SFA-CE Produtores de Mudas, ASJUR, NUFIN, Instituto Agropolos e EMBRAPA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
d) Adquirir raquetes de palma forrageira.	<ul style="list-style-type: none"> Preparando Edital para credenciamento de empresas fornecedoras de palma forrageira. 	<ul style="list-style-type: none"> 3.500.000 raquetes de palma forrageira adquiridas. 	<p>Edital - Maio/Junho Aquisição - Novembro de 2014 a Fevereiro de 2015 (palma de sequeiro)</p> <p>Junho a Dezembro de 2014 (palma irrigada)</p>	<p>Marcos Vinícius, Conceição Moreira, Carlos Alberto Moreira Neto e Marcos Teófilo</p>	<p>COAPE, CEDIT / TI, ASJUR, Empresas fornecedoras de raquetes, NUFIN, EMATERCE, Secretarias Municipais de Agricultura e Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e Instituto Agropolos,</p>
e) Atender com sementes e mudas agricultores/as de base familiar.	<ul style="list-style-type: none"> Adquirindo sementes e mudas. 	<ul style="list-style-type: none"> 130.000 agricultores / as de base familiar atendidos. 	<p>Novembro 2014 a Março de 2015</p>	<p>Marcos Vinícius, Conceição s Moreira e Carlos Alberto Moreira Neto</p>	<p>EMATERCE, CEDIT / TI, ASJUR, NUFIN, Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais.</p>
PROJETO BIODIESEL					
5. INCENTIVAR O PLANTIO DE OLEAGINOSAS	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando edital para cadastramento dos produtores; 	<ul style="list-style-type: none"> 6.000 agricultores(as) cadastrados; 7.800 ha de mamona implantados; 	<p>Janeiro a Março de 2014</p>	<p>Roberto Virgínio</p>	<p>ASJUR , NUTIN, EMATERCE, PBIO e FETRAECE</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Implantando UTDs; 	<ul style="list-style-type: none"> 80 UTDs implantados; 	<p>Janeiro a Abril de 2014</p>	<p>Roberto Virgínio, Carlos Alberto, Marcos Vinicius, Ademarzinho e Holanda</p>	<p>ASJUR, NUTIN, EMATERCE, PBIO, FETRAECE, MST, Prefeituras Municipais, Instituto Agropolos, EMBRAPA e MDA</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Realizando pagamento de incentivo por área plantada. 	<ul style="list-style-type: none"> Pagamento realizado a 6.000 agricultores com uma área de 7.800 ha. 	<p>Abril a Junho de 2014</p>	<p>Roberto Virgínio, Carlos Alberto, Marcos Vinicius e Ademarzinho Holanda</p>	<p>ASJUR, NUTIN, NUFIN, EMATERCE, PBIO e BB</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
6. PRESTAR ATER	<ul style="list-style-type: none"> Qualificando, divulgando e orientando os técnicos envolvidos sobre o Projeto Biodiesel. 	<ul style="list-style-type: none"> Prestada assistência técnica a 6.000 agricultores sendo 5400 pela EMATERCE e 600 pela PBIO. 	Janeiro a Outubro de 2014	Carlos Alberto e Marcos Vinicius	EMATERCE, PBIO, Instituto Agropolos, FETRAECE, MDA e EMBRAPA
7. CAPACITAR OS AGRICULTORES E APOIAR A GESTÃO DE BIOFÁBRICAS E A CONCLUSÃO DA USINA EXTRATORA DE ÓLEO	<ul style="list-style-type: none"> Realizando cursos; Monitorando e acompanhando a produção de biofertilizante e óleo. 	<ul style="list-style-type: none"> 04 cursos realizados; 20 biofábricas apoiadas; 01 extratora de óleo concluída. 	Fevereiro a Dezembro de 2014	Carlos Alberto, Marcos Vinicius e Péricles	EMATERCE, PBIO, FETRAECE, Prefeituras Municipais, Instituto Agropolos, Associações não Governamentais, SENAR, CCA, NUTEC, EMBRAPA e MDA
MODERNIZAR E FORTALECER O SETOR DA MANDIOCULTURA					
8. MODERNIZAR E FORTALECER O SETOR DA MANDIOCULTURA					
a) Implantar agroindústrias de mandioca modernizadas.	<ul style="list-style-type: none"> Selecionando os beneficiários com base nos critérios estabelecidos pelo projeto de modernização, considerando as demandas enviadas a SDA; Firmando convênio com as associações beneficiadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantados 20 projetos de agroindústrias de mandioca com 505 famílias beneficiadas. 	<p>Fevereiro a Dezembro de 2014</p> <p>Janeiro a Junho de 2014</p>	Marcílio, Antônio Raimundo e Afonso	EMATERCE, Ministério da Integração Nacional, Instituto Agropolos, Associações Comunitárias Rurais, Prefeituras Municipais, ASJUR e NUFIN

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
b) apacitar técnicos sobre a cadeia produtiva da mandioca.	<ul style="list-style-type: none"> Atualizando e capacitando em serviço os técnicos envolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> 01 curso realizado com 40 h com 20 técnicos capacitados. 	Março a Dezembro de 2014		EMATERCE, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Instituto Agropolos e Prefeituras Municipais
c) Capacitar produtores familiares na cadeia produtiva da mandioca.	<ul style="list-style-type: none"> Ensinando, a fazer fazendo, as práticas culturais e de processamento da mandioca. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizados 06 cursos de 16 horas aulas para um total de 120 agricultores familiares. 	Abril a Dezembro de 2014		EMATERCE, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Prefeituras Municipais, Instituto Agropolos e Associações Comunitárias
d) Realizar dia de campo.	<ul style="list-style-type: none"> Divulgando resultados exitosos do Projeto Mandioca. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizado Dia de Campo com 100 participantes. 	Janeiro a Dezembro de 2014		EMATERCE, Instituto Agropolos, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Associações Comunitárias
e) Implantar mandioca irrigada.	<ul style="list-style-type: none"> Produzindo maniva sementes com alto vigor vegetativo, pureza e sanidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantados 50 ha da variedade Pretinha. 	Julho a Dezembro de 2014		EMATERCE, Ministério da Integração Nacional, Produtores Familiares e MAPA
f) Realizar intercâmbio técnico sobre a cultura da mandioca.	<ul style="list-style-type: none"> Trocando experiências técnicas sobre cultura da mandioca. 	<ul style="list-style-type: none"> 03 Técnicos vinculados ao Projeto atualizados sobre novas tecnologias. 	Julho a Dezembro de 2014		EMBRAPA, EMATER-PR, IAPAR e Instituto Agropolos
g) Acompanhar, monitorar e orientar sobre aspectos técnicos e gerenciais.	<ul style="list-style-type: none"> Realizando visitas e capacitações.. 	<ul style="list-style-type: none"> 30 agroindústrias acompanhadas, monitoradas e orientadas. 	Fevereiro a Dezembro de 2014	Marcelio, Antônio Raimundo e Afonso	EMATERCE e Instituto Agropolos

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
PROJETOS PRODUTIVOS					
9. IMPLANTAR PROJETOS PRODUTIVOS DE FRUTICULTURA, HORTICULTURA, PASTAGEM IRRIGADA E CONSTRUIR BARRAGENS SUBTERRÂNEAS	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando editais para contratação de serviços de assistência técnica através de chamada pública, aquisição de equipamentos e insumos através de pregão eletrônico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantados 363 Projetos de Produção Agroecológico Integrado e Sustentável - PAIS; • Implantados 809 projetos de fruticultura irrigada; 	Fevereiro 2014 a Dezembro de 2015	Silas e Luiz de Gonzaga	Fundação Banco do Brasil – Banco do Brasil, Instituto Agropolos, EMATERCE e Prefeituras Municipais. DNOCS, Ministério da Integração Nacional, EMATERCE, Instituto Agropolos, Prefeituras Municipais e COPLAG
		<ul style="list-style-type: none"> • Construídas 632 barragens subterrâneas; 		Silas, Marcos, Wânia e Eulálio	
		<ul style="list-style-type: none"> • Construídas 632 barragens subterrâneas; • Implantados 1.911 projetos sendo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 438 Apicultura; ✓ 179 Caprinocultura Leiteira; ✓ 338 Fruticultura Irrigada; ✓ 512 Galinha Caipira; ✓ 177 Quintal Produtivo; ✓ 267 Sistema de Irrigação para Forragicultura. 		Silas e João Bosco	INCRA, IDACE, FETRAECE, MST, EMATERCE, COAPE, Instituto Agropolos, Prefeituras Municipais e COPLAG
		<ul style="list-style-type: none"> • 4.350 sistema de irrigação de 01 ha cada para fruticultura e pasto 		Silas, Sílvia, Marcos Wânia, Eulálio, Márcio, Nunes, Iara, Pedro, Eduardo, Marcelo e Renato	
		Silas, Marcos, Wânia e Eulálio		Ministério da Integração Nacional, EMATERCE, Instituto Agropolos, Prefeituras Municipais e COPLAG	

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
EXPANSÃO E RECUPERAÇÃO DA CAJACULTURA					
10. EXPANDIR E RECUPERAR A CAJUCULTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgando o programa. • Selecionando a área e avaliando as plantas improdutivas. • Cadastrando os beneficiários através de relação de demandas dirigidas. • Elaborando relatórios com as informações: número de plantas cortadas; número de plantas enxertadas e enxertos pegos. • Qualificando os técnicos e produtores. • Realizando reuniões para articular e divulgar a inclusão do caju no PAA e PNAE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Substituída a copa de 200.00 plantas de cajueiro improdutivos, equivalente a 5.000 ha. 	Abril a Dezembro de 2014	José Paz	EMATERCE, FAEC, NUTIN e NUFIN
PROJETOS PRODUTIVOS COM RECURSOS DO FEDAF					
11. ELABORAR, IMPLANTAR E ACOMPANHAR OS PROJETOS PRODUTIVOS COM RECURSOS DO FEDAF	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando os projetos produtivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborados 10 projetos produtivos; 	Fevereiro a Dezembro de 2014	Eulálio e Antônio Augusto	COCRED, CEDR, BNB, Instituto Agropolos e EMATERCE

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Orientando a aquisição de materiais, equipamentos e insumo. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantados 10 projetos; 			
	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhando a implantação dos projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhados 20 projetos produtivos. 			
REVITALIZAÇÃO DE PERÍMETROS PÚBLICOS IRRIGADOS ESTADUAIS					
12. APOIAR E REVITALIZAR PERÍMETROS PÚBLICOS ESTADUAIS	<ul style="list-style-type: none"> Realizando o planejamento para o plantio das culturas do projeto do Perímetro Xique-xique em Alto Santo. Acompanhando o desenvolvimento das culturas no Perímetro Corredores em Jucás, Cachoeirinha em Tauá e Realejo em Crateús. Elaborando o projeto para o plantio das culturas no perímetro Califórnia em Quixadá. Finalizando a implantação do sistema de irrigação do perímetro Tucunduba II em Senador Sá. 	<ul style="list-style-type: none"> 06 perímetros irrigados acompanhados. 	Fevereiro a Dezembro de 2014	Silas. Marcos e Wânia	Instituto Agropolos
	<ul style="list-style-type: none"> Implantando o sistema de irrigação no Perímetro Choro em Choró e o Perímetro Niterói em Solonópoles. 	<ul style="list-style-type: none"> 04 perímetros irrigados implantados. 			

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Ampliando e fixando o sistema de irrigação nos Perímetros de Inharé em Senador Pompeu e Jaburu II em Crateús. 				
MEDIDORES HORO-SAZONAL					
13. INSTALAR NOVOS MEDIDORES HORO-SAZONAL	<ul style="list-style-type: none"> Cadastramento dos beneficiários através do sistema disponibilizado no site da SDA. Realizando reuniões e contatos sobre critérios do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> 1.000 medidores de dupla tarifa instalados. 	Fevereiro a Dezembro de 2014	Luiz de Gonzaga	Instituto Agropolos, COELCE, EMATERCE, Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e Secretarias Municipais de Agricultura
PROJETO MANDALLA					
14. IMPLANTAR PROJETOS DE PRODUÇÃO MANDALLA	<ul style="list-style-type: none"> Selecionando os beneficiários, através da relação das demandas dirigidas a SDA. Elaborando convênios com as associações representativas dos produtores para o repasse dos recursos. Realizando capacitação em serviço dos técnicos e produtores envolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> 100 Projetos Mandalla implantados. 04 capacitações dos beneficiários e responsáveis realizados. 350 famílias beneficiadas com ATER. 	Março a Dezembro de 2014	Ximenes, Mikaely e Feijão	EMATERCE, MST, Prefeituras Municipais, Secretarias Municipais de Agricultura, Associações de Produtores, Sindicatos dos Trabalhadores e FETRAECE

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
PRÁTICAS AGRÍCOLAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO					
15. ATENDER AGRICULTORES (AS) FAMILIARES COM PRÁTICAS AGRÍCOLAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO	<ul style="list-style-type: none"> • Celebrando convênios com Prefeituras Municipais. 	<ul style="list-style-type: none"> • 3.000 agricultores (as) familiares em 60 municípios atendidos. 	Fevereiro a Dezembro de 2014	Claudia Jucá, Silvia e João Bosco	Prefeituras Municipais e EMATERCE
PACTO FEDERATIVO					
16. IMPLANTAR O PACTO FEDERATIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando o plano de trabalho com o MDA. • Abrindo postos de serviços nos municípios sem escritórios da EMATERCE. • Preparando documentação de prestação de contas exigida pelo SICONV. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizados 05 cursos de Formação Inicial para técnicos de ATER. • Prestada ATER a 68.100 agricultores (as). • Fortalecida a infraestrutura de ATER, através das aquisições de máquinas, equipamentos e veículos. • Realizados 10 Cursos de Formação Contínua para técnicos de ATER. 	Fevereiro a Dezembro de 2014	Nelson Sombra	MDA, EMATERCE, Instituto Agropolos e Prefeituras Municipais nos Territórios da Cidadania

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
PROJETO CASTANHÃO					
17. GERENCIAR O PROJETO MANDACARU					
a) Concluir a construção de estradas internas.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhando a obra. 	<ul style="list-style-type: none"> • 10 km de estradas internas construídas. 	Janeiro a Março de 2014	Edson Fontes	DER
b) Implantar as obras complementares.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhando os processos licitatórios em andamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construídos 02 estábulos, 130 currais e bebedouros em 130 lotes; • Instaladas barras de contenção dos animais, lavatório de utensílios e rede elétrica em 130 estábulos. 	Janeiro a Junho de 2014	Pacifico	DAE
c) Redimensionar a captação da EBP do Perímetro Mandacaru.	<ul style="list-style-type: none"> • Aditivando o contrato da MECAL (empresa executora). 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentado o diâmetro de três sucções da EBP. 	Janeiro a Fevereiro de 2014	Edson Fontes e Moura	MECAL (empresa executora)
d) Adquirir e implantar sombrite.	<ul style="list-style-type: none"> • Fazendo o levantamento dos custos e requerimento para licitar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantado sombrite em 130 lotes. 	Até Fevereiro de 2014	Allysandro e Menezes	EMPRESA LICITADA
e) Implantar as cercas elétricas.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhando a implantando das cercas elétricas. 	<ul style="list-style-type: none"> • 396.000 metros de cerca elétrica. 	Janeiro a Março de 2014	Eliedson	FORTEC (empresa executora)

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
g) Energizar a parte interna do perímetro.	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhando a execução da obra. 	<ul style="list-style-type: none"> Concluída a obra. 	Janeiro de 2014	Allysandro	KLC e COELCE (empresas executoras)
h) Realizar a manutenção do sistema de irrigação.	<ul style="list-style-type: none"> Preparando estudo com orçamento para a manutenção do sistema de irrigação e realizar licitação. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizada manutenção. 	Fevereiro a Abril de 2014	Moura, Eliedson e Allysandro	DIMAC
i) Operar e manter as EBS.	<ul style="list-style-type: none"> Preparando edital e licitando. 	<ul style="list-style-type: none"> Operadas e mantidas 06 EBS. 	Janeiro a Fevereiro de 2014	Menezes, Allysandro e João Batista	DIMAC
j) Adquirir fertilizantes.	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando processo licitatório. 	<ul style="list-style-type: none"> Adquirido 50 t de fertilizantes. 	Fevereiro de 2014	Allysandro	AGEMA
18. GERENCIAR O PROJETO ALAGAMAR					
a) Resolver pendências dos subprojetos do Alagamar.	<ul style="list-style-type: none"> Verificando junto a COCRED as pendências existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Solucionadas as pendências dos 02 subprojetos existentes. 	Janeiro de 2014	Julio	COCRED
b) Liberar os Recursos dos Subprojetos.	<ul style="list-style-type: none"> Verificando junto a COCRED a liberação dos recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> Liberado os recursos do 02 subprojetos. 	Janeiro de 2014	Julio	COCRED
c) Elaborar Projeto do Novo Flutuante incluindo o projeto elétrico.	<ul style="list-style-type: none"> Providenciando recursos para pagamento do projeto executivo; Providenciando especificações técnicas e elaborando requerimento para licitação. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantada 01 nova captação de água para irrigação de 312 hectares do Alagamar. 	Fevereiro de 2014	Jose Maria, Edson, Menezes e Pacifico	-

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
d) Formar grupo para acesso ao crédito fundiário.	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reunião com produtores beneficiados para formação do grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborada proposta de financiamento do Crédito Fundiário para 22 famílias. 	Abril de 2014	Allysandro e Moura	-
e) Realizar capacitação sobre culturas orgânicas irrigadas.	<ul style="list-style-type: none"> Realizando parcerias com SEBRAE / SENAR. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizados 05 cursos para 104 famílias. 	Março a Setembro de 2014	Moura e Julio	AGROPOLOS, SENAR E SEBRAE
f) Providenciar equipe técnica.	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reunião com diretoria técnica do Agropolos. 	<ul style="list-style-type: none"> Contratados 03 técnicos para ATER. 	Até Abril de 2014	José Maria	AGROPOLOS
19. GERENCIAR O PROJETO CURUPATI 1ª E 2ª ETAPA					
a) Recuperar parte estrutural da EBS.	<ul style="list-style-type: none"> Procedendo o levantamento das necessidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Recuperada a estrutura de 04 EBS. 	Janeiro de 2014	Moura	DIMAC
b) Limpar o Canal Adutor.	<ul style="list-style-type: none"> Preparando o orçamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Procedida a limpeza de 2.500 m de canal. 	Fevereiro de 2014	Júlio	ASCOTI (associação comunitária)
c) Concluir a implantação do flutuante com substituição das bombas da Estação de Bombeamento Principal.	<ul style="list-style-type: none"> Aguardando a liberação da prestação de contas do convênio 464 para aditivar o contrato com Mecal (em execução a ação). 	<ul style="list-style-type: none"> Concluída a implantação do flutuante com substituição de 04 bombas. 	Março de 2014	Edson Fontes	MECAL (empresa contratada)

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
d) Concluir a energização da Câmara Fria.	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando orçamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Energizada 01 câmara fria. 	Janeiro de 2014	Júlio	-
e) Adquirir o equipamento de dragagem e compostagem.	<ul style="list-style-type: none"> Preparando o orçamento e o edital de licitação. 	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir 01 equipamento de dragagem e 04 aeradores para tanques de compostagem. 	Janeiro a Abril de 2014	Pacífico	-
f) Resgatar o Projeto de eletricidade das EBS junto à Tec Mann em Limoeiro do Norte	<ul style="list-style-type: none"> Contatando a Tec Mann e disponibilizando o recurso. 	<ul style="list-style-type: none"> Receber o Projeto de Eletricidade das EBS. 	Fevereiro de 2014	Moura	TEC MANN E COELCE (empresas executoras)
g) Negociar recursos com Governo do Estado para Execução do Projeto elétrico das EBS.	<ul style="list-style-type: none"> Apresentando ao Governador o orçamento para energização dos lotes da segunda etapa. 	<ul style="list-style-type: none"> Energizados 82 lotes da segunda etapa. 	Até Maio de 2014	José Maria	SEINFRA
h) Regularizar a Terra do Curupati 2ª etapa	<ul style="list-style-type: none"> Providenciando relação dos imóveis desapropriados junto ao DNOCS para unificação. 	<ul style="list-style-type: none"> Regularizados os 82 lotes produtivos. 	Até Junho de 2014	José Maria	IDACE e DNOCS
i) Adquirir a área dos lotes produtivos da 2ª etapa pela SDA / IDACE	<ul style="list-style-type: none"> Preparando o processo de compra da área junto ao DNOCS. 	<ul style="list-style-type: none"> Adquirida a área dos 82 lotes do Curupati 2ª etapa. 	Até Agosto de 2014	José Maria	IDACE e DNOCS

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
j) Realizar a seleção das famílias e sorteio dos lotes	<ul style="list-style-type: none"> • Verificando a relação dos beneficiados com o IDACE e solicitando o sorteio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizada a seleção e sorteio das 82 famílias. 	Até junho de 2014	José Maria	IDACE
k) Formar o grupo para acesso ao crédito fundiário	<ul style="list-style-type: none"> • Reunindo as famílias e levantando os documentos dos reassentados para formar o grupo do crédito fundiário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formado o grupo com 82 famílias para o processo do crédito fundiário. 	Até Julho de 2014	Allysandro	IDACE
l) Instalar os equipamentos de irrigação parcelares nos lotes	<ul style="list-style-type: none"> • Entregando o material de irrigação aos reassentados selecionados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalados em 82 lotes os equipamentos de irrigação nas unidades parcelares 	Julho de 2014	Julio	DIMAC
m) Rever as licenças Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> • Consultando a validade das licenças. 	<ul style="list-style-type: none"> • Licenças dos três perímetros irrigados atualizadas. 	Janeiro de 2014	Mirian	SPA e ANA
n) Incentivar a Criação Central de Frutas.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reunião com produtores; • Retomando a parceria SEBRAE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criada 01 central de frutas. 	Até Julho de 2014	José Maria	CG, AGROPOLOS e SEBRAE

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - CODEA

**COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - CODEA
(Castro Júnior)**

```
graph TD; A["COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - CODEA  
(Castro Júnior)"] --- B["NÚCLEO DE ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ASSENTAMENTOS E REASSENTAMENTOS RURAIS"]; A --- C["NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO, INFRA-ESTRUTURA, CRÉDITO E PRODUÇÃO NAS COMUNIDADES RURAIS ASSENTADAS"];
```

**NÚCLEO DE ARTICULAÇÃO
INTERINSTITUCIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO DOS
ASSENTAMENTOS E
REASSENTAMENTOS RURAIS**

**NÚCLEO DE APOIO À GESTÃO,
INFRA-ESTRUTURA, CRÉDITO E
PRODUÇÃO NAS COMUNIDADES
RURAIS ASSENTADAS**

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA
COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - CODEA
AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES - 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
1. CONSTRUIR E RECUPERAR HABITAÇÕES NOS ASSENTAMENTOS ESTADUAIS - COOPERAÇÃO TÉCNICA COM INCRA SR 02	<ul style="list-style-type: none"> • Construídas 40 habitações e reformadas 351 	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na liberação dos recursos por parte do INCRA; • Reformulação dos projetos devido à demora dos recursos por parte do INCRA; • Recursos bloqueados / recolhidos pelo INCRA das contas das associações, cancelando reformas e construções em alguns assentamentos que já haviam sido contemplados em primeira etapa; • Rotatividade na equipe técnica; • Equipe insuficiente; • Retirada dos técnicos de campo por parte do IDACE; • Impossibilidade da equipe (bolsistas) ir a campo; • Veículos e combustível insuficientes; • Demora na liberação dos recursos e alteração dos preços dos materiais de construção e mão de obra, causou descompasso entre o projeto original e o projeto executado; • Demora na entrega dos materiais por parte dos fornecedores; • Pouca experiência das comunidades para realizar o processo licitatório; • Precariedade das vias de acesso aos assentamentos;

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
		<ul style="list-style-type: none"> • Gestão pouco profissional por parte de alguns assentados; • Demora na aprovação dos formulários de prestação de contas adaptados pela SDA; • Empenho insuficiente por parte de alguns setores do INCRA para execução do projeto.
<p>2. IMPLANTAR PROJETOS EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS - PROJETO ZUMBI</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 13 projetos implantados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe insuficiente e instável (bolsistas); • Impossibilidade da equipe (bolsistas) ir a campo; • Veículos e combustível insuficientes; • Gestão ainda pouco profissional por parte de comunitários e da <u>Comissão Estadual de Quilombolas Rurais do Ceará - CEQUIRCE</u>; • Indicação de algumas comunidades inelegíveis por parte da CEQUIRCE, causando o atraso na elaboração de 2 convênios; • Demora no envio da documentação necessária para conveniar por parte das associações; • Pouca experiência das comunidades para realizar o processo licitatório; • Pouca experiência das comunidades para elaborar prestação de contas; • Fragilidade na percepção da sua identidade por parte de alguns comunitários (quilombolas); • Restrição nos projetos de infraestrutura devido a não titulação das terras; • Abertura de contas dificultada por parte dos bancos; • Insuficiência de recursos financeiros e precariedade das vias de acesso comprometendo o deslocamento de comunidades para as capacitações necessárias; • Pouca experiência no controle contábil pelas associações;

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
		<ul style="list-style-type: none"> • Operacionalização dos recursos ainda pouco profissional por parte das associações e da CEQUIRCE; • Pouca experiência em Boas Práticas de Fabricação Produtos (agrícolas e não agrícolas); • Pouca experiência dos comunitários (quilombolas) em Segurança do Trabalho e Conservação Ambiental.
<p>3. RESGATAR ANCESTRALIDADES E CONSTITUIÇÕES INICIAIS DE TERRITÓRIOS EM COMUNIDADES TRADICIONAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resgate concluído em uma comunidade tradicional; • Resgate iniciado em 3 comunidades tradicionais; • Tecnologia Social certificada pela Fundação Banco do Brasil; • Demandada de Tecnologia Social em 2 comunidades tradicionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aporte de recursos financeiros; • Equipe insuficiente e instável (bolsistas); • Impossibilidade da equipe (bolsistas) ir a campo; • Veículos e combustível insuficientes; • O tempo do serviço público não “casa” com a realidade / tempo de cada comunidade; • Pouco entendimento do processo por parte da CEQUIRCE; • Pouca sensibilidade do poder público municipal e estadual; • Fragilidade na percepção da sua identidade por parte de alguns comunitários (quilombolas e pescadores artesanais); • Pouca sensibilidade e validação por parte da SDA.
<p>4. ATENDER COM ATER ASSENTAMENTOS ESTADUAIS.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 122 assentamentos atendidos, envolvendo 2.076 famílias, alcançando uma população de 8.304 pessoas, em 31 municípios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe insuficiente e instável (bolsistas); • Impossibilidade da equipe (bolsistas) ir a campo; • Veículos e combustível insuficientes; • Inconsistência na definição de alguns assentamentos por parte da FETRAECE e do MST;

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
		<ul style="list-style-type: none"> • Indefinição por parte da SDA da forma de como seria realizado o serviço (contrato de gestão, convênio ou contrato); • Inexistência na CODEA de um sistema de gerenciamento e controle das informações coletadas.
5. APOIAR A AMPLIAÇÃO DE ESCALAS DE AGROINDUSTRIALIZAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Realizado intercâmbio com Secretária de Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca sensibilidade e validação por parte da SDA; • Equipe insuficiente e instável (bolsistas).

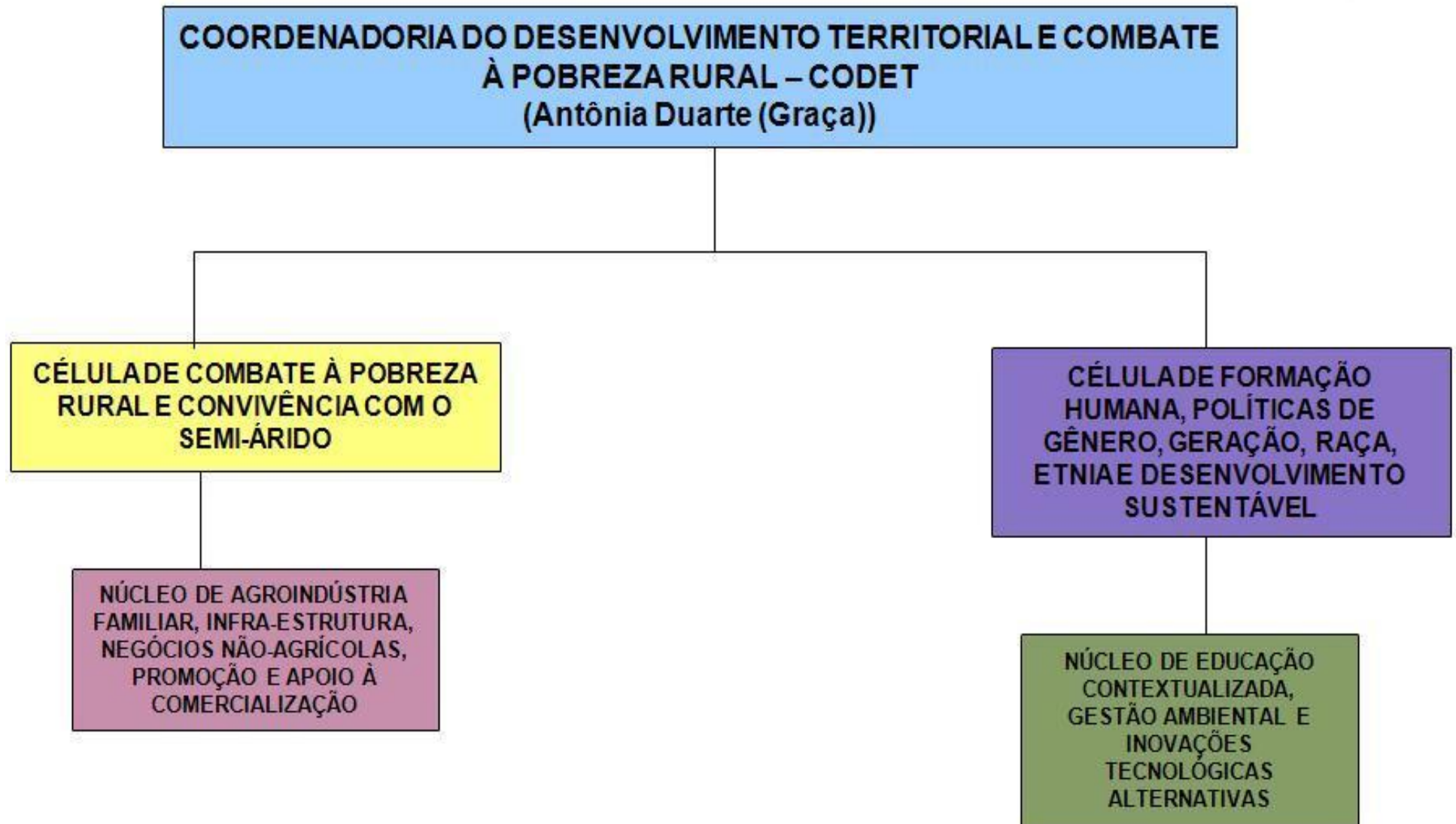
PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. CONCLUIR A COOPERAÇÃO TÉCNICA COM INCRA/ SR 02 EM RELAÇÃO A CONSTRUÇÃO E REFORMA DE HABITAÇÕES EM ASSENTAMENTOS ESTADUAIS	<ul style="list-style-type: none"> Aprovando as prestações de contas junto ao INCRA e Termo de Encerramento da Cooperação Técnica. 	<ul style="list-style-type: none"> Cooperação Técnica com INCRA/SR 02 concluída, com a entrega de 40 construções e 351 recuperações de habitações. 	Julho de 2014	Guerino (Elano, José Roberto, Pedro, Alana, Luciano e Rêmuló)	INCRA e Associações dos Assentamentos
2. IMPLANTAR PROJETOS PRODUTIVOS EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS - PROJETO ZUMBI	<ul style="list-style-type: none"> Implantando projetos produtivos em 25 comunidades quilombolas. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantados 10 projetos em 2014 e concluídos outros 15 projetos de 2012 e 2013 	Até Agosto de 2014	Viviany (Árciles, Raquel, Pedro, Luciano, Rêmuló e Alana)	Coordenação Nacional de Quilombolas - CONAQ, Comissão Estadual de Quilombolas Rurais do Ceará CEQUIRCE e Associações Quilombolas
3. CONSOLIDAR A TECNOLOGIA SOCIAL DA SDA - RESGATE DA ANCESTRALIDADE E CONSTITUIÇÃO INICIAL DE TERRITÓRIOS TRADICIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> Apoiando 4 comunidades tradicionais 	<ul style="list-style-type: none"> Consolidada a Tecnologia Social na SDA, Realizados 4 Resgates da Ancestralidade e Constituição Inicial de Territórios Tradicionais. 	Até Setembro de 2014	Viviany (Árciles, Raquel e Alana)	Comissão Estadual de Quilombolas Rurais do Ceará - CEQUIRCE, Coordenação Nacional de Quilombolas - CONAQ, Comissão dos Povos Indígenas do Ceará - COPICE e MPP

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
4. APOIAR A AMPLIAÇÃO DA AGROINDUSTRIALIZAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> Implantando ampliações da escala de agroindustrialização em parceria com BNDES. 	<ul style="list-style-type: none"> Apoiada a ampliação da agroindustrialização na reforma agrária, em 10 escala de agroindustrialização na reforma agrária. 	Até Dezembro de 2014	Castro Júnior (Viviany, Guerino, Árciles, Alana, Raquel, Pedro, José Roberto, Rêmul, Luciano e Elano)	MST
5. IMPLANTAR PROJETO DE FORTALECIMENTO DE MULHERES DO CAMPO	<ul style="list-style-type: none"> Assegurando e utilizando MAPP. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantado o Projeto de Fortalecimento de Mulheres do Campo, com 20 projetos implantados 	Até Dezembro de 2014	Árciles (Viviany, Alana e Raquel)	FETRAECE, MST, MAB, MPP, Associação das Mulheres Indígenas do Ceará - AMICE, Comissão Estadual de Quilombolas Rurais do Ceará - CEQUIRCE e CEPAM
6. FORMAR AGENTES DE DESENVOLVIMENTO QUILOMBOLA - ADQ	<ul style="list-style-type: none"> Realizando e sistematizando a formação de agentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Formados 12 Agentes de Desenvolvimento Quilombola - ADQ. 	Até Dezembro de 2014	Raquel (Viviany, Luciano e Rêmul)	Coordenação Nacional de Quilombolas - CONAQ, Comissão Estadual de Quilombolas Rurais do Ceará - CEQUIRCE e Associações Quilombolas
7. APOIAR ALFABETIZAÇÃO EM COMUNIDADES TRADICIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> Apoiando Projetos Luz do Campo e Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA. 	<ul style="list-style-type: none"> Apoiada a Alfabetização em 20 Comunidades Tradicionais. 	Até Dezembro de 2014	Viviany (Árciles, Rêmul e Luciano)	Comissão Estadual de Quilombolas Rurais do Ceará - CEQUIRCE, Comissão dos Povos Indígenas do Ceará - COPICE, SEDUC e INCRA
8. IMPLANTAR PROJETOS PRODUTIVOS EM COMUNIDADES INDÍGENAS - PROJETO YBY JUREMA	<ul style="list-style-type: none"> Assegurando e utilizando recursos do MAPP. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantados projetos produtivos em 14 comunidades indígenas. 	Até Dezembro de 2014	Alana (Árciles, Raquel, Rêmul e Luciano)	Comissão dos Povos Indígenas do Ceará - COPICE, Associação dos Povos Indígenas do Nordeste - APOINME e AMICE

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
9. APOIAR O PROJETO PAULO FREIRE	<ul style="list-style-type: none"> Articulando ações junto às Comunidades Originárias e Tradicionais, em diálogo com suas representações. 	<ul style="list-style-type: none"> 14 etnias indígenas e 14 comunidades quilombolas apoiadas. 	Até Outubro de 2014	Viviany (Castro Junior, Pedro, Alana, Guerino, Aricles, Elano, Raquel, e José Roberto, Luciano e Rêmulu)	Unidade de Gerenciamento do Projeto de Desenvolvimento Produtivo e de Capacidades - UGP Projeto Paulo Freire
10. APOIAR O PROGRAMA DE CISTERNAS	<ul style="list-style-type: none"> Articulando ações junto a Assentamentos, às Comunidades Originárias e Tradicionais, em diálogo com suas representações. 	<ul style="list-style-type: none"> 170 assentamentos, 14 etnias e 70 quilombolas apoiadas. 	Até Outubro de 2014	Viviany (Assentamentos), Alana (Índigenas) e Raquel (Comunidades Quilombolas)	COPPE
11. IMPLANTAR O SISTEMA DE GESTÃO DE ASSENTAMENTOS E DE COMUNIDADES ORIGINÁRIAS E TRADICIONAIS - SIGACOM	<ul style="list-style-type: none"> Implantando o Sistema de Gestão de Assentamentos e Comunidades Originárias e Tradicionais - SIGACOM. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantado o SIGACOM, com carga de dados de 122 de Assentamentos, 14 Comunidades Originárias e 30 Comunidades Tradicionais, e, emitidos 3 Relatórios: <u>Assentamentos</u>, <u>Comunidades Originárias</u> e <u>Comunidades Tradicionais</u>. 	Até Novembro de 2014	Guerino (Pedro, Alana, Raquel, e Viviany, José Roberto, Luciano e Rêmulu)	FETRAECE, MST, MAB, Comissão dos Povos Indígenas do Ceará - COPICE, Comissão Estadual de Quilombolas Rurais do Ceará - CEQUIRCE e MPP
12. APOIAR IMPLANTAÇÃO DE KITS DE BENEFCIAMENTO DE CAJU	<ul style="list-style-type: none"> Articulando ações junto às Comunidades Tradicionais, em diálogo com suas representações. 	<ul style="list-style-type: none"> 03 (três) comunidades apoiadas. 	Outubro de 2014	Viviany (Raquel e Pedro)	CODET, Comissão Estadual de Quilombolas Rurais do Ceará - CEQUIRCE E Associações de Comunidades Quilombolas

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E COMBATE À POBREZA RURAL - CODET



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E COMBATE A POBREZA - CODET

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES - 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
1. APOIAR E INCENTIVAR A COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR (FEIRAS E EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS E DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DENTRE OUTROS)	<ul style="list-style-type: none">• 15 feiras apoiadas beneficiando agricultores organizados e comercializando sua produção de qualidade a preços justos;	<ul style="list-style-type: none">• Documentação dos pleitos das feiras da economia solidária incompleta (sem ofício de solicitação de apoio, contato, assinatura do solicitante, sem projeto);• Atendimento a algumas demandas sem seguir os canais hierárquicos.
2. APOIAR E INCENTIVAR A AGROINDÚSTRIA FAMILIAR	<ul style="list-style-type: none">• Mercados ampliados com agregação de valor ao produto e alimentos ofertados de boa qualidade a população.	<ul style="list-style-type: none">• Insuficiência de recursos humanos;• Articulação ineficiente entre as Coordenadorias (indefinição nos papéis e lentidão no fluxo de processos);• Lentidão no apoio as atividades meio (sistema de protocolo, material de expediente, transporte)
3. APOIAR E INCENTIVAR A PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	<ul style="list-style-type: none">• Canais de comercialização identificados e ampliados para os produtos não agrícolas.	<ul style="list-style-type: none">• Insuficiência de recursos humanos;• Articulação ineficiente entre as Coordenadorias (indefinição nos papéis e lentidão no fluxo de processos);• Lentidão no apoio as atividades meio (sistema de protocolo, material de expediente, transporte)
4. APOIAR OS PROJETOS PRODUTIVOS NO CONTEXTO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none">• 40 projetos produtivos apoiados.	<ul style="list-style-type: none">• Finalização da vigência de convênio sem que todas as metas físicas tenham sido executadas em sua totalidade.• Demora na oferta de assistência técnica;• Desmobilização dos beneficiários.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
5. IMPLANTAR E/OU AMPLIAR E ACOMPANHAR O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA NOS 13 TERRITÓRIOS DO ESTADO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Atendidos 2.706 agricultores (as) e 568 entidades beneficiadas com a doação de alimentos; • 124704 pessoas beneficiadas; • 470.869 kg de alimentos adquiridos, garantindo a compra dos produtos dos agricultores familiares e segurança alimentar e nutricional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de recursos humanos (quantitativa); • Articulação ineficiente com os parceiros (EMATERCE, Prefeituras Municipais, Sindicato dos Trabalhadores, CONSEA / CMDS e demais atores); • Lentidão processual nas dispensas de licitação (ambiente interno e externo); • Lentidão no apoio as atividades meio (sistema de protocolo, transporte); • Assistência técnica deficiente; • Combustível insuficiente para realização das ações.
6. IMPLANTAR E / OU ACOMPANHAR AS CASAS DIGITAIS DO CAMPO	<ul style="list-style-type: none"> • 120 casas digitais do campo implantadas e acompanhadas; • 180 cursos de gestor comunitário realizados; • 25 oficinas de orientação de funcionamento da casa digital realizadas; • 10 Encontro de Intercâmbio dos Agentes Comunitários realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Combustível insuficiente para realização dos produtos.
7. IMPLANTAR E / OU ACOMPANHAR O PROGRAMA ARCAS DAS LETRAS (BIBLIOTECAS DO CAMPO)	<ul style="list-style-type: none"> • 250 bibliotecas implantadas em 55 municípios do Estado do Ceará; • 60 oficinas de Arca das Letras realizadas; • 250 agentes de leitura capacitados; • 06 Encontros de Intercâmbio de Agentes de Leitura realizados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Combustível insuficiente para realização dos produtos; • Atraso na confecção das arcas junto ao IPPOO II.
8. APOIAR E ACOMPANHAR AS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO NO ÂMBITO DOS 13 TERRITÓRIOS DO ESTADO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Ações de desenvolvimento apoiadas e acompanhadas; • Demandas contidas no PTDRS parcialmente atendidas pela SDA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca participação das instituições territoriais para constituição dos comitês temáticos e setoriais.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
		<ul style="list-style-type: none"> • Articulação dos programas, projetos e ações das coordenadorias com a estratégia territorial não efetivada; • Deficiência de compreensão da concepção político-pedagógica da estratégia territorial; • Articulação institucional insuficiente nos Territórios; • Projetos apresentados pelos Territórios com muitas deficiências (incompletos, mal redigidos, orçamentos mal elaborados dentre outros).
9. DIVULGAR E APOIAR A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO	<ul style="list-style-type: none"> • Participação efetiva no Comitê Estadual do PROJOVEM CAMPO. 	<ul style="list-style-type: none"> • Indefinição do papel da SDA na política da educação do campo; • Articulação entre a SDA e a SEDUC insuficiente; • Carência de pessoal especializado.
10. APOIAR, IMPLEMENTAR E ACOMPANHAR AÇÕES VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL (RAÇA, GÊNERO, GERAÇÃO E ETNIA)	<ul style="list-style-type: none"> • Ações pontuais acompanhadas sobre o tema em 06 Territórios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não nomeado o orientador da célula responsável pelo tema e não contratação de equipe técnica específica para atuar nesta célula.

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. APOIAR E INCENTIVAR A COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR (FEIRAS E EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS E DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DENTRE OUTROS)	<ul style="list-style-type: none"> Definindo o fluxo de processo para atendimento as demandas em tempo oportuno; Elaborando proposta de recursos para inserção no MAPP; Realizando o levantamento parcial das possíveis feiras a serem apoiadas. 	<ul style="list-style-type: none"> 15 feiras apoiadas com recursos financeiros no Estado. 	Janeiro a Dezembro / 2014	Jucineide	CODET / COPLAG / ASJUR / SEC / Entidades demandantes
2. APOIAR E INCENTIVAR A AGROINDÚSTRIA FAMILIAR	<ul style="list-style-type: none"> Aprovando, implantando e executando o “Programa de Agro industrialização da Produção Agropecuária Familiar Cearense”. 	<ul style="list-style-type: none"> 10 unidades novas de agroindústrias implantados ; 20 unidades de agroindústrias existentes adaptadas, melhoradas e regularizadas; Realizados 02 (dois) Estudos de Mercados Diagnosticados 04 perfis de mercado; 	Janeiro a Dezembro / 2014	Teles	EMATERCE, MDA, Instituto AGROPOLOS, Prefeituras Municipais, FETRAECE, SEBRAE, BNB, BB, CX. ECONÔMICA e FIDA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
		<ul style="list-style-type: none"> Apoiadas a realização de 23 feiras: 15 municipais, 3 regionais, 3 estaduais, 1 nacional e 1 internacional. 			
3. APOIAR E INCENTIVAR A PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhando das obras de construção, realocizando e operando projetos estratégicos de apoio ao processo de comercialização dos produtos da agricultura familiar (Parques de Exposição e Feiras, Centrais de Abastecimentos, Mercados e Agroindústrias). 	<ul style="list-style-type: none"> Realizadas 10 visitas técnicas aos projetos Fábrica Escola de Etanol, Parque Exponorte, CEASA Cariri, Ind. Pesca de Jaibaras, Parque Expocratro e CEASA Tinguá. 	Janeiro a Dezembro / 2014	Teles	Prefeituras Municipais
4. IMPLANTAR E/OU ACOMPANHAR O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA NOS 13 TERRITÓRIOS DO ESTADO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> Implantando e acompanhando o termo de adesão em 152 municípios com o Programa de Aquisição de Alimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Oficina estadual com gestores municipais realizada. 	Até Fevereiro / 2014	Mônica Macêdo	Municípios, Marketing da SDA, EMATERCE e Instituto Agropolos
		<ul style="list-style-type: none"> Celebrado Termo de Adesão com os Municípios. 	Até Março / 2014	Mônica Macêdo	ASJUR, CASA CIVIL e PGE
		<ul style="list-style-type: none"> Realizadas oficinas para treinamento dos técnicos dos municípios para cadastro e execução do PAA (AF e entidades). 	Até Abril / 2014	Jesuino	Prefeituras Municipais, Instituto Agropolos e EMATERCE

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
		<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas oficinas de boas práticas de fabricação (Agricultores (as) e entidades) para os manipuladores de alimentos para garantir produtos de qualidades. • Ações de recebimento e distribuição dos alimentos nas centrais dos municípios acompanhadas e monitoradas (Controle social). • Realizadas reuniões com os (CONSEA e CMDS) municipais. • Apresentado ao CONSEA-CE e CAISAN a execução do PAA 	<p>Até Setembro / 2014</p> <p>Janeiro a Dezembro de 2014</p> <p>Até Maio / 2014</p> <p>Até Outubro/2014</p>	<p>Mônica Macêdo</p> <p>Jesuíno / Welves</p> <p>Mônica Macêdo</p>	<p>Prefeituras Municipais, Instituto Agropolos, EMATERCE e Marketing</p> <p>Prefeituras Municipais, Instituto Agropolos e EMATERCE</p> <p>CONSEA E CAISAN</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Prestando conta do convênio 234 / 2008 junto ao MDS. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborados e enviados relatórios de execução; • Colocado documentos comprobatórios no SICONV. 	<p>Até Fevereiro / 2014</p>	<p>Jesuino</p>	<p>COPLAG e MDS</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
5. IMPLANTAR E / OU ACOMPANHAR AS CASAS DIGITAIS DO CAMPO	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reuniões para sensibilizar e divulgar a proposta político-pedagógica do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> 18 Casas Digitais implantadas; 400 Agentes Comunitários capacitados. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Sandra Bandeira	SEDUC, CODEA, EMATERCE, ADAGRI, SENAC, IFCE, Instituto AGROPOLOS, MDA e MINCOM
6. IMPLANTAR E / OU ACOMPANHAR O PROGRAMA ARCAS DAS LETRAS (BIBLIOTECAS DO CAMPO)	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reuniões de mobilização e sensibilização para divulgar a proposta político-pedagógica do programa. 	<ul style="list-style-type: none"> 200 Arca das Letras implantadas; 200 agentes de leitura capacitados. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Priscilla Moura	EMATERCE, SEJUS, COPLAG, MARKETING, MDA, Prefeituras Municipais, STTR e INSTITUTO AGROPOLOS
7. MODERNIZAR CENTRAIS DE RECEBIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MUNICIPIOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> Mobilizando os municípios; Licitando material; Elaborando termo de cessão de uso; Acompanhando e monitorando (licitações e entrega). 	<ul style="list-style-type: none"> Modernizadas 93 centrais de recebimento e distribuição dos municípios atendidas pelo Programa de Aquisição de Alimentos. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Felipe Alves	MDS, SDA e Prefeituras Municipais

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
8. CONSOLIDAR ARTICULAÇÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DAS COORDENADORIAS COM A ESTRATÉGIA TERRITORIAL	<ul style="list-style-type: none"> Definindo a estratégia territorial como diretriz para execução dos programas, projetos e ações das coordenadorias. 	<ul style="list-style-type: none"> Matriz de ações da SDA elaborada para permitir a gestão social dos colegiados territoriais. 	Até Abril de 2014	Graça e equipe dos territórios	COPLAG, COPPE, COAPE, CODEA, CODAF, COCRERD, EMATERCE, ADAGRI, FIDA, CEASA e PSJ
9. PROMOVER ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL NOS TERRITÓRIOS	<ul style="list-style-type: none"> Requalificando os colegiados territoriais 	<ul style="list-style-type: none"> Atualizadas as representações institucionais dos colegiados. 	Até Março de 2014	Graça e equipe dos territórios	GTT / Assessores Territoriais, Instituto AGROPOLOS e CEDR
	<ul style="list-style-type: none"> Apresentando a matriz de ações da SDA nos 13 territórios 	<ul style="list-style-type: none"> Realizadas 13 oficinas territoriais para apresentação da matriz. 	Até Abril de 2014		COPLAG, COPPE, COAPE, CODEA, CODAF, COCRERD, EMATERCE, ADAGRI, PSJ, CEASA, FIDA, CEDR, GTT / Assessores Territoriais e Instituto AGROPOLOS
10. DEFINIR PROJETOS ESTRATÉGICOS DEMANDADOS NOS PTDRS	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizando recursos do MDA / DAS / FECOP e outras fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> Aprovados 13 projetos deliberados pelos colegiados territorial. 	Até Novembro de 2014	Graça e equipe dos territórios	COPLAG, COPPE, COAPE, CODEA, CODAF, COCRERD, EMATERCE, ADAGRI, CEASA, PSJ E FIDA
11. APOIAR, IMPLEMENTAR E ACOMPANHAR AÇÕES VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL (RAÇA, GÊNERO, GERAÇÃO E ETNIA)	<ul style="list-style-type: none"> Estruturando e nomeando a equipe de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando ao Gabinete do Secretário da SDA a nomeação do Orientador da Célula de Formação Humana, Políticas de Gênero Geração, Raça e Etnia e Desenvolvimento Sustentável da CODET 	Março/2014	Graça Almeida	Gabinete do Secretário

COORDENADORIA DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS - COPPE

COORDENADORIA DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS – COPPE
(José Wanderley Augusto Guimarães)

CÉLULA DE OPERAÇÕES

**CÉLULA DE
ACOMPANHAMENTO
FINANCEIRO**

**CÉLULA DE
PLANEJAMENTO E
PROGRAMAÇÃO**

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS - COPPE

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES - 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
1. EXECUTAR PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE 15.000 CISTERNAS DE PLACAS	<ul style="list-style-type: none">• 14.447 cisternas construídas, beneficiando 72.235 pessoas.	<ul style="list-style-type: none">• Morosidade na análise das prestações de contas;• Equipe de campo insuficiente para acompanhamento dos projetos;• Carência de água para construção das cisternas e abastecimento inicial;• Falta de recurso da contrapartida da família para escavação do buraco e alimentação dos pedreiros no período de construção;• Medida Cautelar nº 1718 /2 013, do TCE, de 20/5/2013, referente a interposição do Ministério Público de Contas - MPC, processo nº 03112 / 2013-9, que determinou a suspensão cautelar de novos repasses ao Instituto Vida Melhor, bem como bloqueio do saldo dos convênios constantes das contas bancárias específicas aos Convênios nº 138 / 2012, impedindo a continuidade dos trabalhos.
2. EXECUTAR PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE 1.767 QUINTAIS PRODUTIVOS	<ul style="list-style-type: none">• 1.913 tecnologias e 156 quintais implantados, beneficiando 780 pessoas.	<ul style="list-style-type: none">• Morosidade na análise das prestações de contas;• Equipe de campo insuficiente para acompanhamento dos projetos;• Carência de água para construção das cisternas e abastecimento inicial;• Falta de recurso da contrapartida da família para escavação do buraco e alimentação dos pedreiros no período de construção.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
3. EXECUTAR PROJETOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (ÁGUA PARA TODOS).	<ul style="list-style-type: none"> • 1.013 projetos de abastecimento de água elaborados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Morosidade nos processos licitatórios; • Readequação dos projetos de abastecimento de água conforme requerimentos técnicos do programa.
4. EXECUTAR A IMPLANTAÇÃO DE CISTERNAS DE POLIETILENO	<ul style="list-style-type: none"> • 14.228 cisternas de polietileno implantadas, beneficiando 60.047 pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Morosidade nos processos licitatórios.
5. EXECUTAR OS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (CONVÊNIO SDA/FUNASA)	<ul style="list-style-type: none"> • 11 Sistemas de Abastecimento de Água implantados, beneficiando 921 pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Morosidade no replanilhamento (mudança do ponto de captação de água) referente ao sistema de abastecimento de água do município de Antonina do Norte.
6. EXECUTAR PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE CISTERNAS PADRÃO FUNASA	<ul style="list-style-type: none"> • 358 cisternas padrão FUNASA implantadas, beneficiando 1.504 pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> • As atividades tiveram um atraso devido o recurso Federal ter sido seqüestrado pela Justiça.

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. EXECUTAR PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE CISTERNAS DE PLACAS	<ul style="list-style-type: none"> Firmando parcerias com entidades não governamentais visando a execução de campo - construção de cisternas de placas^(*). 	<ul style="list-style-type: none"> 12.000 cisternas de placas construídas. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Neyara Lage	COPPE e Entidades Executoras (CEALTRU, COPASAT, OBAS, CEAT, CETRA, IVM, IRDSS, CACTUS e CADESC)
2. EXECUTAR PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE QUINTAIS PRODUTIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Firmando parcerias com entidades não governamentais visando a execução de campo - implantação^(**). 	<ul style="list-style-type: none"> 3.000 quintais produtivos construídas. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Neyara Lage	COPPE e Entidades Executoras (ACB, ACFA, CADESC, CDDH-AC, CEAT, FETRAECE, IAC, IFP e IDEF)

(*) A execução de campo ocorrerá em parceria com as entidade: CEALTRU, COPASAT, OBAS, CEAT, CETRA, IVM, IRDSS, CACTUS e CADESC, que farão planejamento operacional da execução e as seguintes atividades: **1) Orientar a seleção das comunidades e das famílias a serem beneficiadas.** Para tanto, a definição das comunidades a serem atendidas, terá como critérios o atendimento das comunidades rurais que apresentem dificuldade de acesso à água, problemas de doenças causadas por veiculação hídrica, baixo nível de renda e de condições socioeconômicas. **2) Selecionar as famílias a serem beneficiadas em cada comunidade considerando os seguintes critérios de priorização, nessa ordem: famílias chefiadas por mulheres, maior número de crianças de 0 a 6 anos, maior número de crianças em idade escolar, maior número de pessoas portadoras de necessidades especiais, maior número de idosos.** No âmbito dos municípios, a seleção de comunidades e famílias será realizada pelas Comissões do Plano de Ação de Convivência com a Seca. **3) Supervisionar a construção das cisternas.** **4) Adquirir material para Construção das Cisternas de Placas.** **5) Definir a quantidade de pedreiros e auxiliares necessários às obras de construção em cada comunidade.** **6) Identificar e selecionar quem irá trabalhar na construção das cisternas e em qual função (pedreiros ou auxiliares).** **7) Capacitar pedreiros e auxiliares.** **8) Capacitação dos beneficiários no manejo das cisternas, qualidade da água e destinação e uso da água armazenada.** **9) Alimentar o Banco de Dados Digital.**

As famílias beneficiadas pela tecnologia, serão responsáveis, direta ou indiretamente, de sua implementação e serão as responsáveis pela manutenção das mesmas.

(**) A execução de campo ocorrerá em parceria com as entidades: ACB, ACFA, CADESC, CDDH-AC, CEAT, FETRAECE, IAC, IFP, IDEF, que farão planejamento operacional da execução e as seguintes atividades: **1) Selecionar e orientar as famílias a serem beneficiadas.** Para tanto, a entidade executora se reúne com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Social - CMDS, este indica as comunidades a serem atendidas, a partir daí a entidade seleciona as famílias a serem atendidas, tendo como critério a baixa renda, estas deverão dispor de fonte de água ou meios adequados de armazená-la para o suprimento das suas necessidades, especialmente o consumo. **2) Supervisionar a implementação das Cisternas de Enxurradas e das barragens subterrâneas e a implantação dos Quintais Produtivos.** **3) Adquirir material para Construção das Cisternas de Enxurradas e das Barragens Subterrâneas.** **4) Identificar e selecionar quem irá trabalhar na confecção das cisternas.** **5) Capacitar pedreiros.** **6) Capacitar Agentes de Construção.** **7) Capacitar as Comissões do PACS.** **8) Capacitar as famílias a serem beneficiadas em gestão da água para produção de alimentos.** **9) Capacitar as famílias a serem beneficiadas em manejo de sistemas simplificados de água para produção de alimentos.** **10) Promover o intercâmbio entre agricultores familiares.** **11) Alimentar o Sistema SIG Cisternas.**

As famílias beneficiadas pela tecnologia, serão responsáveis, direta ou indiretamente, de sua implementação e serão as responsáveis pela manutenção das mesmas.

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
3. EXECUTAR PROJETOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (ÁGUA PARA TODOS)	<ul style="list-style-type: none"> Supervisionando a execução de projetos de abastecimento de água através de empresas contratadas (***) 	<ul style="list-style-type: none"> 1.350 Sistemas de Abastecimento de Água construídos, atendendo 67.500 famílias. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Edson Fontes Sobrinho	Ministério da Integração Nacional
4. EXECUTAR A IMPLANTAÇÃO DE CISTERNAS DE POLIETILENO	<ul style="list-style-type: none"> Supervisionando a implantação de cisternas de polietileno executados através de empresas contratadas (****) 	<ul style="list-style-type: none"> 22.941 Cisternas de Polietileno implantadas (1º convênio: 3.561 / 2º convênio: 19.380). 	Janeiro a Dezembro de 2014	Edson Fontes Sobrinho	Ministério da Integração Nacional
5. EXECUÇÃO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (CONVÊNIO SDA / FUNASA)	<ul style="list-style-type: none"> Supervisionando a implantação de projetos de abastecimento de água através de empresa contratada no âmbito do Convênio SDA / FUNASA (*****) 	<ul style="list-style-type: none"> 01 sistema de abastecimento de água implantado. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Vandiza Francelino Sucupira	Fundação Nacional de Saúde - FUNASA
6. EXECUTAR PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE CISTERNAS PADRÃO FUNASA.	<ul style="list-style-type: none"> Supervisionando a implantação de projetos de cisternas de padrão FUNASA executados através de empresa contratada (*****) 	<ul style="list-style-type: none"> 573 cisternas padrão FUNASA implantadas. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Vandiza Francelino Sucupira	Fundação Nacional de Saúde - FUNASA

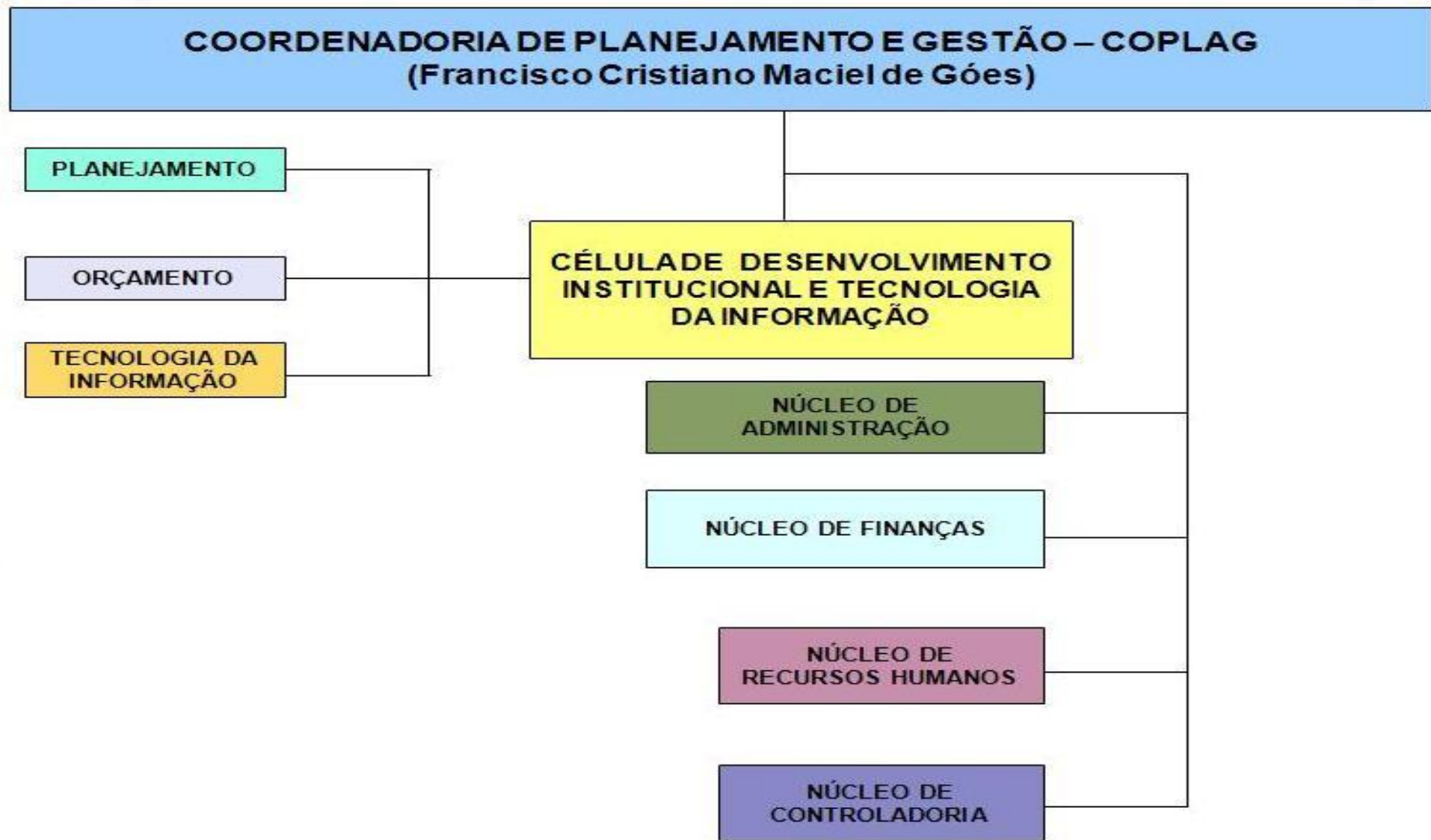
(***) Em 2013 foi realizada uma licitação para contratação de empresas elaboradoras de projetos de abastecimento de água. Nessa licitação tivemos duas empresas vencedoras, onde nos encaminhou até dezembro de 2013, 1.013 projetos. As empresas deverão entregar em 2014 mais 337 projetos. Os projetos de abastecimento de água serão agrupados por região e posteriormente serão realizadas licitações respeitando as divisões territoriais. Após o processo licitatório será dado ordem de serviço para as empresas vencedoras. Também será realizado um processo licitatório para fiscalização da execução dos sistemas de abastecimento de água. Todas as ações serão acompanhadas pela equipe técnica da COPPE-SDA.

(****) O projeto de implantação de Cisterna de Polietileno é proveniente de dois convênios. Referente ao **1º Convênio**, iniciado em 2013, será concluída a fase final, implantação / supervisão de **3.561** cisternas e referente ao **2º Convênio 19.380**, totalizando **22.941** cisternas. Especificamente em relação **2º Convênio** serão desenvolvidas as **04 fases**: aquisição das Cisternas de Polietileno; aquisição das bombas manuais; transporte e instalação das Cisternas de Polietileno e fiscalização da implantação das Cisternas de Polietileno. Os processo licitatórios das três primeiras fases foram realizados em 2013, a licitação referente à fiscalização da implantação das Cisternas de Polietileno será realizado e dado ordem de serviço em 2014.

(*****) Projeto iniciado em 2013. Neste ano a licitação foi realizada para execução das obras (12 sistemas de abastecimento de água), sendo implantado 11 sistemas de abastecimento de água. Em 2014 a empresa dará continuidade à execução da obra, execução do último sistema.

(*****) Projeto iniciado em 2013, onde houve a licitação para execução das obras, sendo implantado 358 cisternas padrão FUNASA. Em 2014 a empresa dará continuidade à execução das obras, ou seja a implantação de 573 cisternas.

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - COPLAG



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – COPLAG

CÉLULA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CEDIT

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES – 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
1. DESENVOLVER E MANTER OS SISTEMAS DE USO INTERNO E EXTERNO PARA APOIAR AS AÇÕES DA SDA	<ul style="list-style-type: none">• 09 sistemas desenvolvidos:<ul style="list-style-type: none">✓ Sistema de Classificação de Produtos Nacional e Importado;✓ Sistema Hora de Plantar 2013;✓ Sistema de Distribuição de Sementes - Milho Ração (Governo Federal);✓ Sistema do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE 2013;✓ Sistema do Programa de Aquisição de Alimentos - Leite Fome Zero 2013;✓ Sistema do Programa de Aquisição de Alimentos - Compra Direta 2013;✓ Sistema de Manifestação de Interesse - Projeto Produtivo e Abastecimento de Água (Projeto São José);✓ Sistema de Seleção de Bolsistas;✓ Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos (Sistema de Pagamento).• Estrutura de servidores implantada;• 100% dos Sistemas mantidos.	<ul style="list-style-type: none">• Insuficiência de pessoal;• Tempo insuficiente para atender a solicitação considerando as demais demandas;• Documentação incompleta para iniciar a implementação do sistema;• Acompanhamento insuficiente por parte dos solicitantes;• Demora no retorno, por parte do solicitante, no envio das informações pertinentes ao sistema;• Algumas solicitações requisitadas com prazo reduzido para atendimento;• Sistemas desenvolvidos não são validados em tempo oportuno pelos demandantes.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
2. ATENDER O DECRETO DO GOVERNO, EM RELAÇÃO AOS RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> 70% das diretrizes do Decreto Governamental relativo aos recursos de Tecnologia da Informação atendidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Resistência por parte dos usuários da SDA em atender ao Decreto; Documentos enviados por outros órgãos, que ainda utilizam softwares pagos são incompatíveis com o formato padrão exigido no Decreto.
3. MANTER A ESTRUTURA COMPUTACIONAL DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura computacional da SDA mantida; Adquiridos, instalados e configurados 202 equipamentos de TI (computadores, notebooks, projetores multimídias, entre outros), para renovação do parque tecnológico da SDA. 	<ul style="list-style-type: none"> Alguns equipamentos obsoletos.
4. ATENDER OS USUÁRIOS DA SDA COM A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TI.	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos usuários da SDA atendidos (aproximadamente 3.600 registros, abrangendo as áreas de atendimento, desenvolvimento e suporte, realizados através do uso do <u>Sistema de Atividades</u>). 	<ul style="list-style-type: none"> Carência de pessoal na TI; Pouco material de trabalho disponível, tipo: rádio de comunicação, kit de ferramentas, HD externo, “pen drive”, entre outros; Dependência de outros setores da SDA para executar o trabalho; Pouco entendimento de uso dos sistemas externos por parte dos usuários do interior do Estado.
5. DESENVOLVER A INTRANET DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> Intranet desenvolvida. 	<ul style="list-style-type: none"> Carência de pessoal especializado em Intranet; Ausência de técnico especialista em webdesign.

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. DESENVOLVER E MANTER OS SISTEMAS DE USO INTERNO E EXTERNO PARA APOIAR AS AÇÕES DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando à COPLAG, através de CI, a contratação de profissionais qualificados na área de TI; Realizando reuniões com as Coordenadorias solicitantes, para planejar tempo de execução e obter maior detalhamento do sistema a ser desenvolvido, atendendo plenamente as suas demandas; 	<ul style="list-style-type: none"> 17 sistemas desenvolvidos (*) 	Imediato	Eliezer	Empresa terceirizada
	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando à COPLAG, através de CI, a atualização da licença do framework Scriptcase. 		Contínua	Eliezer	Gabinete e Coordenadorias da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> Atualizando, corrigindo e melhorando os sistemas já existentes. 	<ul style="list-style-type: none"> 23 Sistemas mantidos (15 Internos e 08 Externos) (**) 	Até Fevereiro de 2014	Eliezer	Empresa Privada (Netmake)
			Contínua	Eliezer	Gabinete e Coordenadorias da SDA

(*) Sistema de Registro de Marcas; Sistema de Ponto Eletrônico; Sistema de Controle de Atividades – TI; Sistema de Laboratório de Classificação; Sistema do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE 2014; Sistema de Tomada de Contas Especial; Sistema do Programa de Aquisição de Alimentos – Leite Fome Zero 2014; Sistema do Programa de Aquisição de Alimentos – Compra Direta 2014; Sistema Hora de Plantar 2014; Sistema do Milho Ração 2014; Sistema de Acompanhamento de Copas do Caju; Sistema do Biodiesel 2014; Sistema de Prestação de Contas dos Tratores das Associações; Sistema de Segurança – nova versão; Sistema de Exposições e Feiras Agropecuárias; Sistema Integrado de Gestão de Assentamentos e Comunidades Tradicionais – Produtor e Imóvel; Sistema de Cadastro de Agroindústria e Sistema de Acompanhamento de Processos – SAMP.

(**) **15 Sistemas Internos:** Sistema de Patrimônio – SISPAT; Sistema de Protocolo Interno (Jurídico) – SPU; Sistema de Controle de Veículos; Sistema Estadual de Agricultura – SEA; Sistema de Ordem de Fornecimento – OF; Sistema de Atividades; Sistema de Segurança; Sistema de Informações da DAS – SISDA; Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos – RH; Sistema Arca das Letras; Sistema da Casa Digital; Sistema de Gestão de Processos – SAMP; Sistema de Controle de Pagamentos – SISPAG; Controle da Agenda do Secretário – Gabinete e Sistema de Ponto Eletrônico.

08 Sistemas Externos: Sistema de Acompanhamento de Copas de Caju – CAJUNET; Sistema do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA Leite Fome Zero; Sistema do Programa de Aquisição de Alimentos – Compra Direta – PAACD; Sistema Hora de Plantar 2014; Sistema de Classificação de Produtos Nacional e Importado; Sistema do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE; Sistema Projeto São José III e Sistema de Gerenciamento de Seleção e Inscrição – SISEL.

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
2. ATENDER O DECRETO DO GOVERNO, EM RELAÇÃO AOS RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Disseminando através de e-mail, reuniões e treinamentos a política de uso de TI, buscando conscientizar os usuários da SDA; Mantendo a política de Software livre de acordo com o Decreto do Governo; Procurando utilizar programas compatíveis com os documentos recebidos de outros órgãos que trabalham com softwares pagos. 	<ul style="list-style-type: none"> Decreto do Governo Estadual atendido 	Contínua	Lisiana e Jackson	-
3. MANTER A ESTRUTURA COMPUTACIONAL DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando à COPLAG, através de CI, a contratação de profissionais especializados; 	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Computacional da SDA mantida. 	Imediato	Eliezer	
	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando à COPLAG, através de CI, a substituição de equipamentos obsoletos; 		Janeiro a Dezembro de 2014		
	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando à COPLAG, através de CI, serviço para recuperação da rede elétrica e aterramento da sala dos servidores; Substituindo os atuais nobreaks por outros mais potentes, após a recuperação da rede elétrica; 		Até Fevereiro de 2104		NUADM

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
<p>4. ATENDER OS USUÁRIOS DA SDA COM A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TI</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitando à COPLAG, através de CI, a substituição dos aparelhos de ar condicionado atuais da sala dos servidores por outros mais potentes; • Solicitando à COPLAG, através de CI, a aplicação da película blackout nas vidraças da sala dos servidores. • Considerando a ordem das demandas solicitadas e as prioridades; • Buscando aperfeiçoar o atendimento através da capacitação dos técnicos da TI; • Solicitando à COPLAG, através de CI, a contratação de mais profissionais qualificados na área de TI. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% usuários da SDA atendidos de forma satisfatória. 	<p>Contínua</p>	<p>Eliezer</p>	<p>Escola de Gestão Pública - EGP e Empresa Terceirizada</p>
<p>5. MANTER E ATUALIZAR A OPERACIONALIZAÇÃO DO SITE E A INTRANET DA SDA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Revisando periodicamente a operacionalização do Site e da Intranet visando mantê-los disponíveis para os usuários; • Apoiando as diversas áreas na inserção das informações no Site e na Intranet. 	<ul style="list-style-type: none"> • Operacionalização do Site e da Intranet mantida e atualizada. • Site e Intranet reformulados, dentro das normas do Governo Estadual, tornando-os mais atrativos e de fácil utilização. 	<p>Contínua</p>	<p>André Lima</p>	<p>ASCOM</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
6. INSTALAR REDE SEM FIO (WI-FI)	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando á COPLAG, através de CI, a contratação de profissionais qualificados em design. Solicitando à COPLAG, através de CI, a aquisição de equipamentos para instalação da rede sem fio; Instalando e configurando os equipamentos adquiridos em toda a Secretaria. 	<ul style="list-style-type: none"> Rede sem fio (WI-FI) instalada em toda a Secretaria. 	<p>Imediato</p> <p>Até Julho de 2014</p>	<p>Eliezer</p> <p>Jackson (Configuração), Lisiana (Administração) e Dedé (Instalação)</p>	<p>NUADM</p>
7. IMPLANTAR O CINTURÃO DIGITAL	<ul style="list-style-type: none"> Verificando junto à ETICE a disponibilidade para instalação da internet nos locais demandados; Solicitando à COPLAG, através de CI, a aquisição dos rádios; Acompanhando a instalação pela Empresa fornecedora; Configurando os rádios, de acordo com a demanda solicitada. 	<ul style="list-style-type: none"> Cinturão Digital implantado, atendendo a 100% das demandas. 	<p>Até Dezembro de 2014</p>	<p>Jackson (Configuração) e Lisiana (Administração)</p>	<p>ETICE, Empresa Fornecedora E NUADM</p>
8. INSTALAR ANTI-VÍRUS CORPORATIVO NOS SERVIDORES E NAS ESTAÇÕES DE TRABALHO DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando à COPLAG, através de CI, a aquisição do Antivírus Corporativo para posterior instalação. 	<ul style="list-style-type: none"> Antivírus Corporativo adquirido e instalado nos servidores e estações de trabalho da SDA. 	<p>Imediato</p>	<p>Eliezer e Jackson (Instalação)</p>	

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – COPLAG

CÉLULA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CEDIT

ORÇAMENTO

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES – 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
1. PARTICIPAR DA REVISÃO DO PLANO PLURIANUAL – PPA PARA POSTERIOR CADASTRO NO SIOF	<ul style="list-style-type: none">• PPA 2012-215 revisado com a participação efetiva dos Dirigentes, Coordenadores e Gerentes de Projetos;• PPA 2012-2015 cadastrado no SIOF.	-
2. PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO ANUAL – LOA PARA POSTERIOR CADASTRO NO SIOF	<ul style="list-style-type: none">• Orçamento 2014 elaborado com a participação efetiva dos Dirigentes, Coordenadores e Gerentes de Projetos;• Orçamento 2014 cadastrado no SIOF.	-
3. LEVANTAR ATIVIDADES PARA SUBSIDIAR O SISTEMA DE MONITORAMENTO DO PPA 2012-2015 A SER IMPLANTADO PELA SEPLAG	<ul style="list-style-type: none">• 100 % das atividades levantadas: seleção de iniciativas, ajustes de produtos, desagregação de metas e identificação dos compromissos regionais.	-
4. EXECUTAR O ORÇAMENTO ATRAVÉS DA SOLICITAÇÃO DAS PARCELAS E, CASO NECESSÁRIO, ELABORAR DECRETO ORÇAMENTÁRIO E/OU TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITO	<ul style="list-style-type: none">• 100% do orçamento executado, com as solicitações de elaboração de decretos orçamentários atendidas.	-
5. INFORMAR A DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE PROJETOS FINALÍSTICOS	<ul style="list-style-type: none">• 100% das dotações orçamentárias dos projetos finalísticos informadas nos diversos setores da SDA, objetivando subsidiar a elaboração de convênios, contratos e termos de ajuste.	-

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
6. DETALHAR FISICAMENTE OS PROJETOS MAPP (PRODUTOS E SUBPRODUTOS) - PLANO OPERATIVO	<ul style="list-style-type: none"> 100% da parte física dos projetos MAPP detalhada. 	<ul style="list-style-type: none"> Informações fornecidas com atraso e sem atender as demandas solicitadas.
7. CADASTRAR A ESTIMATIVA DA INTENÇÃO DE GASTOS (IG) DO PROCESSO LICITATÓRIO	<ul style="list-style-type: none"> 100% da estimativa de intenção de gasto dos processos licitatórios solicitados cadastrada. 	-
8. CADASTRAR DESPESAS SEM INSTRUMENTO CONTRATUAL	<ul style="list-style-type: none"> 100% das despesas sem instrumento contratual cadastradas. 	-
9. DAR SUPORTE OPERACIONAL JUNTO AOS TÉCNICOS E GERENTES DE PROJETOS NO ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS MAPP	<ul style="list-style-type: none"> 100 % do suporte operacional disponibilizado e em consequência, constatado que ocorreu maior atenção por parte dos gerentes em relação ao cumprimento dos prazos de acompanhamento dos Projetos MAPP, possibilitando a solicitação das parcelas subsequentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento técnico deficiente, impossibilitando a solicitação das parcelas subsequentes.
10. SOLICITAR OS LIMITES FINANCEIROS PARA OS PROJETOS MAPP (FONTE TESOURO) JUNTO AO COGERF	<ul style="list-style-type: none"> Limites financeiros solicitados, tendo sido demonstrado um maior envolvimento e interesse por parte dos gerentes no que se refere a documentação necessária, facilitando o cumprimento do prazo dado. 	-

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. PARTICIPAR DA REVISÃO DO PLANO PLURIANUAL – PPA PARA POSTERIOR CADASTRO NO SIOF	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvendo a alta direção para elaboração do documento. 	<ul style="list-style-type: none"> • PPA revisado 	Agosto de 2014	Socorro Brito	Dirigentes e Coordenadores da SDA
2. ELABORAR O ORÇAMENTO ANUAL – LOA PARA POSTERIOR CADASTRO NO SIOF	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reuniões com os Coordenadores e Gerentes de Projetos, prestando orientações e esclarecimentos quanto ao processo de planejamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento Anual - 2015 elaborado e cadastrado. 	Setembro de 2014	Socorro Brito	Dirigentes, Coordenadores e Gerentes de projetos da SDA
3. PARTICIPAR DA AVALIAÇÃO DO PPA 2012 - 2015 REFERENTE AS ATIVIDADES DA SDA E DE SUAS VINCULADAS	<ul style="list-style-type: none"> • Participando da avaliação do PPA 2012-2015, sob a coordenação da SEPLAG. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% PPA 2012-2015 avaliado nos anos 2012 – 2013. 	Março	Socorro Brito	Gabinete, Coordenadorias e Vinculadas da SDA e SEPLAG.
4. SOLICITAR PARCELAS	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitando as parcelas de acordo com o recebimento da demanda das Coordenadorias 	<ul style="list-style-type: none"> • 100 % das Parcelas solicitadas. 	Imediato	Fran	Coordenadorias da SDA
5. ELABORAR DECRETO ORÇAMENTÁRIO E/OU TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITO	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando de acordo com o recebimento da demanda das Coordenadorias e, somente, quando houver insuficiência de saldo orçamentário. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos decretos orçamentários elaborados. 	Imediato	Socorro Brito	Coordenadorias da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
6. INFORMAR A DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PROJETOS	<ul style="list-style-type: none"> • Informando a dotação de acordo com o recebimento da demanda das Coordenadorias. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das dotações orçamentárias informadas. 	Imediato	Socorro Brito	Coordenadorias da SDA
7. DETALHAR FISICAMENTE OS PROJETOS MAPP (PRODUTOS E SUBPRODUTOS) - PLANO OPERATIVO	<ul style="list-style-type: none"> • Convocando os Coordenadores e Gerentes de Projetos, através de envio de email por parte do Coordenador da COPLAG, para se reunirem individualmente com a equipe do Orçamento. • Orientando e repassando as informações necessárias para a elaboração do detalhamento físico. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% do detalhamento físico realizado. 	Imediato	Fran	Coordenadorias da SDA
8. CADASTRAR A PRÉ- RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO PROCESSO LICITATÓRIO	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastrando de acordo com o recebimento da demanda das Coordenadorias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pré-reserva orçamentária cadastrada e, conseqüentemente, recurso financeiro comprometido. 	Imediato	Ruth	Coordenadorias da SDA
9. CADASTRAR DESPESAS SEM INSTRUMENTO CONTRATUAL	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastrando de acordo com o recebimento da demanda das Coordenadorias. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das despesas sem Instrumento Contratual cadastradas. 	Imediato	Ruth	Coordenadorias da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
10. DAR SUPORTE OPERACIONAL JUNTO AOS TÉCNICOS E GERENTES DE PROJETOS NO ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS MAPP	<ul style="list-style-type: none"> Orientando e servindo de intercâmbio com a SEPLAG, para auxiliar os Gerentes de projetos na realização dos acompanhamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% acompanhamento dos projetos MAPP realizados plenamente. 	Imediato	Lorena	Coordenadorias da SDA
11. SOLICITAR OS LIMITES FINANCEIROS PARA OS PROJETOS MAPP (FONTE TESOURO) JUNTO AO COGERF	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando de acordo com o recebimento da demanda das Coordenadorias. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos limites financeiros dos projetos MAPP solicitados. 	Imediato	Lorena	Coordenadorias

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – COPLAG

CÉLULA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CEDIT

PLANEJAMENTO

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES - 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
1. ATUALIZAR E CONSOLIDAR OS INDICADORES DE RESULTADOS / PRODUTOS DA MATRIZ DE GESTÃO POR RESULTADOS - GPR DA SDA E DE SUAS VINCULADAS	<ul style="list-style-type: none">• 100 % Indicadores de Resultados identificados com base nos indicadores da Matriz de Gestão por Resultados – GPR e enviada à SEPLAG.	<ul style="list-style-type: none">• Deficiência de pessoal na CEDIT;• Estrutura física precária destinada à área de planejamento;• Colaboração e comprometimento dos envolvidos deficiente.
2. CONSOLIDAR AS INFORMAÇÕES DA SDA E DE SUAS VINCULADAS PARA A ELABORAÇÃO DA MENSAGEM DO GOVERNADOR À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	<ul style="list-style-type: none">• Relatório de atividades anual da SDA / Vinculadas elaborado e enviado a SEPLAG para compor Mensagem de Governo à Assembléia Legislativa.	
3. CONSOLIDAR O RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL – RDS	<ul style="list-style-type: none">• 01 Relatório de Desempenho Setorial - RDS elaborado.	<ul style="list-style-type: none">• Deficiência de pessoal na CEDIT;• Estrutura física precária destinada à área de planejamento.
4. PARTICIPAR DA REVISÃO DO PPA 2012 – 2015 REFERENTE AS ATIVIDADES DA SDA E DE SUAS VINCULADAS	<ul style="list-style-type: none">• Plano Plurianual – PPA 2012 – 2015 da SDA e de suas Vinculadas revisado.	<ul style="list-style-type: none">• Colaboração e comprometimento dos envolvidos deficiente.
5. LEVANTAR, ATUALIZAR, TRATAR E DIVULGAR AS INFORMAÇÕES AGROPECUÁRIAS DO PONTO DE VISTA MACROECONÔMICO SOBRE A ECONOMIA RURAL (SAFRA AGRÍCOLA)	<ul style="list-style-type: none">• 12 Relatórios de Safra dos Produtos Agrícolas acompanhados pelo IBGE, qualificados e divulgados mensalmente;• Informações agropecuárias levantadas, atualizadas, tratadas e repassadas aos usuários demandantes.	<ul style="list-style-type: none">• Deficiência de pessoal na CEDIT.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
6. LEVANTAR, ATUALIZAR, TRATAR E DIVULGAR AS EXPORTAÇÕES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUÁRIA CEARENSE	<ul style="list-style-type: none"> • 12 Relatórios das exportações dos principais produtos da agropecuária cearense divulgados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de pessoal na CEDIT.
7. ELABORAR E DIVULGAR BOLETINS DE PREÇOS DE ATACADO DE PRODUTOS HORTIGRANJEIROS (SEMANAL, MENSAL E ANUAL)	<ul style="list-style-type: none"> • 53 Boletins de preços de atacado de produtos hortigranjeiros (semanal, mensal e anual) elaborados, divulgados e atendendo ao público demandante. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de pessoal na CEDIT.
8. ATENDER AS DIVERSAS DEMANDAS DA COPLAG, GABINETE E TÉCNICOS DA SDA E VINCULADAS	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das demandas diversas da COPLAG, Gabinete e de técnicos da SDA e de suas Vinculadas atendidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de pessoal na CEDIT; • Carência de equipamento (projektor).
9. ACOMPANHAR E MONITORAR O SISDA	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema SISDA, acompanhado e monitorado de forma contínua. 	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração e comprometimento dos envolvidos deficiente; • Versão atual deficiente (layout, impressão e elaboração de relatórios).
10. COORDENAR E ELABORAR O RELATÓRIO DE GESTÃO DA SDA PARA O PROGRAMA DE GESTÃO PÚBLICA - GESPÚBLICA	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Gestão do PCGP 2013 da SDA elaborado; • SDA premiada e reconhecida na faixa ouro no Prêmio Ceará Gestão Pública – PCGP 2013. 	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração e comprometimento dos envolvidos deficiente nas atividades desenvolvidas pelo GT GesPública.
11. COORDENAR A REVISÃO E A ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE AGRICULTURA –PASEA, CONSTRUÍDO DE FORMA PARTICIPATIVA	-	<ul style="list-style-type: none"> • Indefinição por parte da Alta Direção.
12. APOIAR A ELABORAÇÃO, MONITORAMENTO E ATUALIZAÇÃO DO CATÁLOGO ELETRÔNICO DE SERVIÇOS DA SDA E DE SUAS VINCULADAS	<ul style="list-style-type: none"> • Catálogo Eletrônico de Serviços da SDA e de suas Vinculadas elaborado, monitorado, atualizado e inserido no Sistema Estadual de Catálogo Eletrônico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração e comprometimento dos envolvidos deficiente.
13. COORDENAR, ACOMPANHAR, MONITORAR E ATUALIZAR AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS REFERENTES À COPLAG NO “SITE” DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> • “Site” da SDA atualizado referente às informações técnicas da COPLAG. 	

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
14. COORDENAR A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012 DA COPLAG	<ul style="list-style-type: none">• Relatório de Atividades 2012 da COPLAG elaborado.	<ul style="list-style-type: none">• Colaboração e comprometimento dos envolvidos deficiente.

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. ATUALIZAR E CONSOLIDAR OS INDICADORES DE RESULTADOS / PRODUTOS DA MATRIZ DE GESTÃO POR RESULTADOS – GPR DA SDA E DE SUAS VINCULADAS	<ul style="list-style-type: none"> Convocando e envolvendo a Alta Direção por parte do Coordenador da COPLAG objetivando discutir a atualização da Matriz de Gestão por Resultados - GPR. 	<ul style="list-style-type: none"> Matriz de Gestão por Resultados - GPR atualizada. 	A partir de Março de 2014	Jorge Pinto	Gabinete, Coordenadorias e Vinculadas da SDA e SEPLAG.
2. CONSOLIDAR AS INFORMAÇÕES DA SDA E DE SUAS VINCULADAS PARA A ELABORAÇÃO DA MENSAGEM DO GOVERNADOR À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	<ul style="list-style-type: none"> Envolvendo a Alta Direção na discussão para elaboração do documento. 	<ul style="list-style-type: none"> Mensagem 2014 elaborada. 	Até Dezembro de 2014	Jorge Pinto	Coordenadorias e Vinculadas da SDA e SEPLAG.
3. CONSOLIDAR O RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL - RDS	<ul style="list-style-type: none"> Adequando o Relatório da SDA que irá compor a Mensagem do Governador à Assembléia Legislativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Desempenho Setorial - RDS elaborado. 	A partir de Março de 2014	Jorge Pinto	-

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
4. PARTICIPAR DA AVALIAÇÃO DO PPA 2012 – 2015 REFERENTE AS ATIVIDADES DA SDA E DE SUAS VINCULADAS	<ul style="list-style-type: none"> Participando da avaliação do PPA 2012-2015, sob a coordenação da SEPLAG. 	<ul style="list-style-type: none"> PPA 2012-2015 avaliado nos anos 2012 – 2013. 	A partir de Março de 2014	Jorge Pinto	Gabinete, Coordenadorias e Vinculadas da SDA e SEPLAG.
5. LEVANTAR, ATUALIZAR E TRATAR AS INFORMAÇÕES AGROPECUÁRIAS DO PONTO DE VISTA MACROECONÔMICO SOBRE A ECONOMIA RURAL (SAFRA AGRÍCOLA)	<ul style="list-style-type: none"> Participando de reunião no IBGE (Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Ceará / GCEA – CE) para validação da safra agrícola e posterior elaboração do relatório com divulgação no Site da SDA e para os principais interessados. 	<ul style="list-style-type: none"> 12 Relatórios de Safra dos Produtos Agrícolas acompanhados pelo IBGE, elaborados e divulgados mensalmente; 100 % das informações agropecuárias demandadas pelos usuários atendidas. 	Contínua	Jorge Pinto / Raphael	IBGE (Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Ceará / GCEA - CE)
6. LEVANTAR E DIVULGAR AS EXPORTAÇÕES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUÁRIA CEARENSE	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisando no Sistema AliceWeb do Ministério de Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior - MDIC, os principais produtos exportados pelo Estado do Ceará e elaborando posteriormente os relatórios mensais para divulgação no Site da SDA e para os principais interessados. 	<ul style="list-style-type: none"> Doze (12) relatórios elaborados. 	Contínua	Raphael	-

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
7. ELABORAR E DIVULGAR BOLETINS DE PREÇOS DE ATACADO DE PRODUTOS HORTIGRANJEIROS (SEMANAL, MENSAL E ANUAL)	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisando no “Site” da Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento – ABRACEN os boletins de preços de atacado dos produtos hortigranjeiros das Centrais de Abastecimento do Brasil e elaborando posteriormente os relatório com divulgação no “Site” da SDA e para os principais interessados. 	<ul style="list-style-type: none"> • 53 (cinquenta e três) boletins de preços de atacado semanais e anual elaborados. 	Contínua	Raphael	-
8. ATENDER AS DIVERSAS DEMANDAS DA COPLAG, GABINETE E DE TÉCNICOS DA SDA E VINCULADAS	<ul style="list-style-type: none"> • Atendendo as demandas em tempo hábil e com a qualidade requerida, de acordo com as suas especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100 % das demandas atendidas. 	Contínua	Jorge Pinto, Christiana e Raphael	Gabinete, Coordenadorias e Vinculadas (EMATERCE, ADAGRI e IDACE) da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirindo projetor. 	<ul style="list-style-type: none"> • 01 projetor adquirido. 	Contínua	Jorge Pinto	TI e NUADM
9. ACOMPANHAR E MONITORAR O SISDA	<ul style="list-style-type: none"> • Intensificando o acompanhamento mensal do SISDA e o contatndo diretamente com as Coordenadorias e vinculadas da SDA; 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema SISDA acompanhado e monitorado. 	Contínua	Christiana	Coordenadorias e Vinculadas (EMATERCE, ADAGRI e IDACE) da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reunião com o Secretário, Coordenador da COPLAG, TI e EP para discutir a atualização do SISDA. 			Cristiano Goes	Gabinete, TI e EMP

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
10. COORDENAR E ELABORAR O RELATÓRIO DE GESTÃO DA SDA PARA O PROGRAMA DE GESTÃO PÚBLICA – GESPÚBLICA	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvendo a Alta Direção na discussão para elaboração do documento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Gestão do PCGP 2014 da SDA elaborado 	Até a Abril de 2014	Cristiano Goes	Gabinete, ASJUR, ASCOM, EMP e Coordenadorias da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reunião com os participantes para explicar a metodologia para a elaboração do Relatório de Gestão da SDA para o Programa GesPública e repassar material a ser trabalhado pelos participantes; 		Até Junho de 2014	Christiana	ASJUR, ASCOM, EMP e Coordenadorias da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizando as informações. 		Até Julho de 2014		ASJUR, ASCOM, EMP e Coordenadorias da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando relatório a ser encaminhado ao Núcleo Estadual de GesPública. 		Até Julho de 2014		ASJUR, ASCOM, EMP e Coordenadorias da SDA
11. COORDENAR A REVISÃO E A ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE AGRICULTURA – PASEA, CONSTRUÍDO DE FORMA PARTICIPATIVA	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvendo a Alta Direção na discussão para elaboração do documento; 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Ação do Sistema Estadual de Agricultura 2014 - PASEA elaborado. 	Até Janeiro de 2014	Cristiano Goes	Gabinete, Coordenadorias e Vinculadas (EMATERCE, ADAGRI e IDACE) da SDA
	<ul style="list-style-type: none"> • Revendo as ações de cada setor da SDA. 		Até Fevereiro de 2014	Christiana	

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
12. APOIAR A ELABORAÇÃO, MONITORAMENTO E ATUALIZAÇÃO DO CATÁLOGO ELETRÔNICO DE SERVIÇOS DA SDA E DE SUAS VINCULADAS	<ul style="list-style-type: none"> Envolvendo a Alta Direção através de reuniões com as Coordenadorias e Vinculadas para discussão das cartas de serviços que irão compor o Catálogo Eletrônico de Serviços da SDA e suas Vinculadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Catálogo Eletrônico de Serviços da SDA e de suas Vinculadas elaborado, monitorado e atualizado. 	Contínua	Jorge Pinto, Christiana e Raphael	Gabinete, EMP, Coordenadorias e Vinculadas (EMATERCE, ADAGRI e IDACE) da SDA
13. COORDENAR, ACOMPANHAR, MONITORAR E ATUALIZAR AS INFORMAÇÕES TÉCNICAS REFERENTES À COPLAG NO “SITE” DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> Levantando as informações técnicas disponibilizadas pela COPLAG com vistas à inserção, atualização e / ou exclusão das mesmas no Site da SDA. 	<ul style="list-style-type: none"> Site da SDA atualizado. 	Continua	Christiana	CEDIT (Orçamento e TI) e NUREH, NUADM, NUCON e NUFIN
14. COORDENAR A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013 DA COPLAG	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando através de email aos responsáveis pelos diversos Setores da COPLAG o envio das informações técnicas necessárias e a serem sistematizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de Atividades 2013 da COPLAG elaborado. 	Até Maio de 2014	Christiana	CEDIT (Orçamento e TI) e NUREH, NUADM, NUCON e NUFIN
15. COORDENAR A REVISÃO DO REGULAMENTO DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando através de email aos responsáveis pelos diversos Setores da SDA o envio das informações técnicas necessárias. 	<ul style="list-style-type: none"> Regulamento da SDA revisado. 	Até Abril de 2014	Jorge Pinto	Coordenadorias da SDA, Gabinete, NUREH e Coordenadorias da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
16. COORDENAR E ELABORAR O REGIMENTO INTERNO DA SDA	<ul style="list-style-type: none">• Solicitando através de email aos responsáveis pelos diversos Setores da SDA o envio das informações técnicas necessárias.	<ul style="list-style-type: none">• Regimento Interno da SDA elaborado.	Até fevereiro de 2014	Jorge Pinto	Gabinete, NUREH e Coordenadorias da SDA

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - COPLAG
NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO – NUADM
AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES - 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
1. GERENCIAR PATRIMÔNIO DE BENS (MÓVEIS E IMÓVEIS)	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Patrimônio de Bens (móveis e imóveis) gerenciado (implantação, alimentação e manutenção); • Termos de Responsabilidade e Termos de Cessão de Uso renovados; • Iniciada a fiscalização “in loco” para complementar o Registro Analítico (fotos e alguns tombamentos); • Dados de tombamento, valores e localização com auxílio GPS inseridos no Sistema de Gerenciamento de Patrimônio; • Verificação e controle dos bens (móveis e imóveis) realizados com maior intensidade; • Levantamento de todos imóveis realizado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Bens transferidos sem a prévia autorização do setor; • Ausência de escritura e de registro de alguns bens imóveis; • Inventários de verificação, de transferência e anual, com informações insuficientes; • Quando registrado um bem no Sistema de Patrimônio, caso haja necessidade do seu estorno, tem que ser solicitado a TI, demandando tempo; • Ausência de uma comissão para cumprir o Art. 96 da Lei 4.320 / 64, com a finalidade de proporcionar o conhecimento da formação patrimonial.
2. GERENCIAR O SERVIÇO DE TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> • Frota renovada e novos veículos adquiridos; • Gastos de combustível/oficina (material e serviço) reduzidos; • Acompanhamento do estado físico do veículo (estado de conservação) realizado; • Acompanhamento de Registros e Infrações dos veículos, com identificação dos infratores realizado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Agendamento dos veículos para viagem e deslocamento deficiente; • Ausência de acompanhamento na oficina quando na realização da manutenção dos veículos; • Espaço físico inadequado para estacionamento e guarda dos veículos; • Material e equipamento de limpeza para os veículos insuficiente;

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
		<ul style="list-style-type: none"> • Número reduzido de motoristas para atender a demanda.
3. GERENCIAR O ALMOXARIFADO	<ul style="list-style-type: none"> • Material de consumo suficiente para atender a demanda das diversas áreas da SDA; • Balanço anual realizado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico inadequado.
4. GERENCIAR A EXECUÇÃO DOS CONTRA-TOS ADMINISTRATIVOS, INCLUSIVE OS CONTRATOS CORPORATIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Custos de água, energia, telefonia e combustível reduzidos; • Acompanhamento da execução dos contratos quanto aos prazos e termos aditivos realizado, obedecendo a Lei nº 8.666 / 93. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fiscalização na execução dos Contratos e seus Aditivos deficiente; • Ausência de padronização na elaboração dos Contratos e da definição dos respectivos gestores; • Contratos administrativos aditados por outras Coordenadorias sem o conhecimento do gestor da área responsável; • Contratos sem padronização (ausência de cadastramento do SACC, valores, prazo, entre outros), ocasionando dificuldade na sua operacionalização.
5. GERENCIAR AS ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO E REFORMA DAS OBRAS DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> • Reforma e readequação da biblioteca, da ASCOM e da CODEA iniciadas; • Recuperação na iluminação do pátio e estacionamento da SDA iniciada. 	-
6. GERENCIAR O PROTOCOLO	<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo gerenciado, com processos abertos e encaminhados em tempo hábil e atendendo a demanda. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mobiliário inadequado (cadeiras); • Necessidade de um computador.
7. GERENCIAR ARQUIVO GERAL	<ul style="list-style-type: none"> • Arquivo geral gerenciado (documentos organizados e enviados para empresa contratada). 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico inadequado.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
8. GERENCIAR A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS (CONSUMO E PERMANENTE) E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	<ul style="list-style-type: none"> • Materiais adquiridos (consumo e permanente): 202 equipamentos de tecnologia da informação; 86 itens entre tratores e implementos agrícolas, 60 veículos automotores, 1.877 equipamentos de material permanente, 95 compras de material de consumo, kits de material de limpeza e contratação de serviços (02 licitações de contratação de mão de obra realizadas e contratação de uma empresa para adaptar 03 ônibus para a CEASA nos bairros) gerenciados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento deficiente por parte das Coordenadorias quando da solicitação de materiais; • Documentação e informação incompletas para se executar a compra; • Preenchimento incompleto na requisição de bens e serviços e, algumas vezes, ausência do envio da mesma.
9. SOLICITAR E GERENCIAR SUPRIMENTO DE FUNDOS	<ul style="list-style-type: none"> • Suprimento de fundos solicitado e gerenciado; • 100 % das notas fiscais acompanhadas, de acordo com as legislações em vigor, que regem o suprimento de fundos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento deficiente por parte das Coordenadorias, podendo causar problemas com a prestação de contas do suprimento de fundo; • Pouco conhecimento das Coordenadorias das leis que regem o suprimento de fundo; • Na maioria das vezes, o recibo não está no nome do responsável pelo suprimento.
10. FISCALIZAR OBRAS CONVENIADAS	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das obras conveniadas fiscalizadas, de acordo com a demanda (visita “in loco”). 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de pessoal qualificado (Engenheiro Civil).
11. GERENCIAR A VIGILÂNCIA (PÚBLICA E PRIVADA)	<ul style="list-style-type: none"> • 100% da vigilância (pública e privada) gerenciada; • Patrimônio preservado; • Segurança aos servidores e público alvo garantida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de pessoal com perfil mais jovem, hábil e ágil; • Pouca colaboração por parte dos vigilantes em cumprir as tarefas solicitadas.
12. GERENCIAR A LIMPEZA E MANUTENÇÃO ELÉTRICAS, HIDRÁULICAS E CENTRAIS DE AR	<ul style="list-style-type: none"> • 12 manutenções mensais das instalações elétricas, hidráulicas e centrais de ar da SDA gerenciadas; • Aspecto geral da SDA melhorado substancialmente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço tendo que ser interrompido, devido demandas diversas.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
13. DAR SUPORTE LICITATÓRIO A TODAS AS AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das licitações que foram encaminhados ao setor atendidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico não adequado para realização de reunião com clientes; • As solicitações de aquisições, contratações, entre outras, sem dotação orçamentária; e, propostas de preço sem assinaturas e sem definições.
14. GERENCIAR O CONTROLE DOS SERVIÇOS DE REPROGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> • Controle dos serviços de reprografia gerenciado; • 100% dos serviços de reprografia realizados em tempo hábil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de pessoal.
15. ORGANIZAR O ESTACIONAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciada a organização do estacionamento no que se refere a iluminação, poda das árvores e visual de alguns dos prédios próximos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico desorganizado; • Sinalização inexistente.

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. GERENCIAR PATRIMÔNIO DE BENS (MÓVEIS E IMÓVEIS)	<ul style="list-style-type: none"> • Atendendo as solicitações de transferência de bens móveis dos diversos setores da SDA, através de CIs recebidas; • Elaborando uma CI solicitando aos diversos setores a devolução imediata dos termos de responsabilidade assinados e carimbados; • Formalizando a documentação através do envio de ofícios e transferindo os bens móveis de acordo com a demanda; • Atualizando e acompanhando mensalmente o sistema de gerenciamento do patrimônio; • Criando uma Comissão de no mínimo 03 pessoas para a regularização das escrituras e realização de visitas aos Cartórios do Estado. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% do Patrimônio de bens (móveis e imóveis) gerenciado. 	Contínua	Crizanto	Coordenadorias da SDA e Vinculadas, Cartórios, Prefeituras Municipais e Associações (de criadores, dos municípios, das localidades, entre outros)
2. GERENCIAR O SERVIÇO DE TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando um cronograma mensal de viagens, de acordo com as solicitações agendadas pelas Coordenadorias (considerando exceções); 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% do setor de transporte gerenciado, atendendo as demandas. 	Imediato	Kerginaldo	Coordenadorias da SDA e Oficina contratada

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Indicando um funcionário para fazer o acompanhamento direto dos veículos que vão para a oficina. 		Até maio de 2014		
	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando um plano de gerenciamento de trânsito. 		Até maio de 2014		
3. GERENCIAR O ALMOXARIFADO	<ul style="list-style-type: none"> Adquirindo uma quantidade expressiva de material para atender as demandas em tempo hábil; Realizando o balanço ao fim do exercício; Realizando auditorias internas periódicas; Readequando o espaço físico para uma melhor organização dos materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% do almoxarifado gerenciado. 	Contínua	Gabriel e Emanuel	Coordenadorias da SDA, SEPLAG e Fornecedores
4. GERENCIAR A EXECUÇÃO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS INCLUSIVE OS CONTRATOS CORPORATIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Realizando um check list do contrato antes e no ato da inspeção; Designando um responsável (Gestor) para acompanhar o contrato (inspeções); Realizando inspeções periódicas dos contratos; Acompanhando 100% da execução dos contratos e seus aditivos através de um cronograma; 	<ul style="list-style-type: none"> 100% da execução dos contratos administrativos inclusive os contratos corporativos gerenciados. 	Contínua	Neuliane	Coordenadorias da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
<p>5. GERENCIAR AS ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO E REFORMA DAS OBRAS DA SDA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitando através de CI para o coordenador da COPLAG a criação de um mecanismo de controle (sistema) para elaboração dos aditivos, onde o mesmo só poderá ser feito com a autorização do gestor responsável pelo contrato. • Realizando vistoria “in loco” das obras na SDA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades da construção e reforma das obras da SDA gerenciadas (obras concluídas dentro do prazo determinado). 	Até Abril de 2014	Odilon	Coordenadorias da SDA e Empresas Contratadas (Construtoras)
<p>6. GERENCIAR O PROTOCOLO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Abrindo os processos mediante solicitação dos interessados: público interno através de CI e público externo através de ofício; • Orientando sistematicamente, através de diversos meios, as pessoas da forma como deve ser feita corretamente a tramitação dos processos; • Movimentando os processos somente com os devidos registros no Sistema implantado - VIPROC. 	<ul style="list-style-type: none"> • Protocolo gerenciado. 	Continua	Gabriel	Público Interno e Externo

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
7. GERENCIAR ARQUIVO GERAL	<ul style="list-style-type: none"> • Recebendo documentos e CI's das Coordenadorias, para posterior arquivamento; • Enviando e identificando em formulário específico, os documentos a serem arquivados na Empresa MRH. 	<ul style="list-style-type: none"> • Arquivo geral gerenciado. 	Contínua	Gabriel	Coordenadorias da SDA e MRH
8. GERENCIAR A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS (CONSUMO E PERMANENTE) E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecendo prazos no momento da solicitação de mercadoria, para atender as unidades da SDA em tempo hábil; • Solicitando, de acordo com a demanda, o preenchimento do modelo de requisição para aquisição de bens e serviços, disponibilizado no setor de licitação; • Solicitando o envio do processo para solicitação da compra com toda a documentação necessária. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos materiais (consumo e permanente) e contratação de serviços gerenciados. 	Contínua	Eveline	Coordenadorias da SDA
9. SOLICITAR E GERENCIAR SUPRIMENTO DE FUNDOS	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitando através de CI para o coordenador da COPLAG a realização de treinamento às Coordenadorias sobre Leis do suprimento de fundos para agilizar o processo. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% do suprimento de fundos solicitado e gerenciado. 	Imediato	Gabriel, Irecê (organização) e Crizanto (atesto)	Coordenadorias da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando através de CI para o coordenador da COPLAG o suprimento de fundos com valor já especificado. Verificando as notas fiscais, de acordo com as legislações que regem o suprimento de fundos em vigor. 				
10. FISCALIZAR OBRAS CONVENIADAS	<ul style="list-style-type: none"> Realizando vistoria e fiscalização após recebimento de solicitação por parte das Coordenadorias. Emitindo parecer técnico, através de despacho por parte do Engenheiro Civil. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% das obras conveniadas fiscalizadas. 	Contínua	Odilon	Coordenadorias da SDA, Empresas Conveniadas e Prefeituras Municipais
11. GERENCIAR A VIGILÂNCIA (PÚBLICA E PRIVADA)	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando ao Comando da Guarda Patrimonial aumento do contingente, com pessoas mais jovens, hábeis e ágeis. Organizando reuniões periódicas para promover um maior entrosamento e, conseqüentemente, um melhor cumprimento das tarefas solicitadas. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% da vigilância (pública e privada) gerenciada. 	Contínua	Gabriel	Guardas Patrimoniais (pública) e Empresas de Vigilância (privadas)

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
12. GERENCIAR A LIMPEZA E MANUTENÇÃO ELÉTRICAS, HIDRÁULICAS E CENTRAIS DE AR	<ul style="list-style-type: none"> • Redistribuindo as tarefas entre os auxiliares de serviços gerais. • Realizando reuniões mensais para acompanhamento periódico das tarefas. • Elaborando uma ficha de avaliação mensal a ser preenchida pelas Coordenadorias, na busca de uma gestão de qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% da limpeza e manutenção elétricas, hidráulicas e centrais de ar gerenciadas. 	Contínua	Gabriel e Irecê	Coordenadorias da SDA e Empresas Terceirizadas
13. DAR SUPORTE LICITATÓRIO A TODAS AS AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS	<ul style="list-style-type: none"> • Readequando o espaço físico para proporcionar um melhor atendimento aos clientes; • Solicitando, de acordo com a demanda, o preenchimento do modelo de requisição para aquisição de bens e serviços, disponibilizado no setor de licitação; • Solicitando o envio do processo para solicitação da compra com toda a documentação necessária. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% do suporte licitatório a todas as aquisições de bens e serviços dado. 	Contínua	Alberi	Coordenadorias da SDA, PGE Empresas envolvidas
14. GERENCIAR O CONTROLE DOS SERVIÇOS DE REPROGRAFIA	<ul style="list-style-type: none"> • Orientando as Coordenadorias, conforme as solicitações recebidas, que devem indicar a demanda com antecedência. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% do controle dos serviços de reprografia gerenciados. 	Contínua	Vicente	Coordenadorias da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
15. ORGANIZAR O ESTACIONAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Executando o projeto do estacionamento (demarcação, pintura, entre outros); • Solicitando, através de CI ao Coordenador da COPLAG, a contratação de uma empresa especializada em trânsito para elaborar um plano de gerenciamento do trânsito interno; • Implantando o plano de gerenciamento do trânsito interno. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% do estacionamento organizado. 	Até junho de 2014	Gabriel	Empresa Terceirizada
16. IMPLANTAR PLANO DE ARBORIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitando, através de CI ao Coordenador da COPLAG, a contratação de uma empresa especializada em arborização para elaborar um plano de arborização; • Implantando o plano de arborização na SDA. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% do plano de arborização elaborado e implantado. 	Até junho de 2014	Gabriel	Empresa Terceirizada
17. IMPLANTAR PLANO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitando, através de CI ao Coordenador da COPLAG, a contratação de uma empresa especializada em segurança do trabalho para elaborar um plano de Segurança do Trabalho; 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% do plano de segurança do trabalho elaborado. 	Contínua	Gabriel	Empresa Terceirizada

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
18. MODERNIZAR OS LABORATÓRIOS DE CLASSIFICAÇÃO NO INTERIOR DO ESTADO	<ul style="list-style-type: none"> • Implantando o plano de Segurança do trabalho na SDA; • Solicitando, através de CI ao Coordenador da COPLAG, capacitação sobre a Segurança do Trabalho à equipe responsável. • Realizando compra de equipamentos e materiais permanentes mais modernos. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos laboratórios de classificação do interior modernizados. 	Até abril de 2014	Gabriel	CODAF
19. ACOMPANHAR A CONCLUSÃO DAS OBRAS DOS PARQUES DE EXPOSIÇÃO (FORTALEZA E CARIRI)	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando vistorias “in loco” nas obras. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100 % das obras dos Parques de Exposição (Fortaleza e Cariri) acompanhadas. 	Até abril de 2014	Gabriel	Empresas de construção (Construtoras)
20. GERENCIAR OS BENS INSERVÍVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionando os bens a serem leiloados e revertidos em renda; • Enviando ofício à SEPLAG, com a relação dos bens em anexo para selecionarem, via licitação, a empresa responsável pelo leilão. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos bens inservíveis gerenciados. 	Até dezembro de 2014	Gabriel	SEPLAG

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
21. REALIZAR LICITAÇÃO PARA OS RESTAURANTES DOS PARQUES DE FORTALEZA E SOBRAL	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitando autorização ao Coordenador da COPLAG, através de CI, para que seja realizada a licitação (pregão); • Recebendo propostas para dar início à licitação e enviando o processo com toda a documentação à PGE. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% da licitação para os restaurantes dos parques de Fortaleza e Sobral realizada. 	Até Março de 2014	Gabriel	Empresas Contratadas e PGE

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - COPLAG
NÚCLEO DE CONTROLADORIA - NUCON
AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES - 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
1. ANALISAR AS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE DESPESAS	<ul style="list-style-type: none"> • Prestações de contas analisadas e lançadas no Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios – SACC: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 374 relatórios de Análise Financeira elaborados; ✓ 90 prestações de contas aprovadas; ✓ 87 prestações de contas reprovadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de pessoal; • Quantidade elevada de processos de Prestação de Contas recebida pelo NUCON (1071 processos); • Móveis e equipamentos insuficientes e inadequados; • Má qualidade das prestações de contas; • Desconhecimento da parte dos técnicos da SDA e EMATERCE das leis e normativos pertinentes à convênios e sua prestação de contas . • Acompanhamento técnico insatisfatório dos convênios, por parte dos técnicos da SDA e EMATERCE.
2. ELABORAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS DE RECEITAS	<p>(Não foram elaboradas nenhuma prestação de contas PC dos convênios de receita no NUCON)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Indefinição da real competência do NUCON para esta ação; • Pouca integração entre os setores da DAS; • Desconhecimento dos convênios de receita existentes por parte do NUCON; • Desconhecimento dos técnicos do NUCON sobre operacionalização do Sistema SICONV; • Pouco tempo para atender as solicitações intempestivas e repetitivas da CEF, quanto as pendências das Prestações de Contas dos Contratos de Repasses da SDA e os diversos ministérios, via CEF.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
3. RECUPERAR ATIVOS QUE ESTÃO COM OS CONVENIENTES	<ul style="list-style-type: none"> Ativos recuperados após as análises das prestações de contas dos convênios em situação de pendências ou reprovados, porém não foram contabilizados no período. 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de controle por parte do NUCON sobre o volume dos ativos recuperados; Pouca de integração entre o NUCON e o NUFIN para batimento dos valores recuperados.
4. ELABORAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> 01 Prestação de Contas Anual elaborada e encaminhada para os Órgãos de Controle - TCE e CGE. 	<ul style="list-style-type: none"> Desconhecimento por parte do responsável pelo NUCON das Normas e do sistema e-contas.
5. GERAR E DISPONIBILIZAR RELATÓRIOS COM INFORMAÇÕES FINANCEIRAS PARA AS ÁREAS FINALÍSTICAS DOS CONVÊNIO E CONTRATOS A RESPEITO DE PRAZOS E DATAS	<ul style="list-style-type: none"> 04 relatórios gerados. 	<ul style="list-style-type: none"> Pouca conscientização da área técnica na utilização dos relatórios “Acompanhamento dos Convênios Ativos e Vencidos” e “Relatório de Inadimplência” no desempenho de sua responsabilidade; Redefinição da estrutura dos Relatórios; Pouca disponibilidade do tempo para elaboração dos relatórios.
6. DIAGNOSTICAR A NECESSIDADE DA TOMADA DE CONTAS ESPECIAL	<ul style="list-style-type: none"> 76 solicitações abertas para instauração de Tomada de Contas Especial e enviadas a ASJUR para a formalização das mesmas 	<ul style="list-style-type: none"> Desconhecimento da área técnica da SDA das leis e normativos pertinentes; Acompanhamento insuficiente da área técnica em relação as inadimplências de convênios sob sua gestão; Procedimentos para abertura de Tomada de Contas Especial estabelecidos pelo TCE não são claros.
7. ELABORAR E ENVIAR MENSAL-MENTE PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS PROJETOS COM RECURSO DO FECOP	<ul style="list-style-type: none"> 12 prestações de contas e 02 Relatórios de acompanhamento elaborados e enviados ao FECOP. 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de uma rotina pré-estabelecida no repasse das informações financeiras para o NUCON, por parte do NUFIN; Analista atual está preste a se aposentar e não dispomos de profissionais treinados para elaboração de prestação de contas dos projetos com recursos do FECOP.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
8. ATENDER AS DEMANDAS DO TCE, DA CGE E DO MP, QUANTO DAS AUDITORIAS E CONSULTAS	<ul style="list-style-type: none"> • 07 demandas oriundas do TCE, CGE e MP atendidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco tempo dado pelos solicitantes para viabilizar a resposta por parte do NUCON; • Desconhecimento do “modus operante” para a elaboração das respostas por parte da Supervisão do NUCON
9. SOLICITAR CAPACITAÇÃO PARA OS CONVENENTES SOBRE CONVÊNIOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS	<ul style="list-style-type: none"> • 21 capacitações para convenentes realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de pessoal; • Ausência de um Programa de Capacitação contínua para os convenentes; • Indefinição por parte da gestão superior da SDA de procedimentos obrigatórios para celebração de convênios quanto a capacitação inicial sobre a prestação de contas dos convênios.
10. ATENDER AS DEMANDAS DOS DIVERSOS CONVENENTE PREFEITURAS, ASSOCIAÇÕES, ORGANIZAÇÕES SOCIAIS, FEDERAÇÕES, ETC.	<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas pertinentes a Convênios e Prestação de Contas disponibilizadas através de site, cartilhas, atendimentos via telefone e presencial, dentre outros meios de divulgação. 	<ul style="list-style-type: none"> • A infra estrutura do NUCON é inadequada para o atendimento presencial; • Atualização das ferramentas no site da SDA.

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. ANALISAR AS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE DESPESAS	<ul style="list-style-type: none"> • Seccionando as análises das prestações de contas de despesas por tipo de conveniente e por objeto dos convênios; • Analisando as prestações de contas de todos os convênios celebrados até 2013 com as prefeituras; • Analisando todas as respostas dos relatórios emitidos pelo NUCON; • Finalizando as análises de prestações de contas dos convênios de cisternas celebrados até 2013; • Processando as prestações de contas no SACC - Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das prestações de contas de todos os convênios celebrados com as prefeituras até 2013 analisados; • 100% de todas as respostas dos relatórios emitidos pelo NUCON até o final de 2014 analisadas; • 100% das análises de prestações de contas dos convênios de cisternas celebrados até 2013 finalizados. 	Contínua	Guido Colares, Ricardo Abdala e Jackson Dias	Coordenadorias da SDA
2. RECUPERAR ATIVOS QUE ESTÃO COM OS CONVENIENTES	<ul style="list-style-type: none"> • Definindo e implantando rotinas legais na SDA, visando a efetiva devolução dos recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos ativos dos convênios inadimplentes / reprovados e enviados para instauração de Tomada de Contas Especial, recuperados. 	Contínua	Guido Colares	Coordenadorias da SDA e Tribunal de Contas do Estado
3. ELABORAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> • Obtendo através de solicitação os relatórios RDS e de Auditoria preliminar da CGE até maio de 2014. 	<ul style="list-style-type: none"> • 01 prestação de contas elaborada. 	Até junho de 2014	Guido Colares	Coordenadorias da SDA e CGE

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
4. GERAR E DISPONIBILIZAR RELATÓRIOS COM INFORMAÇÕES FINANCEIRAS PARA AS ÁREAS FINALÍSTICAS DOS CONVÊNIOS E CONTRATOS A RESPEITO DE PRAZOS E DATAS	<ul style="list-style-type: none"> • Lançando no sistema e-contas documentos pertinentes já disponibilizados para o NUCON pelas Coordenadorias e CGE existentes quando de sua abertura. • Elaborando 12 relatórios sobre, vigência, inadimplência e TCE dos convênios de despesas e receitas; • Apresentando relatórios mensais em reunião com as coordenadorias. 	<ul style="list-style-type: none"> • 12 relatórios sobre: vigência, inadimplência e Tomada de Contas Especial dos Convênios de despesas e receitas elaborados. 	Contínua	Ricardo Abdala	Coordenadorias da SDA
5. DIAGNOSTICAR A NECESSIDADE DE ABERTURA DE PROCESSO PARA INSTAURAÇÃO DA TOMADA DE CONTAS ESPECIAL E ENCAMINHAR PARA A ALTA GESTÃO DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> • Participando de capacitações sobre o tema; • Definindo o responsável pela ação no NUCON; • Encaminhando para o TCE os convênios que se encontrarem com situação prevista para sua instauração, já contendo instrução pertinente; 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% de necessidades de abertura de processo para instauração da Tomada de Contas Especial diagnosticadas. 	Até Abril de 2014	Guido Colares	Coordenadorias da SDA, ASJUR e Comissão Permanente do TCE

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando um manual prático e um fluxograma relativo ao processo de Tomada de Contas Especial; • Solicitando a instauração de Tomada de Contas Especial junto à Comissão Permanente de TCE com instrução de 100% dos convênios pertinentes. 				
<p>6. ATENDER AS DEMANDAS DO TCE E DA CGE</p> <p>7. ELABORAR PRESTAÇÃO DE CONTAS MENSAL DE AÇÕES PERMANENTES AO FECOP</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Definindo no NUCON um responsável para atendimento das demandas. • Participando de capacitação sobre o tema; • Realizando uma maior integração do NUCOM com o Escritório de Monitoramento de Projetos e NUFIN, através de reuniões mensais e definindo fluxos de documentação, com fins de propiciar uma melhor troca das informações pertinentes a elaboração das Prestações de Contratos e Relatórios semestrais. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das demandas atendidas. • 12 prestações de contas e 02 relatórios semestrais obrigatórios elaborados. 	<p>Contínua</p> <p>Contínua</p>	<p>Guido Colares</p> <p>Terezinha Fontenele e Ricardo Abdala</p>	<p>Coordenadorias da SDA, TCE e CGE</p> <p>Coordenadorias da SDA e Gerencia Executiva do FECOP</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
8. CAPACITAR OS CONVENIENTES SOBRE CONVÊNIO E PRESTAÇÃO DE CONTAS	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizando informações pertinentes na WEB (Site da SDA); • Estruturando material didático, como Cartilha, apresentações e check list; • Ministrando cursos, palestras e assembléias com caráter educacional / orientativo sobre prestações de contas em seus variados aspectos; • Atualizando a cartilha existente sobre prestação de contas; • Elaborando cartilha sobre prestação de contas de convênios que tenham recursos do governo federal; • Realizando 10 capacitações para convenientes específicos via CG 2014. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartilha, Check List, Apresentações e outros documentos orientativos existentes sobre prestação de contas atualizados; • Informações pertinentes no site da SDA disponibilizados; • 10 capacitações para convenientes específicos via CG 2014 realizadas. 	Até Junho de 2014	Guido Colares	EGP
9. CAPACITAR OS COLABORADORES DO NUCON E TÉCNICOS DA SDA RESPONSÁVEIS POR CONVÊNIO	<ul style="list-style-type: none"> • Participando de capacitações sobre: análise de licitação em convênios, o novo sistema de acompanhamentos de contratos e convênios, a nova Lei de Convênios, temas inerentes a instituições bancárias, Notas Fiscais e Impostos; 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% do Pessoal do NUCON e responsáveis por convênios na Coordenadorias da SDA capacitado. 	Contínua	Guido Colares	EGP e CGE

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Recebendo capacitação da CGE e capacitando os responsáveis pelos convênios nas Coordenadorias sobre a nova Lei de Convênios; • Obtendo acesso ao SACC junto a CGE para todos os colaboradores do NUCON. 				
10. ELABORAR O MANUAL INTERNO DO NUCON	<ul style="list-style-type: none"> • Criando uma matriz geral de controle; • Encaminhando esboço do Manual para a CGE para aprovação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual Interno do NUCON elaborado. 	Até Junho de 2014	Guido Colares, Ricardo Abdala e Jackson Dias	ASJUR e CGE
11. ELABORAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS DE RECEITAS	<ul style="list-style-type: none"> • Alta Gestão definindo a competência do NUCON nos processos pertinentes aos Convênios de Receita e Contratos de Repasse; • Definindo um responsável desta ação no NUCON; • Criando um Marco Zero dos Convênios de Receita, Contratos de Repasse e, também, elaborando rotinas de acompanhamento e encaminhamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das prestação de contas dos convênios de receitas no SICONV para o período pertinente geradas. 	Contínua	Guido Colares	Coordenadorias da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
12. TRAZER PARA O NUCON A ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PROJETO SÃO JOSÉ	<ul style="list-style-type: none"> Definindo um técnico de enlace; Solicitando capacitação de nivelamento sobre o PSJ e suas especificidades, normas e leis pertinentes para os técnicos do NUCON. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% das prestações de contas do Projeto São José analisadas. 	Até Abril de 2014	Guido Colares	COPLAG e UGP
13. ATENDER AO CONVENENTE	<ul style="list-style-type: none"> Digitalizando todos os relatórios para envio aos convenentes via e-mail; Criando um ambiente adequado ao atendimento ao público; Disponibilizando informações atualizadas sobre o tema na WEB - Site da SDA (cartilhas, IN, Leis, etc); Disponibilizando atendimento pelo 0800. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% das demandas dos Convenentes atendidas. 	Contínua	Guido Colares e Marilene	Convenentes
14. GERENCIAR O ARQUIVO FÍSICO	<ul style="list-style-type: none"> Catalogando os processos de Prestações de Contas pertinentes, por convenente; Agrupando os processos de Prestações de Contas por convênio e convenente. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% do arquivo físico do NUCON gerenciado (catalogado, agrupado e organizado dentro dos princípios de gerenciamento de arquivos) 	Janeiro a Dezembro de 2014	Guido Colares e Marilene	NUADM e MRH

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - COPLAG
NÚCLEO DE FINANÇAS - NUFIN
AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES - 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
1. SOLICITAR PARCELAS DO CUSTEIO DE MANUTENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das parcelas do custeio de manutenção solicitadas. 	-
2. ANALISAR PRESTAÇÃO DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das prestações de contas de suprimento de fundos analisadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atraso no recolhimento dos saldos remanescentes de suprimento de fundos por parte dos supridos (servidores da SDA); • Divergência na aquisição em relação a natureza da despesa e a retenção do ISS de serviços prestados no interior por parte dos supridos (servidores da SDA).
3. EMPENHAR, LIQUIDAR E PAGAR OS PROCESSOS DE DESPESA (VIA S2GPR E SICONV/OBTV)	<ul style="list-style-type: none"> • 4.263 processos de despesa empenhados no exercício; • 5.019 liquidações e 7.026 pagamentos, inclusos os referentes ao exercício e aos restos a pagar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conta Corrente (C/C) inativa e ou inexistente dos credores (dificuldade minimizada); • Alguns processos são entregues no Setor sem as vias do contrato / convênio (dificuldade minimizada); • Informação insuficiente por parte dos coordenadores sobre as contas bancárias onde os recursos vão ser depositados ou sacados.
4. ELABORAR E ENCAMINHAR AS DECLARAÇÕES DE RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS MUNICIPAIS (ISS-GISS ON LINE) E FEDERAIS (DCTF-DECLARAÇÃO DE CRÉDITO E TRIBUTOS FEDERAIS E DIRF-DECLARAÇÃO IR RETIDO NA FONTE) PARA OS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das Declarações de Recolhimento de Tributos Municipais e Federais elaboradas e encaminhadas para os Órgãos responsáveis nos prazos estabelecidos. 	-

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
5. ELABORAR RELATÓRIOS DE EXECUÇÃO DAS DESPESAS DE TODAS AS AÇÕES DA SDA.	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos Relatórios de Execução das Despesas elaborados, de acordo com a demanda. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema S2GPR ainda não emite os relatórios de execução.
6. SOLICITAR E ACOMPANHAR AS CONTRAPARTIDAS DOS CONVÊNIOS DE RECEITAS JUNTO A SEFAZ	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos relatórios enviados a centralizadora (SEFAZ); • 100% das contrapartidas dos Convênios de Receitas solicitadas e acompanhadas junto à SEFAZ. 	-
7. GERAR GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO – GRU PARA DEVOLUÇÃO DE SALDO DE CONVÊNIOS DE RECEITA	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das Guias de Recolhimento da União - GRU geradas. 	-
8. CONSULTAR VIGÊNCIAS E INADIMPLÊNCIAS DOS CONVÊNIOS DE DESPESA PARA EFETUAR PAGAMENTOS.	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das vigências e inadimplências dos Convênios de Despesa consultadas. 	-
9. VERIFICAR JUNTO AOS BANCOS AS CONTAS DOS FORNECEDORES (CONTRATOS E CONVÊNIOS)	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das Contas dos Fornecedores verificadas, evitando assim o retorno de pagamentos e posterior bloqueio do sistema. 	-
10. ENVIAR RELATÓRIO COM A SITUAÇÃO DIÁRIA DO SERVIÇO AUXILIAR DE INFORMAÇÕES PARA TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS (CAUC), PARA OS COORDENADORES DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos relatórios gerados em dias úteis enviados aos Coordenadores. 	-
11. GERAR E ENVIAR OS RELATÓRIOS E ARQUIVOS DE PAGAMENTO AOS BANCOS	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos Relatórios e Arquivos de Pagamento gerados e enviados aos bancos. 	-
12. GERENCIAR O ARQUIVO FÍSICO.	<ul style="list-style-type: none"> • Arquivo físico gerenciado (100%). 	-

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
13. CONTROLAR A ENTRADA E SAÍDA DE PROCESSOS E DOCUMENTOS	<ul style="list-style-type: none">• 100% da entrada e saída de processos e documentos controlados, gerando maior eficiência no fluxo dos processos.	-
14. RECOLHER AS GARANTIAS PARA PARTICIPAÇÃO EM PROCESSO LICITATÓRIO	<ul style="list-style-type: none">• 100% das garantias recolhidas;• 100% dos recibos de comprovação de recolhimento entregues em tempo hábil.	-

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
<p>1. SOLICITAR PARCELAS DO CUSTEIO DE MANUTENÇÃO</p> <p>2. ANALISAR PRESTAÇÃO DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando através do Sistema de Acompanhamento de Programas - SIAP parcelas, conforme cronograma de aplicação. Analisando os processos de prestação de contas, considerando a legislação vigente; Esclarecendo, através de reuniões com os supridos a legislação pertinente. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% das parcelas do orçamento do custeio de manutenção solicitadas. 100% das prestações de contas analisadas. 	<p>Contínua</p> <p>Contínua</p>	<p>Taumaturgo Júnior</p> <p>Valéria Angelim</p>	<p>CGE, SEPLAG e SEFAZ</p> <p>Supridos (Servidores da SDA), SEFAZ, BB e CEF</p>
<p>3. EMPENHAR, LIQUIDAR E PAGAR OS PROCESSOS DE DESPESA (VIA S2GPR E SICONV / OBTV)</p> <p>4. ELABORAR E ENCAMINHAR AS DECLARAÇÕES DE RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS MUNICIPAIS (ISS - GISS ON LINE) E</p>	<ul style="list-style-type: none"> Executando a despesa com eficiência e eficácia, através da aplicação da legislação vigente; Elaborando um check list dos critérios utilizados para a execução; Reiterando as Coordenadorias, através de CIs em relação as documentações necessárias. Acompanhando mensalmente o recolhimento dos tributos e gerando em sistemas de acordo com as esferas governamentais as declarações. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos instrumentos jurídicos (contrato, convênio, congêneres e despesa sem instrumento contratual), celebrados entre a SDA e entidades pública e privada, empenhados, liquidados e pagos. 100% das Declarações de Recolhimento de Tributos Municipais e Federais enviadas e encaminhadas para os Órgãos responsáveis nos prazos estabelecidos. 	<p>Contínua</p> <p>Contínua</p>	<p>Taumaturgo Júnior Pádua Barros, Rodrigo Taveira (estagiário) e Ilmara (estagiária)</p> <p>Izabel Soares</p>	<p>Coordenadorias Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, SEPLAG, SEFAZ, BB, CEF, Bradesco e outros de acordo com a demanda.</p> <p>SEFIN, Receita Federal e SEPLAG</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
FEDERAIS (DCTF - DECLARAÇÃO DE CRÉDITO E TRIBUTOS FEDERAIS E DIRF - DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE) PARA OS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS					
5. ELABORAR RELATÓRIOS DE EXECUÇÃO DAS DESPESAS DE TODAS AS AÇÕES DA SDA.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando relatórios conforme demanda das coordenadorias. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos relatórios mensais de execução das despesas elaborados e atendendo as necessidades das coordenadorias. 	Contínua	Taumaturgo Júnior, Pádua Barros e Izabel Soares	Coordenadorias da SDA, SEPLAG, SEFAZ e CGE
6. SOLICITAR E ACOMPANHAR AS CONTRAPARTIDAS DOS CONVÊNIOS DE RECEITAS JUNTO A SEFAZ	<ul style="list-style-type: none"> • Reiterando as Coordenadorias, através de CI enviada pelo Coordenador da COPLAG, informando as documentações necessárias que irão compor o processo. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das contrapartidas dos Convênios de Receitas junto à SEFAZ solicitadas e acompanhadas. 	Contínua	Izabel Soares	Coordenadorias da SDA e SEFAZ
7. GERAR GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO - GRU PARA DEVOLUÇÃO DE SALDO DE CONVÊNIOS DE RECEITA	<ul style="list-style-type: none"> • Obtendo informações necessárias por parte das coordenadorias, para gerar a Guia de Recolhimento da União – GRU. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das Guias de Recolhimento da União – GRU's geradas corretamente para posterior pagamento. 	Contínua	Carlos Sá e Izabel Soares	Coordenadorias da SDA e Receita Federal

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
8. CONSULTAR VIGÊNCIAS E INADIMPLÊNCIAS DOS CONVÊNIOS DE DESPESA PARA EFETUAR PAGAMENTOS.	<ul style="list-style-type: none"> Realizando uma análise documental; Analisando as consultas feitas através do SACC - (Sistema de acompanhamento de contratos e convênios) e CAUC – (Cadastro Único de Convênio), as vigências e inadimplências dos convênios de despesa. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% das vigências e inadimplências dos convênios de despesa consultadas, analisadas e com pagamentos aprovados. 	Contínua	Taumaturgo Júnior e Izabel Soares	CGE e Ministério da Fazenda
9. VERIFICAR JUNTO AOS BANCOS AS CONTAS DOS FORNECEDORES (CONTRATOS E CONVÊNIOS)	<ul style="list-style-type: none"> Verificando diariamente, através de contato telefônico, o status das contas junto aos bancos, para realizar os pagamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% das Contas dos Fornecedores (contratos e convênios) verificadas. 	Contínua	Izabel Soares e Taumaturgo Júnior	BB, CEF, BNB e Bradesco
10. ENVIAR RELATÓRIO COM A SITUAÇÃO DIÁRIA DO SERVIÇO AUXILIAR DE INFORMAÇÕES PARA TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS (CAUC), PARA OS COORDENADORES DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> Gerando e analisando o relatório gerado no Site do Ministério do Planejamento, para posterior envio às Coordenadorias. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos relatórios com a situação diária do serviço auxiliar de informações para transferências voluntárias (CAUC) enviados em dias úteis às Coordenadorias. 	Contínua	Izabel Soares	Coordenadorias da SDA e Ministério do Planejamento

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
11. GERAR E EMVIAR OS RELATÓRIOS E ARQUIVOS DE PAGAMENTO AOS BANCOS	<ul style="list-style-type: none"> Gerando relatórios e arquivos nos Sistemas: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR e Aplicativo do Banco do Brasil - BBPAG e, enviando em tempo hábil aos bancos. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos Relatórios e arquivos de pagamento gerados e enviados aos Bancos. 	Contínua	Carlos Sá, Taumaturgo Júnior e Izabel Soares	SEFAZ, BB, CEF e Bradesco
12. GERENCIAR O ARQUIVO FÍSICO	<ul style="list-style-type: none"> Anexando aos processos as documentações pertinentes; Organizando o espaço físico de arquivo dos processos. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% do arquivo físico gerenciado. 	Contínua	Lindomar Araújo e Taumaturgo Júnior	-
13. CONTROLAR A ENTRADA E SAÍDA DE PROCESSOS E DOCUMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> Controlando via uso do Sistema de Acompanhamento de Processos – SPU / VIPROC - SEPLAG e do Livro de Protocolo. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% da movimentação de processos e documentos controlada (entrada e saída). 	Contínua	Maria das Graças	Coordenadorias da SDA e SEPLAG
14. RECOLHER AS GARANTIAS PARA PARTICIPAÇÃO EM PROCESSO LICITATÓRIO	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando os recibos de garantia dentro do prazo da licitação e conforme a demanda. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% das Garantias recolhidas. 	Contínua	Izabel Soares	Seguradoras Fornecedores
15. TRANSFERIR P/FONTES DE RECURSOS PERTINENTES, OS SALDOS REMANESCENTES DE CONVÊNIOS.	<ul style="list-style-type: none"> Realizando reunião com o Núcleo de Controladoria - NUCON, para definir as obrigações de cada Núcleo. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos saldos remanescentes de convênios transferidos. 	Mensalmente	Izabel Soares e Taumaturgo Júnior	NUCON e SEFAZ

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - COPLAG
NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS – NUREH
AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES - 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
1. GERENCIAR, ELABORAR E CONTROLAR ATOS ADMINISTRATIVOS REFERENTES AOS SERVIDORES (FÉRIAS, PORTARIAS DE VALE TRANSPORTE, AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO, SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS, LICENÇA MÉDICA, LICENÇA ESPECIAL, NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES, CESSÃO, DENTRE OUTROS)	<ul style="list-style-type: none"> • 01 servidor contemplado com serviço extraordinário; • 07 servidores cedidos a outros órgãos; • 19 servidores beneficiados com licença médica; • 04 servidores beneficiados com licença especial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de pessoal; • Local de atendimento inadequado.
2. ELABORAR A FOLHA DE PAGAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • 14 folhas elaboradas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Local inadequado.
3. ELABORAR, INSTRUIR E ACOMPANHAR OS PROCESSOS DE APOSENTADORIA E ABONOS DE PERMANÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> • 20 aposentadorias concedidas; • 14 servidores beneficiados com abono de permanência; 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de pessoal.
4. INSTRUIR, ELABORAR E ACOMPANHAR A PENSÃO CIVIL	<ul style="list-style-type: none"> • 16 pensões provisórias instruídas, elaboradas e concedidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de pessoal; • Local de atendimento inadequado.
5. CONFERIR E ENCAMINHAR AS PORTARIAS DE VIAGEM PARA PUBLICAÇÃO E PAGAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • 983 portarias de viagem demandadas pelos diversos setores da SDA conferidas e encaminhadas para publicação, e efetivados os respectivos pagamentos. 	<p style="text-align: center;">-</p>
6. INSTRUIR, ELABORAR E ENCAMINHAR PARA PAGAMENTO O AUXÍLIO-FUNERAL	<ul style="list-style-type: none"> • 24 auxílios-funeral concedidos. 	<p style="text-align: center;">-</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
7. MONITORAR O PESSOAL TERCEIRIZADO	<ul style="list-style-type: none"> • 84 terceirizados acompanhados e monitorados no que se refere a vale transporte, férias, auxílio alimentação, dentre outros. 	-
8. CONTROLAR A FREQUÊNCIA DOS SERVIDORES (PRÓPRIOS E CEDIDOS) E TERCEIRIZADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Controlada a frequência de todos servidores / colaboradores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Controle de frequência inadequado por parte das chefias.
9. ELABORAR ANUALMENTE A ASCENSÃO FUNCIONAL DOS SERVIDORES	<ul style="list-style-type: none"> • 11 servidores ANS (Atividade de Nível Superior) beneficiados com ascensão funcional; • 13 servidores ADO (Atividade de Apoio Administrativo e Operacional) beneficiados com ascensão funcional. 	-
10. ELABORAR E ENCAMINHAR MENSALMENTE A GFIP - GUIA FINANCEIRA DE INFORMAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS À CAIXA ECONÔMICA	<ul style="list-style-type: none"> • 13 GFIP - Guia Financeira de Informações Previdenciárias elaboradas e encaminhadas à Caixa Econômica Federal. 	-
11. ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO DO NUREH	<ul style="list-style-type: none"> • Arquivo organizado; • Adquiridos 38 armários de aço; • Substituídas 90 pastas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção da ordem das pastas por partes dos demais colaboradores do NUREH; • Climatização inadequada.
12. RECRUTAR E SELECIONAR O ESTAGIÁRIO DE NÍVEL SUPERIOR	<ul style="list-style-type: none"> • 21 Estagiários de nível superior recrutados e selecionados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Burocracia do processo de Edital de Seleção; • Local impróprio para entrevista de seleção.
13. ACOMPANHAR O PROGRAMA PRIMEIRO PASSO	<ul style="list-style-type: none"> • 22 recrutados e selecionados 09 estagiários de nível médio do Programa Primeiro Passo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Demora entre o período de solicitação de demanda até a chegada dos estagiários.
14. LEVANTAR AS DEMANDAS DE CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Realizado Diagnóstico de Necessidade de Capacitação - DNC (formulários preenchidos e resultados consolidados). 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de recurso próprio para a realização de capacitação levantada no Diagnóstico de Necessidade de Capacitação – DNC.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
<p>15. ELABORAR E EXECUTAR CAPACITAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizada palestra sobre nova legislação de convênios com a participação de 88 servidores / colaboradores da SDA; • Realizada 01 capacitação sobre o uso do GPS pela SDA - 16 servidores / colaboradores capacitados; • Realizado Curso Otimização dos Serviços de Limpeza com 21 servidores / colaboradores capacitados; • Realizada 01 capacitação em Formação Inicial sobre a Política Nacional de ATER (PNATER) com 41 servidores / colaboradores capacitados; • Realizada 01 palestra sobre o Uso Correto de Extintores com a participação de 20 servidores / colaboradores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Servidores desmotivados; • Capacitações realizadas sem conhecimento por parte do NUREH; • Ausência de espaço específico para capacitação (sala e laboratório de informática); • Ausência de recurso próprio para a realização de capacitação.
<p>16. REVITALIZAR A BIBLIOTECA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recebidos de doação 150 livros, 36 periódicos, 200 CDs e 150 DVDs e cartilhas; • Elaborado projeto arquitetônico e luminotécnico; • Formalizado empenho para aquisição de novo mobiliário (21 estantes com placas de sinalização sendo 02 com repositores; 02 expositores de CD's e DVD's; 06 mesas de estudo; 02 mapotecas; 02 guarda-volumes; 01 carrinho de apoio; 01 balcão; 04 ilhas de estudo individual; 06 mesas para estudo em grupo); • Contrato formalizado para substituição da porta de entrada; • Contrato formalizado para troca de todo o piso; • Contrato formalizado para troca de divisórias; • Nova formatação da climatização do espaço; • Reforma do espaço da biblioteca e de 02 banheiros (01 masculino e 01 feminino); • Catalogados 102 títulos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico inadequado; • Falta de computadores e internet; • Ausência de bibliotecária para controlar o acervo através do sistema de catalogação e controle de acervo.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
17. REALIZAR PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de Clima Organizacional realizada; • Respondidos 233 formulários, ou seja 46,50% de todos os colaboradores da SDA (501 o total de colaboradores da SDA). 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o período da realização da pesquisa de clima outras ações emergenciais precisaram ser realizadas, o que acarretou a ruptura do processo.
18. IMPLANTAR O PROJETO SDA SUSTENTÁVEL	<ul style="list-style-type: none"> • Confeccionados com papel reciclado e reutilizado 100 bloquinhos de anotação que foram distribuídos com servidores / colaboradores, visando sensibilizá-los para importância da sustentabilidade das ações desenvolvidas no âmbito do setor público; • 06 coletores seletivos adquiridos; • Realizado Curso Otimização dos Serviços de Limpeza (sensibilização de colaboradores para atitudes sustentáveis). 	-
19. EXECUTAR E ACOMPANHAR O PROJETO CIDADANIA E CONSUMO SUSTENTÁVEL	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitados 41 jovens participantes do Primeiro Passo atuantes no Sistema Estadual de Agricultura - SEA; • Envolvidos 08 servidores / colaboradores do Sistema Estadual de Agricultura - SEA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Liberação dos estagiários por parte das coordenadorias e vinculadas; • Chegada de novos estagiários após a realização da capacitação.
20. EXECUTAR O PROJETO CIDADANIA E SOFTWARE LIVRE	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitados 29 jovens participantes do Primeiro Passo atuantes na SDA; • Envolvidos 02 servidores / colaboradores do Sistema Estadual de Agricultura – SEA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Liberação dos estagiários por parte das coordenadorias; • Ausência de laboratório de informática.
21. AUXILIAR NA REALIZAÇÃO DE EVENTOS FESTIVOS (PRÊMIOS, JOGOS, DATAS COMEMORATIVAS)	<ul style="list-style-type: none"> • Realizados em parceria com Assessoria de Comunicação da SDA as seguintes iniciativas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Organização do Dia Internacional da Mulher; ✓ Organização do Dia das Mães; ✓ Organização do Dia dos Pais; 	

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Organização da torcida para o evento de entrega do Prêmio GESPÚBLICA; ✓ Organização da Festa Natalina (viabilizando a obtenção de brindes e prêmios sorteados entre os servidores / colaboradores do Sistema Estadual de Agricultura – SEA). 	
22. FORTALECIMENTO DO ENDOMARKETING (Intranet, Flanelógrafo)	<ul style="list-style-type: none"> • Implementada a Intranet junto a ASCOM e TI; • Criado o projeto para comunicação interna por meio do flanelógrafo (SDA in FOTOS e SDA in FOCO); • Realizada a atualização mensal de 07 flanelógrafos no formato do projeto SDA in FOCO; • Realizadas 09 atualizações, a partir de março, de 01 flanelógrafo no formato do projeto SDA in FOTOS; • Realizada a divulgação dos aniversariantes a cada mês. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca articulação entre as equipes NUREH / ASCOM; • As coordenadorias não encaminham informações para notícias e fotos dos flanelógrafos.
23. REALIZAR PROJETO ESCOLA NA SDA	<ul style="list-style-type: none"> • 06 escolas atendidas (Colégio Irmã Maria Montenegro, Colégio Cônego Francisco Pereira, Colégio Monsenhor Dourado, Escola de Ensino Profissionalizante Júlia Giffoni, Escola Karina Martins e Núcleo de Estudos Santa Luzia); • 400 estudantes atendidos; • Realizada parceria com a CAGECE por meio do Projeto Água de Beber que disponibilizou 200 copos de água. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca manutenção periódica da Fazendinha da Exposições Governador César Cals; • Pouca colaboração dos técnicos da SDA; • Inexistência de material de divulgação institucional; • Inexistência de recursos específicos para o projeto destinados as despesas de lanche, brindes e transporte.
24. REALIZAR PROJETO CONHECENDO A SDA E OS PROJETOS ESTRATÉGICOS DO GOVERNO DO ESTADO	<ul style="list-style-type: none"> • 02 visitas realizadas (Castelão e METROFOR); • 109 servidores / colaboradores beneficiados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de transporte para atender a demanda.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
<p>25. GERENCIAR O PROGRAMA AGENTE RURAL DA SDA (BOLSAS DE TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA - BTT)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Programa Agente Rural da SDA gerenciado; • 12 pagamentos realizados; • Realizado o controle e monitoramento de 913 bolsistas; • Realizadas 293 avaliações de desempenho; • 06 bolsistas excluídos do Programa Agente Rural por irregularidades cometidas pelos mesmos; • Elaborada 01 Instrução Normativa de nº 01 / 2013 que auxiliou na instrumentalização das bolsas do programa; • Realizados 16 atendimentos referentes à manifestações junto à Ouvidoria; • Realizados 02 processos seletivos (Edital nº 12 / 2013 e Edital nº 31/2013) para a concessão de 579 bolsas (196 vagas no primeiro e 383 no segundo); • Realizada a devolução de recursos financeiros de 13 bolsistas que se encontrava em duplicidade (FUNCAP e SDA). 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação limitada com os escritórios locais e regionais da EMATERCE; • A SDA / NUREH não detém a plena gerência dos bolsistas para que se garanta o devido cumprimento do Termo de Outorga.

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. GERENCIAR, ELABORAR E CONTROLAR ATOS ADMINISTRATIVOS REFERENTES AOS SERVIDORES (FÉRIAS, PORTARIAS DE VALE TRANSPORTE, AUXILIO ALIMENTAÇÃO, SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS, LICENÇA MÉDICA, LICENÇA ESPECIAL, NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES, CESSÃO, DENTRE OUTROS)	<ul style="list-style-type: none"> • Redigindo e elaborando atos administrativos (férias, portarias de vale transporte, auxílio alimentação, serviço extraordinários, licença médica, licença especial, nomeações, exonerações, cessão, dentre outros); • Contratando terceirizado e / ou estagiário de nível superior, por meio de Edital de Seleção; • Elaborando programação de férias de todos os colaboradores da COPLAG. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborados e controlados os atos administrativos referentes aos servidores (férias, portarias de vale transporte, auxílio alimentação, serviços extraordinários, licença médica, licença especial, nomeações, exonerações, cessão, dentre outros) gerenciados, elaborados e controlados; • Contratados estagiário / terceirizado por meio de Edital de Seleção; • Programação de férias da COPLAG elaborada 	Janeiro a Dezembro de 2014	Valeria	Gabinete do Secretário
2. ELABORAR A FOLHA DE PAGAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Calculando a folha de pagamento; • Capacitando servidor do NUREH. 	<ul style="list-style-type: none"> • 01 servidor do NUREH; • 14 folhas de pagamento elaboradas. 	Imediato Janeiro a Dezembro de 2014	Edvaldo	-

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
3. ELABORAR, INSTRUIR E ACOMPANHAR OS PROCESSOS DE APOSENTADORIA E ABONOS DE PERMANÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> Preparando os processos de aposentadoria e abono de permanência de acordo com demanda surhvida; Solicitando a contratação de 01 terceirizado. 	<ul style="list-style-type: none"> Processos de aposentadoria e abono de permanência elaborados, instruídos e acompanhados; Contratado 01 terceirizado capacitado para a função. 	Imediato	Valéria	Gabinete do Secretário
4. INSTRUIR, ELABORAR E ACOMPANHAR A PENSÃO CIVIL	<ul style="list-style-type: none"> Formalizando, elaborando e acompanhando as pensões civis; Capacitando servidor do NUREH 	<ul style="list-style-type: none"> 100% das pensões civis instruídas e elaboradas; Capacitado 01 servidor. 	Janeiro a Dezembro de 2014 Imediato	Carvalho	—
5. CONFERIR E ENCAMINHAR AS PORTARIAS DE VIAGEM PARA PUBLICAÇÃO E PAGAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Orientando sistematicamente as Coordenadorias da SDA para elaboração das portarias de acordo com a legislação vigente; Corrigindo e encaminhando para publicar em DOE e enviar para pagamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Reduzir 80% das portarias com erros. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Stephania	Coordenadorias da SDA
6. CONTROLAR A FREQUÊNCIA DOS SERVIDORES (SEDE E CEDIDOS) E TERCEIRIZADOS	<ul style="list-style-type: none"> Implantando ponto eletrônico para todos os servidores e colaboradores. 	<ul style="list-style-type: none"> Ponto eletrônico implantado. 	Até Março 2014	Valéria e Stephania	CEDIT / TI

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
7. ELABORAR E ENCAMINHAR MENSALMENTE A GFIP - GUIA FINANCEIRA DE INFORMAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS PARA A CAIXA ECONÔMICA	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando as Guias Financeira de Informações Previdenciárias - GFIPs e enviando à Caixa Econômica Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> 13 GFIPs elaboradas e encaminhadas à Caixa Econômica Federal. 	Até Dezembro 2014	Edvaldo	Caixa Econômica Federal - CEF
8. ORGANIZAR O ARQUIVO DO NUREH	<ul style="list-style-type: none"> Organizando o arquivo; Substituindo todas as pastas antigas. 	<ul style="list-style-type: none"> Arquivo organizado; 1000 pastas funcionais substituídas. 	Até Maio 2014	Stephania	-
9. CONTRATAR 114 SERVIDORES REFERENTE À SELEÇÃO TEMPORÁRIA 07/2013	<ul style="list-style-type: none"> Homologando a convocação da seleção pública para candidatos aprovados; Admitindo servidores temporários celetistas. 	<ul style="list-style-type: none"> Homologação publicada em DOE; 114 servidores temporários admitidos; Capacitados 04 servidores do NUREH em CLT. 	Até Dezembro 2014 Até Março 2014	Valéria	Gabinete do Governador, Casa Civil e SEPLAG.
10. RECRUTAR E SELECIONAR ESTAGIÁRIO DE NÍVEL SUPERIOR	<ul style="list-style-type: none"> Levantando demandas de estágio; Elaborando Edital de Seleção; Entrevistando e analisando currículos. 	<ul style="list-style-type: none"> 13 estagiários de nível superior selecionados por meio de edital de seleção. 	Até Abril de 2014	Jamille	Universidades Conveniadas e Todos os setores da SDA
11. ACOMPANHAR O PROGRAMA PRIMEIRO PASSO	<ul style="list-style-type: none"> Controlando frequência; Avaliando o desempenho; Acompanhando o desempenho escolar; Capacitando em informática e consumo sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> 25 estagiários de nível médio acompanhados. 	Continua	Jamille e Samara	STDS e Todos os setores da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
12. LEVANTAR AS DEMANDAS DE CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Realizando Diagnóstico de Necessidade de Capacitação (DNC); Elaborando Planilha de Capacitação. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizando 01 Diagnóstico de Necessidade de Capacitação (DNC); Elaborando 01 Planilha de Capacitação; Demandas de capacitação levantadas. 	Até Dezembro 2014	Jamille	Todos os setores da SDA
13. ELABORAR E EXECUTAR CAPACITAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando e realizando capacitações para os servidores. 	<ul style="list-style-type: none"> 06 capacitações realizadas (Linux, Cidadania, PNATER, GPS, Tomada de Contas Especial, Contrato de Gestão); Todos os servidores / colaboradores capacitados 2 vezes ao ano. 	Até Dezembro 2014	Samara e Jamille	Todos os setores da SDA
14. REVITALIZAR A BIBLIOTECA	<ul style="list-style-type: none"> Inaugurando a BEAGRI. Criando página de divulgação e comunicação da BEAGRI no site da SDA. 	<ul style="list-style-type: none"> BEAGRI inaugurada. Página no site criada. 	Até Março 2014	Samara e Ingrid	
	<ul style="list-style-type: none"> Contratando estagiário de Biblioteconomia e nível médio. 	<ul style="list-style-type: none"> Estagiário de Biblioteconomia contatado; Estagiário de nível médio contratado. 		Jamille	
	<ul style="list-style-type: none"> Realizando campanha de divulgação para os usuários. Catalogando livros. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizadas 02 campanhas de divulgação. 100% dos exemplares catalogados. 	Até Outubro 2014	Samara e Ingrid	
			Até Março 2014		

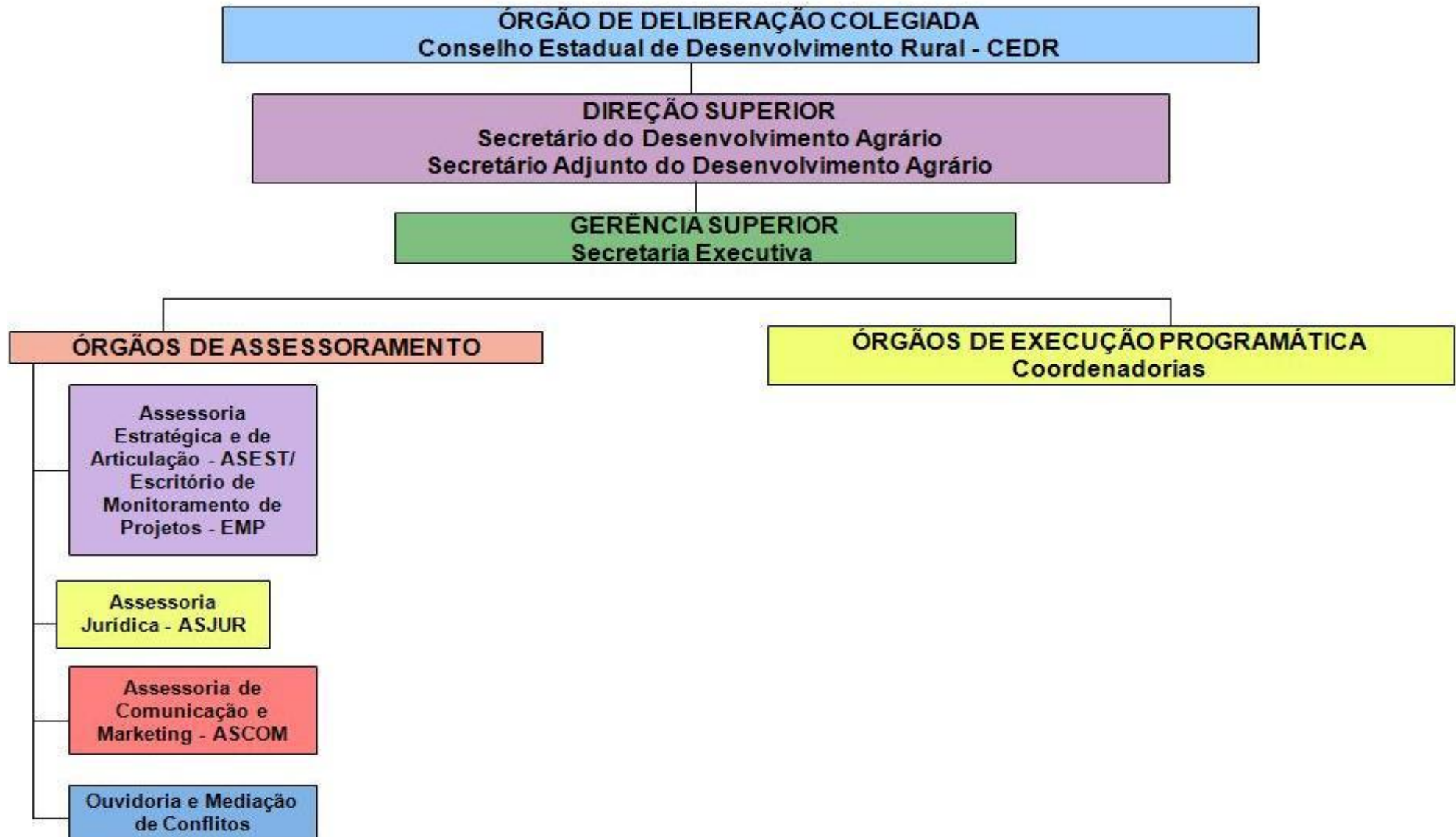
PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
15. ELABORAR E IMPLEMENTAR O PROJETO SDA SUSTENTÁVEL	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisando as áreas de interesse dos usuários da BEAGRI. • Firmando parceria com Ecoelce. • Implantando coletores de lixo reciclável. • Reutilizando papel na confecção de blocos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de interesse realizada. • Parceria firmada. • 06 coletores implantados. • Confeccionados bloquinhos de anotação com 40% de todo o papel utilizado. 	<p>Até Abril 2014</p> <p>Até Fevereiro 2014</p> <p>Até Junho 2014</p>	<p>Samara e Ingrid</p> <p>Samara</p>	<p>COELCE</p> <p>NUADM</p> <p>CEDIT /TI e NUADM</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando parceria com associações de materiais reciclados formalmente constituídas (próximas a SDA) a fim de dar destino aos materiais recicláveis coletados. 	<ul style="list-style-type: none"> • 02 parcerias formalizadas. 	<p>Até Abril 2014</p>		<p>ASSOCIAÇÕES</p>
	16. REALIZAR PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando campanhas de sensibilização para impressão no modo frente e verso. • Elaborando Pesquisa de Clima Organizacional, distribuindo formulário e tabulando dados da pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> • 03 campanhas realizadas. • 60% da força de trabalho da SDA pesquisada. 	<p>Até Dezembro 2014</p> <p>Até Setembro 2014</p>	<p>Jamille</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
17. EXECUTAR E ACOMPANHAR O PROJETO CIDADANIA E CONSUMO SUSTENTÁVEL	<ul style="list-style-type: none"> Realizando capacitação. 	<ul style="list-style-type: none"> Todos os estagiários do primeiro passo capacitados. 	Até Março 2014	Samara, Jamille e Cláudio	STDS, EMATERCE, IDACE, ADAGRI e todos os setores da SDA
18. EXECUTAR O PROJETO CIDADANIA E SOFTWARE LIVRE	<ul style="list-style-type: none"> Realizando capacitação. 	<ul style="list-style-type: none"> Todos os estagiários do primeiro passo e servidores capacitados. 	Até Julho 2014	Cláudio	Escola Presidente Roosevelt, EMATERCE, IDACE, ADAGRI e todos os setores da SDA
19. FORTALECER O ENDOMARKETING (Intranet, Flanelógrafo)	<ul style="list-style-type: none"> Incentivando os setores na alimentação dos flanelógrafos através de e-mail e CI; Divulgando conteúdos referentes aos recursos humanos da SDA, como o Regulamento Interno e o Manual de Integração. 	<ul style="list-style-type: none"> Endomarketing fortalecido; Todos os setores da secretaria alcançados. 	Até Dezembro 2014	Cláudio	Todos os setores da SDA
20. REALIZAR PROJETO ESCOLA NA SDA	<ul style="list-style-type: none"> Recebendo escolas para conhecer os projetos da SDA nas feiras e exposições. 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentados os projetos da SDA para 06 escolas em visitas a 03 feiras, totalizando 200 participantes. 	Até Dezembro 2014	Cláudio	CODAF, COAPE, COPPE, CODET e Escolas da Rede Pública e Privada
21. PROJETO CONHECENDO A SDA E OS PROJETOS ESTRATÉGICOS DO GOVERNO DO ESTADO	<ul style="list-style-type: none"> Visitando projetos estratégicos do governo do estado. 	<ul style="list-style-type: none"> 03 projetos visitados (Castelão, Castanhão e Porto do Pecém). 	Até Junho 2014	Samara	PORTO DO PECÉM, CODAF E SECOPA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
22. GERENCIAR O PROGRAMA AGENTE RURAL DA SDA (BOLSAS DE TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA - BTT)	<ul style="list-style-type: none"> Realizando todas as atividades inerentes ao Programa Agente Rural. 	<ul style="list-style-type: none"> 913 bolsistas do Programa Agente Rural acompanhados e monitorados. 	Até Dezembro 2014	Ana Maria	EMATERCE, CODAF, NUFIN, CEDIT (ORÇAMENTO e TI)
23. REALIZAR SEMINÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL	<ul style="list-style-type: none"> Articulando palestrantes; Organizando evento. 	<ul style="list-style-type: none"> 2 seminários realizados com um público de 300 pessoas. 	Até Outubro 2014	Samara	CGE, SEPLAG e todos os setores da SDA
24. ATUALIZAR CADASTRO DOS SERVIDORES NO SISTEMA DE RH	<ul style="list-style-type: none"> Inserindo dados atualizados dos servidores no sistema de RH; Inserindo área específica de capacitação no sistema de RH. 	<ul style="list-style-type: none"> Cadastros atualizados no sistema de todos os servidores. 	Até Abril 2014	Roberta	CEDIT / TI e todos os setores da SDA
25. RESTAURAR GALERIA DOS SECRETÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> Restaurando fotos dos secretários. 	<ul style="list-style-type: none"> Galeria restaurada 	Até Março 2014	Samara e Ingrid	-
26. ELABORAR LIVRO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisando projetos exitosos da SDA. 	<ul style="list-style-type: none"> Livro de experiências exitosas elaborado 	Até Junho 2014	Samara e Ingrid	Todos os setores da SDA
27. ELABORAR LIVRO COM HISTÓRIA DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisando biografia dos ex-Secretários da SDA. 	<ul style="list-style-type: none"> Livro da história da SDA elaborado 	Até Março 2014	Samara e Ingrid	-

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
28. REALIZAR PROJETO SDA NAS ESCOLAS	<ul style="list-style-type: none">• Articulando escolas e técnicos da SDA para realizar o projeto.	<ul style="list-style-type: none">• Projeto realizado com participação de 04 escolas.	Até Maio 2014	Cláudio	Todos os setores da SDA, vinculadas, escolas estaduais e municipais

ASSESSORIA JURÍDICA - ASJUR



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

ASSESSORIA JURÍDICA - ASJUR

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES - 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
1. FORMALIZAR OS CONTRATOS, CONVÊNIOS E RESPECTIVOS ADITIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Celebrados 228 (duzentos e vinte e oito) convênios e 181 (cento e oitenta e um) contratos;• Trocadas todas as cadeiras do ambiente de trabalho da ASJUR, que representou significativa melhora para o desenvolvimento das atividades.	<ul style="list-style-type: none">• Instalações precárias (ambiente de trabalho inadequado, computadores e móveis antigos e insuficientes, condicionadores de ar barulhentos);• Processos constantemente mal instruídos (documentação incompleta, inexistência e / ou insuficiência de informações);• Inobservância de prazos para a celebração de termos aditivos;• Insuficiência de colaboradores para atender satisfatoriamente toda a demanda da Secretaria.
2. REALIZAR SINDICÂNCIAS INTERNAS	<ul style="list-style-type: none">• Realizadas 03 (três) sindicâncias para a apuração de fatos que, após finalizadas, foram enviadas ao gestor máximo da SDA, a quem cabe tomar as devidas providências.	<ul style="list-style-type: none">• Resistência dos servidores para comporem as comissões, sobretudo pela inexistência de gratificações;• Maioria dos servidores designados para compor as comissões não tem habilidade para utilizar computadores;• Carência de infra-estrutura (local reservado que garanta o sigilo necessário para colher os depoimentos);• Sindicâncias abertas após um longo período da ocorrência dos fatos, que impedem uma apuração mais precisa.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
3. EMITIR PARECERES	<ul style="list-style-type: none"> Emitidos 1982 (mil, novecentos e oitenta e dois) pareceres jurídicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Carência de material jurídico (códigos, livros etc.) atualizados/maior diversidade; Pouco incentivo (apoio financeiro) para capacitação da equipe (cursos, congressos etc.)
4. CADASTRAR OS INSTRUMENTOS JURÍDICOS NOS SISTEMAS SACC E EDOWEB	<ul style="list-style-type: none"> Cadastrados instrumentos jurídicos produzidos pela ASJUR (além de outros de competência da UGP), totalizando em torno de 3000; Inseridos no sistema SACC e na rede da SDA todos os contratos e convênios, com respectivos planos de trabalho, além de seus aditivos com fins de transparência e facilidade de acesso de quaisquer interessados. 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de assinaturas nos termos enviados pelas coordenadorias da SDA, principalmente das testemunhas; Sobrecarga de instrumentos a serem cadastrados, ocasionada pela insuficiência de colaboradores e agravada pela remessa de processos que deveriam ser publicadas pela UGP, os quais constantemente estão com informações incompletas, insuficientes, desatualizadas etc.
5. FORMALIZAR TERMOS DIVERSOS (AJUSTE, CESSÃO, PERMISSÃO, DENTRE OUTROS)	<ul style="list-style-type: none"> Realizados 31 (trinta e um) termos de reconhecimento de dívida, 2 (dois) termos de ajuste, 22 (vinte e dois) termos de cessão de uso, 541 (quinhentos e quarenta e um) termos de permissão de uso, além de outros instrumentos voltados para os procedimentos licitatórios. 	<ul style="list-style-type: none"> Processos constantemente mal instruídos (documentação incompleta, inexistência e/ou insuficiência de informações).
6. ELABORAR RESPOSTAS AO TCE E À CGE	<ul style="list-style-type: none"> Elaboradas todas as respostas e encaminhadas tempestivamente, apesar da urgência dos prazos. 	<ul style="list-style-type: none"> Prazos curtos, que acabam atrapalhando outras atividades em curso.
7. REALIZAR TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS	<ul style="list-style-type: none"> Realizadas Tomadas de Contas Especiais nos prazos estabelecidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Carência de servidores estáveis dispostos a compor as comissões e com a devidas qualificações técnicas; Processos constantemente mal instruídos (documentação incompleta, inexistência e/ou insuficiência de informações); Ausência de servidor com disponibilidade e qualificação para realizar as diligências (notificações aos inadimplentes).

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
8. ACOMPANHAR AS PUBLICAÇÕES NO DOE	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhadas sistematicamente as publicações do DOE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de colaboradores para a execução desta atividade.
9. ATENDER AS DEMANDAS DA PGE (ENCAMINHAMENTO DE RESPOSTAS E INFORMAÇÕES)	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das respostas e informações encaminhadas nos prazos estabelecidos. 	-
10. CONTROLAR A MOVIMENTAÇÃO DE PROCESSOS (ENTRADA E SAÍDA)	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciado o controle de movimentação de processos observando a restrição de movimentação sem o devido trâmite estabelecido 	<ul style="list-style-type: none"> • Inobservância dos protocolos do sistema, por parte dos colaboradores da SDA que resulta constantemente em perda de processos.
11. ORGANIZAR OS ARQUIVOS DA ASJUR	<ul style="list-style-type: none"> • 100% organizada a documentação física arquivada na ASJUR referentes ao período de 2010 a 2013; • 100% dos processos e instrumentos de anos anteriores a 2010 encaminhados ao arquivo geral. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço limitado, com móveis inadequados e insuficientes para esta finalidade; • Estão sendo arquivados na ASJUR processos que deveriam ser guardados nas respectivas coordenações, principalmente da CODET e da COAPE.

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. FORMALIZAR CONTRATOS, CONVÊNIOS E RESPECTIVOS ADITIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Readequando o roteiro de documentos (check list) desenvolvido em 2012; • Enviando o novo roteiro de documentos (check list) para todas as Coordenadorias; • Solicitando novos computadores e móveis (mesas e armários); • Solicitando a contratação de mais colaboradores e a equiparação de rendimentos dos atuais; • Solicitando celeridade na reposição dos estagiários, principalmente de nível superior. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100 % dos contratos, convênios e respectivos aditivos formalizados em tempo hábil de acordo com a demanda. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Issadora, Felipe e Renata	COPLAG
2. REALIZAR DE SINDICÂNCIAS INTERNAS	<ul style="list-style-type: none"> • Designando os membros das comissões de sindicância interna mediante portaria; • Elaborando relatórios com elementos de convicção para a autoridade máxima da SDA decidir sobre as providências subseqüentes. • Solicitando a promoção de ampla capacitação dos servidores componentes das comissões de sindicâncias. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100 % das demandas de sindicância internas realizadas. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Barreto e Tertuliano	COPLAG

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
3. EMITIR PARECERES	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando pareceres a SDA com direcionamento jurídico a tomada de decisões; Realizando levantamento das necessidades e encaminhando para a COPLAG, para que seja providenciada a aquisição material jurídico (códigos, livros etc.) atualizados. 	<ul style="list-style-type: none"> 100 % dos pareceres demandados emitidos em tempo hábil. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Felipe, Alan e Renata	COPLAG
4. CADASTRAR OS TERMOS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS NOS SISTEMAS SACC E EDOWEB	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando e enviando a todas as Coordenadorias roteiro (check list), dos procedimentos básicos e indispensáveis à realização dos cadastramentos. 	<ul style="list-style-type: none"> 100 % dos termos de convênios e contratos cadastrados. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Felipe, Glauberto e Mikael	COPLAG
5. FORMALIZAR TERMOS DIVERSOS (AJUSTE, CESSÃO, PERMISSÃO, DENTRE OUTROS)	<ul style="list-style-type: none"> Aplicando as mesmas estratégias a serem adotadas para a formalização de contratos e convênios. 	<ul style="list-style-type: none"> 100 % dos termos formalizados. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Issadora, Felipe e Renata	COPLAG
6. ELABORAR RESPOSTAS AO TCE E À CGE	<ul style="list-style-type: none"> Analisando a demanda e preparando a resposta contando com o auxílio da área específica de que trata a solicitação. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% das respostas elaboradas nos prazos estabelecidos. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Felipe	Coordenadorias da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
7. REALIZAR TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS	<ul style="list-style-type: none"> Formalizando a Comissão Permanente formada por servidores estáveis; Contratando assessoria jurídica exclusiva para as tomadas de contas especiais. 	<ul style="list-style-type: none"> Cumprido 100% os prazos legais. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Membros da Comissão de Tomada de Contas Especiais	
8. ACOMPANHAR AS PUBLICAÇÕES NO DOE	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhando diariamente no sistema informatizado disponibilizado pela Governo do Estado os atos administrativos de interesse da SDA; Solicitando a contratação de mais um colaborador, que possa assumir essa função. 	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento realizado diariamente. 	Continua		
9. ATENDER AS DEMANDAS DA PGE (ENCAMINHAMENTO DE RESPOSTAS E INFORMAÇÕES)	<ul style="list-style-type: none"> Analisando a demanda e preparando a resposta contando com o auxílio da área específica de que trata a solicitação. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% das demandas atendidas nos prazos estabelecidos. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Felipe	Coordenadorias da SDA
10. CONTROLAR A MOVIMENTAÇÃO DE PROCESSOS (ENTRADA E SAÍDA)	<ul style="list-style-type: none"> Movimentando os processos de acordo com as normas estabelecidas no sistema de protocolo; Restringindo a entrada de processos na ASJUR sem o trâmite no sistema e o recebimento de documentos sem a abertura de processo. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizado o controle de movimentação de processos de acordo com as normas estabelecidas no sistema de protocolo. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Lúcia Helena	Coordenarias da SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
11. ORGANIZAR OS ARQUIVOS DA ASJUR	<ul style="list-style-type: none">Mantendo a organização da documentação física.	<ul style="list-style-type: none">100% da documentação organizada em arquivos.	Janeiro a Dezembro de 2014	Mikael	-

ESCRITÓRIO DE MONITORAMENTO DE PROJETOS - EMP



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA
ESCRITÓRIO DE MONITORAMENTO DE PROJETOS - EMP
AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES - 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
1. ELABORAR CONTRATO DE GESTÃO 2014	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborado o Contrato de Gestão 2014 e submetido à análise dos órgãos competentes para apreciação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Período crítico (final do ano) entre a elaboração e sua aprovação, resultando em demora para sua formalização.
2. ELABORAR ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO 2013	<ul style="list-style-type: none"> • Formalizado Aditivo ao Contrato de Gestão 2013. 	-
3. FORMALIZAR CONTRATO DE GESTÃO 2013	<ul style="list-style-type: none"> • Formalizado Contrato de Gestão 2013. 	<ul style="list-style-type: none"> • Período crítico (final do ano) entre a elaboração e sua aprovação, resultando em demora para sua formalização.
4. APOIAR A AMPLIAÇÃO O QUANTITATIVO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS.	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiada a ampliação do nº de Projetos Estratégicos de 39 para 74. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mão de obra insuficiente para acompanhamento dos Projetos Estratégicos.
5. ACOMPANHAR E MONITORAR OS PROJETOS MAPP EM CONJUNTO COM AS COORDENADORIAS/VINCULADAS.	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos Projetos MAPP acompanhados e monitorados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não acompanhamento dos Projetos MAPP por parte dos Gerentes em tempo hábil.
6. APOIAR ÀS COORDENADORIAS NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS FECOP / 2013 APROVADOS PELO CONSELHO DE COMBATE A POBREZA E DE INCLUSÃO SOCIAL - CCPIS.	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovados 44 Projetos FECOP / 2013 pelo CCPIS. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não execução dos Projetos FECOP de acordo com o programado no cronograma de desembolso.
7. APOIAR ÀS COORDENADORIAS NA EXECUÇÃO DE PROJETOS FECOP/2013.	<ul style="list-style-type: none"> • Executados 99,57% dos Projetos FECOP/2013. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não execução dos Projetos FECOP de acordo com o programado no cronograma de desembolso.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
8. APOIAR À OBTENÇÃO DE RECURSOS ALOCADOS NOS PROJETOS MAPP EM 2013.	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiada a obtenção de recursos para os Projetos MAPP na ordem R\$ 393.919.606,90 em 2013. 	<ul style="list-style-type: none"> • Quantitativo demasiado de ajustes financeiros.
9. APOIAR ÀS COORDENADORIAS NA EXECUÇÃO DOS CONTRATOS DE REPASSE JUNTO À CEF.	<ul style="list-style-type: none"> • Contratos de Repasse junto à CEF apoiados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação deficiente entre a CEF e SDA criando obstáculos na operacionalização dos contratos
10. APOIAR ÀS COORDENADORIAS NA EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS DE RECEITA ATRAVÉS DO SICONV.	<ul style="list-style-type: none"> • Convênios de Receita através do SICONV apoiados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de gerenciamento e manuseio operacional no SICONV; • Desconhecimento por parte dos Gerentes, dos trâmites pertinentes à execução dos projetos e de informações situacionais atualizadas.
11. ACOMPANHAR E MONITORAR OS CONVÊNIOS DE DESPESA EM CONJUNTO COM AS COORDENADORIAS / VINCULADAS	<ul style="list-style-type: none"> • Convênios de despesas acompanhados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de gerenciamento em tempo hábil; • Desconhecimento por parte dos Gerentes, dos trâmites pertinentes à execução dos projetos e de informações situacionais atualizadas.
12. CAPACITAR OS TÉCNICOS DO EMP	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicos capacitados em: SICONV; OBTV; FECOP; Elaboração de Indicadores de Projetos; Gestão, Fiscalização e Acompanhamento de Contratos; Uso da Ferramenta DotProject no Gerenciamento de Projetos e Programas; Contrato de Gestão; Tomadas de Contas Especial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incompatibilidade entre as diversas demandas solicitadas e quantitativo de pessoal.
13. APOIAR ÀS COORDENADORIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiados a implementação / execução do Plano de Ação do SEA; GesPública: Reconhecimento na faixa Ouro nos 500 pontos do Prêmio Ceará Gestão Pública - PCGP 2013; Projeto São José III; Projeto Paulo Freire; Pacto Federativo; e Complexo Castanhão. 	
14. APOIAR ÀS ENTIDADES CONVENIENTES	<ul style="list-style-type: none"> • Entidades convenientes apoiadas. 	

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
<p>1. MONITORAR OS DIVERSOS PLANOS ELABORADOS COM VISTAS A GARANTIR EXECUÇÃO DOS MESMOS DE ACORDO COM CONCEPÇÃO PLANEJADA :</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ PLANO DE GOVERNO ✓ PTDRSS ✓ PDRSS 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorando a execução dos diversos planos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Executado os valores programados para os planos no exercício de 2014. 	<p style="text-align: center;">Janeiro a Dezembro de 2014</p>	<p style="text-align: center;">Esaú Matos Ribeiro</p>	<p>Coordenadorias e vinculadas da SDA, Secretarias Estaduais; Governo Federal e Bancos Estaduais.</p>
<p>2. APOIAR: DEFINIÇÃO / ELABORAÇÃO DO PROJETO, FORMALIZAÇÃO DO INSTRUMENTO JURÍDICO PERTINENTE, EMPENHO, EXECUÇÃO FÍSICA / FINANCEIRA, PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL, ACOMPANHAMENTO, FISCALIZAÇÃO,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiando com eficiência, efetividade, eficácia e com transparência os Programas / Projetos concebidos / executados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Executados os Programas / Projetos de acordo com as programações estabelecidas em decorrência das demandas surgidas. 	<p style="text-align: center;">Janeiro a Dezembro de 2014</p>	<p style="text-align: center;">Esaú Matos Ribeiro e Gilmar Pereira do Nascimento</p>	<p>Coordenadorias e vinculadas da SDA, Secretarias Estaduais; Governo Federal e Bancos Estaduais.</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
<p>ENCERRAMENTO DO PROJETO, ACOMPANHAMENTO PÓS-IMPLANTAÇÃO, AVALIAÇÃO DE RESULTADOS / IMPACTOS</p> <p>3. APOIAR, ORIENTAR, ARTICULAR E ACOMPANHAR: PLANO DE AÇÃO, PLANO OPERATIVO ANUAL - POA, PROJETOS MAPP, CONVÊNIOS / TERMOS DE AJUSTE (RECEITA E DESPESA), EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E INDICADORES DE PPA E GPR.</p> <p>4. REALIZAR REUNIÕES PREPARATÓRIAS COM COORDENADORIAS E VINCULADAS PARA MONITORAMENTO DE PROJETOS MAPP</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dando suporte técnico / operacional para plena execução. • Dando suporte técnico / operacional para plena execução. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiado os diversos planos, projetos e instrumentos de execução no exercício de 2014. • Realizadas reuniões preparatórias, conforme direcionamento da SEPLAG, para o monitoramento de 74 Projetos MAPP estratégicos. 	<p>Janeiro a Dezembro de 2014</p> <p>Janeiro a Dezembro de 2014</p>	<p>Esaú Matos Ribeiro, Gilmar Pereira do Nascimento e Arimatéa Barroso</p> <p>Esaú Matos Ribeiro, Gilmar Pereira do Nascimento e Arimatéa Barroso</p>	<p>Coordenadorias e vinculadas da SDA e Secretarias Estaduais</p> <p>Coordenadorias e vinculadas da SDA e Secretarias Estaduais</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
5. MONITORAR OS PROJETOS MAPP ESTRATÉGICOS EXECUTADOS PELAS COORDENADORIAS E VINCULADAS	<ul style="list-style-type: none"> Dando suporte técnico / operacional para plena execução. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizado monitoramento de 74 Projetos MAPP estratégicos. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Esau Matos Ribeiro, Gilmar Pereira do Nascimento e Arimatéa Barroso	Coordenadorias e vinculadas da SDA e Secretarias Estaduais
6. ACOMPANHAR MENSALMENTE OS PROJETOS MAPP EXECUTADOS PELAS COORDENADORIAS E VINCULADAS	<ul style="list-style-type: none"> Dando suporte técnico / operacional para plena execução. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizado mensalmente o acompanhamento de 191 Projetos MAPP vigentes. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Esau Matos Ribeiro, Gilmar Pereira do Nascimento e Arimatéa Barroso	Coordenadorias e vinculadas da SDA e Secretarias Estaduais
7. APOIAR ÀS COORDENADORIAS NA ELABORAÇÃO / EXECUÇÃO DE PROJETOS FECOP / 2014	<ul style="list-style-type: none"> Dando suporte técnico / operacional para plena execução. 	<ul style="list-style-type: none"> Apoiados 45 Projetos concebidos / executados conforme demandas apresentadas. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Esau Matos Ribeiro, Gilmar Pereira do Nascimento e Arimatéa Barroso	Coordenadorias e vinculadas da SDA e Secretarias Estaduais
8. FORMALIZAR E ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO 2014	<ul style="list-style-type: none"> Dando suporte técnico / operacional para plena execução. 	<ul style="list-style-type: none"> Contrato de Gestão 2014 executado com eficiência, efetividade, eficácia e transparência. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Esau Matos Ribeiro e Gilmar Pereira do Nascimento	Coordenadorias da SDA, Instituto Agropolos e Secretarias Estaduais
9. ELABORAR ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO 2014	<ul style="list-style-type: none"> Construindo conjuntamente com as Coordenadorias da SDA o aditivo ao Contrato de Gestão 2014. 	<ul style="list-style-type: none"> Contrato de Gestão 2014 aditivado em tempo hábil atendendo a 100% das demandas das Coordenadorias da SDA. 	2º semestre de 2014	Esau Matos Ribeiro e Gilmar Pereira do Nascimento	Coordenadorias da SDA, Instituto Agropolos e Secretarias Estaduais

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
10. ELABORAR CONTRATO DE GESTÃO 2015	<ul style="list-style-type: none"> • Construindo conjuntamente com as Coordenadorias o aditivo ao Contrato de Gestão 2014. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contrato de Gestão 2015 elaborado a contento em tempo hábil. 	Outubro a Dezembro 2014	Esaú Matos Ribeiro e Gilmar Pereira do Nascimento	Coordenadorias da SDA, Instituto Agropolos e Secretarias Estaduais
11. IDENTIFICAR E VIABILIZAR CAPACITAÇÃO PARA OS GERENTES DE PROJETOS	<ul style="list-style-type: none"> • Identificando as demandas das Coordenadorias da SDA e as ofertas da Escola de Gestão Pública e repassando-as ao NUREH / COPLAG. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100 % das demandas solicitadas atendidas. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Esaú Matos Ribeiro, Gilmar Pereira do Nascimento e Arimatéa Barroso	Coordenadorias da SDA, Instituto Agropolos e Secretarias Estaduais
12. APOIAR ÀS ENTIDADES CONVENENTES	<ul style="list-style-type: none"> • Dando suporte técnico / operacional para plena execução nos Projetos envolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100 % das demandas solicitadas atendidas. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Esaú Matos Ribeiro, Gilmar Pereira do Nascimento e Arimatéa Barroso	Entidades convenientes.

OUVIDORIA E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - OUMEC



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

OUVIDORIA DE MEDIAÇÕES E CONFLITOS

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES - 2013

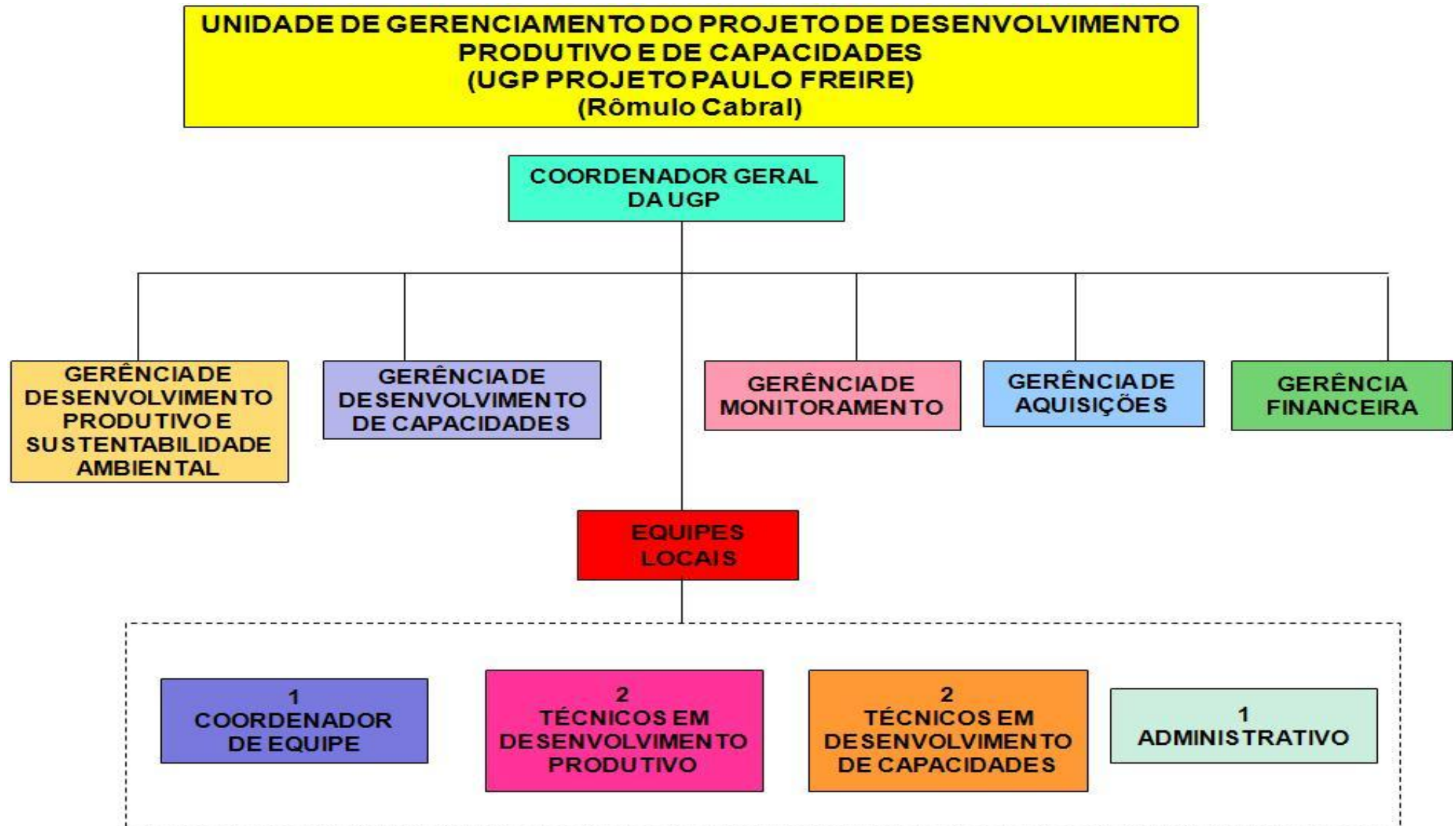
PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
1. ACOLHER, ENCAMINHAR E RESPONDER AS RECLAMAÇÕES E SOLICITAÇÕES DO PÚBLICO INTERNO E EXTERNO DA SECRETARIA	<ul style="list-style-type: none">• Recebidas e encaminhadas 236 manifestações.	<ul style="list-style-type: none">• Resistência por parte da CGE em relação às respostas ao cidadão, por achar que em algumas situações eram inadequadas com relação ao assunto.
2. ATUAR COMO UM CANAL SEGURO E CONFIDENCIAL DE PERMANENTE ACESSO, COMUNICAÇÃO RÁPIDA E EFICIENTE ENTRE O PODER PÚBLICO E O CIDADÃO USUÁRIO	<ul style="list-style-type: none">• Administradas de modo eficiente e seguro, tendo em vista o caráter de cada ocorrência, as manifestações procedentes do cidadão usuário e do poder público.	<ul style="list-style-type: none">• Reincidência por parte do manifestante abordando uma mesma manifestação.• Manifestações que não eram inerentes à SDA.
3. RECEBER, ANALISAR E APURAR AS MANIFESTAÇÕES DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO PÚBLICO QUE LHE FOREM DIRIGIDAS OU ACOLHIDAS EM VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO FORMAL E INFORMAL, NOTIFICANDO OS ÓRGÃOS / SETORES ENVOLVIDOS PARA OS ESCLARECIMENTOS NECESSÁRIOS E ACOMPANHAMENTO DOS ENCAMINHAMENTOS	<ul style="list-style-type: none">• Analisadas e apuradas as manifestações oriundas do cidadão usuário através de análise própria da ouvidoria, como também de setores envolvidos da SDA, propiciando ao cidadão os esclarecimentos necessários.	<ul style="list-style-type: none">• Demora na resposta por parte de alguns setores envolvidos.
4. NEGOCIAR SOLUÇÕES PARA CONFLITOS AGRÁRIOS (OCUPAÇÃO DE PROPRIEDADES PARTICULARES)	<ul style="list-style-type: none">• Realizadas negociações com o objetivo de solucionar conflitos na zona rural, envolvendo trabalhadores rurais e proprietários de terras, juntamente com as instituições do Estado.	<ul style="list-style-type: none">• Barreiras no diálogo entre proprietários de terras e organismos públicos (Ministério Público).

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
5. MANTER A SECRETARIA DA CONTROLADORIA E OUVIDORIA, GESTORA DO SISTEMA DE OUVIDORIA, INFORMADA DAS ATIVIDADES E PROGRAMAS REALIZADOS E DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS.	<ul style="list-style-type: none">• Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado informada de todas as suas ações com relação ao cidadão usuário, através de relatórios mensal e semestral.	<ul style="list-style-type: none">• Detalhes minuciosos que compõem o relatório semestral.

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. RECEBER MANIFESTAÇÕES DOS CIDADÃOS ENCAMINHANDO-AS ÀS UNIDADES COMPETENTES DA SDA PARA RESPOSTA E POSTERIOR ENCAMINHAMENTO AO MANIFESTANTE ATRAVÉS DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO	<ul style="list-style-type: none"> • Articulando-se preliminarmente com as Coordenadorias da SDA e seguida com a Ouvidoria Geral do Estado com o objetivo de oferecer aos cidadãos usuários os esclarecimentos necessários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aproximadamente 170 manifestações encaminhadas (sugestões, reclamações, denúncias, críticas, elogios, solicitações de serviço). 	Janeiro a dezembro de 2014	Francisco das Chagas de Vasconcelos Araújo	FETRAECE, MST, INCRA, Associações Comunitárias e Sindicatos.

UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E DE CAPACIDADES – UGP PROJETO PAULO FREIRE/FIDA



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

UGP PROJETO PAULO FREIRE / FIDA

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES – 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
1. ELABORAR O PLANO OPERATIVO ANUAL DO PROJETO – POA	<ul style="list-style-type: none">• POA elaborado.	-
2. SOLICITAR O PRIMEIRO DESEMBOLSO DO PROJETO	<ul style="list-style-type: none">• Desembolso realizado.	-
3. REALIZAR A MISSÃO TÉCNICA COM CONSULTORES DO FIDA	<ul style="list-style-type: none">• Missão realizada.	-
4. REALIZAR A MISSÃO COM CONSULTOR DO FIDA REFERENTE A TEMAS FINANCEIROS E AQUISIÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Missão realizada.	-
5. LEVANTAR AS COMUNIDADES EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS PELO PROJETO	<ul style="list-style-type: none">• Lista de comunidades por município iniciada.	<ul style="list-style-type: none">• Falta de dados oficiais acerca das comunidades existentes nos municípios;• Equipes locais ainda não formadas.
6. APRESENTAR O PROJETO PAULO FREIRE AO CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação realizada.	-
7. ELABORAR O MANUAL DE PROCEDIMENTOS FINANCEIROS DO PROJETO	<ul style="list-style-type: none">• Manual elaborado.	-
8. FORMAR A EQUIPE DA UGP, VIA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE TERCEIRIZAÇÃO	-.	<ul style="list-style-type: none">• Equipe ainda pendente , pois há uma Deliberação do COGERF proibindo processos de terceirização de mão de obra.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
9. OBTER O REGISTRO DE OPERAÇÃO FINANCEIRA (ROF) DO BANCO CENTRAL AUTORIZANDO A ABERTURA DAS CONTAS DO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> • ROF emitido. 	-
10. ABRIR AS CONTAS DESIGNADAS E OPERATIVA DO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> • Contas abertas na CEF. 	-
11. REALIZAR INTERCÂMBIO JUNTO AO PROJETO DOM HELDER	<ul style="list-style-type: none"> • Intercâmbio realizado. 	-
12. ELABORAR O PLANO DE AQUISIÇÕES DO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de aquisições elaborado. 	-
13. ELABORAR TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM O IPECE – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Minuta do Termo de Cooperação Técnica elaborada, ainda em fase de negociação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Responsável pela Gerência de Monitoramento da UGP ainda nomeado.
14. ELABORAR TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM O TCE – AUDITORIA DAS CONTAS DO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> • Minuta do Termo Cooperação Técnica elaborada, ainda em fase de negociação. 	-
15. SISTEMA DE GERENCIAMENTO FINANCEIRO/CONTÁBIL	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as experiências e boas práticas (PRO-FISCO-SEFAZ, SÃO JOSÉ III e CIDADES I - Secretaria.das Cidades). 	-
16. DEFINIR OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DAS COMUNIDADES A SEREM ATENDIDAS PELO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> • Critérios estabelecidos. 	-
17. CONFECÇONAR O FOLDER DO PROJETO	Folder elaborado.	-

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. ELABORAR OS PROJETOS FECOP PARA OS COMPONENTES 1 E 2 (EM FUNÇÃO DA APROVAÇÃO DOS MAPPs)	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando os projetos e enviá-los à SEPLAG para aprovação. 	<ul style="list-style-type: none"> 02 Projetos FECOP aprovados. 	Fevereiro de 2014	Gerente Administrativo-Financeiro (Alberto)	EMP e SEPLAG
2. REALIZAR SELEÇÃO DE DUAS COMUNIDADES POR MUNICÍPIO	<ul style="list-style-type: none"> Selecionando as comunidades de acordo com critérios pré estabelecidos. 	<ul style="list-style-type: none"> 62 comunidades selecionadas (2 por município). 	Março de 2014	Rômulo e Gerências dos Componentes 1 e 2	EMATERCE, IPECE, Colegiados Territoriais, Prefeituras Municipais e Sindicatos
3. IDENTIFICAR AS ORGANIZAÇÕES ECONÔMICAS NOS TERRITÓRIOS	<ul style="list-style-type: none"> Selecionando as organizações de acordo com critérios pré estabelecidos. 	<ul style="list-style-type: none"> 15 organizações identificadas. 	Junho de 2014	Rômulo e Gerências dos Componentes 1 e 2	EMATERCE, Prefeituras Municipais e Sindicato
4. DEFINIR MODELO PADRÃO DE CONVÊNIOS	<ul style="list-style-type: none"> Promovendo articulação com a CGE e ASJUR para definição do modelo 	<ul style="list-style-type: none"> Modelo de convênio definido. 	Abril de 2014	Rômulo e Gerências dos Componentes 1 e 2	CGE, COPLAG e ASJUR
5. CONTRATAR EMPRESA PARA MOBILIZAÇÃO SOCIAL DAS COMUNIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Instruindo o processo licitatório; Requerendo a não objeção do FIDA. 	<ul style="list-style-type: none"> Empresa contratada. 	Julho de 2014	Rômulo, Gerência de Aquisições e Gerência do Componente 1	FIDA, ASJUR, PGE e COPLAG

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
6. CONTRATAR ENTIDADES DE ASSESSORIA TÉCNICA CONTÍNUA	<ul style="list-style-type: none"> Instruindo processo licitatório; Requerendo não objeção do FIDA. 	<ul style="list-style-type: none"> 03 Assessorias Técnicas contratadas. 	Julho de 2014	Rômulo, Gerência de Aquisições e Gerência do Componente 1	FIDA, ASJUR, PGE e COPLAG
7. REALIZAR LEVANTAMENTO DE DADOS DA LINHA DE BASE DO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> Definindo os critérios junto ao IPECE. 	<ul style="list-style-type: none"> Linha de Base realizada. 	Dezembro de 2014	Rômulo e Gerente de Monitoramento	FIDA, IPECE e EMATERCE
8. ESTRUTURAR A UGP	<ul style="list-style-type: none"> Formando a Equipe; Adquirindo os equipamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> 14 profissionais contratados; 03 Escritórios instalados. 	Abril de 2014	Rômulo e Equipe UGP	COPLAG, SEPLAG E PGE
9. CELEBRAR TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM TCE VISANDO A PROMOÇÃO DE AUDITORIAS ANUAIS DAS CONTAS DO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> Celebrando Termo de Cooperação com o TCE. 	<ul style="list-style-type: none"> Termo de Cooperação firmado. 	Mai de 2014	Rômulo e Gerente Administrativo-Financeiro	TCE
10. ELABORAR O PLANO OPERATIVO ANUAL (POA) DE 2015	<ul style="list-style-type: none"> Verificando os resultados do POA 2014. 	<ul style="list-style-type: none"> POA, elaborado. 	Outubro de 2014	Rômulo e Equipe UGP	FIDA

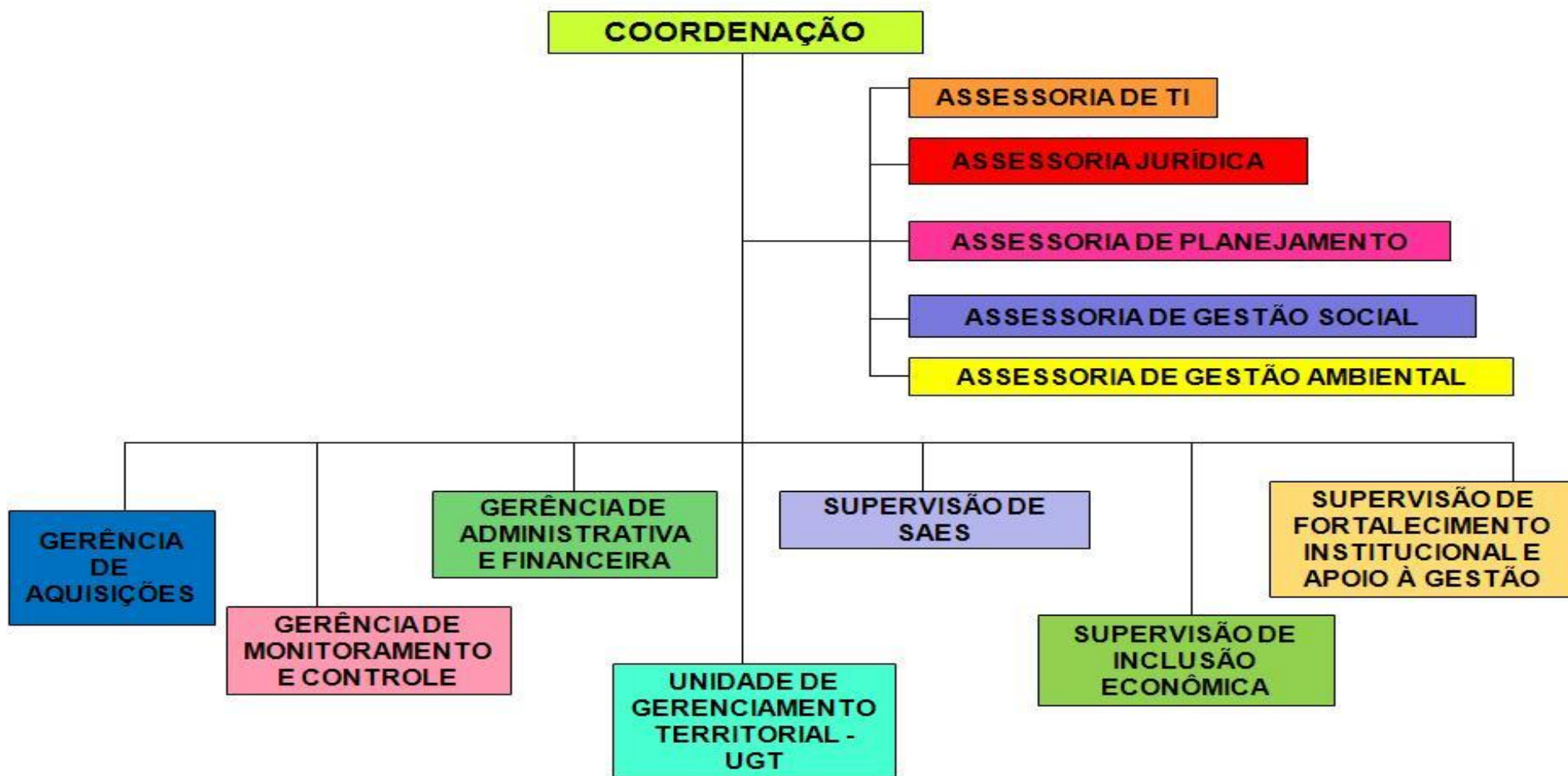
PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
11. REVISAR O MANUAL DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> Promovendo ajustes e incorporando os procedimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Manual revisado. 	Março de 2014	Rômulo e Equipe UGP	FIDA
12. IMPLANTAR O SISTEMA DE GERENCIAMENTO FINANCEIRO / CONTÁBIL	<ul style="list-style-type: none"> Realizando levantamento de requisitos e customização. 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema implantado. 	Junho de 2014	Rômulo, Gerente de Aquisição e Gerente Administrativo-Financeiro	FIDA e COPLAG - CEDIT/TI
13. IMPLANTAR O SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Realizando levantamento de requisitos e customização 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema, implantado. 	Dezembro de 2014	Rômulo e Gerente de Monitoramento	IPECE, FIDA e COPLAG - CEDIT/TI
14. ELABORAR O PLANO DE AQUISIÇÕES PARA 2015	<ul style="list-style-type: none"> Verificando as aquisições necessárias para o ano seguinte. 	<ul style="list-style-type: none"> Plano de Aquisições elaborado. 	Outubro de 2014	Rômulo e Equipe UGP	FIDA
15. REALIZAR CONTATOS COM ATORES SOCIAIS LOCAIS E DIVULGAR O PROJETO NOS MUNICÍPIOS DE INTERVENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Participando e representando o Projeto nas reuniões de Conselhos, Colegiados e Comitês. 	<ul style="list-style-type: none"> 03 Eventos de divulgação realizados. 	Junho de 2014	Rômulo e Gerentes dos Componentes 1 e 2	EMATERCE, IPECE, Prefeituras Municipais, Conselhos Municipais, Sindicatos Rurais e FETRAECE

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
16. PREPARAR PROPOSTA PARA CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS COMITÊS LOCAIS DO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> Levantando e identificando as dinâmicas territoriais existentes; Estabelecendo critérios e mecanismo de funcionamento em função da distribuição territorial. 	<ul style="list-style-type: none"> Proposta elaborada. 	Novembro de 2014	Rômulo e Gerências dos Componentes 1 e 2	EMATERCE, IPECE, Prefeituras Municipais, Conselhos Municipais, Sindicatos Rurais e FETRAECE
17. REALIZAR TREINAMENTOS E CAPACITAÇÕES PARA EQUIPE DA UGP	<ul style="list-style-type: none"> Destinando ações para aperfeiçoamento da equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> 02 treinamentos realizados. 	Dezembro de 2014	Rômulo	EGP-CE
18. REALIZAR CAPACITAÇÃO EM ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS BENEFICIÁRIOS DO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> Contratando consultoria; Requerendo não objeção do FIDA. 	<ul style="list-style-type: none"> 03 capacitações realizadas. 	Dezembro de 2014	Rômulo, Gerente do Componente 1 e Gerente de Aquisições	COPLAG, FIDA e PGE
19. ACOMPANHAR AS ATIVIDADES DE ASSESSORIA TÉCNICA JUNTO ÀS COMUNIDADES SELECIONADAS	<ul style="list-style-type: none"> Supervisionando os trabalhos da UGP e Escritórios Locais. 	<ul style="list-style-type: none"> 62 comunidades assistidas. 	Dezembro de 2014	Rômulo, Gerências dos Componentes 1 e 2	FIDA, Comunidades Seleccionadas

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
20. ACOMPANHAR ATIVIDADES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL NAS COMUNIDADES SELECIONADAS	<ul style="list-style-type: none">Supervisionando os trabalhos da UGP e Escritórios Locais.	<ul style="list-style-type: none">62 comunidades assistidas.	Dezembro de 2014	Rômulo, Gerências dos Componentes 1 e 2	FIDA, Comunidades Seleccionadas

UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – UGP PROJETO SÃO JOSÉ III

UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
(UGP PROJETO SÃO JOSÉ III)
(Josias Farias Neto)



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

UGP PROJETO SÃO JOSÉ III

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES – 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
COMPONENTE 1 – INCLUSÃO ECONÔMICA		
1. CONTRATAR CONSULTORES PARA REALIZAÇÃO DAS ANÁLISES DE VIABILIDADE DAS 80 MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE DO 1ª EDITAL DE INCLUSÃO ECONÔMICA	<ul style="list-style-type: none">• Termo de Referência elaborado e iniciado o processo de seleção via Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA para contratação de 5 consultores.	<ul style="list-style-type: none">• Demora na finalização dos Termos de Referência com as especificações necessárias para os serviços pretendidos tendo os tramites burocráticos.
2. CONTRATAR SERVIÇOS DE CONSULTORIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANOS DE NEGÓCIO, CAPACITAÇÃO, APOIO A IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DOS EMPREENDIMENTOS COLETIVOS DE AGRICULTORES FAMILIARES INSERIDOS NAS CADEIAS PRODUTIVAS DA APICULTURA, AGRICULTURA FAMILIAR COM INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS, PISCICULTURA E OVINOCAPRINOCULTURA BENEFICIADOS PELO PROJETO SÃO JOSÉ III.	<ul style="list-style-type: none">• Elaborados Termos de Referência para cada uma das cadeias produtivas: Apicultura; Agricultura Familiar com Inovações Tecnológicas; Piscicultura e Ovinocaprinocultura. (Processo de contratação em andamento através do IICA).	
3. APRESENTAR AS 80 MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE – MI MELHORES CLASSIFICADAS NO 1ª EDITAL DE INCLUSÃO ECONÔMICA PELO CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL - CEDR	<ul style="list-style-type: none">• Aprovada e homologada pelo CEDR, por unanimidade, a lista apresentada.	-

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
4. SUBMETER AO BANCO MUNDIAL A NÃO OBJEÇÃO DÀS 80 MI MELHORES CLASSIFICADAS	<ul style="list-style-type: none"> Aprovada pelo Banco Mundial a lista das MI Classificadas e autorizada a sua divulgação. 	<ul style="list-style-type: none"> Demora do Banco Mundial no atendimento ao pedido de “Não Objeção”.
5. CELEBRAR O TERMO DE COOPERAÇÃO E FIRMAR PARCERIA ENTRE O BANCO DO BRASIL S/A E O GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ ATRAVÉS DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> Celebrado o termo de cooperação objetivando o fortalecimento da agricultura familiar com vistas a estruturação e apoio à organização das cadeias produtivas para as associações 	-
6. CELEBRAR O TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE O BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A – BNB E O GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ POR INTERMÉDIO DA SDA	<ul style="list-style-type: none"> Celebrado o termo de cooperação objetivando o fortalecimento da agricultura familiar com vistas a estruturação e apoio à organização das cadeias produtivas para as associações 	-
7. CONSTITUIR UM GRUPO DE TRABALHO (GT) VISANDO A FOCALIZAÇÃO DOS PRÓXIMOS EDITAIS DO PSJ III	<ul style="list-style-type: none"> Grupo de Trabalho constituído com a participação das seguintes representações: OCB/SESCOP, BNB, BB, EMATERCE, CENTEC, FETRAECE, IICA, Instituto Agropolos e SDA/CODET. 	-
8. APRESENTAR AS 81 MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE - MI CLASSIFICADAS NO 1º EDITA PARA O COMITÊ DE ARTICULAÇÃO DO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> 81 Manifestações de Interesse aprovadas pelos representantes das seguintes instituições: SEPLAG, SEMACE, CENTEC, CAGECE e SISAR 	-
9. CONSTITUIR GRUPO DE DISCUSSÃO PARA IDENTIFICAR A ATUAÇÃO DO PROJETO SÃO JOSÉ III NO APOIO À POLÍTICA ESTADUAL DE PREVENÇÃO DE DESASTRES NATURAIS	<ul style="list-style-type: none"> Realizada reunião na sede da UGP com o tema: Conceitos e Definições de Desastres Naturais e Sistema de Alerta do Estado, com a participação dos representantes da SEMACE, DEFESA CIVIL, NUMET/FUNCEME e IBAMA. 	<ul style="list-style-type: none"> Definição de como será o apoio do Projeto na Política Estadual de Prevenção de Desastres Naturais.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
COMPONENTE 2 – SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO		
10. CONTRATAR TRÊS CONSULTORES INDIVIDUAIS PARA APOIAREM A CAGECE E SOHIDRA NO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DOS 81 SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM FASE DE LICITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Termos de Referencia elaborados pela UGP; • Processo seletivo finalizado; • Currículos analisados. 	-
11. ELABORAR TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PROJETOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	<ul style="list-style-type: none"> • Termos de Referência elaborados pela UGP e submetidos a aprovação das colaboradoras (CAGECE e SOHIDRA). 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição da fonte pagadora do serviço.
12. REALIZAR OFICINAS TERRITORIAIS PARA MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE CONTRAPARTIDAS AMBIENTAIS DAS 131 COMUNIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoradas “in loco” as ações de contrapartida ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> • Algumas ações ambientais não puderam ser efetuadas pela falta de água tendo em vista o grande período de estiagem. • Algumas comunidades não estão conscientes da importância das ações ambientais.
13. LICITAR 81 PROJETOS DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO	<ul style="list-style-type: none"> • Licitados 10 lotes, dos quais 03 classificados, 03 estão em processo de análise e 04 desertos. 	<ul style="list-style-type: none"> • 04 lotes desertos porque não apareceram propostas das Empresas.
14. SOLICITAR AUTORIZAÇÃO PARA LICITAR 09 PROJETOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO (FUNASA)	<ul style="list-style-type: none"> • Autorizada a licitação de 09 projetos e anunciada na solenidade do dia 19/12/2013 no Palácio da Abolição em Fortaleza-CE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Obtenção das Licenças Ambientais junto a SEMACE, principalmente em relação ao Complexo Barrento em Itapipoca.
15. EXECUTAR 50 PROJETOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO	<ul style="list-style-type: none"> • 36 projetos concluídos, sendo 17 inaugurados, 10 em andamento, 02 paralisados e 02 cancelados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Em alguns casos a fonte de energia ou o manancial de água não atende integralmente a demanda dos projetos.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
16. REALIZAR INTERCÂMBIO PARA CONHECER EXPERIÊNCIAS DE REÚSO DE ÁGUA NOS MUNICÍPIOS DE ICAPUÍ - CEARÁ E OLHO D'ÁGUA DOS BORGES - RIO GRANDE DO NORTE	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas de intercâmbio realizadas para conhecimento de tecnologias utilizadas acerca do reuso de água bruta e cinza, objetivando subsidiar a elaboração dos pilotos a ser implantados pelo Projeto São José III. 	-
COMPONENTE 3 - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E APOIO À GESTÃO		
17. ELABORAR TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA TERCEIRIZADA QUE APOIARÁ A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> • Termo de Referencia elaborado. • 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição das atividades a serem elaboradas pela empresa.
18. ELABORAR TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DO CONSULTOR VIA IICA QUE IRÁ APRIMORAR O PLANO DE CAPACITAÇÃO DO PSJ III	<ul style="list-style-type: none"> • Termo de Referencia elaborado. 	-
19. ELABORAR TERMO DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAR PESQUISA DE CAMPO PARA ELABORAÇÃO DA LINHA DE BASE DO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> • Termo de Referencia elaborado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição das atividades a serem elaboradas pela empresa.
20. CONTRATAR A EMPRESA NT CONSULT PARA OPERACIONALIZAR E PROGRAMAR O CADASTRO DE INFORMAÇÕES DO SISTEMA DE MONITORAMENTO SPGP-PSJ III	<ul style="list-style-type: none"> • Foram otimizados os seguintes produtos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Manutenção de Entidades; ✓ Manutenção de Comunidades; ✓ Manutenção de Aquisições; ✓ Manutenção de Licitações e Lotes; ✓ Manutenção e Simulação do Plano Operativo Anual - POA; ✓ Manutenção do Planejamento Financeiro; 	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na entrega dos módulos (Financeiros, Aquisição, Monitoramento, dentre outros).

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Manutenção da Programação Executiva dos Projetos; ✓ Manutenção de Processos do BIRD; ✓ Manutenção de Categorias de Despesas; ✓ Manutenção de Convênios; ✓ Manutenção de Programação Financeira; ✓ Manutenção do Financeiro das Entidades Executoras Locais; ✓ Manutenção de Planilha Contratual Físico; ✓ Manutenção de Cronograma Contratual Físico; ✓ Manutenção de Boletins de Medição; Manutenção da Estrutura do Quadro Lógico; ✓ Manutenção de Metas, Indicadores e Variáveis; ✓ Manutenção de Capacitações; ✓ Manutenção de Lições Aprendidas; ✓ Manutenção de Ações Gerenciais; ✓ Consulta de Painel de Monitoramento; ✓ Manutenção de Subprojetos. 	
21. ELABORAR FOLDER PARA DIVULGAÇÃO DO PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> • Folder elaborado contendo as principais informações sobre o Projeto São José III. 	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na impressão dos folders pela Casa Civil.
22. REALIZAR REUNIÃO COM O TCE PARA DISCUTIR A ATUAÇÃO DO PDRS / PSJ III NO FORTALECIMENTO DO MESMO	<ul style="list-style-type: none"> • Assinado o Termo de Cooperação entre TCE e a SDA/PDRS; • Realizada a avaliação preliminar de controle interno da UGP pelo Tribunal de Contas do Estado - TCE em dezembro de 2013. 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição do recurso que o PDRS / PSJ III disponibilizará ao TCE.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
23. REALIZAR CAPACITAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas capacitações em 13 Territórios para apresentação geral do Projeto bem como acesso ao Sistema MI com a participação de 1.373 representantes de instituições parceiras, colaboradoras, sociedade civil e possíveis beneficiários; • Realizada capacitação de técnicos do governo do Estado e parceiros estratégicos em Fortaleza envolvendo 136 pessoas inclusive os técnicos das Unidades de Gerenciamento Territorial – UGTs; • Capacitados 708 representantes de instituições parceiras, colaboradoras, sociedade civil e possíveis beneficiários em relação ao passo a passo do cadastro das manifestações de interesse; • Realizado Workshop Internacional sobre Reúso de Água; • Realizado Curso Internacional de Atualização de Conceitos sobre Desenvolvimento Territorial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio logístico não atendendo integralmente as necessidades relativas ao deslocamento de técnicos e alimentação dos participantes nos eventos realizados.
24. DEFINIR ESTRATÉGIA DE INSERÇÃO DE GRUPOS ESPECÍFICOS NO PDRS / PSJ III.	<ul style="list-style-type: none"> • Critérios de inserção dos grupos específicos definidos no II Edital de inclusão econômica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cotas definidas pelos grupos específicos são incompatíveis com os critérios estabelecidos pelo PDRS / PSJ III.
25. ASSINAR PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - PCT ENTRE O IICA E SDA	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de Cooperação Técnica - PCT assinado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição do Escopo das ações a serem executadas através do PCT

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
COMPONENTE 1 – INCLUSÃO ECONÔMICA					
1. REALIZAR OS ESTUDOS REFERENTES ÀS MANIFESTAÇÕES DE INTERESSE CLASSIFICADAS NO 1º EDITAL E DOS CONVÊNIOS COM AS ENTIDADES BENEFICIÁRIAS PARA A IMPLANTAÇÃO DOS PLANOS DE NEGÓCIO - MAPP 340: RECURSOS NA ORDEM DE R\$ 80.222.000,00.	<ul style="list-style-type: none"> Contratando consultoria individual para realização dos estudos de viabilidade das 80 manifestações de interesse classificadas. 	<ul style="list-style-type: none"> 05 consultores individuais contratados. 	Fevereiro de 2014	Gilberto UGP / SIECO	IICA
	<ul style="list-style-type: none"> Realizando análise de viabilidade das 80 manifestações de interesse, em campo. 	<ul style="list-style-type: none"> 80 estudos de viabilidade realizados. 	Fevereiro a Abril de 2014		IICA
	<ul style="list-style-type: none"> Contratando 04 consultorias (empresa) para formulação de 20% dos planos de negócios das 80 propostas classificadas, realização de capacitação e acompanhamento da implantação dos projetos por um período de 01 ano. 	<ul style="list-style-type: none"> 04 empresas contratadas. 	Fevereiro de 2014		IICA
	<ul style="list-style-type: none"> Formulando os planos de negócios das propostas viáveis. Capacitando da gestão em plano de negócio divididos em 03 módulos. Acompanhando à implantação dos Planos de Negócios formulados. 	<ul style="list-style-type: none"> Planos de negócios formulados. Capacitação realizada. Planos de negócios implantados. 	Abril de 2014 Agosto de 2014 Agosto de 2015		- - -

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
2. CONTRATAR 04 CONSULTORES INDIVIDUAIS PARA REALIZAÇÃO DE ESTUDO DE MERCADO REFERENTE ÀS 04 CADEIAS PRIORIZADAS PELO PROJETO SÃO JOSÉ III	<ul style="list-style-type: none"> • Contratando 04 consultores a partir de edital a ser publicado. • Realizando Estudos de Mercados em campo. 	<ul style="list-style-type: none"> • 04 consultores contratados. • 04 estudos de mercado produzidos. 	<p>Abril de 2014</p> <p>Junho de 2014</p>	Gilberto UGP / SIECO	-
3. CONTRATAR 01 CONSULTOR INDIVIDUAL PARA ASSESSORAR A FORMULAÇÃO DOS PLANOS DE NEGÓCIO E ANALISAR OS ESTUDOS DE MERCADO	<ul style="list-style-type: none"> • Contratando direta do consultor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consultor contratado. 	Junho de 2014		
4. LANÇAR O 2º EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA COM UM MONTE DE R\$ 30.000.000,00 (TRINTA MILHÕES DE REAIS) ONDE SERÃO SELE-	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando o Edital. • Publicando o Edital no site da SDA. • Realizando seminários territoriais para sensibilização e mobilização dos atores interessados 	<ul style="list-style-type: none"> • Edital elaborado. • Edital publicado. • 13 seminários territoriais realizados, atingindo cerca de 650 pessoas. 	<p>(*)</p> <p>(*)</p> <p>Janeiro de 2014</p>	<p>Gilberto UGP / SIECO</p> <p>Gilberto UGP / SIECO</p> <p>Gilberto UGP / SIECO</p>	EMATERCE, CENTEC, CEDR, MDA/SDT, MST, FETRAECE, SPA, SEBRAE, OCB, INCUBADORA DE COOPERATIVAS DA UFC, APRECE E IPECE

(*) Edital elaborado e publicado em dezembro de 2013.

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
ACIONADOS PROJETOS RELACIONADOS ÀS CADEIAS PRODUTIVAS DA APICULTURA, OVINO-CAPRINOCULTURA (DE CORTE E DE LEITE), PISCICULTURA E PRODUÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR COM INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, INCLUSIVE IRRIGAÇÃO	• Capacitando os potenciais beneficiários e instituições parceiras / colaboradoras no sistema eletrônico de manifestação de interesse	• 120 pessoas capacitadas.	Janeiro de 2014	Gilberto UGP / SIECO	FUNCEME, SEMACE, IBAMA, CONPAM, COGERH, SOHIDRA E CAGECE.
	• Constituindo o Comitê Técnico de Avaliação das Manifestações de Interesse.	• Comitê implementado.	Fevereiro de 2014	Gilberto UGP / SIECO	
	• Classificando, homologando, sorteando e divulgando das manifestações de interesse selecionadas.	• 100 propostas selecionadas.	Fevereiro de 2014	Gilberto UGP / SIECO	
	• Contratando consultor.	• 01 consultor contratado.	Fevereiro de 2014	Gilberto UGP / SIECO	
	• Elaborando Modelo de Análise das Condições Meteorológicas .	• Modelo de Análise das Condições Meteorológicas elaborado.	Março de 2014	Gilberto UGP / SIECO	
COMPONENTE 2 - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO					
5. IMPLANTAR PROJETOS EXISTENTES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, KIT SANITÁRIO E REUSO DE ÁGUA (*)	• Implantando Sistemas de Abastecimento de Água.	• 169 (81+9+48+31) SAAES implantados.	Março a Dezembro de 2014	Humberto UGP / SAAES	CAGECE E SOHIDRA
	• Implantando módulos sanitários.	• 8.213 módulos implantados.	Março de 2014 a Março de 2015	Humberto UGP / SAAES	
	• Implantando Projetos Pilotos com Reuso.	• 13 projetos de reuso implantados.	Março a Dezembro de 2014	Humberto UGP / SAAES	

(*) AÇÃO VINCULADA AOS MAPPs:

1) MAPP 341: BENEFICIARÁ 8.213 FAMÍLIAS E DISPÕE DE R\$ 101.080.000,00 (R\$ 33.709.590,00 FONTE FECOP E R\$ 67.370.410,00 FONTE BIRD).

9. MAPP 417: BENEFICIARÁ 837 FAMÍLIAS E DISPÕE DE R\$ 3.128.593,31 FONTE FECOP.

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
<p>6. IMPLANTAR 100 PROJETOS DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO SIMPLIFICADO COM 7.000 MÓDULOS SANITÁRIOS SIMPLIFICADOS. (PROJETOS ORIUNDOS DA 1ª MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE DO COMPONENTE 2 E SEGUIRÁ CONFORME PUBLICADO E DIVULGADO NO SITE DA SDA, O RANKING DE CLASSIFICAÇÃO)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implantando sistemas de abastecimento de água e módulos sanitários da 1ª Manifestação de Interesse. • Implantando 100 sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário com 7.000 módulos sanitários simplificados de acordo com o ranking das Manifestações de Interesse do 1º edital. 	<ul style="list-style-type: none"> • 31 SAAES implantados. • 1.860 módulos implantados • 100 sistemas de abastecimento com 7.000 módulos sanitários implantados. 	<p>Março de 2014 a Março de 2015</p> <p>Março de 2014 a Março de 2015</p>	<p>UGP / SAAES</p> <p>UGP / SAAES</p>	<p>CAGECE E SOHIDRA</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
7. APOIAR A SDA PARA PREPARAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO SIMPLIFICADO	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando edital. Elaborando Projetos de Reuso de Água (Manifestação de Interesse). 	<ul style="list-style-type: none"> Edital publicado 13 Projetos elaborados. 	<p>Março a Dezembro de 2014</p> <p>Fevereiro de 2014</p>	Humberto UGP / SAAES	CAGECE E SOHIDRA
8. APOIAR A CAGECE E SOHIDRA PARA A ANÁLISE E FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS DOS PROJETOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO SIMPLIFICADO	<ul style="list-style-type: none"> Apoiando a Empresa implantação de Módulos Sanitários. 	<ul style="list-style-type: none"> Consultoria (empresa) contratada. 	Março a Agosto de 2014	Humberto UGP / SAAES	CAGECE E SOHIDRA
	<ul style="list-style-type: none"> Apoiando à implantação dos (81+9) SAAES e 31 SAAES oriundos da M.I.'s. 	<ul style="list-style-type: none"> Consultores individuais contratados. Empresa para realização de teste de vazão e qualidade da água de 81 SAAES contratada. 	<p>Março a Agosto de 2014</p> <p>Fevereiro de 2014</p>		
	<ul style="list-style-type: none"> Apoiando à implantação de 100 SAAES com 7.000 módulos sanitários oriundos das M.I's 	<ul style="list-style-type: none"> Projetistas para elaboração de projetos executivos contratados.. Empresa para realização de teste de vazão e qualidade da água contratada. 	<p>Março a Dezembro de 2014</p> <p>Fevereiro de 2014</p>		

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
		<ul style="list-style-type: none"> • Contratada consultoria para acompanhamento dos 7.000 módulos sanitário. 	Agosto de 2014		
9. APOIAR AOS MO-DELOS DE GESTÃO DE O&M	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando estudo de viabilidade para O&M de fossas sépticas pelo SISAR. • Adquirindo equipamentos limpa fossa. • Adquirindo outros equipamentos para inovação tecnológica (painel solar, macro medição, palm top para micromedição, pequenas automações, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de viabilidade elaborado. • Equipamentos de limpa fossa adquirido. • Equipamentos para inovação tecnológica adquiridos. 	<p>Março a Dezembro de 2014</p> <p>Março a Dezembro de 2014</p> <p>Março a Dezembro de 2014</p>	Humberto UGP / SAAES	CAGECE E SOHIDRA
10. PROMOVER E APOIAR ATIVIDADES VOLTADAS A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DAS COMUNIDADES CONTEMPLADAS COM O SAAES	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando oficina de capacitação das UGTs em atividades de conservação ambiental. • Realizando oficina de capacitação das associações comunitárias sobre atividades de conservação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> • 14 oficinas realizadas. • 17 oficinas realizadas. 	<p>Janeiro a Junho de 2014</p> <p>Janeiro a Junho de 2014</p>	Hermínio UGP/ASGAM	CAGECE E SOHIDRA , Sindicatos Rurais, Prefeituras Municipais, SISAR ou SAAES (Gestor de água no Município)

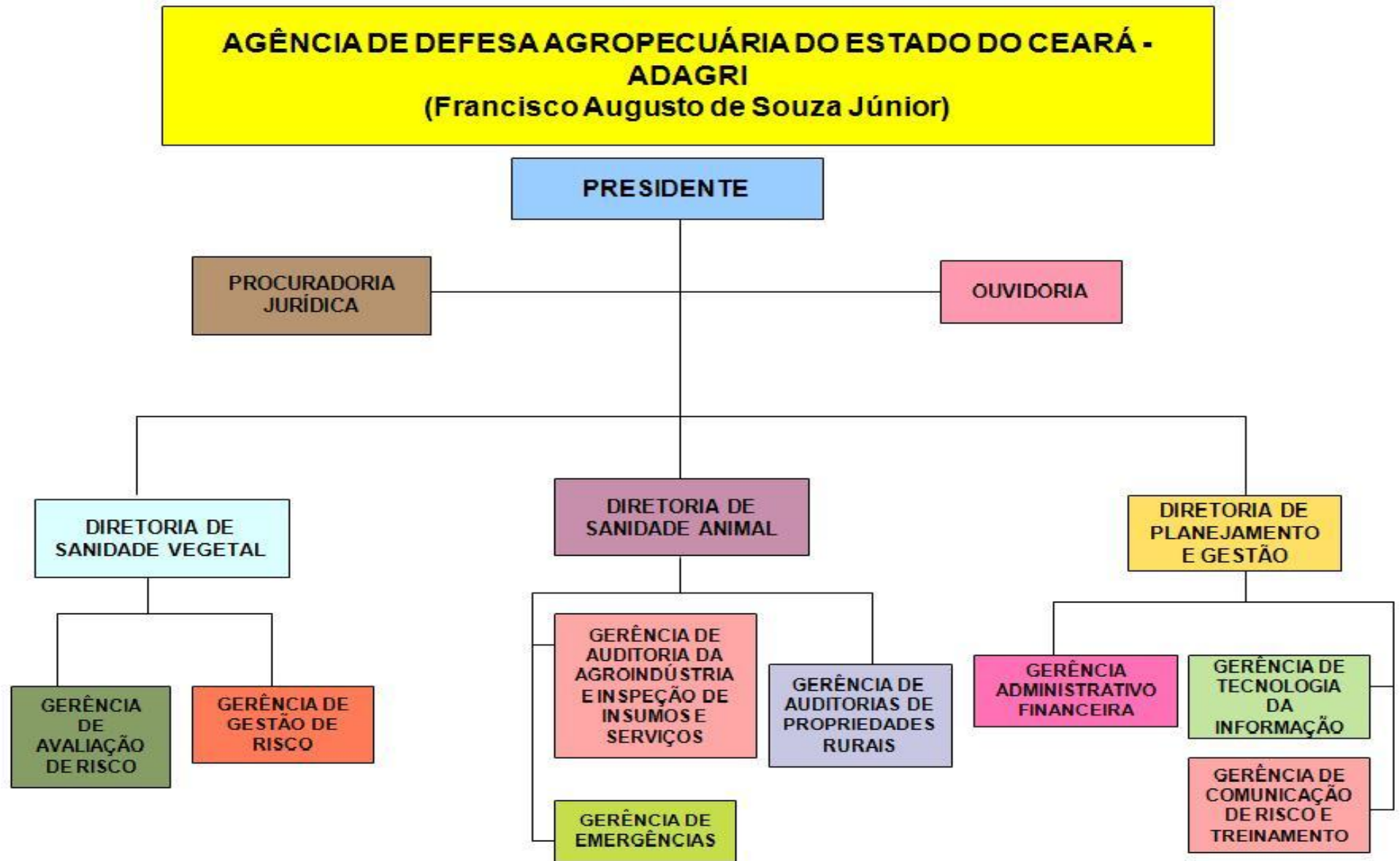
PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
COMPONENTE 3 - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E APOIO À GESTÃO					
11. APOIAR A GESTÃO TÉCNICA E ADMINISTRATIVA DO PROJETO MAPPs: 43, 320 e 342 → Valor Total - R\$ 38.666.665,48	<ul style="list-style-type: none"> Apoiando tecnicamente a elaboração de Plano de Capacitação. 	<ul style="list-style-type: none"> 01 consultor especialista contratado. 	Até março de 2014	Karina SUFIG	IICA
	<ul style="list-style-type: none"> Adquirindo equipamentos para UGP e UGTs. 	<ul style="list-style-type: none"> Adquiridos 40 desktop; 40 monitores 23"; 25 notebook; 20 tablet; 02 Imac; 04 macbook; 15 impressora multifuncional; 01 scanner; 05 suporte para fixar projetor; 03 telas elétricas tensionada; 03 Access Point; 05 escadas de alumínio; 02 caixas de som; 06 rádio comunicador; 10 HD Externo; 02 switch (28 portas); 20 projetores; 05 nobreak e 50 adaptadores para tomada. 	Até abril de 2014	SUFIG, GERAQ E ASTEC	PGE
	<ul style="list-style-type: none"> Apoiando à implementação do Projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> Contratada a instituição para fornecer técnicos especializados para UGP e UGT. 	Até julho de 2014	SUFIG, GERAQ E COORDENAÇÃO DA UGP	SDA / Coordenadorias, BANCO MUNDIAL E PGE

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
12. REALIZAR ATUALIZAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA SDA, INCLUINDO A CONCEPÇÃO, DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM MÓDULO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE IMPACTO PARA ACOMPANHAR O PROGRESSO DOS INDICADORES DE RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Implantando o Sistema de Informação para apoiar o gerenciamento do PDRS / PSJ III. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Gerenciamento elaborado. 	Até julho de 2014	SUFIG, ASTEC E GEMOC	EMPRESA NICONCONSULT (empresa contratada)
13. DESENVOLVER E EXECUTAR O PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PARA TÉCNICOS, BENEFICIÁRIOS DO PROJETO E ATORES ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando Seminários, Workshops, Cursos, Oficinas, Palestras, Visitas de Campo e Intercâmbios para o público alvo do PDRS / PSJ III, para os parceiros, colaboradores e UGP / UGTs. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº Eventos / Tema realizados (*) 	Até dezembro de 2014	SUFIG/ASGAM/AGESSO/SIECO/SAAES/GEMOC	EMATERCE, CENTEC, SOHIDRA, CAGECE, BANCO MUNDIAL E IICA

(*) **Cursos:** 04/Cadeias produtivas selecionadas; 40/Gestão de empreendimentos coletivos. **Oficinas:** 01/Desenvolvimento Rural e PSJ III: conceitos, componentes, instrumentos e resultados esperados; 04/Com Comunidades vulneráveis: Indígenas, Quilombolas, Mulheres e Jovens; 13/Produção de alimentos em base ecológica e sustentável; 13/Fortalecimento da Agricultura Familiar nas Cadeias Produtivas da Piscicultura, Inovação Tecnológica de Base Familiar, Ovinocaprinocultura e Apicultura; 40/Gestão de Sistemas de Abastecimento de Água; 40/Ações ambientais de Contrapartida ao Projetos de Água. **Workshops:** 01/Preparação para as Secas e Desastres Naturais; 01/Pagamentos sobre Serviços Ambientais; 01/Seminário Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável; 01/Reuso de Água Intercâmbio; 02/Projetos com participação de grupos de mulheres produtoras rurais; 01/Projetos de Irrigação.

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
14. DESENVOLVER E IMPLEMENTAR O PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA DIVULGAR INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO	<ul style="list-style-type: none"> Divulgando as ações do projeto através de mídias digitais e impressas. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborado 01 vídeo institucional do Projeto 	Até abril de 2014	SUFIG E SETOR DE MARKETING E COMUNICAÇÃO DA SDA	CASA CIVIL
		<ul style="list-style-type: none"> Divulgado o Projeto em 30 rádios municipais 	Até fevereiro de 2014	SUFIG E SETOR DE MARKETING E COMUNICAÇÃO DA SDA	RÁDIOS MUNICIPAIS
		<ul style="list-style-type: none"> Elaborado 01 cartilha através de um consultor a ser contratado 	Até abril de 2014	SUFIG E SETOR DE MARKETING E COMUNICAÇÃO DA SDA	IICA E CONSULTORIA TÉCNICA
15. FORTALECER O TCE-CE PARA A REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS NO ÂMBITO DO PDRS / PSJ III	<ul style="list-style-type: none"> Aportando recursos financeiros para fortalecer o TCE. 	<ul style="list-style-type: none"> 01 auditoria e 01 Avaliação de Controle Interno realizadas pelo TCE. 	Até Abril de 2014	SUFIG / GEMOC / GERAQ	TCE

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ – ADAGRI



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - ADAGRI

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES - 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
AÇÕES ESPECÍFICAS DE DEFESA VEGETAL		
1. FISCALIZAR O USO DE AGROTÓXICOS NO CAMPO	<ul style="list-style-type: none">• Lavrados no campo 273 termos de fiscalização e 87 autos de infração;• Realizadas 03 fiscalizações conjuntas com outros órgãos sobre o uso legal de agrotóxicos em 03 regiões do estado;• Recolhidos 3.390 kg de embalagens vazias no Distrito de Irrigação Baixo Acaraú, em Marco;• Revisada a Lei Estadual de Agrotóxicos com prazo de finalização para 2014;• Iniciada a criação de um sistema informatizado de monitoramento do comércio e uso de agrotóxico pela ADAGRI;• Realizado treinamento para todos os fiscais em Relatoria Processual com ênfase em agrotóxicos.	<ul style="list-style-type: none">• Falta de recursos específicos para as ações de agrotóxicos;• Número insuficiente de postos de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos;• Laboratório existente para a realização de análise fiscal de resíduos de agrotóxicos não credenciado no MAPA.• Falta de recursos para análises laboratoriais de resíduo de agrotóxicos nos vegetais;• Deficiência de assistência técnica;• Continuidade de ações fiscais entre o campo e o comércio devido a divisão de competência entre órgãos de fiscalização - SEMACE (fiscaliza comércio) e ADAGRI (fiscaliza campo);• Dificuldade de apreensão de agrotóxicos vencidos, obsoletos ou falsificados devido a falta de veículos próprios e capatazia.
2. FISCALIZAR O COMÉRCIO DE SEMENTES E MUDAS	<ul style="list-style-type: none">• Lavrados 179 documentos gerados em todo o estado, sendo: 116 Termos de Fiscalização, 11 Autos de Infração, 03 Termos de Depositário, 03 Autos de Interdição, 01 Auto de Apreensão, 01 Auto de Destruição e 44 outros documentos oficiais;	<ul style="list-style-type: none">• Falta de recursos específicos para as ações de Sementes e mudas;• Não funcionamento dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários durante 24 horas (barreiras);• Infraestrutura insuficiente dos Postos de Vigilância Zoofitossanitárias (barreiras);

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborada proposta de lei e decreto estadual relativo a sementes e mudas; • Realizadas palestras educativas nas duas principais regiões produtoras de mudas (Metropolitana e Ibiapaba) visando a adequação na comercialização de sementes e mudas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de apreensão de mudas e sementes devido a falta de veículos próprios e capatazia; • Alto percentual de clandestinidade de revendedores de sementes e mudas no Estado do Ceará.
3. MANTER (DUAS) ÁREAS LIVRES DE PRAGAS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas 772 fiscalizações na Área Livre de Sigatoka Negra (<i>Mycosphaerella fijiensis</i>); • Realizadas 535 fiscalizações na Área Livre de Mosca das Frutas (<i>Anastrepha grandis</i>). 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de recursos específicos para as ações de Áreas Livres; • Não funcionamento dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários durante 24 horas (barreiras); • Infraestrutura insuficiente dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários (barreiras); • Produtores pouco conscientes quanto à importância da implantação das áreas livres.
4. IMPLANTAR UMA ÁREA LIVRE DE PRAGAS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas 786 fiscalizações na Área Livre de Moko da Bananeira (<i>Ralstonia solanacearum</i>). 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de recursos específicos para as ações de Áreas Livres; • Não funcionamento dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários durante 24 horas (barreiras); • Infraestrutura insuficiente dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários (barreiras); • Produtores pouco conscientes quanto à importância da implantação das áreas livres.
5. DETECTAR, MONITORAR E ERRADICAR PRAGAS QUARENTENÁRIAS E DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas 681 fiscalizações relativas a Prevenção e Controle Pragas dos Citros; • Realizadas 576 fiscalizações relativas Prevenção e Controle de Viroses do Mamoeiro; • Realizadas 143 fiscalizações relativas a detecção da praga Cochonilha Rosada; • Realizadas 31 fiscalizações relativas a detecção da praga Cancro da Videira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de recursos específicos para as ações de pragas quarentenárias e de importância econômica; • Não funcionamento dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários durante 24 horas (barreiras); • Infraestrutura insuficiente dos Postos de Vigilância Zoofitossanitárias (barreiras).

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
6. MONITORAR OS PRODUTOS HORTIGRANJEIROS NAS CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Implantado escritório da ADAGRI na CEASA - Maracanaú; • Instaladas armadilhas para monitoramento de Moscas das Frutas na CEASA - Maracanaú. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de recursos específicos para as ações de Defesa Vegetal na CEASA - Maracanaú.
7. FISCALIZAR A EMISSÃO DO CERTIFICADO FITOSSANITÁRIO DE ORIGEM - CFO	<ul style="list-style-type: none"> • Liberados 22.433 Certificados Fitossanitários de Origem (CFO e CFOC). 	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência de sistema de informática para controle de emissão de CFO.
8. HABILITAR RESPONSÁVEL TÉCNICO PARA A EMISSÃO DO CERTIFICADO FITOSSANITÁRIO DE ORIGEM - CFO	<ul style="list-style-type: none"> • Realizados 02 cursos de Certificação Fitossanitária de Origem (CFO), com a habilitação de 36 Responsáveis Técnicos (RT's). 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de recursos específicos para as ações referentes aos cursos de CFO; • Infraestrutura deficiente para realização de recursos de habilitação.
AÇÕES ESPECÍFICAS DE DEFESA ANIMAL		
9. ERRADICAR A FEBRE AFTOSA NO ESTADO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Realizada Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa; • Obtido o índice de 94,3% do rebanho bovino existente vacinado na 1ª etapa e 93,44% na 2ª etapa da campanha; • Alcançado o índice de 85,51% de propriedades com registro de vacinação na 1ª etapa e 85,59% na 2ª etapa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Agentes financeiros (Banco do Nordeste do Brasil - BNB e Banco do Brasil - BB) não exigem a apresentação dos documentos zoossanitários, contribuindo desta forma para a pouca divulgação da campanha; • Pouco comprometimento das Prefeituras Municipais.
10. CADASTRAR, REGISTRAR E FISCALIZAR OS ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> • 15 estabelecimentos em fase de registro na ADAGRI. 	<ul style="list-style-type: none"> • Poucos Responsáveis Técnicos (RT) dos estabelecimentos; • Descumprimento da IN 56 do MAPA por parte dos avicultores; • Ausência de treinamento específico na área de avicultura para os técnicos da ADAGRI e para os Responsáveis Técnicos - RT dos estabelecimentos.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
11. REGISTRAR ESTABELECIMENTOS QUE PRODUZEM E BENEFICIAM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	-	<ul style="list-style-type: none"> • Número insuficiente de fiscais da ADAGRI; • Pouco comprometimento dos empresários, Prefeituras Municipais e Órgãos Estaduais; • Responsável técnico ausente dos estabelecimentos; • Ausência de treinamento específico para a ação para os técnicos da ADAGRI; • Apresentação de documentação incompleta (projetos, plantas e especialmente licenciamento ambiental); • Demora e burocracia excessiva na concessão da Licença Ambiental por parte da SEMACE; • Inexistência de um Sistema Informatizado para o controle de registro.
12. INSPECIONAR ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	<ul style="list-style-type: none"> • Fiscalizados 234 estabelecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número insuficiente de fiscais da ADAGRI; • Responsáveis técnicos ausentes dos estabelecimentos; • Parcerias não formalizadas com a Vigilância Sanitária do Estado e dos Municípios; • Pouca conscientização dos consumidores; • Inexistência de Laboratório para análise fiscal das amostras; • Inexistência de um Sistema Informatizado para o controle de registro; • Não aplicação de legislação de taxas e multas.
13. CADASTRAR, REGISTRAR E FISCALIZAR OS ESTABELECIMENTOS SUINÍCOLAS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizado curso sobre sanidade suídea em Recife / PE para início de um cadastramento de propriedades através de recurso do MAPA; • Fiscalizadas 76 Granjas fiscalizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Poucos responsáveis técnicos dos estabelecimentos; • O MAPA não liberou o recurso do convênio para as ações propostas.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
		<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de treinamento específico para a ação para os técnicos da ADAGRI e Responsáveis Técnicos - RT dos estabelecimentos.
14. CONTROLAR ÁREAS DE FOCO DE DOENÇAS OBJETO DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Controladas 579 propriedades por serem focos de doenças de notificação obrigatória. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de treinamento técnico da Equipe de Emergência do Estado; • Pouca divulgação.
15. EXECUTAR OS PROGRAMAS SANITÁRIOS DA ÁREA ANIMAL (BRUCELOSE, TUBERCULOSE, RAIVA, ANEMIA INFECCIOSA EQUINA, MORMO, PESTE SUÍNA CLÁSSICA, INFLUENZA AVIÁRIA, DOENÇA DE NEW CASTLE, MICOPLAMOSE AVIÁRIA, SALMONELOSE, DENTRE OUTRAS)	<ul style="list-style-type: none"> • Sacrificados 70 animais com mormo; • Sacrificados 1350 animais com anemia infecciosa equina; • Investigados 34 casos de doenças vesiculares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de treinamento técnico específico para cada programa.
16. REALIZAR A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Fiscalizadas 3285 propriedades rurais entre estabelecimentos inadimplentes de campanha, granjas suínas, ovinas e caprinas, bovinas e eqüinas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de estudo aprofundado dos dados epidemiológicos.
17. FISCALIZAR REVENDAS DE PRODUTOS VETERINÁRIOS E IMUNOBIOLOGICOS (AFTOSA E OUTRAS)	<ul style="list-style-type: none"> • Fiscalizados 1561 estabelecimentos comerciais, de acordo com as normativas do MAPA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura das revendas deficiente (equipamentos de informática, geladeira dentre outros); • Pouca conscientização e comprometimento dos revendedores.
AÇÕES DE DEFESA VEGETAL E ANIMAL		
18. FISCALIZAR A SANIDADE ANIMAL E VEGETAL NOS EVENTOS AGROPECUÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizados de 239 eventos agropecuários em todo o Estado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Locais dos eventos com infraestrutura inadequada; • Pouca conscientização dos promotores e participantes dos eventos;

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
		<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de capacitação continuada para técnicos.
19. FISCALIZAR E CONTROLAR O TRÂNSITO DE ANIMAIS E VEGETAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas 59.420 fiscalizações em trânsito de animais e vegetais em eventos agropecuários em todo o Estado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não funcionamento dos Postos de Vigilância Zoofitossanitários durante 24 horas; • Desconhecimento da comunidade dos requisitos exigidos para o trânsito de animais e vegetais.
20. CAPACITAR DE FORMA CONTINUADA O CORPO TÉCNICO DA ADAGRI	<ul style="list-style-type: none"> • Realizados 18 cursos para fiscais e agentes da ADAGRI. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de retirada dos fiscais e agentes agropecuários do campo para a realização do curso ficando as UL's desprovidas de fiscais.
21. REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS DE DEFESA SANITÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Realizadas 93 palestras para público diversos, tais como produtores, técnicos sobre os programas sanitários desenvolvidos na área animal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Carência qualitativa do corpo técnico no que se refere as ações de defesa sanitária animal; • Baixa capilaridade da ADAGRI no atendimento a comunidade; • Demora na liberação de recursos devido a burocracia governamental; • Insuficiência de material didático e informativo; • Pouca integração com os demais Órgãos do Sistema Estadual de Agricultura - SEA e outras Instituições na execução da ação (indefinição dos limites de atuação).

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
AÇÕES ESPECÍFICAS DE DEFESA VEGETAL					
1. FISCALIZAR O USO DE AGROTÓXICOS NO CAMPO	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhando os tramites da aprovação da proposta MAPP 46 para liberação de recursos para as ações de fiscalização; • Realizando as fiscalizações conjuntas com outros órgãos. 	<ul style="list-style-type: none"> • 500 fiscalizações em agrotóxicos nas propriedades rurais realizadas; • 04 fiscalizações conjuntas no estado realizadas. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Daniel Aguiar	Gabinete do Governador, SEMACE, CONPAM, EMATERCE, Instituto Agropolos, CREA, MAPA-SFA-CE, Prefeituras Municipais, e Secretaria de Saúde
2. FISCALIZAR O COMÉRCIO DE SEMENTES E MUDAS	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador para solicitar a criação de cargos específicos para os PVZ com vistas a contratação de técnicos de nível médio; • Acompanhando a aprovação de Lei Estadual junto a Assembléia Legislativa. • Realizando treinamento sobre a fiscalização de sementes e mudas para todos os fiscais da ADAGRI. 	<ul style="list-style-type: none"> • 200 fiscalizações em sementes e mudas no comércio realizadas. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Daniel Aguiar	SDA, SEPLAG, PGE, MAPA, Assembléia Legislativa e Câmaras Setoriais do Setor Primário
3. MANTER (TRÊS) ÁREAS LIVRES DE PRAGAS	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhando os tramites de recursos provenientes do MAPP e do MAPA; • Mantendo em funcionamento os PVZ's; • Fiscalizando a certificação fitossanitária nas unidades de produção; 	<ul style="list-style-type: none"> • Três áreas livres de pragas mantidas. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Tuffi Habibe	SDA, UNIVALE, PRF, PRE, MAPA, Gabinete do Governador e Câmaras Setoriais do Setor Primário

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Fiscalizando o monitoramento de moscas das frutas nas unidades de produção; Realizando o monitoramento de moscas das frutas em área de risco. 				
4. DETECTAR, MONITORAR E ERRADICAR PRAGAS QUARENTENÁRIAS E DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhando os tramites da aprovação de recursos provenientes do MAPP e do MAPA; Realizando fiscalizações contínuas para detecção de pragas quarentenárias e de importância econômica. 	<ul style="list-style-type: none"> 1430 fiscalizações referentes a pragas quarentenárias e de importância econômica realizadas. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Tuffi Habibe	SDA, PRF, PRE, MAPA, Gabinete do Governador e Câmaras Setoriais do Setor Primário
5. MONITORAR OS PRODUTOS HORTIGRANJEIROS NAS CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhando os tramites da aprovação de recursos provenientes do MAPP para ações de defesa vegetal na CEASA -Maracanaú; Realizando fiscalizações contínuas na CEASA -Maracanaú; Formalizando convênio de cooperação técnica entre ADAGRI e CEASA para ações de defesa vegetal na CEASA - Maracanaú; Realizando monitoramento de Moscas das Frutas na CEASA - Maracanaú. 	<ul style="list-style-type: none"> 0% de entrada de pragas quarentenárias e de importância econômica na CEASA -Maracanaú; 16 monitoramento da qualidade fitossanitária dos produtos vegetais na CEASA - Maracanaú realizados por mês.. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Tuffi Habibe e Daniel Aguiar	SDA, PRF, PRE, MAPA, Gabinete do Governador e Câmaras Setoriais do Setor Primário

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
6. FISCALIZAR A EMISSÃO DO CERTIFICADO FITOSSANITÁRIO DE ORIGEM - CFO	<ul style="list-style-type: none"> • Implantando o sistema de emissão de CFO online; • Fiscalizando a emissão de CFO - CFOC nas unidades de produção e embaladoras; 	<ul style="list-style-type: none"> • 400 fiscalizações de CFO - CFOC nas unidades de produção e embaladoras realizadas. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Tuffi Habibe	MAPA-SFA-CE
7. HABILITAR RESPONSÁVEL TÉCNICO PARA A EMISSÃO DO CERTIFICADO FITOSSANITÁRIO DE ORIGEM - CFO	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando palestras educativas sobre a importância da Habilitação dos RT em CFO. 	<ul style="list-style-type: none"> • 02 cursos de habilitação para a Certificação Fitossanitária de Origem (CFO) realizados. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Tuffi Habibe	MAPA-SFA-CE
AÇÕES ESPECÍFICAS DE DEFESA ANIMAL					
8. ERRADICAR A FEBRE AFTOSA NO ESTADO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando amplo trabalho de divulgação e sensibilização dos pecuaristas durante todo o ano, com ênfase nas campanhas de vacinação de maio e novembro / 2014; • Realizando reuniões nas regionais com o objetivo de estimular a participação dos pecuaristas, sindicatos de produtores rurais e o envolvimento dos Prefeitos e Secretários Municipais; • Celebrando convênio de cooperação entre o Governo Federal e a ADAGRI através da SFA/CE MAPA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acima de 90% do rebanho bovino e bubalino vacinados. 	Contínua	Joaquim Sampaio	EMATERCE, Prefeituras Municipais, Sindicatos de Produtores Rurais, BNB e CONAB

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
9. CADASTRAR, REGISTRAR E FISCALIZAR OS ESTABELECIMENTOS AVÍCOLAS COMERCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando visitas técnicas aos estabelecimentos avícolas; • Executando a Portaria nº 422 de 14/12/2011 que estabelece normas para o registro de estabelecimentos avícolas comerciais no Estado; • Solicitando o apoio do MAPA e do Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária (FONESA) para realização do curso técnico específico de avicultura 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos estabelecimentos avícolas comerciais cadastrados. 	Contínua	Hermeline Quirino	EMATERCE, ACEAV e FONESA
10. REGISTRAR ESTABELECIMENTOS QUE PRODUZEM E BENEFICIAM PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	<ul style="list-style-type: none"> • Identificando as empresas irregulares; • Convocando via ofício as empresas em situação irregular para apresentação da documentação exigida; • Realizando seminários para divulgar o processo de registro junto ao Serviço de Inspeção; • Realizando reuniões estratégicas com a participação do Secretário da SDA e do Superintendente da SEMACE; 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos estabelecimentos registrados. 	Contínua	Adriane Paixão	EMATERCE, Sindicatos, Prefeituras Municipais e Ministério Público Estadual

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
11. INSPECIONAR ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reuniões com APRECE, empresários e outros órgãos Estaduais. • Solicitando a interferência do Ministério Público Estadual. • Consolidando o Sistema Informatizado que está sendo desenvolvido. • Realizando reuniões de sensibilização com a Vigilância Sanitária do Estado e Municípios; • Realizando campanha publicitária sistemática e adequada ao público-alvo; • Realizando programa de rádio e televisão sobre a qualidade dos alimentos de origem animal buscando a formalização de parcerias junto as rádios e televisões; • Desenvolvendo o Sistema de Controle de Registro. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos estabelecimentos cadastrados no SIE inspecionados. 	Contínua	Adriane Paixão	EMATERCE, Sindicatos, Prefeituras Municipais e Ministério Público Estadual
12. CADASTRAR, REGISTRAR E FISCALIZAR OS ESTABELECIMENTOS SUINÍCOLAS	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvendo o cadastro das granjas e criatórios de suínos no estado; • Cadastrando vendedores em feiras de animais nos municípios; • Instituído a GTA para todos os participantes das feiras semanais municipais. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos estabelecimentos suinícolas cadastrados. 	Contínua	Paulo Roberto	Associação do Suinocultores do Estado e APRECE

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
13. CONTROLAR ÁREAS DE FOCO DE DOENÇAS OBJETO DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitando apoio do MAPA e do Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária (FONESA) para realizar cursos; • Realizando campanha publicitária sistemática e adequada ao público-alvo; • Realizando programa de rádio e televisão sobre o controle das áreas de foco de doenças buscando a formalização de parcerias junto as rádios e televisões; • Elaborando material educativo sobre controle das áreas de foco de doenças via contratação de empresa especializada através de licitação. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das áreas de foco de doenças controladas. 	Contínua	Joaquim Sampaio	EMATERCE, Sindicatos, Prefeituras Municipais e Ministério Público Estadual
14. EXECUTAR OS PROGRAMAS SANITÁRIOS DA ÁREA ANIMAL (BRUCELOSE, TUBERCULOSE, RAIVA, ANEMIA INFECCIOSA EQUINA, MORMO, PESTE SUÍNA CLÁSSICA, INFLUENZA AVIÁRIA,	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando reuniões e outros eventos voltados para fortalecer as ações de controle de todos os programas sanitários visando obter o envolvimento efetivo de potenciais parceiros; • Buscando parcerias no âmbito técnico e financeiro junto a instituições públicas e financeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos programas executados. 	Contínua	Joaquim Sampaio	EMATERCE, Sindicatos, Prefeituras Municipais e Ministério Público Estadual

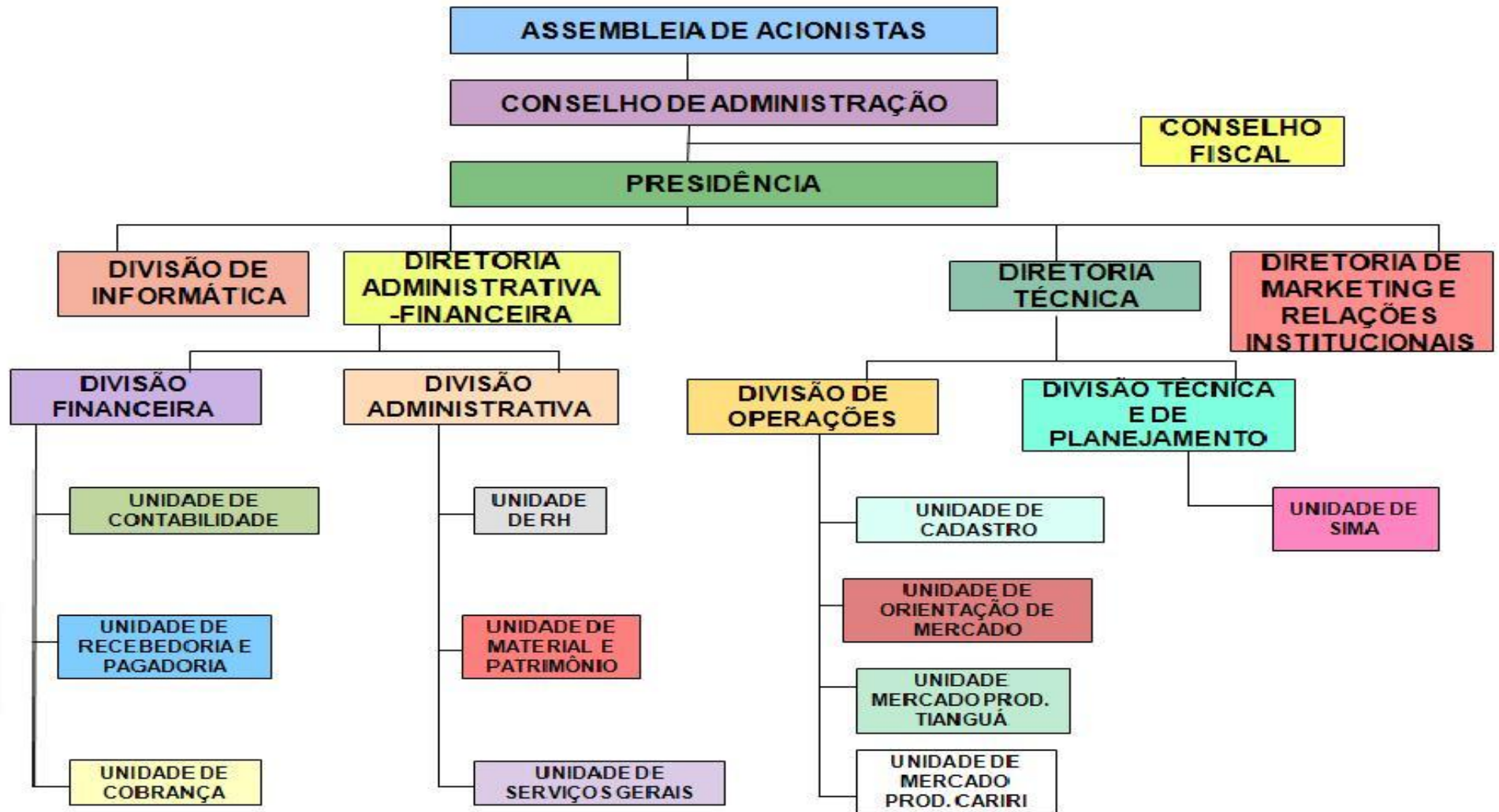
PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
<p>DOENÇA DE NEW CASTLE, MICOPLAMOSE AVIÁRIA, SALMONELOSE, DENTRE OUTRAS)</p> <p>15. FISCALIZAR REVENDAS DE PRODUTOS VETERINÁRIOS E IMUNOBIOLOGICOS (AFTOSA E OUTRAS)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando capacitação dos fiscais para execução das atividades, incluindo a capacitação para elaboração do diagnóstico situacional das vendas de produtos veterinários e imunobiológicos; • Realizando o diagnóstico situacional das vendas paralelamente quando das fiscalizações; • Realizando reuniões locais com os revendedores; • Elaborando material informativo sobre a estruturação das vendas. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% das vendas cadastradas fiscalizadas. 	Contínua	Francisco Newton Rocha	SFA/CE - MAPA
<p>16. IMPLANTAR BLITZ VOLANTES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizando viaturas para as regionais; • Mantendo vigilância em eventos agropecuário; • Monitorando rodovias estaduais; • Aprimorando o convenio com PRE, PRF, PF e PM; 	<ul style="list-style-type: none"> • 480 blitz de fiscalização volante realizadas. 	Contínua	Ana Glauca	PRE, PRF, PM, PF e FONESA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecendo modelos adotados em outros Estados. 				
AÇÕES DE DEFESA VEGETAL E ANIMAL					
17. FISCALIZAR A SANIDADE ANIMAL E VEGETAL NOS EVENTOS AGROPECUÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Articulando as Associações de Criadores, Comissão de Feiras e Eventos Agropecuários da SDA, APRECE e demais promotores de eventos. • Utilizando a mídia de radiodifusão; • Utilizando recursos para ações educativas. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos eventos agropecuários aprovados pela ADAGRI no Estado do Ceará fiscalizados. 	Contínua	Amorim Sobreira e Tito Carneiro	SDA (COAPE), EMATERCE, Associação de Criadores do Ceará - ACC, APRECE e Casa Civil do Estado
18. FISCALIZAR E CONTROLAR O TRÂNSITO DE ANIMAIS E VEGETAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborando Exposição de Motivos ao Governador; • Solicitando a criação de cargos específico para os PVZ visando a contratação de técnicos de nível médio; • Acompanhando a tramitação da Lei junto a Assembléia Legislativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% do transito de animais e vegetais fiscalizados e controlados nos PVZ 	Contínua	Márcia Torres	SDA, SEPLAG, PGE, MAPA, Assembléia Legislativa, Gabinete do Governador e Câmaras Setoriais do Setor Primário
19. CAPACITAR DE FORMA CONTINUADA O CORPO TÉCNICO DA ADAGRI	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando treinamentos específicos relacionados as funções dos técnicos da ADAGRI. 	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamentos para os fiscais e agentes agropecuários em defesa agropecuária realizados 	Contínua	Amorim Sobreira e Tito Carneiro	SDA, BNB, EMATERCE, AGROPOLOS e SFA / CE / MAPA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
20. REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS DE DEFESA SANITÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> Realizando treinamentos específicos relacionados as metodologias que facilitem a comunicação quando da execução das ações educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> 5 treinamentos para fiscais e agentes agropecuários em Educação Sanitária realizados. 	Contínua	Liliane Nogueira	SDA, BNB, EMATERCE, AGROPOLOS e SFA / CE / MAPA

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ S.A. – CEASA/CE

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ S.A. – CEASA/CE
(Antônio Reginaldo Costa Moreira)



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ - CEASA

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES - 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
1. DESENVOLVER PROJETOS SOCIAIS (CEASA NOS BAIRROS, MESA BRASIL E OUTROS)	<ul style="list-style-type: none">• Mesa Brasil - coletados 805.425 kg de frutas e hortaliças a partir de doação dos permissionários gerando 6.195.577 refeições complementares e distribuídos 208.650 kg de alimentos;• 03 ônibus adquiridos e entregue para o programa CEASA nos Bairros, sendo 2 para atender Fortaleza e região metropolitana e 1 para atender a Ceasa Cariri;• Programa Ceasa nos Bairros - comercializados 240.000 kg de frutas e hortaliças, atendendo 9.200 famílias de bairros periféricos mensalmente;• Reestruturado o Posto de Saúde para atendimento médico, odontológico e distribuição de medicamentos, com 1.250 atendimentos médicos, 540 atendimentos odontológicos, 400 atendimentos de enfermagens e 1.900 procedimentos ambulatoriais, totalizando 4.090 atendimentos no ano;• Implantado o monitoramento no combate a exploração infantil com regulamento do Termo Ajuste de Conduta - TAC.	<ul style="list-style-type: none">• Poucos ônibus disponíveis.• Carência de recursos financeiros.• Conscientização dos atores envolvidos não suficiente.
2. MANTER A INFRAESTRUTURA DA CEASA	<ul style="list-style-type: none">• Modernizada a Área de Tecnologia da Informação no que se refere:<ul style="list-style-type: none">✓ Finalizada a conexão das unidades operacionais ao CDC do Ceará - (CEASA MARACANAU, CEASA CARIRI E CEASA TIANGUÁ);	<ul style="list-style-type: none">• Carência de recursos financeiros.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizada a migração do Sistema de Correio Corporativo para ETICE; ✓ Substituídos os equipamentos obsoletos na área de TIC; ✓ Parceria firmada com SDA no Desenvolvimento do Sistema de Controle do Projeto de Entrega de 30 mil toneladas de Milho; ✓ Manutenção dos Sistemas Internos SAM/SAF realizada; ✓ Acompanhado os incidentes (Sistema de Monitoramento de CFTV), onde foi constatada a redução em torno de 90% nos incidentes ocorridos dentro do entreposto de Maracanaú; ✓ Internet gratuita no entreposto de Maracanaú utilizada por 82 empresas; ✓ Realizada a expansão do sistema de CFTV, cobrindo toda área do novo galpão - GP8. 	
3. ORGANIZAR O SISTEMA DE ABASTECIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DE HORTIGRANJEIROS DO ESTADO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzida a entrada de produtos a granel, proporcionando uma maior proteção e higiene aos produtos; • Realocado o Galpão do Milho Verde e de Produtos Atípicos; • Efetivada a norma de uso da folha da banana no transporte das bananas para comercialização; • Realizada a distribuição de 30 mil toneladas de milho enviadas pelo Governo Federal para todo Estado do Ceará, em parceria com EMATERCE, SDA E CEARÁ PORTOS. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoal insuficiente; • Regulamento de mercado desatualizado; • Atacado misturado com varejo; • Circulação interna comprometida (trânsito / estacionamento); • Deficiência nas instalações físicas (malha viária e redes hidráulica e elétrica, dentre outras); • Pouco apoio dos permissionários.
4. APOIAR A COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizada área para instalação de uma cooperativa da Agricultura Familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Área disponível insuficiente para o volume de produtos oriundos da agricultura familiar; • Indefinição de parcerias;

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
		<ul style="list-style-type: none"> • Pouca participação do produtor na comercialização direta de seus produtos; • Presença acentuada de atravessadores no âmbito interno da CEASA; • Organização deficiente na produção, onde se verifica a necessidade de mais assistência técnica; • Integração frágil com os órgãos de assistência técnica e órgãos afins.
5. MONITORAR, PESQUISAR E DIVULGAR INFORMAÇÕES DE MERCADO	<ul style="list-style-type: none"> • Preços divulgados de forma maciça superando de modo gritante os marcos anteriormente atingidos, tendo sido obtidos os seguintes resultados: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Emitidos de 92.710 emails; ✓ Distribuídos 54.840 boletins diários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mercado desorganizado (varejo / atacado); • Carência de pessoal para pesquisa de mercado e dificuldade no deslocamento externo; • Insuficiência de equipamentos modernos para a operacionalização do sistema.
6. EXPANDIR A INFRA-ESTRUTURA (ÁREAS, EDIFICAÇÕES, URBANIZAÇÃO E INSTALAÇÕES)	<ul style="list-style-type: none"> • Efetivada a terceirização do estacionamento, visando a obtenção de aumento de receitas e controle de entrada e saída de veículos por hora, facilitando a identificação de picos de comercialização no entreposto; • Realizado o recapeamento asfáltico de 80% dos buracos existentes; • Recuperado o banco de capacitores com redução considerável no consumo de energia; • Cedidas e liberadas áreas para SEFAZ, responsável pela construção de um Núcleo de Atendimento; • Realizado o reordenamento do Galpão da Carne com o apoio da Vigilância Sanitária; • Modernizados os sistemas de iluminação do novo galpão GP8 na unidade de Maracanaú e do Entreposto de Ibiapaba; 	<ul style="list-style-type: none"> • Não participação da iniciativa privada no aporte de recursos (parcerias); • Escassez de recursos financeiros para a expansão da infra-estrutura. • Dificuldade de recursos e aquisição de matéria prima.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
	<ul style="list-style-type: none"> • Adquiridos 2 (dois) veículos novos; • Autorizada a ordem de serviço do projeto da rede de água, esgoto e incêndio. 	
7. PRÉ-OPERACIONALIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA CEASA CARIRI	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborado e implantado Termo de Ajuste de Conduta - TAC para organização da CEASA do CARIRI. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de adesão dos comerciantes do Aglomerado Urbano CRAJUBAR;
8. OPERACIONALIZAÇÃO DO CAR (MERCADO DOS ROMEIROS - MR)	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborada a proposta de transferência de administração do CAR para a Associação de Permissionários ou Prefeitura Municipal de Juazeiro, por não ser a atividade fim da CEASA/CE; • Melhorada as condições de higiene e iluminação de toda área. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desorganização do sistema de comércio voltado para os produtos de romarias.

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. DESENVOLVER PROJETOS SOCIAIS (CEASA NOS BAIRROS, MESA BRASIL E OUTROS)	<ul style="list-style-type: none"> Reorganizando o Programa de atendimento em Fortaleza, Região Metropolitana e Região do Cariri, através dos 4 quatros ônibus; 	<ul style="list-style-type: none"> 9.200 atendidas famílias mensalmente com oferta de produtos hortigranjeiros – Ceasa nos Bairros; 	Até junho de 2014	Cesar Nogueira e Odálio Girão	Gabinete do Governador, SEMACE, CONPAM, EMATERCE, CREA, MAPA-SFA-CE, Prefeituras Municipais, Instituto Agropolos e Secretaria de Saúde
	<ul style="list-style-type: none"> Fiscalizando e acompanhando diariamente as áreas permissionadas. 	<ul style="list-style-type: none"> 100% monitorado o trabalho de Combate a Exploração Infantil com base no regulamento do Termo Ajuste de Conduta - TAC; 	Até dezembro de 2014	Oscar Saldanha e Dalva Carvalho	Secretaria de Segurança Pública
	<ul style="list-style-type: none"> Registrando acompanhamento diário e mensal dos atendimentos efetuados. 	<ul style="list-style-type: none"> Registrado o atendimento médico e odontológico de 5.000 pessoas com medicamentos distribuídos, caso necessário; 	Até dezembro de 2014	Eveline de Castro	Prefeitura Municipal de Maracanaú
2. MANTER A INFRAESTRUTURA DA CEASA	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhando diariamente as ações; 	<ul style="list-style-type: none"> Monitorado 100% dos serviços relativos a infraestrutura da CEASA; 	Até dezembro de 2014	Reginaldo Moreira, Oscar Saldanha e Cesar Nogueira	
	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhando o serviço que está sendo executado pela PMM; 	<ul style="list-style-type: none"> Finalizado 30% do recapeamento asfáltico no Entrepasto de Maracanaú; 	Até Junho de 2014	Oscar Saldanha	

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando projeto básico para aquisição de 01 gerador; Contratando empresa para elaborar o Projeto do Manual de Cargos e Salários; 	<ul style="list-style-type: none"> Adquirido 01 gerador; Manual de Cargos e Salários elaborado; 	<p>Até Junho de 2014</p> <p>Até abril de 2014</p>	<p>Oscar Saldanha e Nilton Gomes</p> <p>Oscar Saldanha</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> Continuando o projeto de expansão do serviço de CFTV no entreposto de Maracanaú. 	<ul style="list-style-type: none"> Iniciada a ultima etapa projeto de expansão do sistema de segurança do CFTV no Entrepasto de Maracanaú. 	<p>Até abril de 2014</p>	<p>Reginaldo Moreira, Oscar Saldanha e Valdecir Lima</p>	
3. ORGANIZAR O SISTEMA DE ABASTECIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DE HORTIGRANJEIROS DO ESTADO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizando novas áreas de comercialização; 	<ul style="list-style-type: none"> 600 mil toneladas comercializadas nas 3 unidades operacionais; 	<p>Até dezembro de 2014</p>	<p>César Nogueira</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> Solicitando a SDA que promova articulação junto a SEPLAG para deliberar sobre realização do concurso público. 	<ul style="list-style-type: none"> Concurso público autorizado. 	<p>Até Junho de 2014</p>	<p>Reginaldo Moreira e Oscar Saldanha</p>	<p>SDA e SEPLAG</p>
4. APOIAR A COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR	<ul style="list-style-type: none"> Comunicando o recadastramento aos agricultores familiares nas três Unidades Operacionais; 	<ul style="list-style-type: none"> Recadastrados 100% dos agricultores familiares que comercializam nas Unidades Operacionais; 	<p>Até Junho de 2014</p>	<p>César Nogueira</p>	

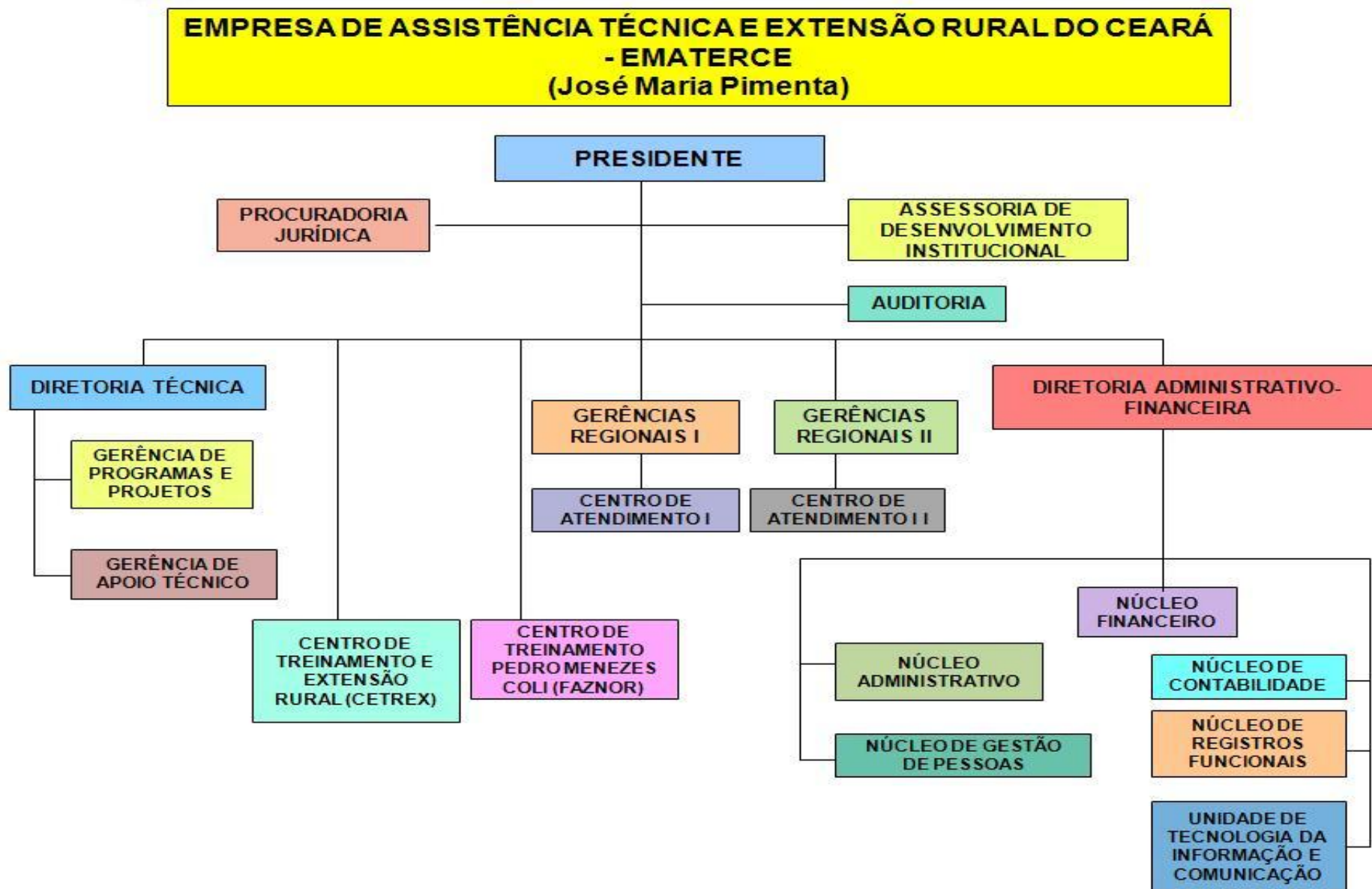
PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
5. MONITORAR, PESQUISAR E DIVULGAR INFORMAÇÕES DE MERCADO	<ul style="list-style-type: none"> Realizando Treinamentos em: Embalagem, Classificação, Padronização e Classificação 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitados 100% dos produtores da agricultura familiar. 	Até dezembro de 2014	César Nogueira, Benedito Rocha, Melquisedeque e Marajaig	EMATERCE E SENAR
	<ul style="list-style-type: none"> Elaborando projeto de capacitação e executando os treinamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitados 100% dos técnicos das Unidades Operacionais. 	Até junho de 2014	Oscar Saldanha, César Nogueira, Melquisedeque e Marajaig	EGP e ABRACEN
6. EXPANDIR A INFRAESTRUTURA (ÁREAS, EDIFICAÇÕES, URBANIZAÇÃO E INSTALAÇÕES)	<ul style="list-style-type: none"> Contatando o DER para a inclusão no projeto de duplicação do anel viário; 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto para Construção de novas portarias de entrada e saída elaborado; 	Até dezembro de 2014	Reginaldo Moreira	DAE / DER
	<ul style="list-style-type: none"> Apresentando propostas para ocupação das áreas disponíveis; 	<ul style="list-style-type: none"> 100 % das áreas disponíveis para comercialização ocupadas; 	Até dezembro de 2014	Reginaldo Moreira	
	<ul style="list-style-type: none"> Contratando serviço de arquitetura e engenharia; 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto do novo galpão da carne elaborado; 	Até setembro de 2014	César Nogueira / Nilton Gomes e Ivens Mourão	SDA / DAE
	<ul style="list-style-type: none"> Apresentando projeto ao BNDES. 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de captação de recursos elaborado. 	Até maio de 2014	Oscar Saldanha, Eduardo Aragão e Clóvis Lima	BNDS / BNB

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
7. OPERACIONALIZAÇÃO DA CEASA CARIRI	<ul style="list-style-type: none"> Supervisionando o cumprimento do TAC referente a operacionalização do mercado. 	<ul style="list-style-type: none"> 100 % do TAC cumprido. 	Até dezembro de 2014	Cesar Nogueira e Marajaig	
8. OPERACIONALIZAÇÃO DO CAR (MERCADO DOS ROMEIROS - MR)	<ul style="list-style-type: none"> Formalizando a transferência da administração do CAR. 	<ul style="list-style-type: none"> Administração do Mercado dos Romeiros transferida para Associação de Permissionários ou Prefeitura Municipal de Juazeiro 	A partir de Setembro de 2012	Reginaldo Moreira e Eduardo Aragão	SDA e SEBRAE
9. PROVER INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DAS UNIDADES OPERACIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> Realizando levantamento das necessidades de cada Unidade Operacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaborado Plano TIC para atualização da infraestrutura (física e tecnológica) necessária ao pleno funcionamento das Unidades Operacionais de: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Maracanaú ✓ Tianguá ✓ Cariri 	Até Abril de 2014	Valdecir Lima, Melquisedeque e Marajaig	ETICE

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando visita técnica para conexão do link disponibilizado; • Apresentando projeto de segurança de CFTV cobrindo todas as áreas das unidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Unidade de Tianguá conectada ao CDC; • Elaborado projeto de segurança de CFTV para unidades operacionais de Tianguá e Cariri. 	<p>Até abril de 2014</p> <p>Até Março de 2014</p>	<p>Valdecir Lima e Melquisedeque</p> <p>Reginaldo Moreira, Oscar Saldanha e Valdecir Lima</p>	
<p>10. IDENTIFICAR NOVAS RECEITAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastrando e elaborando o layout de cobrança; • Elaborando projeto para submeter a aprovação do Conselho de Administração da CEASA a negociação dos terrenos nos municípios: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Natal - Negociação através de corretor; ✓ Pacoti - Negociação com todos os envolvidos (ocupantes). 	<ul style="list-style-type: none"> • Formalizado e disciplinada a cobrança de 100% do GNP; • Terrenos nos municípios de Natal / RN e Pacoti / CE vendidos; 	<p>Até Março de 2014</p> <p>Até Dezembro de 2014</p>	<p>Cesar Nogueira, Benedito Rocha e Valdecir Lima</p> <p>Reginaldo Moreira e Oscar Saldanha</p>	

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
11. REDUZIR CUSTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Identificando os ocupantes de espaços no Galpão do PRONAF que não são Agricultores Familiares. • Elaborando o projeto de perfuração de novos postos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Executada cobrança de 100% do valor da taxa de ocupação dos Agricultores Familiares. • Ampliado o potencial hídrico. 	<p>Até Maio de 2014</p> <p>Até Junho de 2014</p>	<p>Cesar Nogueira e Benedito Gomes</p> <p>Oscar Saldanha e Nilton Gomes</p>	

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ – EMATERCE



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ - EMATERCE

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES - 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
1. ATENDER A 126.000 AGRICULTORES FAMILIARES ACESSANDO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS.	<ul style="list-style-type: none">• 196.726 agricultores familiares atendidos.	<ul style="list-style-type: none">• Estiagem prolongada concorrendo para alta inadimplência do crédito rural, dificultando captação de novos recursos para inversões nas unidades de produção, baixa produtividade das atividades agropecuárias (culturas e criações), com redução drástica da renda dos agricultores;• Carência de técnicos em termos quantitativo (em algumas regiões) e qualitativo de forma generalizada, principalmente Agentes Rurais;• Capacitação insuficiente dos Agentes de ATER (Extensionistas e Agentes Rurais);• Dificuldades dos agricultores para cumprir as exigências ambientais;• Carência de recursos financeiros para operacionalização das atividades de ATER;• Processos de acompanhamento, monitoramento, avaliação e gestão insuficientes;• Ausência de concurso público para admissão de novos empregados na empresa, que viria a reduzir a rotatividade de técnicos e melhoraria a qualidade da ATER prestada aos Agricultores Familiares.
2. PRESTAR SERVIÇO DE ATER A 104.952 AGRICULTORES FAMILIARES.	<ul style="list-style-type: none">• 107.791 agricultores familiares assistidos em 886.054 diferentes momentos.	
3. ASSISTIR A 26.400 AGRICULTORES FAMILIARES DENTRO DAS AÇÕES DO PBSM COM A LIBERAÇÃO DE R\$ 7.680.000,00 EM CRÉDITO DE FOMENTO.	<ul style="list-style-type: none">• 26.400 agricultores familiares com r\$ 7.680.000,00 de crédito liberado.	
4. ASSISTIR A 53.999 AGRICULTORES FAMILIARES EM MICROBACIAS, COM TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO.	<ul style="list-style-type: none">• 107.791 agricultores familiares assistidos.	
5. ATENDER 57.000 AGRICULTORES FAMILIARES NO FINANCIAMENTO E PROTEÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA - SEAF (PRONAF, PGPAF E SEAF).	<ul style="list-style-type: none">• 93.342 agricultores familiares atendidos.	
6. CRÉDITO PRONAF - ELABORADOS E CONTRATADOS (Nº DE AF E VALOR).	<ul style="list-style-type: none">• 8.776 agricultores familiares assistidos - crédito PRONAF R\$ 182.044.856,00 liberado através de projetos elaborados pela EMATERCE	
7. CRÉDITO PRONAF – ATER NO PRONAF - Nº DE AF.	<ul style="list-style-type: none">• 27.875 agricultores familiares assistidos - crédito PRONAF obtido através projetos elaborados e contratado pelo Agente Financeiro.	

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
8. ASSISTIR A 10.000 AGRICULTORES FAMILIARES NO APROVEITAMENTO DA INFRAESTRUTURA HÍDRICA PARA A PRODUÇÃO IRRIGADA DE FORRAGEM.	<ul style="list-style-type: none"> • 12.057 agricultores familiares com área de 27.458,32 ha. 	
9. ASSISTIR A 8.000 AGRICULTORES FAMILIARES NO APROVEITAMENTO DA INFRAESTRUTURA HÍDRICA PARA A PRODUÇÃO IRRIGADA DE FRUTAS, HORTALIÇAS E GRÃOS.	<ul style="list-style-type: none"> • 9.612 agricultores familiares com área de 5.120,54 ha. 	
10. ASSISTIR A 4.000 AGRICULTORES FAMILIARES NA IMPLANTAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE AGROINDÚSTRIAS RURAIS DE BENEFICIAMENTO E PROCESSAMENTO.	<ul style="list-style-type: none"> • 2.670 agricultores familiares com 409 agroindústrias. 	
11. CAPACITAR 5.200 AGRICULTORES FAMILIARES PARA A PRODUÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS ASSOCIATIVOS.	<ul style="list-style-type: none"> • 3.114 Agricultores familiares capacitados em 450 eventos. 	
12. ATENDER A 964 AGRICULTORES FAMILIARES COM O CRÉDITO FEDAF.	<ul style="list-style-type: none"> • 153 agricultores Familiares atendidos. 	
13. ASSISTIR A 2.887 AGRICULTORES FAMILIARES EM 293 IMÓVEIS DO CRÉDITO FUNDIÁRIO.	<ul style="list-style-type: none"> • 1.370 agricultores familiares assistidos em 145 imóveis. 	
14. ATENDER A 10.000 AGRICULTORES FAMILIARES COM OBRAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO.	<ul style="list-style-type: none"> • 18.401 agricultores familiares atendidos em 15.311 obras. 	
15. ATENDER A 10.000 AGRICULTORES FAMILIARES EM 10.000 HA COM PRÁTICAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO.	<ul style="list-style-type: none"> • 20.879 agricultores familiares atendidos em 26.542,33 ha. 	

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
16. ASSISTIR 50.000 AGRICULTORES FAMILIARES COM UM REBANHO DE 400.000 CABEÇAS.	<ul style="list-style-type: none"> • 54.963 agricultores familiares com 402.811 cabeças. 	
17. ASSISTIR COM PRODUÇÃO DE SUPORTE FORRAGEIRO A 20.000 AGRICULTORES FAMILIARES COM 20.000 HA.	<ul style="list-style-type: none"> • 13.742 agricultores familiares em 21.378 ha. 	
18. ASSISTIR A 5.000 AGRICULTORES FAMILIARES COM PRODUÇÃO DE 500.000 TONELADAS DE SILAGEM E FENO.	<ul style="list-style-type: none"> • 5.049 agricultores familiares assistidos com 724.525 t. 	
19. ASSISTIR A 500 AGRICULTORES FAMILIARES EM 500 HA COM MANDALAS E QUINTAIS PRODUTIVOS AGROECOLÓGICOS.	<ul style="list-style-type: none"> • 856 agricultores familiares assistidos com 796 unidades (mandalas). 	
20. DIVULGAR, DISTRIBUIR SEMENTES E MUDAS E PRESTAR ATER A 130.000 AGRICULTORES FAMILIARES DO PROGRAMA HORA DE PLANTAR.	<ul style="list-style-type: none"> • 108.071 agricultores familiares assistidos; • 3.107.005 kg de sementes (milho, feijão, mamona e sorgo); • 126.349 mudas de caju anão precoce; • 682 m³ de manivas; • 523.196 raquetes de palma forrageira. 	

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
1. DIVULGAR ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS NAS COMUNIDADES RURAIS	<ul style="list-style-type: none"> Mobilizando os Agricultores Familiares utilizando os métodos de ATER (individuais e coletivos). 	<ul style="list-style-type: none"> 350.000 agricultores com prioridade para os familiares. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Agentes de Ater (extensionistas / agentes rurais)	MDA / MDS / SDA / Secretarias Municipais / Sindicatos Rurais / Secretarias Municipais de Agricultura / Associações de Agricultores Rurais / Conselhos Municipais
2. PRESTAR SERVIÇO DE ATER A AGRICULTORES COM PRIORIDADE PARA OS FAMILIARES	<ul style="list-style-type: none"> Realizando atendimento sistemático (quinzenal / mensal) a grupos e comunidades na implementação de Planos de Ação da Comunidade (PAC) / Contrato de Resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> 129.370 agricultores com prioridade para os familiares. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Agentes de ATER (Extensionistas / Agentes Rurais)	MDA / MDS / SDA / MAPA / MMA / IBAMA / EMBRAPA / Universidades (Federal e Estadual) / Secretarias Municipais / Secretarias Estaduais / Sindicatos Rurais / Secretarias Municipais de Agricultura / Associações de Agricultores Rurais / Conselhos Municipais / Agentes Financeiros / Cooperativas
3. ASSISTIR AGRICULTORES FAMILIARES DESENVOLVENDO AÇÕES DE ERRADICAÇÃO DA EXTREMA POBREZA RURAL, NO ÂMBITO DO PROGRAMA BRASIL SEM MISÉRIA (PBSM)	<ul style="list-style-type: none"> Selecionando e capacitando técnicos e agricultores, prestando atendimento, sistematizando e elaborando projeto produtivo da unidade de produção, viabilizado com crédito de fomento. 	<ul style="list-style-type: none"> 102 técnicos capacitados (20 área social e 82 da agrária); 6.400 agricultores familiares em 42 municípios. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Marcondes Oliveira da Silva / Antônio Sales Araújo	MDA / MDS / SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
4. AMPLIAR O ATENDIMENTO AOS AGRICULTORES FAMILIARES, DESENVOLVENDO AÇÕES DE ERRADICAÇÃO DA EXTREMA POBREZA RURAL, NO ÂMBITO DO PROGRAMA BRASIL SEM MISÉRIA - ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA (PBSM - ACT)	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionando e capacitando técnicos e agricultores, prestando atendimento, sistematizando e elaborando projetos produtivos da unidade de produção, viabilizado com crédito de fomento. 	<ul style="list-style-type: none"> • 20.000 famílias em 149 municípios. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Sidônio Fragoso Filho	MDS / MDA / SDA
5. ASSISTIR AGRICULTORES FAMILIARES DO PRONAF GRUPO B (CONVÊNIO 701170 E PACTO FEDERATIVO) NA PRESTAÇÃO DE ATER	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando atendimento sistemático (quinzenal / mensal) a grupos e comunidades na implementação de Planos de Ação da Comunidade (PAC) / Contrato de Resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> • 100.000 agricultores familiares. 	Janeiro a Dezembro de 2014	José William Aquino de Sousa	MDA / Secretaria da Agricultura Familiar (SFA) / DATER / Agentes Financeiros / SDA
6. ATENDER AGRICULTORES FAMILIARES NAS LINHAS DE CRÉDITO DO PRONAF NA PRESTAÇÃO DE ATER	<ul style="list-style-type: none"> • Prestando ATER sistematizada (quinzenal / mensal) na elaboração e implementação de projetos da unidade de produção (Custeio e Investimento). 	<ul style="list-style-type: none"> • 20.000 agricultores familiares. 	Janeiro a Dezembro de 2014	José William Aquino de Sousa	MDA / Secretaria da Agricultura Familiar (SFA) / Diretoria de Financiamento de Produção e Proteção (DFPP)/ Agentes Financeiros / SDA

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
7. ATENDER AGRICULTORES FAMILIARES NA LINHA DE CRÉDITO PRONAF (TERMO DE COOPERAÇÃO COM O BANCO DO NORDESTE)	<ul style="list-style-type: none"> • Prestando ATER sistematizada (quinzenal / mensal) na implementação de projetos da unidade de produção até R\$ 15.000,00 (custeio e investimento), 	<ul style="list-style-type: none"> • 13.000 agricultores familiares. 	Janeiro a Dezembro de 2014	José William Aquino de Sousa	MDA / Secretaria da Agricultura Familiar (SFA) / Diretoria de Financiamento de Produção e Proteção (DFPP)/ Banco do Nordeste / SDA
8. ASSISTIR A AGRICULTORES FAMILIARES NO APROVEITAMENTO DA INFRAESTRUTURA HÍDRICA PARA A PRODUÇÃO IRRIGADA DE FORRAGEM	<ul style="list-style-type: none"> • Prestando ATER sistematizada (quinzenal / mensal), na seleção de Agricultores Familiares e na elaboração de projetos voltados para alimentação dos rebanhos. 	<ul style="list-style-type: none"> • 12.000 agricultores familiares em 27.000 ha. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Edgar Matos Cavalcante / Pedro Alberto Carneiro Mendes	SDA / MDA / MAPA / Universidades / EMBRAPA / Secretarias Municipais / FAEC
9. ASSISTIR A AGRICULTORES FAMILIARES NO APROVEITAMENTO DA INFRAESTRUTURA HÍDRICA PARA A PRODUÇÃO IRRIGADA DE FRUTAS, HORTALIÇAS E GRÃOS	<ul style="list-style-type: none"> • Prestando ATER sistematizada (semanal / quinzenal / mensal), na seleção de Agricultores Familiares e na elaboração e implementação de projetos para as unidades de produção voltados para a horticultura (olericultura e fruticultura) e produção de grãos familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> • 10.800 agricultores familiares e 6.100 ha. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Erivan de Oliveira Marreiros / Antônio Nilton Dantas Gomes	SDA / MDA / MAPA / EMBRAPA / Universidades / Secretarias Municipais / FAEC

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
10. ASSISTIR AGRICULTORES FAMILIARES NA IMPLANTAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DE AGROINDÚSTRIAS RURAIS DE BENEFICIAMENTO E PROCESSAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Prestando ATER sistematizada (quinzenal / mensal) a grupo de Agricultores Familiares nas comunidades, na elaboração e implementação de projetos de revitalização da agroindústria rural de beneficiamento e processamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • 12.000 agricultores familiares em 1.600 agroindústrias familiares. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Ana Maria Guedes da Costa Bezerra	SDA / EMBRAPA / SENAR / CENTEC / SEBRAE / Secretarias Municipais / Associações de Agricultores Rurais / Sindicatos Rurais / MDA / MDS / MAPA / SEMACE / Câmaras Setoriais / FAEC / ADAGRI
11. CAPACITAR AGENTES DE ATER (EXTENSIONISTAS / AGENTES RURAIS) E AGRICULTORES FAMILIARES NA PRODUÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS ASSOCIATIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando treinamentos a técnicos e a Agricultores Familiares, para implementação e gestão de projetos associativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • 1.440 agentes de ATER em 62 eventos e 129.370 Agricultores em 64.690 diversos momentos. 	Janeiro a Dezembro de 2014	José Leitão Filho / Antônio Gomes Vieira Júnior	MDA / SDA / FETRAECE / INSTITUTO AGROPOLOS / EMBRAPA / Universidades / FAEC
12. ASSISTIR AGRICULTORES FAMILIARES COM O CRÉDITO DO FEDAF	<ul style="list-style-type: none"> • Prestando ATER sistematizada (quinzenal / mensal) na seleção de agricultores na elaboração e implementação de projetos produtivos do FEDAF. 	<ul style="list-style-type: none"> • 1.200 agricultores familiares assistidos. 	Janeiro a Dezembro de 2014	José William Aquino de Sousa	MDA / SDA / SINDICATOS RURAIS / ASSOCIAÇÕES DE AGRICULTORES / BANCO DO NORDESTE

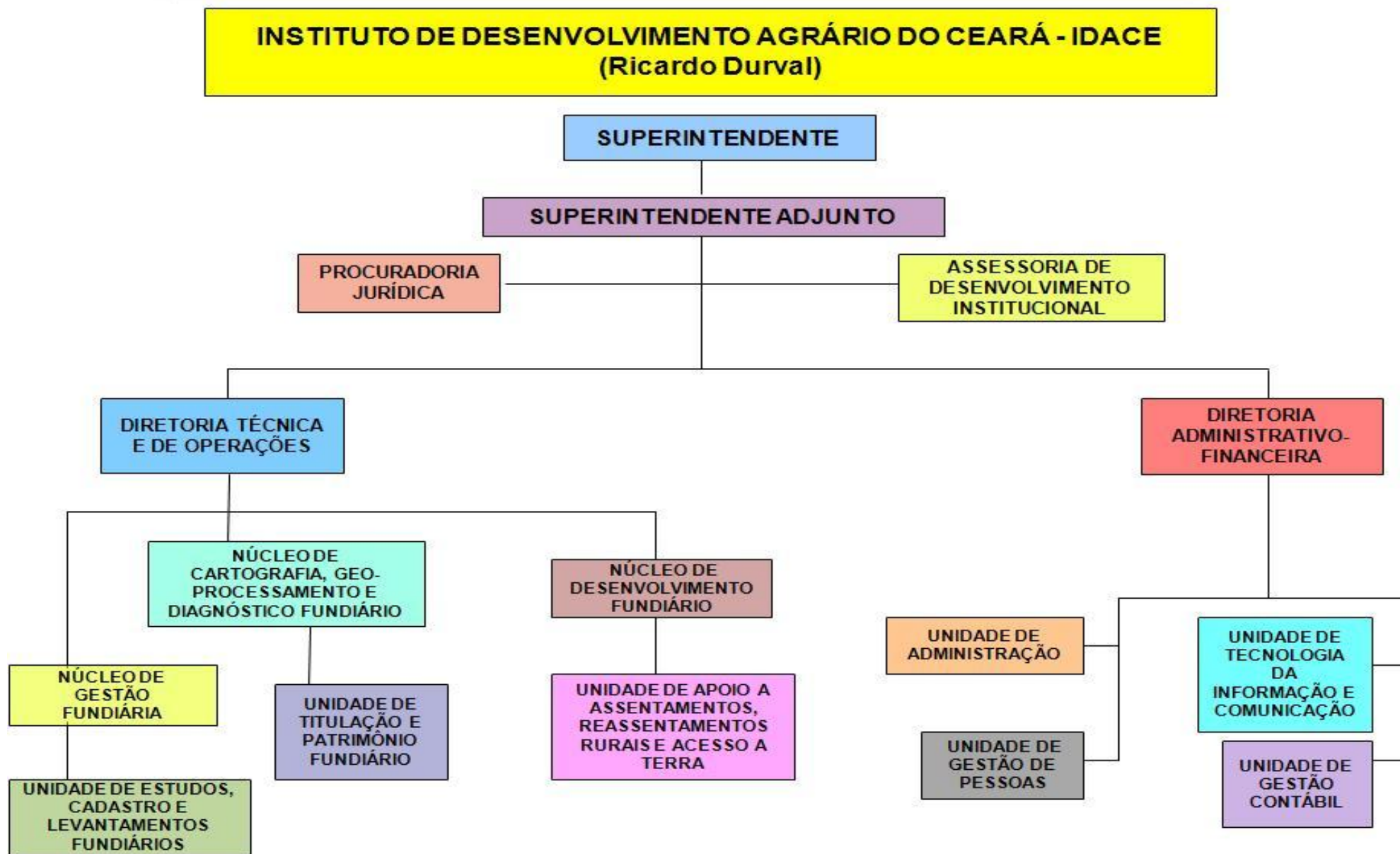
PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
13. ASSISTIR AGRICULTORES FAMILIARES BENEFICIÁRIOS DO CRÉDITO FUNDIÁRIO	<ul style="list-style-type: none"> • Prestando ATER sistematizada (quinzenal / mensal) na seleção de Agricultores Familiares, na elaboração e implementação dos projetos de aquisição de terras e produtivos do crédito fundiário. 	<ul style="list-style-type: none"> • 1.500 agricultores familiares em 313 imóveis, 20 PICSS e 100 SICs 	Janeiro a Dezembro de 2014	José Alcy Holanda Pinheiro / Antônio César de Sá Neto	SDA / Secretaria do Reordenamento Agrário (MDA/SRA) / Sindicatos Rurais / Associações de Agricultores / Agentes Financeiros / IDACE
14. ASSISTIR AGRICULTORES COM OBRAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO	<ul style="list-style-type: none"> • Prestando ATER sistematizada (quinzenal / mensal) na seleção de Agricultores, capacitação e implementação de obras de convivência do semiárido. 	<ul style="list-style-type: none"> • 19.600 agricultores assistidos e 18.360 obras executadas. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Josualdo Justino Alves / Francisco Wellington Vieira	MDS / MDA / SDA / Ministério da Integração Nacional / Secretarias Municipais / ONGs / Sindicatos Rurais / Associações de Agricultores
15. ASSISTIR AGRICULTORES EM MICROBACIAS, COM TECNOLOGIAS / PRÁTICAS ALTERNATIVAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO DE MANEJO DE SOLO E ÁGUA	<ul style="list-style-type: none"> • Prestando ATER sistematizada (quinzenal / mensal) na seleção e capacitação de Agricultores, na captação de recursos para implementação de práticas alternativas de convivência com o semiárido. 	<ul style="list-style-type: none"> • 60.000 agricultores assistidos em 910 microbacias com 20.000 ha. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Josualdo Justino Alves / Francisco Wellington Vieira	SDA / Universidades / EMBRAPA / Secretarias Municipais / Sindicatos Rurais / Associações de Agricultores Rurais / MMA / Ministério da Integração Nacional / CHESF / MDA / MDS
16. ASSISTIR AGRICULTORES FAMILIARES NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA PECUÁRIA CEARENSE	<ul style="list-style-type: none"> • Prestando ATER sistematizada (quinzenal / mensal) aos agricultores familiares e capacitação em tecnologias e práticas agropecuárias, gestão e organização rural. 	<ul style="list-style-type: none"> • 75.410 Agricultores Familiares com um rebanho de 925.742 cabeças. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Edgar Matos Cavalcante / Pedro Alberto Carneiro Mendes	SDA / ADAGRI / MDA / MAPA / Universidades / EMBRAPA / Secretarias Municipais / FAEC / SEBRAE / Agentes Financeiros / Associação de Criadores

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
17. ASSISTIR AGRICULTORES FAMILIARES NA PRODUÇÃO DE SUPORTE FORRAGEIRO	<ul style="list-style-type: none"> • Prestando ATER sistematizada (quinzenal / mensal) aos agricultores familiares na capacitação em produção e manejo de culturas forrageiras. 	<ul style="list-style-type: none"> • 20.000 agricultores familiares assistidos em 40.000 ha. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Edgar Matos Cavalcante / Pedro Alberto Carneiro Mendes	SDA / ADAGRI / MDA / MAPA / Universidades / EMBRAPA / Secretarias Municipais / FAEC / SEBRAE / Agentes Financeiros / Associação de Criadores
18. ASSISTIR AGRICULTORES FAMILIARES NA PRODUÇÃO E ARMAZENAMENTO DE FORRAGEM NA FORMA DE SILAGEM E FENO	<ul style="list-style-type: none"> • Prestando ATER sistematizada (quinzenal / mensal) aos Agricultores Familiares na capacitação na produção e armazenamento de forragem na forma de feno e silagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • 6.000 agricultores familiares assistidos com produção de 300.000 t de forragem. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Edgar Matos Cavalcante / Pedro Alberto Carneiro Mendes	SDA / ADAGRI / MDA / MAPA / Universidades / EMBRAPA / Secretarias Municipais / FAEC / SEBRAE / Agentes Financeiros / Associação de Criadores
19. ASSISTIR AGRICULTORES FAMILIARES NA IMPLEMENTAÇÃO DE MANDALAS E QUINTAIS PRODUTIVOS AGROECOLÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Prestando ATER sistematizada (quinzenal / mensal) aos Agricultores Familiares e capacitação na produção através de mandalas e quintais produtivos agroecológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • 1.600 agricultores familiares assistidos na implementação em 100 mandalas e 1.300 quintais produtivos. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Josualdo Justino Alves / Francisco Hélio Ferreira Machado	SDA / Secretarias Municipais de Agriculturas ou correlatas / Secretarias Municipais de Educação
20. ASSISTIR AGRICULTORES FAMILIARES NO DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO RURAL	<ul style="list-style-type: none"> • Realizando oficinas de sensibilização, socialização e planejamento de atividades de artesanato; 	<ul style="list-style-type: none"> • 1.200 agricultores familiares assistidos em 70 projetos com produção de 1.087.790 peças artesanais. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Fernanda Maria Farias de Aquino	MDA / MDS / SDA / SENAR / SEBRAE / CEART / Secretarias Municipais / Secretaria Estadual do Trabalho e da Ação Social / Associações de Agricultores Rurais / Sindicatos Rurais / Cooperativas Artesanais

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
<p>21. ASSISTIR AGRICULTORES FAMILIARES NO ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DE PLANOS DE AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RURAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Prestando ATER sistematizada (quinzenal / mensal), selecionando áreas e levantando demandas para posterior capacitação de técnicos e Agricultores Familiares na gestão e comercialização dos produtos artesanais. • Realizando oficinas de sensibilização, socialização e planejamento de atividades turísticas; • Prestando ATER sistematizada (quinzenal / mensal), selecionando áreas e levantando demandas para posterior capacitação de técnicos e agricultores familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> • 360 agricultores familiares assistidos em 32 planos de ação. 	<p>Janeiro a Dezembro de 2014</p>	<p>Fernanda Maria Farias de Aquino</p>	<p>SDA / MDA / MTUR / SENAC / SEBRAE / Secretarias Municipais / Secretaria Estadual do Turismo / Associações de Agricultores Rurais.</p>
<p>22. ASSISTIR AGRICULTORES FAMILIARES COM ATER NA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Prestando ATER sistematizada (quinzenal / mensal) aos agricultores familiares na capacitação em agricultura sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> • 4.720 agricultores familiares assistidos. 	<p>Janeiro a Dezembro de 2014</p>	<p>Nizomar Falcão Bezerra / Francisco Paes Pinheiro</p>	<p>SDA / MDA / Secretarias Municipais de Agricultura ou correlatas / Associações de Agricultores Rurais.</p>

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
23. ASSISTIR AGRICULTORES FAMILIARES NAS AÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE	<ul style="list-style-type: none"> • Prestando ATER sistematizada (quinzenal/mensal) para seleção e capacitação de agricultores familiares no uso de tecnologias de produção e no processo de comercialização. 	<ul style="list-style-type: none"> • 3.500 agricultores familiares; • 3.300.000 kg de produtos comercializados. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Francisco Amairton Rodrigues Holanda / Marluce Sobreira Guedes	FNDE / MDS / MDA / Secretarias Municipais e Secretaria Estadual de Educação
24. ASSISTIR AGRICULTORES FAMILIARES NAS AÇÕES DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA	<ul style="list-style-type: none"> • Prestando ATER sistematizada (quinzenal / mensal) para seleção e capacitação de agricultores familiares no uso de tecnologias de produção e no processo de comercialização. 	<ul style="list-style-type: none"> • 5.500 agricultores familiares assistidos; • 8.250.000 kg de produtos comercializados - 950 entidades socioassistenciais. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Francisco Amairton Rodrigues Holanda / Marluce Sobreira Guedes.	SDA / CONAB / MDS / MDA e Secretarias Municipais / Entidades Socioassistenciais
25. ASSISTIR AGRICULTORES FAMILIARES NAS AÇÕES DO PROGRAMA HORA DE PLANTAR	<ul style="list-style-type: none"> • Prestando ATER sistematizada (quinzenal / mensal) no levantamento da demanda, na distribuição das sementes e mudas e no cultivo e comercialização dos agricultores familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> • 130.000 agricultores familiares assistidos; • 3.999,9 t de sementes das culturas de feijão, milho, sorgo e mamona; • 6.960 m3 de manivas; • 295.000 mudas de cajueiro anão precoce; • 3.500.000 raquetes de palma forrageira. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Francisco Hélio Ferreira Machado	SDA/APROSENCE, Secretarias Municipais / Sindicatos

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO CEARÁ – IDACE



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO CEARÁ - IDACE

AVALIAÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES - 2013

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
CADASTRO GEORREFERENCIADO DE IMÓVEIS RURAIS		
1. CADASTRAR, GEORREFERENCIAR E REGULARIZAR IMÓVEIS RURAIS	<ul style="list-style-type: none">• Imóveis Cadastrados -16.679• Imóveis Georreferenciados - 16.679• Imóveis Rurais regularizados (titulados) - 3.519	<ul style="list-style-type: none">• Beneficiários não totalmente sensibilizados;• Ausência dos detentores dos imóveis;• Coleta de informações cadastrais ineficiente em decorrência do pouco entendimento dos beneficiários;• Precário acesso aos imóveis rurais em épocas invernosas;• Cartórios de Registro de Imóveis burocráticos e demorados na expedição de documentos.
GESTÃO DE ASSENTAMENTOS		
2. VISTORiar, AVALIAR E GEORREFERENCIAR OS IMÓVEIS RURAIS DEMANDADOS PELAS ASSOCIAÇÕES RURAIS (CRÉDITO FUNDIÁRIO)	<ul style="list-style-type: none">• Imóveis Vistoriados - 85• Imóveis Avaliados - 85• Imóveis Medidos - 85• Famílias beneficiadas -770 famílias	<ul style="list-style-type: none">• Morosidade no repasse dos recursos por parte da SDA (MAPP);• Número insuficiente de técnicos;• Ausência dos detentores dos imóveis impede a execução da programação elaborada.
REODERNAMENTO FUNDIÁRIO		
3. REALIZAR A REORGANIZAÇÃO FUNDIÁRIA NOS MUNICÍPIOS QUIXERAMOBIM, SOBRAL E TAUÁ.	-	<ul style="list-style-type: none">• Ação não executada. Diagnósticos Fundiários dos municípios e Regularização dos Imóveis não foi concluída.

PRINCIPAIS AÇÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS	DIFICULDADES ENFRENTADAS
REDISTRIBUIÇÃO FUNDIÁRIA		
4. DESAPROPRIAR POR INTERESSE SOCIAL EM ARACATI - IMÓVEL CÓRREGO DOS TANQUES II, DESTINADO A ASSENTAR 14 FAMÍLIAS.	<ul style="list-style-type: none"> • Imóvel desapropriado e 14 famílias assentadas. 	-
5. DESAPROPRIAR POR INTERESSE SOCIAL EM UMIRIM - IMÓVEL MONTES CLARO, DESTINADO A ASSENTAR 09 FAMÍLIAS.	<ul style="list-style-type: none"> • Imóvel desapropriado e 09 famílias assentadas. 	-
6. DESAPROPRIAR POR INTERESSE SOCIAL EM ITAPIPOCA - IMÓVEL SÃO JOÃO.	-	<ul style="list-style-type: none"> • Ação não executada em virtude a pendência relativa a documentação do imóvel.
7. ADQUIRIR TERRENO DO PERÍMETRO MANDACARU - JAGUARIBARA, JUNTO AO DNOCS, DESTINADO AO ASSENTAMENTO DE 130 FAMÍLIAS.	<ul style="list-style-type: none"> • Imóvel adquirido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as ações foram executadas sem entraves.
APOIO AOS REASSENTAMENTOS		
8. REASSENTAR DAS FAMÍLIAS ATINGIDAS PELA CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DO FIGUEIREDO (ASSISTIR 240 FAMÍLIAS).	<ul style="list-style-type: none"> • 190 famílias assistidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização processos de licitação para aquisição de cestas básicas.
9. REVITALIZAR 114 ASSENTAMENTOS DO CÉDULA DA TERRA / AÇÃO FUNDIÁRIA / INCRA (ATENDER 1.482 FAMÍLIAS).	<ul style="list-style-type: none"> • 252 famílias assistidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os trabalhos de campo para regularizar o quadro social e jurídico dos assentamentos continuam em pleno desenvolvimento sem muitas dificuldades.

PLANEJAMENTO DAS PRINCIPAIS AÇÕES A SEREM EXECUTADAS EM 2014

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
CADASTRO GEORREFERENCIADO DE IMÓVEIS RURAIS					
1. CADASTRAR, GEORREFERENCIAR E REGULAR IMÓVEIS RURAIS NOS TERRITÓRIOS: LITORAL EXTREMO OESTE, MACIÇO DE BATURITÉ, IBIAPABA E JOSÉ DE ALENCAR (METROPOLITANO).	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgando no programa de rádio de maior audiência na região; • Realizando reuniões distritais e nas Associações Comunitárias; • Distribuindo e / ou afixando impressos em locais públicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • 46.059 imóveis rurais cadastrados e georreferenciados; • 27.963 ocupações pressupostas ou havidas como posses regularizadas. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Paulo Henrique	MDA / INCRA/SRA, STR(s), Prefeituras Municipais, Igrejas, Associações, Movimentos Sociais, Empresas contratadas, Moradores e Sociedade Civil
GESTÃO DE ASSENTAMENTOS					
2. VISTORiar, AVALIAR E GEORREFERENCIAR IMÓVEIS RURAIS NOS TERRITÓRIOS (PNCF)	<ul style="list-style-type: none"> • Visitando os imóveis no municípios demandados; • Avaliando infraestrutura produtiva e sociais; • Georreferenciando imóveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • 200 imóveis rurais vistoriados, avaliados e georreferenciados. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Florence Lobo	EMATERCE, STR(s), Prefeituras Municipais, Igrejas, Associações, Movimentos Sociais, ONG`s, Moradores e Sociedade Civil

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
3. APOIAR AS ATIVIDADES DA AÇÃO FUNDIÁRIA NO ESTADO DO CEARÁ	<ul style="list-style-type: none"> Definindo a capacidade de assentamento e regularização do quadro social; Georreferenciando imóveis dos assentamentos; Repactuando as dívidas; Garantindo a escrituração dos imóveis. 	<ul style="list-style-type: none"> 	Janeiro a Dezembro de 2014	Nadir Loiola	EMATERCE, STR(s), Prefeituras Municipais, Igrejas, Associações, Movimentos Sociais, ONG`s, Moradores e Sociedade Civil
REODERNAMENTO FUNDIÁRIO					
4. REORDENAR, IDENTIFICAR E ARTICULAR AGRICULTORES (AS) FAMILIARES MINIFUNDÍSTAS, LOCALIZANDO ÁREAS DESAPROPRIÁVEIS NO ENTORNO	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizando para o reordenamento; Identificando minifundistas; Identificando áreas desapropriáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> 400 famílias minifundistas qualificadas; 30 áreas passíveis para o reordenamento qualificadas. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Paulo Henrique	EMATERCE, STR(s), Prefeituras Municipais, Igrejas, Associações, Movimentos Sociais, ONG`s, Moradores e Sociedade Civil
REDISTRIBUIÇÃO FUNDIÁRIA					
5. ADQUIRIR IMÓVEIS RURAIS POR INTERESSE SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Visitando os imóveis no municípios demandados pelos movimentos sociais; Avaliando a infraestrutura produtiva e sociais; Georreferenciado imóveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Vistoriados, avaliados e georreferenciados em torno de 30 imóveis rurais; Adquirido 10 imóveis rurais. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Ricardo Durval	MST, STR(s), Prefeituras Municipais, Igrejas, Associações, ONG`s, Moradores e Sociedade Civil

PRINCIPAIS AÇÕES	ESTRATÉGIA	META	HORIZONTE TEMPORAL	RESPONSÁVEL	PARCEIROS ENVOLVIDOS
APOIO AOS REASSENTAMENTOS					
6. APOIAR AOS ASSENTAMENTOS ESTADUAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Emitindo declarações; • Regularizando o quadro social; • Identificando demandas. 	<ul style="list-style-type: none"> • 1000 declarações emitidas; • Regularizados o quadro social de 1.000 famílias assentadas. 	Janeiro a Dezembro de 2014	Nadir Loiola	EMATERCE, STR(s), Prefeituras Municipais, Igrejas, Associações, Movimentos Sociais, ONG`s, Moradores e Sociedade Civil

LISTA DE PARTICIPANTES

✚ SECRETÁRIO

1. José Nélon Martins de Sousa

✚ SECRETÁRIO ADJUNTO

2. Antônio Rodrigues de Amorim

✚ ESCRITÓRIO DE MONITORAMENTO DE PROJETOS - EMP

3. Esaú Matos Ribeiro - **Coordenador**

4. Francisco Gilmar Pereira do Nascimento

5. José Arimatea Barroso Filho

6. Ana Zuleica S. Rodrigues

✚ ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING - ASCOM

7. Beatriz Linhares – **Coordenadora**

8. Elane Cristina Damasceno Lima

✚ ASSESSORIA JURÍDICA – ASJUR

9. Felipe Augusto A. Muniz - **Coordenador**

10. Issadora Sá Marroquim

✚ OUVIDORIA DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - OUMEC

11. Francisco das Chagas de Vasconcelos Araújo - **Ouvidor**

12. Francisco Antônio Siqueira Campos

🌱 **UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E DE CAPACIDADES – UGP PAULO FREIRE/FIDA**

13. Rômulo Cordeiro Cabral - **Coordenador**

14. Lydiane Mourão Mota

15. Regina Régia R. Cavalcante

🌱 **UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – UGP PROJETO SÃO JOSÉ III**

16. Josias Farias Neto - **Coordenador**

17. Ana Karina Cavalcante Holanda

18. Francisco Eugênio de O. Costa

19. Maria Aibonez P. Holanda

20. Antônio Artur de Lima Júnior

21. Maria Inês Mapurunga de Miranda

22. Silma Baptista Holanda

23. José Freitas da Rocha Júnior

24. Francisco Humberto de Carvalho Neto

🌱 **COORDENADORIA DE CRÉDITO RURAL E POLÍTICAS AFINS – COCRED**

25. José Arimatea Gonçalves - **Coordenador**

26. Célio Moura Ferreira

27. Ângela Maria Bezerra Vieira

28. Marco Aurélio César de Vasconcelos

29. Eaildo Macedo Luna

30. Virgínio Enéas Barbosa do Carmo

COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF

31. Emanuel Itamar Lemos Marques - Coordenador
32. Roberto Virgínio e Sousa
33. Silas Barros de Alencar
34. Conceição de Maria Pontes Moreira
35. José Maria Freire
36. Marcos Vinícius Assunção
37. Maria das Graças de Almeida
38. Irlanda Tiago Lima
39. Francisco Marcilio de Melo
40. Francisco Moura de Freitas
41. Allysandro Soares Barroso

COORDENADORIA DE APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS DA PECUÁRIA - COAPE

42. Márcio José Alves Peixoto - Coordenador
43. Eduardo Mello Barroso
44. Francisco Osman Pontes Filho
45. Antônio Abreu da Silveira Neto
46. Antônio Nunes de Oliveira
47. Gizeli Alves de Moraes
48. Yara Araújo Lage
49. Maria Lucimeire Nobre

COORDENADORIA DE APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS DA PECUÁRIA - COAPE

50. Geralda Barroso dos Santos
51. Anne Luise Alves Rebouças
52. Luana Coelho Cortez
53. Pedro Eymard Lacerda Maia
54. Francisco A. Marcelo da Costa Viana
55. Astro César Donato de Araújo
56. Renato Lopes Correia Santos

COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E COMBATE A POBREZA – CODET

57. Antônia Duarte de Almeida - Coordenadora
58. Cleber Leite Pereira
59. Mônica Maria Macedo de Sousa Santos
60. Maria Sandra Araújo Bandeira
61. Aurélio Magno Lopes de Oliveira
62. Adriano Lima moura
63. Antônio Michel Félix Silva
64. Francisco Felipe de Sousa Alves
65. José Ibernnon Campos Andrade
66. Mariana Bandeira Sousa
67. Raimundo N. Teles de Menezes

 **COORDENADORIA DE PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS – COPPE**

68. José Wanderley Augusto Guimarães - Coordenador
69. Kleber Vasconcelos Sabino
70. Ana Carla de Oliveira
71. Iana Xênia Madeira Alexandre
72. Débora Camurça
73. Olavo da Costa Moreira
74. Lindeberg da Silva Magalhães
75. Samuel Soares Cunha
76. Jackson Henrique Costa Lima
77. Lincoln Freire Apoliano
78. Marcos Roberto Moura Moisés
79. Diogo de Oliveira Rocha
80. Fernanda Rachel L. M. de Quadros
81. Roza Maria Pinto de Almeida
82. Francisco Sidney G. dos Santos
83. Neyara Araújo Lage
84. Gisely de Sousa Castro

 **COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – COPLAG**

85. Francisco Cristiano Maciel Góes - Coordenador
86. Mardônio Botelho Filho (Assessor)
87. Zuleide de Albuquerque Fraga (Assessora)
88. Jorge Pinto Filho (CEDIT – Orientador de Célula)
89. Christiana Sarmiento Melo (CEDIT - Planejamento)
90. Raphael Coutinho Montezuma (CEDIT - Planejamento)
91. Maria do Socorro Brito Cunha (CEDIT - Orçamento)
92. Lorena Moraes Soriano (CEDIT - Orçamento)
93. Ruth Maria P. Bonfim (CEDIT - Orçamento)
94. Francisco Eliezer Júnior (CEDIT - TI)
95. Lisiana Lima Mamede (CEDIT - TI)
96. Francisco Raul Nunes Pinheiro (CEDIT - TI)
97. Gilvandro Castro de Assis (CEDIT - TI)
98. Jeane Gray de Souza Cavalcante (CEDIT - TI)
99. André Gomes Pereira (CEDIT - TI)
100. André Luiz Freitas Lima (CEDIT - TI)
101. Carlos Alberto Lopes Júnior (CEDIT - TI)
102. Jackson Ramalho Rocha (CEDIT - TI)
103. Francisco Wellington Dominice Lima (CEDIT - TI)
104. Raimundo José Menezes Paiva (CEDIT - TI)
105. José Menezes Paiva (CEDIT - TI)

● COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – COPLAG

106. Valéria Pascoal de Oliveira (NUREH – Supervisora)
107. Natália Jamille de O. A. Carvalho (NUREH)
108. Samara de Paula M. da S Souza (NUREH)
109. Ana Maria Pontes Custódio (NUREH)
110. Stephania Teles Gondim Viana (NUREH)
111. Ingrid Paola M. Lopes (NUREH)
112. Cícera Roberta S. Nogueira (NUREH)
113. Gabriel Bruno Silva Cavalcante (NUADM – Supervisor)
114. Raimundo Crizanto Albuquerque Pereira (NUADM)
115. Francisco José Batista (NUADM)
116. Eveline Klein Acioli (NUADM)
117. Kerginaldo Gomes Barroso (NUADM)
118. Leandro César Melo Leitão (NUADM)
119. Pedro Henrique Santana de Oliveira (NUADM)
120. Neuliane Paes Braga (NUADM)
121. Irecê de Aguiar (NUADM)
122. Antônio Alberi Arrais (NUADM)
123. Munik Araújo Abovel Hossn (NUADM)
124. Leandro de Jesus Oliveira (NUADM)

● COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO – COPLAG

125. Carlos Alberto Rodrigues de Sá (NUFIN – Supervisor)
126. Taumaturgo Medeiros dos Anjos Júnior (NUFIN)
127. Antônio de Pádua Barros (NUFIN)
128. Ilmara Rodrigues Milhomem (NUFIN)
129. Rodrigo Taveira de Sousa (NUFIN)
130. Maria das Graças F. Arruda (NUFIN)
131. Izabel Cristine Cavalcante Soares (NUFIN)
132. Valéria Angelim de A. Silva (NUFIN)
133. Lindomar Barros (NUFIN)
134. Tayane Feitosa Teixeira (NUFIN)
135. Guido Colares Filho (NUCON – Supervisor)
136. Ricardo Abdala (NUCON)
137. Antônia Elioneide A. de Oliveira (NUCON)
138. Marilene da Rocha Silva (NUCON)
139. Giane Marinho de Moraes (NUCON)
140. Keiliane dos Santos Costa (NUCON)
141. Clarisse Abreu Goersch (NUCON)
142. Lívia Alves da Justa (NUCON)
143. Ricardo Araújo do Nascimento (NUCON)

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - ADAGRI

144. Francisco Augusto de Sousa Júnior – Presidente
145. José Amorim Sobreira Neto
146. José Tito Carneiro Silva
147. Daniel Aguiar Camurça
148. Tuffi Cerqueira Habibe
149. Adrienne Paixão
150. Maria Hermeline Ribeiro Quirino
151. Joaquim Sampaio Barros
152. Armando César Macedo Saraiva
153. Dagoberto Saunders de Oliveira
154. Francisco Everardo Peixoto
155. José Mauro Alves Nogueira
156. José Rubens Almeida

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO CEARÁ - IDACE

157. Ricardo Durval Eduardo de Lima - Superintendente
158. Maria das Graças Farias Pedrosa
159. Paulo Henrique M. Lôbo
160. Nadir Loiola Dias
161. Raimundo Adolfo Gurgel do Amaral Filho
162. Josereni Frutuoso Silva

 **CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ - CEASA**

163. Antônio Reginaldo Costa Moreira – Presidente
164. Oscar Saldanha do Nascimento
165. Eduardo Aragão
166. José Valdecir Lima de Souza
167. Marcílio Freitas Nunes
168. Antônio Odálio Girão de Almeida
169. Francisca Dalva V. de Carvalho
170. Clóvis Lima Ferreira
171. Antônio César Nogueira
172. José Benedito Rocha
173. Ivens Ribeiro de A. Mourão

 **EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ – EMATERCE**

174. José Maria Pimenta Lima - Presidente
175. Antônio Tarciso Coelho Pinto
176. Cláudio Matoso V. Lima
177. Walmir Severo Magalhães
178. José Sérgio Silva Lima

FOTOS DO EVENTO

ABERTURA
(SECRETÁRIO DR. NÉLSON MARTINS)



MODERADOR
(MARDÔNIO BOTELHO FILHO)



COPLAG
(FRANCISCO CRISTIANO MACIEL DE GÓES)



COAPE
(GIZELI ALVES, ANTÔNIO NUNES E MARCELO VIANA)



COCRED
(JOSÉ ARIMATEA GONÇALVES)



CODAF
(EMANUEL ITAMAR MARQUES)



**CODEA
(JOSÉ LIMA DE CASTRO JÚNIOR)**



**CODET
(ANTÔNIA DUARTE DE ALMEIDA - GRAÇA)**



**COPPE
(JOSÉ WANDERLEY GUIMARÃES)**



**ESCRITÓRIO DE MONITORAMENTO DE
PROJETOS – EMP
(GUIDO COLARES)**



**ASSESSORIA JURÍDICA - ASJUR
(FELIPE AUGUSTO MUNIZ)**



**UGP PROJETO SÃO JOSÉ III
(JOSIAS FARIAS NETO)**



**UGP PROJETO PAULO FREIRE/FIDA
(RÔMULO CABRAL)**



**OUVIDORIA
(FRANCISCO ANTÔNIO SIQUEIRA CAMPOS)**



**CEASA
(OSCAR SALDANHA E JOSÉ VALDECI LIMA)**



**ADAGRI
(JOSÉ TITO SILVA E JOSÉ AMORIM NETO)**



**EMATERCE
(WALMIR SEVERO MAGALHÃES)**



**IDACE
(ADOLFO AMARAL)**



**PLENÁRIA
(REPRESENTANTES DA SDA E VINCULADAS)**



**ENCERRAMENTO
(DR. ANTÔNIO RODRIGUES DE AMORIM)**



**ENCERRAMENTO
(DR. NÉLSON MARTINS)**



**ENCERRAMENTO
(FOTO GERAL)**





GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Desenvolvimento Agrário

Av. Bezerra de Menezes, 1820 • São Gerardo
CEP 60325-901 • Fortaleza/CE • Fone (85) 3101.8008

www.sda.ce.gov.br